



DICIONÁRIO DE LOGÍSTICA GS1 Brasil

INTRODUÇÃO

Bem-vindos à nossa mais nova publicação: O Dicionário de Logística da GS1 Brasil

Nosso objetivo é apresentar, de forma clara, os termos logísticos mais variados e seus significados, proporcionando a todos os usuários um fácil entendimento na área de logística.

O dicionário possui conteúdo de interesse geral voltado aos profissionais de logística, motivo que faz com que este seja sempre utilizado como mais uma referência, servindo mesmo como uma "ferramenta de trabalho".

Esta publicação abrange todas as definições de termos utilizados pelos profissionais das áreas de logística, movimentação, armazenagem de materiais, embalagem e transporte.

Dicionário de Logística GS1 Brasil: um guia completo para entendimento dos conceitos associados à cadeia de suprimentos.



ÍNDICE

A	3
B	17
C	24
D	61
E	71
F	88
G	97
H	102
I	104
J/K	112
L	113
M	124
N	136
O	141
P	146
Q	170
R	172
S	182
T	196
U	210
V	213
W	220
X/Z	221
Expediente	222

A

ABASTECIMENTO DIRETO – Canal de distribuição com a ausência de intermediários entre o produtor e o consumidor final. O produtor assume as responsabilidades que normalmente são repassadas a um intermediário.

ABASTECIMENTO DIRETO (DIRECT SUPPLY) - Sem intermediários entre produtor e consumidor.

ABASTECIMENTO INDUSTRIAL - Atividade dedicada a prover à empresa todas as suas necessidades de serviços, ativos fixos, materiais, utilidades e cuidar da recuperação, venda e descarte de seus resíduos de equipamentos, materiais, efluentes e energia.

Abastecimento integrado (integrated supply) - Feito mediante acordo entre duas ou mais organizações para maximizar a eficiência de cada uma das partes.

ABATIMENTO (ALLOWANCE) - Dedução do peso ou valor de produtos.

ABATIMENTO DA MOLA - Compressão da porca por pressão elástica

ABATIMENTO DA PLATAFORMA - Compressão no greide

ABC - Activity Based Costing ou Custeio Baseado em Atividades. Método contábil que permite que a empresa adquira um melhor entendimento sobre como e onde realiza seus lucros.

ABC – INVENTORY CONTROL – Trata-se de um sistema de controle das existências, baseado nos conceitos da distribuição ABC.

ABC ANALYSIS – Exame e conclusões da classificação ABC.

ABC Classification ou Classificação ABC - Utilização da Curva de Pareto para classificar produtos em três categorias, usando critérios de demanda e valor.

ABERTO PARA COMPRA (OPEN-TO-BUY) - Técnica de controle usada na gestão de estoques em que as autorizações de compra são efetuadas sem existir compromisso com fornecedores específicos. Estas autorizações geralmente são revistas pela direção usando medidas como valor monetário e tempo.

ABERTO PARA RECEBIMENTO (OPEN-TO-RECEIVE) - Autorização para receber produtos como pedido de compra em aberto ou programa de fornecedor. Open-to-receive representa impacto a curto prazo no estoque e freqüentemente é monitorado como uma técnica de controle na gestão de estoques.

ABSENTEÍSMO – Falta ao trabalho de um operário que foi escalado para aquela ocasião.



Absorção (absorption) - Situação em que a transportadora arca com custos de serviços especiais em incluí-los no frete. Apropriação de custos indiretos com base em rateios por taxas de aplicação. Pagamento de frete para equalização de custos.

Acabadora - Equipamento motorizado que dá ao lastro sua forma final, de acordo com o perfil adotado.

Acabamento do lastro (composição do lastro) - Operações para dar à superfície do lastro superior a forma definitiva

AÇÃO - Etapa que ocorre dentro de uma operação; ato de transformação ou criação.

AÇÃO CONTENTORA - Ação que faz cessar de maneira imediata, os sintomas de anomalias sentidos pelos clientes.

AÇÃO CORRETIVA (1) - Ação implementada para eliminar as causas de uma não-conformidade, de um defeito ou de outra situação indesejável existente, a fim de prevenir a sua repetição.

AÇÃO CORRETIVA (2) - Ação que elimina permanentemente e pela raiz a causa de um determinado problema.

AÇÃO PREVENTIVA - Ação implementada para eliminar as causas de uma possível não-conformidade ou outra situação indesejável, a fim de prevenir a sua ocorrência.

ACCURACY - Grau de conformidade em relação a um padrão.

Aceiro - Retirada completa da vegetação de uma faixa de terreno, para evitar o fogo ou sua propagação.

Aceite (acceptance) - Aprovação de uma cotação para entrega de produto ou serviço.

ACESSIBILIDADE (ACCESSIBILITY) - Capacidade de um transportador prestar serviço entre uma origem e um destino

Acessório de via - Aparelho de mudança de via, girador, para-choques e a outros pertences metálicos da via, tais como placas de apoio, talas de junção, grampos, etc.

ACF - Attainable Cubic Feet ou Espaço Cúbico Permitido.

Acknowledgement of Receipt ou Confirmação de Recebimento - Notificação relacionada a algo recebido.

AÇÕES CORRETIVAS (1) – Mudanças realizadas para ajustar às performances futuras da implantação do projeto às linhas planejadas anteriormente.



AÇÕES CORRETIVAS (2) - Uma mudança no Projeto ou no Processo de Fabricação/Montagem para prevenir ou reduzir a ocorrência de uma causa, de um modo de falha ou atenuar os efeitos de um modo de falha. Uma ação implementada para eliminar uma deficiência de projeto ou processo. As ações recomendadas reduzem pelo menos um dos índices: Severidade, Ocorrência, Detecção.

ACOLCHOAMENTO – Resultado da aplicação de elementos protetores contra choques e vibrações.

Acompanhamento (tracking/follow-up) - Verificação de perdas de cargas e forma de recuperá-los depois do embarque, realizada por meio do registro do número de conhecimento e data, de veículo, de manifesto, do embarcador e do destino.

ACONDICIONAMENTO (1) – Dados relativos à apresentação coletiva de um item, constituídos do tipo de recipiente de acondicionamento de conteúdo (quantidade e unidade de embalagem). Exemplo: Caixa com 50 latas.

ACONDICIONAMENTO (2) - Recipiente destinado a proteger, acomodar e preservar materiais destinado a expedição, embarque, transporte e armazenagem. São: sacos, barris, barricas, tambores, tonéis, baldes, caixas, engradados, pacotes, amarrados, cilindros, botijões, caixotes, camburões, fardos e que tais.

ACONDICIONAMENTO (3) - Recipiente ou invólucro destinado a proteger e acomodar materiais e equipamentos embalados, ou para os quais não se utiliza embalagem por ser desnecessário ou inaplicável.

ACONDICIONAMENTO DE TRANSPORTE - Meios de transporte, tais como cofres de carga, carrocerias e tanques de caminhões, vagões e tanques ferroviários e tanques portáteis.

ACORDO DE CO-FABRICANTE (CO-MAKER AGREEMENT)

Acordo feito entre o fornecedor/co-fabricante e o cliente pelo qual, além do objetivo e termo do acordo, traz anotações de longo prazo: tempos de entrega, confiabilidade de entrega, desempenho da qualidade/quantidade, procedimentos para efetuar redução no preço, cooperação no desenvolvimento de novos produtos, entre outros.

ACORDO DE PEGAR OU PAGAR (TAKE OR PAY AGREEMENT) - Realizado entre comprador e vendedor, com definição da quantidade a ser paga pelo primeiro durante determinado período independentemente do número de itens necessários.

ACORDO OU CONTRATO DE NÍVEL DE SERVIÇO (SERVICE LEVEL AGREEMENT - SLA) - Realizado com definição das exigências relacionadas com o serviço contratado bem como das penalidades em caso de não cumprimento.

ACTIVITY-BASED-COSTING - ABC - Sistema de custeio que acumula custas nas atividades desenvolvidas e utiliza Cost Drives para absorver estes custos nos produtos, clientes, mercados ou projetos.



ACUMULAÇÃO (ACCUMULATING) - Atividade de combinar estoques homogêneos de produtos ou materiais em grandes quantidades.

ACÚMULO DE PERDAS DE RENDIMENTO (CASCADING YIELD LOSS) - Condição em que ocorre perda de rendimento em múltiplas operações ou tarefas.

ACURÁCIA (ACCURACY) - Grau de conformidade com o padrão estabelecido.

ACURÁCIA DE ESTRUTURA DE PRODUTO (PRODUCT STRUCTURE ACCURACY) - Grau de conformidade relativo às proporções de um produto.

ACURÁCIA DE PRECISÃO (FORECASTING ACCURACY) - Grau de conformidade entre quantidades previstas e efetivas.

ACURÁCIA DE REGISTROS (RECORD ACCURACY) - Grau de conformidade entre os dados de registros e os dados físicos.

ACURACIDADE - Grau de conformidade com o padrão.

ACURACIDADE DE REGISTROS (RECORD ACCURACY) - Conformidade dos dados de registro com os dados físicos. Por exemplo, em um sistema de controle de estoque, lista de materiais, lista de funcionários; e outras.

ACURACIDADE DO INVENTÁRIO (COMO INDICADOR DE EFICÁCIA) - É a quantidade de itens com saldo correto, dividida pela quantidade de itens verificados, vezes 100.

AD VALOREM - Taxa de seguro cobrada sobre certas tarifas de frete ou alfandegárias proporcionais ao valor total dos produtos da operação (Nota Fiscal).

ADERÊNCIA - Resistência que se opõe ao escorregamento. É o atrito entre a roda e o trilho que impede a patinação das rodas motoras e permite o deslocamento do trem.

ADIAMENTO - Adiamento da finalização do produto até receber de fato o pedido customizado.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS (MATERIALS MANAGEMENT) - Agrupamento de funções gerenciais que apoiam todo o ciclo do fluxo de materiais de aquisição e controle interno de materiais de produção ao planejamento e controle de material em processo para o armazém, expedição e distribuição do produto acabado.

ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA - Processo de planejamento, implementação e controle do fluxo eficiente e eficaz de matérias-primas, estoque de produtos semi-acabados, acabados e do fluxo de informações a eles relativos, desde a origem até o consumo, com o propósito de atender aos requisitos dos clientes.



ADMINISTRAÇÃO POR FUNÇÕES (FUNCTION MANAGEMENT) - A administração por funções agrupa cargos pelas habilidades necessárias ao desenvolvimento das atividades e pelo desejo de controlar e minimizar riscos.

ADMINISTRAÇÃO POR PROCESSOS (PROCESS MANAGEMENT) - A administração por processos agrupa cargos em torno de um fluxo de atividades que visa atender às necessidades dos clientes.

ADR - Articles Dangereux de Route ou Transporte de Artigos Perigosos.

ADUANA (CUSTOM) – Impostos ou taxas, definidos pelo Governo, sobre produtos importados ou exportados de um país.

AEROPORTO (AIRPORT) - Instalação em terra para pouso e decolagem de aeronaves.

AEROPORTO HUB (HUB AIRPORT) - Aeroporto que serve como ponto para início e conclusão de vôos de longa distância: vôos a áreas de custo maior são levados ao aeroporto hub para vôos com conexão/re-despacho.

A-FRAME - É um sistema de alta produtividade capaz de separar centenas de pedidos em um curto espaço de tempo, com grande precisão e com reduzido quadro de pessoal. É um sistema modular, integrado por uma esteira transportadora, sobre a qual existe uma estrutura composta de uma série de canais que cobre ambos os lados da esteira. Cada canal trabalha com um determinado SKU, tendo capacidade de armazenar diversas unidades. No final da linha os produtos são automaticamente transferidos para caixas e transportados para as áreas de embarque.

AFRMM - Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante.

Aftermarket - Pós-venda.

AGENTE DE EXPEDIÇÃO (SHIP AGENT) - Representante que facilita a chegada do navio, liberação, carga ou descarga, e pagamento de tarifas em um porto específico.

AGENTE DE PEDIDOS (ORDER CLERK) - Pessoa encarregada de ler e assegurar a acuracidade dos pedidos.

AGENTE DE TRANSPORTES (FORWARDER) - Parte que providencia o transporte de produtos incluindo serviços afins e/ou formalidades envolvidas em nome de um expedidor ou consignatário.

AGENTE INTERMEDIÁRIO (AGENT/BROKER) - Pessoa responsável pela negociação de contratos para compra e venda de produtos mediante uma comissão. Eles se encontram em quase todos os setores logísticos, desde a prestação de serviços de transporte tanto a nível nacional quanto internacional até a locação de equipamentos.



AGENTE MARÍTIMO - Empresa intermediária que, em nome e por conta do armador ou da empresa de navegação proprietária do navio, atua como depositária das mercadorias enquanto estas se encontram no terminal portuário, assumindo a sua recepção e entrega e cobrando os respectivos fretes.

AGILIZAR (EXPEDITE) - Apressar ou acompanhar ordens de produção ou aquisição necessárias em um período menor do que o lead time normal; adotar ação extraordinária por causa de um aumento na prioridade relativa.

AGREGAÇÃO (AGGREGATION) - Combinar partes para formar conjuntos com base em determinado critério, o objetivo é possibilitar que estes conjuntos sejam considerados um todo com relação a pontos específicos de consideração ou funções de planejamento. Estes conjuntos podem ser combinados para formar novos conjuntos.

AGRESSÃO BIOLÓGICA - Efetuada por organismo xilófago, podendo ser animal ou vegetal.

AGRESSÃO FUNCIONAL - Provocada principalmente por solicitação mecânica devida a condição de uso, mas também por operação de acondicionamento e movimentação.

AGRUPAMENTO (GROUPING) - Relacionamento de operações e realização conjunta das mesmas, seqüencialmente, aproveitando a mesma preparação.

AGULHA - Conjunto de peças móveis e paralelas entre si (partes integrantes do aparelho de mudança de via ou chave) - cujo deslocamento leva o trem ou veículo a passar de uma via para outra

AGULHA DIREITA - Conjunto de peças móveis e paralelas entre si (partes integrantes do aparelho de mudança de via ou chave) situado à direita

AGULHA ESQUERDA - Conjunto de peças móveis e paralelas entre si (partes integrantes do aparelho de mudança de via ou chave) situado à esquerda

AGVS – AUTOMATED GUIDED VEHICLE – Rede de movimentação que automaticamente orienta um ou mais transrobots e os posiciona em determinadas destinações sem a intervenção de qualquer operador.

AIS - Automated Information System ou Sistema Automatizado de Informações.

AJUSTE DE INVENTÁRIO (RECONCILING INVENTORY) - Comparar o estoque físico com o registro de estoque perpétuo e efetuar as correções necessárias.

Alargamento de corte - Escavar os taludes dos cortes, com a finalidade de aumentar a largura da plataforma de acordo com o gabarito previsto em normas técnicas.



ALFANDEGADO – Estocagem de produtos em custódia do governo em armazéns alfandegados de onde os produtos podem ser retirados apenas com o pagamento de taxas ou impostos para as entidades governamentais apropriadas.

ALGORITMO WAGNER-WHITIN (WAGNER-WHITIN ALGORITHM) - Técnica matematicamente complexa de dimensionamento de lote que avalia todas as formas possíveis de se efetuar um pedido para cobrir as exigências em cada período do horizonte de planejamento para chegar a uma estratégia ótima de pedido de todo o programa de necessidades.

ALIANÇA ESTRATÉGICA HORIZONTAL – Ligação com outra empresa com o propósito de ampliação de seu mercado e escopo geográfico.

ALIANÇA ESTRATÉGICA VERTICAL – Ligação com outra empresa com o propósito de obter vantagens e ampliar competências como acesso a capital, tecnologia, habilidades ou atendimento de determinada região.

ALINHAMENTO - Operações necessárias à colocação das filas de trilhos em conformidade com a projeção horizontal do eixo da linha em planta.

ALMA - Parte do trilho, compreendida entre o boleto e o patim.

ALMOXARIFADO - Depósito dos materiais da estrada de ferro.

ALOCAÇÃO (ALLOCATION) - Divisão e/ou distribuição/designação de produtos, atividades, capacidade, custos e/ou recursos para unidades organizacionais como clientes, fornecedores, fábrica ou departamentos.

ALOCAÇÃO (ALLOCATION) - Distribuição ou divisão de custos, produtos, etc. por unidades organizacionais.

ALOCAÇÃO DE PEDIDOS (ORDER ALLOCATION) - Prioridade a pedidos em carteira, determinada a partir da insuficiência de estoque.

ALTERNATE FEEDSTOCK - Estoque de Abastecimento Alternativo.

ALTO GIRO – Característica atribuída a um item ou material devido à sua alta frequência de uso ou elevada utilização em determinado período.

ALTURA (H) - Distância entre a face superior e a face inferior.

ALTURA DE CORTE - Diferença de cota entre um ponto do eixo da plataforma e o solo natural.

ALTURA INFERIOR GLOBAL (OVERALL LOWERED HEIGHT) - A máxima dimensão vertical entre o solo e o ponto mais alto do mastro da empilhadeira com os garfos abaixados sem carregamento.



ALTURA LIVRE DE ESTOCAGEM (WORKING WAREHOUSE) - É a distância medida a partir do chão até 30 cm ou mais acima da obstrução mais baixa. A altura livre de trabalho usualmente controlada para evitar que haja contato com a obstrução em uma área de estocagem e para manter um vão livre requerido pelas normas de segurança contra incêndio. É o mesmo que espaço livre.

ALTURA MÁXIMA ABAIXADO (OVERALL LOWERED HEIGHT) - Dimensão máxima, sem carregamento, entre o solo e o ponto mais alto do mastro da empilhadeira com os garfos abaixados.

ALTURA MÍNIMA (MINIMUM UNDERCLEARANCE) - Dimensão do ponto mais baixo do veículo até o seu nível de apoio.

AMOSTRA (SAMPLING) - inspeção sobre uma fração representativa do todo.

ANÁLISE DE ENTRADA/SAÍDA (INPUT/OUTPUT ANALYSIS) - Análise das relações entre as variáveis nos processos de produção e distribuição em uma unidade industrial, setor, centro de distribuição quanto a entrada e saída de produtos.

ANÁLISE DE FATOR COM PESO (WEIGHTED FACTOR ANALYSIS) - Tomada de decisão baseada em uma combinação de diversos fatores, tanto qualitativos quanto quantitativos. Primeiramente, faz-se a identificação dos fatores para, em seguida, estabelecer os pesos e classificar as opções.

ANÁLISE DE INPUT/OUTPUT (INPUT/OUTPUT ANALYSIS) - Análise das relações mútuas entre as variáveis decisivas para os processos de produção e distribuição em um centro de produção, distribuição, unidade industrial, setor e/ou empresa toda quanto a entrada e saída de produtos necessários para o processo.

ANÁLISE DE MODOS E EFEITOS DE FALHA DE PROCESSO (PROCESS FAILURE MODES ANALYSIS) - Técnica analítica de manufatura para assegurar que as falhas em potencial e suas causas foram consideradas.

ANÁLISE DE PERIGO E PONTO CRÍTICO DE CONTROLE (HACCP) - Metodologia que fornece diretrizes para identificação e controle de riscos para segurança de alimentos.

ANÁLISE DE SUPORTE LOGÍSTICO (LOGISTICS SUPPORT ANALYSIS) - Processo interativo analítico de engenharia de sistemas que identifica e avalia o suporte logístico.

ANÁLISE DO CICLO DE VENDA (LIFE CYCLE ANALYSIS) - Técnica quantitativa de previsão com bases históricas de demanda de produtos similares.

ANÁLISE DO CICLO DE VIDA (LIFE CYCLE ANALYSIS) - Técnica quantitativa de previsão que se baseia na aplicação de padrões antigos dos dados de demanda de produtos similares para a nova família de produtos, cobrindo as fases de lançamento, crescimento, maturidade, saturação e declive.



ANÁLISE DO FLUXO DE MATERIAIS (MATERIAL FLOW ANALYSIS) - Utilização dos dados coletados para se fazer o cálculo do fluxo de materiais entre cada unidade de processamento.

ANÁLISE DO VALOR DO TRABALHO REALIZADO (EARNED VALUE ADDED-EVA) - Técnica de controle e gráfica, que acompanha o progresso realizado do projeto.

ANÁLISE DOS GERADORES DE CUSTO (COST DRIVERS ANALYSIS) - Análise dos efeitos dos geradores de custos que auxilia a administração nos programas de otimização.

ANÁLISE E-SE (WHAT-IF ANALYSIS) - Exame computadorizado para simulação de resultados.

ANÁLISE ESTATÍSTICA - Serve de subsídio gerencial para analisar a frequência e intensidade de qualquer item durante determinado período estabelecido.

ANCORADOURO – Local em um porto em que uma embarcação pode ser atracada, frequentemente indicado por um código ou nome.

ANCORAGEM DO TRILHO (RETENÇÃO DO TRILHO) - Uso de dispositivo destinado a impedir o caminhamento do trilho.

ANP - Automated Negotiation Protocol ou Protocolo de Negociações Automatizadas.

ANSI (American National Standards Institute) - Organização americana que define os padrões baseados em todas as organizações envolvidas.

ANSI X12 - Um conjunto de normas promulgadas pelo American National Standards Institute, para uso na formatação e manuseio de documentos relacionados a compra transmitidos via EDI.

ANTECIPAÇÃO DE EXPEDIÇÃO (FORWARDING) - Consolidação de informações relacionadas aos produtos e seu transporte, anterior ao envio de remessas.

ANTES DA PROGRAMAÇÃO (AHEAD OF SCHEDULE) - Situação na qual, em determinado ponto, já se concluiu mais, ou em que uma atividade foi concluída antes do planejado.

ANTROPOMETRIA (ANTHROPOMETRY) - O estudo das dimensões, pesos e resistências dos segmentos do corpo humano.

AOD – Acknowledgement of Delivery ou Conhecimento de Entrega.

APARELHO DE MANOBRA - Equipamento que permite movimentar as agulhas, dando passagem para uma outra via.

APARELHO DE MUDANÇA DE VIA (AMV) - Conjunto de peças colocadas nas concordâncias de duas linhas para permitir a passagem dos veículos ferroviários de uma para outra. O mesmo que chave. Tem como partes principais as agulhas, a contra-agulha ou encosto da agulha, o aparelho de manobra, os trilhos de enlace ou de ligação, coração ou jacaré, calços, coxins e contratrihos.

APICS (AMERICAN PRODUCTION AND INVENTORY CONTROL SOCIETY) - Associação americana para controle da produção e estoque.

APPLICATION IDENTIFIER - Apresentação das necessidades de capacidade futura com base em pedidos planejados ou liberados durante um período de tempo específico.

APS - Advanced Planning Scheduling ou Planejamento da demanda do suprimento, programação, execução avançada e otimização.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS – Atividade responsável pela procura de fornecedores e materiais e obtenção pela compra, transformação, permuta e doação.

AQUISIÇÃO RÁPIDA DE PEÇAS FABRICADAS (RAPID AQUISITION OF MANUFACTURED PARTS-RAMP) - Processamento de pedido, onde os dados do produto são intercambiados em formato eletrônico visando a redução do tempo de compra de peças que demoram a serem fabricadas.

ÁREA DE EXPEDIÇÃO - É a área demarcada nos armazéns, próxima das rampas/plataformas de carregamento, onde os materiais que serão embarcados/carregados são pré-separados e conferidos, a fim de agilizar a operação de carregamento.

ÁREA DE QUEBRA - É a área demarcada nos armazéns, geralmente próxima da entrada, onde as embalagens, produtos e materiais recebidos são desembalados, separados, classificados e até re-embalados de acordo com o sistema ou interesse de armazenamento do armazém/empresa.

ARMAZÉM – Área destinada à guarda de materiais. Lugar coberto, onde os materiais/produtos são recebidos, classificados, estocados e expedidos.

ARMAZÉM ALFANDEGADO – Bonded Warehousing. Tipo de armazém no qual as empresas colocam os produtos sem a necessidade de pagar taxas ou tarifas aduaneiras. Necessita de aprovação do governo e fica permanentemente sob leis e garantias de funcionamento.

ARMAZÉM CONTROLADO (CAGED STORAGE) - Uma área dentro da fábrica ou do armazém o qual possui itens sujeitos a furtos, deve se tomar medidas de segurança como por exemplo divisórias ou outros tipos de enclausuradores



ARMAZÉM DE DADOS (DATA WAREHOUSE) - Dados coletados eletronicamente, especificamente para a análise dos negócios. Primeiramente envolve a avaliação das informações da variável que queremos analisar.

ARMAZÉM DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION WAREHOUSE) - Armazém de estocagem de produtos acabados.

ARMAZÉM GERAL (PUBLIC WAREHOUSE) - Armazém operado por terceiros para vários clientes.

ARMAZÉM INTERMEDIÁRIO (INTERMEDIATELY POSITIONED WAREHOUSE) - Armazém localizado entre fábricas e clientes para prestar melhor atendimento ao cliente e reduzir o custo de distribuição

ARMAZÉM OU WAREHOUSE - Lugar coberto, onde os materiais/produtos são recebidos, classificados, estocados e expedidos.

ARMAZÉM PRIVADO (PRIVATE WAREHOUSE) - Armazém operado por uma empresa para seus próprios produtos.

ARMAZÉM TEMPORÁRIO (OVERFLOW WAREHOUSE) - Armazém temporário para guarda de produtos em picos de demanda.

ARMAZENAGEM - É a parte da logística responsável pela guarda temporária de produtos em geral (acabados, matérias-primas, insumos, componentes, etc.). Pode ter uma variação de tipo de local físico, conforme característica e necessidade do produto, como por exemplo, local coberto, local descoberto, local com temperatura controlada, etc. Pode ter variação de tipo de estocagem, conforme característica e necessidade do produto, como por exemplo prateleira, gaveta, cantilever, baia, etc.

ARMAZENAGEM DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION WAREHOUSE) - Custo de armazenagem economizado.

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS – Atividade que tem a responsabilidade da guarda, preservação e segurança dos materiais. Inclui o recebimento, conferência, fornecimento, transferências e devoluções.

ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - Os armazéns estruturais são recobertos com lona, tecido sintético ou coberturas especiais e têm a estrutura de aço ou alumínio. Diferentemente dos armazéns infláveis, os estruturais não se prendem a limitações de comprimento ou largura, podendo-se conjugá-los sem limites em diferentes dimensões desde que se disponha da área necessária para operação.



ARMAZÉNS INFLÁVEIS - São chamados estruturas infláveis – ou pneumáticas – aquelas sustentadas pela diferença de pressão de ar entre as suas partes interna e externa, criada com o auxílio de ventiladores. Os ventiladores são acionados mecanicamente por motores elétricos e a diesel e são dimensionados de acordo com o volume de ar necessário à estrutura.

ARRANJO FÍSICO - É a arte e a ciência de se converter os elementos complexos e inter-relacionados da organização da manufatura, e facilidades físicas em uma estrutura capaz de atingir os objetivos da empresa pela otimização entre a geração de custo e a geração de lucros.

ARRENDADOR (LESSOR) - Parte que concede a propriedade de um bem sob acordo de leasing.

ARTIGO COMPOSTO (PARENT ITEM) - Produto constante em uma lista de peças que é composto por todos os itens constantes nos subcomponentes.

ÁRVORE DE PRODUTOS (PRODUCT TREE) - As especificações e instruções para serem consideradas através das operações, processo ou atividade.

AS/RS – Automated storage/retrieval system. Os sistemas de estocagem e coleta automáticos (AS/RS) capazes de operar com unidades de movimentação mais fracionadas são conhecidos como miniload. No entanto, mesmo os miniload são capazes de operar apenas com caixas, ou itens de grande volume. O seu funcionamento é bastante parecido com o do trans-elevador (unit load). Entre as principais vantagens do miniload pode-se destacar a sua precisão e velocidade, além da potencialidade de operar com uma grande variedade de itens. Entre as desvantagens, destacam-se o elevado custo de implementação e manutenção, e a falta de flexibilidade desses sistemas.

ASA (WING) - Parte do convés que se projeta além dos dormentes (vigas mestre), projetada para elevação por meio de guindaste.

ASAP (AS SOON AS POSSIBLE) - Tão logo quanto possível.

ASME (AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS) - Sociedade Americana dos Engenheiros Mecânicos.

ASN - Advanced Shipment Notification ou Aviso Antecipado de Embarque, que é o aviso aos clientes informando quando seus produtos irão chegar.

ASP - PROVEDOR DE SERVIÇOS E APLICAÇÕES (APPLICATION SERVICE PROVIDER - ASP)

É uma empresa que oferece a infra-estrutura, os programas e até o gerenciamento de operações B2B para organizações que não querem fazer investimento próprio nessa área - e, para isso, pagam uma taxa mensal ao ASP.



ASSEMBLE - TO - ORDER – Ambiente industrial onde o produto ou o serviço possa ser montado a partir de um pedido do cliente, considerando que as componentes chaves estão providenciados antecipadamente.

ASSEMBLE TO ORDER - Só é fabricado por encomenda.

ASSISTÊNCIA AO FORNECEDOR (Supplier Technical Assistance) - Grupo para o suporte de fornecedores para garantir a qualidade dos produtos.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO (INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION - IATA)

Organização internacional de companhias aéreas, fundada em 1945, com o objetivo de promover o tráfego aéreo comercial. Feito através da cooperação entre partes envolvidas e o cumprimento de certas regras, procedimentos e pagamento de tarifas relacionadas a carga e passageiros.

ATACADISTA – Intermediário entre fabricantes e varejistas. Compra e vende as mercadorias, trabalhando para diversos fornecedores, inclusive empresas concorrentes.

ATENDIMENTO DE PEDIDOS (COMO INDICADOR DE EFICÁCIA) - É a quantidade de pedidos atendidos prontamente, dividida pelo total de pedidos recebidos, vezes 100.

ATENDIMENTO DO PEDIDO (ORDER FULLFILMENT) – Processo que envolve o recebimento dos pedidos, planejamento, programação e entrega dos produtos.

ATIVIDADE DE VALOR AGREGADO (VALUE-ADDED ACTIVITY) - Atividade que adiciona valor ao cliente ou satisfaz uma necessidade organizacional.

ATIVIDADE QUE NÃO AGREGA VALOR (NON-VALUE-ADDED ACTIVITY) - Atividade não contribuidora no processo de adicionar valor ao cliente ou necessidades organizacional.

ATIVIDADES DE APOIO (SUPPORT ACTIVITIES) - Atividades e habilidades gerenciais logísticas relacionadas a redução, administração e disposição de detritos perigosos ou não derivados de produtos ou embalagens. Inclui distribuição reversa que faz com que os produtos e Informações sigam na direção oposta das atividades logísticas normais. Historicamente, o processo logístico termina uma vez que o produto alcança o consumidor. A logística reversa mistura as atividades da logística clássica com as atividades da logística conservadora, executando atividades de reciclagem e controle as quais preservam o meio ambiente e conservam as matérias primas.

ATO - Assemble To Order, só é fabricado por encomenda.

ATP - Advanced Technology Program.

ATP - Available To Promise



AUDITORIA – Uma comparação objetiva entre as ações implementadas e as políticas e planos estabelecidos.

AUTO ID - Identificação Automática.

AUTOMAÇÃO – Está relacionado a automatização de procesos e sistemas, tornando-os independente da atuação manual e repetitiva do ser humano.

AUTOPORTANTES - Neste sistema são as próprias colunas das estruturas de armazenagem que suportam todos os esforços próprios do edifício, seja nas laterais ou na cobertura. Em função disso, a estrutura tem que ser estudada especialmente para que possa receber diretamente as paredes exteriores. É utilizado para alturas acima de 20 m e há tolerância tanto no projeto quanto na fabricação das estruturas mínimas. Estas exigências são necessárias, pois são utilizados transelevadores neste nível de altura.

AUTORIDADE PORTUÁRIA (PORT AUTHORITY) - Entidade de direito público responsável pela administração, gestão e exploração do porto e que, para além disso, exerce o controle dos serviços portuários. Tem personalidade jurídica e património próprios e dispõe de plenos poderes para agir no sentido de cumprir os seus objetivos, segundo o princípio geral de autonomia de gestão.

AVALIAÇÃO – Parte do controle que consiste na comparação da situação real com a planejada, identificação de desvios e proposição de ações corretivas.

AVISO ANTECIPADO DE EMBARQUE (ASN - ADVANCED SHIPMENT NOTIFICATION) - Informe antecipado da data de chegada dos produtos.

AWB - Air Waybill ou Conhecimento de Transporte Aéreo.

B

B/L - Bill of Lading ou Conhecimento de Embarque.

B2 - A mistura de 2% de biodiesel ao diesel de petróleo é chamada de B2 e assim sucessivamente, até o biodiesel puro, denominado B100.

B2B – Comercio eletrônico entre empresas.

B2Bi - Business-to-Business integration, que permitem integração ponto a ponto entre duas empresas.

B2C - BUSINESS-TO-CONSUMER - Comércio eletrônico de empresas para o consumidor.

BACIA - Conjunto de vales de um rio e de seus afluentes

BACK ORDER - Pedido em atraso.

BACK SCHEDULING - Programação Retrocedente.

BACKFLUSHING OU BAIXA POR EXPLOSÃO - Baixa no estoque do grupo de peças e componentes utilizados na montagem ou fabricação de determinado equipamento ou produto.

BACKLOG – Carteira de pedidos dos clientes, ainda não atendida. Pedido Pendente.

BACKORDER – Demanda de itens, que não pode ser atendida por falta de estoque destes itens. Pedido em atraso.

BAGAGEM - Pertences de viajantes, acondicionados em malas, sacos, baús, caixas, etc. Volumes levados pelos passageiros no mesmo carro em que viajam, até os limites de peso e dimensões estabelecidos, não sujeitos a frete ou despacho.

BAIA – Área designada dentro de um armazém definido por marcas em colunas, postes ou piso.

BAIXA EM ESTOQUE DE ÚNICO NÍVEL (SINGLE-LEVEL BACKFLUSH) - Dedução em estoque das peças usadas no nível seguinte de uma montagem.

BAIXA NO PONTO DE CONTAGEM (COUNT POINT BACKFLUSH) - Baixa que usa mais de um nível na lista de materiais retornando aos pontos anteriores onde a produção passou por contagem.

BAIXA POR EXPLOSÃO (BACKFLUSHING) - Dedução no registro de estoque das peças e componentes utilizados em uma montagem ou submontagem explodindo a lista de materiais de acordo com a contagem das montagens realizadas.



BALANCE SCORE CARD – Sistema de gestão baseado em indicadores de desempenho e estratégias, que fornece uma abordagem de alinhamento das atividades do negócio e um monitoramento do desempenho das metas estratégicas da organização.

BALANCEAMENTO – Tarefa de distribuir os elementos de um trabalho de maneira adequada entre as duas mãos de um operador.

BALANCEAMENTO DE LINHA (LINE BALANCING) - Determinação do mix de produtos a ser inserido em uma linha de montagem para proporcionar consistência no fluxo de material e planejamento do ritmo de trabalho. Isso é feito pela designação das tarefas numa linha de montagem às estações de trabalho.

BALANCEAMENTO DE PEÇAS DO PERÍODO (PART PERIOD BALANCING - PPB) - Técnica dinâmica para dimensionamento de lote que usa a mesma lógica que o método de custo total mínimo, mas que acrescenta uma rotina chamada "look ahead/look back". Quando se utiliza o "look ahead/look back", calcula-se uma quantidade de lote e antes de ser fixada, a demanda seguinte ou as demandas dos períodos anteriores são avaliadas para determinar se seria economicamente viável incluí-los no lote atual.

BALANCED SCORECARD (BALANCED SCORECARD) - Um sistema de gerenciamento baseado em indicadores e estratégias, originado por Robert Kaplan e David Norton, que fornece um método de alinhamento das atividades do negócio para uma estratégia e monitoramento do desempenho das metas estratégicas no tempo.

BALANÇO DO CAMINHÃO - Distância entre o plano vertical passando pelos centros das rodas traseiras extremas, e o ponto mais recuado do veículo considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BALSA - Embarcação utilizada em rios e canais para o transporte de veículos e pessoas.

BANK PLAN (EM TRANSPORTE) - Também conhecido como plano de pagamento do frete. Procedimento de coleta e cobrança pelo qual uma instituição bancária age como intermediário para facilitar a coleta e cobrança.

BANQUETA - Parte da plataforma entre o fim do lastro e a valeta, nos cortes, ou a crista dos aterros. No lastro, é a parte que vai da face do dormente à crista do lastro.

BANQUETA DE CORTE - O degrau para distribuir a altura do corte, visando melhorar a estabilidade. Varia de 8 a 10 metros de altura, até atingir o off set.

BANQUETA DE LASTRO - Faixa de lastro superior compreendido entre o topo do dormente e a crista do lastro.

BAR CODE - Código de barras.

BARCAÇA (BARGE) - Embarcação usada em canais e rios para o transporte de cargas.



BARRA DE TRILHO - Dimensão em que os trilhos são fornecidos - geralmente em comprimento de 12, 18, e 24 metros.

BASE DO LASTRO - Superfície inferior do lastro apoiada no sub-lastro ou na plataforma.

BASE DO SUB-LASTRO - Superfície inferior do sub-lastro apoiada na plataforma.

BASTÃO-PILOTO - Elemento representativo da licença em trecho cujo sistema de licenciamento adotado é o staff elétrico. É um bastão de aço de forma cilíndrica, apresentando saliências e tem gravado, em uma de suas extremidades, os nomes das duas estações delimitatórias do trecho em que o mesmo tem validade.

BATCH PICK - Separação em Lote.

BATCH PROCESSING - Processamento por Lotes.

BAÚ - São carrocerias fechadas com chapas de alumínio e com cubagem padrão.

BENCHMARK - Índices para o estabelecimento de metas de melhorias nos processos dos produtos.

BENCHMARK MEASURE – Conjunto de avaliações ou métricas derivadas de empresas “best in class” que são utilizadas para o estabelecimento de objetivos para melhoria dos processos, funções, produtos, etc.

BENCHMARKING COMPETITIVO – Atividade da busca das melhores práticas junto aos concorrentes diretos da empresa.

BENCHMARKING FUNCIONAL – Atividade da busca das melhores práticas junto a organizações reconhecidas como líderes numa determinada função em qualquer indústria/mercado.

BENCHMARKING GENÉRICO – Atividade da busca das melhores práticas genéricas de empresas reconhecidas como sendo de “classe mundial”

BENCHMARKING INTERNO – Atividade da busca das melhores práticas junto a outros departamentos, divisões ou unidades de uma mesma empresa.

BENS DE CONSUMO DURÁVEIS (DURABLE PRODUCTS) - Produtos com ciclo de vida acima de três anos.

BERÇO – Local onde navio atraca.

BIFURCAÇÃO - Ponto em que a linha férrea se divide em duas.

BIG-BAG - Expressão popular de se chamar os contentores ou contenedores flexíveis, geralmente feito de polietileno.

BILHETE DE EMBARQUE (PACKING SLIP) - Documento que informa detalhadamente os itens contidos em determinada embalagem, caixa, palete ou contêiner para expedição ao cliente. Detalhes incluem uma descrição de itens, código do cliente, quantidade expedida e SKU de itens expedidos.

BILL OF LADING - B/L - Conhecimento de Embarque, Conhecimento Marítimo, documento do armador, preenchido pelo embarcador e assinado pelo comandante ou o agente do navio, confirmando o recebimento de determinada carga a bordo (ou para embarque) e especificando, entre outros vários detalhes, o frete pago ou a ser pago no destino. É, ao mesmo tempo, um recibo de bordo, um título de posse e uma evidência de contrato de transporte, cujas cláusulas estão incorporadas no mesmo.

BILL OF LANDING – Contrato de frete e recibo, para transportar de um lugar para outro e entrega para determinada pessoa ou empresa, servindo para reclamações no caso de perdas, demora ou danos na mercadoria.

BIN – Dispositivo de armazenamento dedicado para acumular peças pequenas e em grandes quantidades.

BIN STORAGE – Estocagem em contenedores.

BIODIESEL - É um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis, que pode ser obtido por diferentes processos tais como o craqueamento, a esterificação ou pela transesterificação. Pode ser produzido a partir de gorduras animais ou de óleos vegetais, existindo dezenas de espécies vegetais no Brasil que podem ser utilizadas, tais como mamona, dendê (palma), girassol, babaçu, amendoim, pinhão manso e soja, dentre outras.

BIOMECÂNICA (BIOMECHANICS) - O estudo das forças mecânicas que estão envolvidas nos movimentos do corpo humano, incluindo a interação entre os indivíduos e seu meio ambiente físico.

BIOMECÂNICA (BIOMECHANICS) - Ciência da engenharia para estudo dos movimentos do corpo.

BITOLA - Distância entre as faces internas dos boletos dos trilhos, tomada na linha normal a essas faces, 16 mm abaixo do plano constituído pela superfície superior do boleto.

BITOLA DE RODEIRO - Distância entre pontos das rodas de mesmo rodeiro, mais próximos aos trilhos, medida perpendicularmente às linhas de bitola.

Bitola mista - Via férrea com três ou mais trilhos, para permitir a passagem de veículos com bitolas diferentes.

BITOLA STANDARD (INTERNACIONAL) - Igual a 1,435 m, oficialmente adotada pela Conferência Internacional de Bema, em 1907.



BI-TREM OU REBOQUE - É o conjunto monolítico formado pela carroceria com o conjunto de dois eixos e pelo menos quatro rodas. É engatado na carroceria do caminhão para o transporte, formando um conjunto de duas carrocerias puxadas por um só caminhão. É muito utilizado no transporte de cana de açúcar.

BLOCAGEM - Empilhamento simples sem uso de estruturas de verticalização, no qual os paletes são empilhados diretamente no chão. Sistema de armazenagem onde o próprio palete é utilizado no solo formando grandes blocos de materiais (geralmente para mercadorias com grande giro e volume).

BLOCK SCHEDULING - Programação por Blocos.

BLOQUEIO - Sistema de licenciamento a intervalo de espaço em que um trem que circule no trecho fica bloqueado por sinais arvorados nas extremidades desse trecho.

BLUE TOOTH - Comunicação sem fio entre aparelhos.

BM - Buffer Management.

BOARDS - Primeiro nível da escala administrativa, tem a missão de proteger e valorizar o patrimônio, bem como maximizar o retorno do investimento.

BOAS PRÁTICAS DE MANUFATURA (GOOD MANUFACTURING PRACTICES - GMP) - Conjunto de normas e regras estabelecidas geralmente pelas indústrias alimentícias e farmacêuticas que visam regulamentar o ambiente (fabril) de trabalho.

BOCA DA SEÇÃO DE CORTE - Distância entre as cristas opostas do corte, medida na seção considerada.

BOCA DO CORTE - Parte do corte situada na vizinhança do ponto de passagem (PP).

BOLSÃO - Depressão na plataforma da linha, dentro da qual a água penetra e fica confinada.

BOM - Bill of Materials - Listagem de peças, submontagens e matérias-primas para uma montagem específica, com a identificação da quantidade necessária de cada uma.

BOMBORDO - Lado esquerdo do navio.

BONDE (BONDE, CONEXÃO) - Condutor elétrico de pequeno comprimento, geralmente de cobre, que é ajustado ou soldado na extremidade dos trilhos de uma junta livre, a fim de manter a continuidade de circuito de via e ainda, o retorno da corrente nas vias eletrificadas.

BONDED WAREHOUSING - Armazém Alfandegado.

BORRA DO PRESERVATIVO - Depósito gelatinoso ou pastoso que, eventualmente se forma no preservativo oleoso, após a preservação da madeira.

BOX - Área de acumulação de cargas de um mesmo destino ou para um determinado destino para descarregamento e carregamento de veículos.

BPF - Boas Práticas de Fabricação.

BRAINSTORMING (TEMPESTADE DE IDÉIAS) - Técnica de reunião em que os participantes expõem livremente suas idéias, sem censura, em busca de solução criativa para um determinado assunto ou problema, uma campanha publicitária, etc., com alguém estimulando a todos e anotando tudo falado.

BREAK-BULK - Expressão utilizada no transporte marítimo, que significa o transporte de carga geral, solta ou fracionadas, não containerizada e sem homogeneidade.

BREAK-EVEN POINT - É o nível de produção ou nível de volume de vendas a partir do qual o empreendimento ou negócio se torna rentável. Qualquer valor abaixo do Ponto de Equilíbrio significa prejuízo.

BREAKTROUGH - Atingir um nível superior de competitividade através de uma ruptura dos procedimentos atuais; concentração das ações de melhoria nos processos.

BRIEFING – Resumo do assunto que está sendo divulgado aos meios de comunicação.

BRITA - Pedra quebrada nas dimensões determinadas pelas normas técnicas

BROADCASTING - Envio de mensagem para múltiplos destinatários, ao mesmo tempo.

BROCA - Ferramenta utilizada para furar. Inseto que ataca a madeira ou ainda furo deixado pelo inseto no dormente.

BROCA CHATA PARA TRILHOS - Ferramenta especial para furar trilhos.

BROCA DE MADEIRA - Inseto xilófago que na fase larval, perfura o tecido lenhoso de árvore viva ou morta para alimentar, abandonando o furo após a fase larval e passando a viver ao ar livre.

BROKER – Aquele que compra ou vende produtos ou serviços mediante uma comissão.

BROKERAGE HOUSE – Empresas de intermediação de fretamento marítimo.

BRÓZIO - Podridão com desintegração da medula.

BRUNORIZAÇÃO - Tratamento patenteado do trilho pelo calor. Homogeneização do aço.



BSC - Balanced ScoreCard ou Indicadores de Desempenho Organizacional.

BTB ou B2B - Business-to-Business ou comércio eletrônico entre empresas.

BUCHA - Peça de madeira para preenchimento de furo no dormente por cravação.

BUDGET – Plano que demonstra uma estimativa das receitas, despesas e custos relacionados com uma atividade planejada. Fornece a base para o controle da operação.

BUEIRO - Constituído por tubos de concreto, ferro fundido, aço galvanizado ou ainda tubos plásticos (rib loc, Armco e outros). Sua vazão é determinada em função da bacia hidrográfica e da precipitação anual na região, podendo ser simples (uma seção de vazão), dupla (duas seções de vazão), tripla, etc.

BUFFER – Pulmão

BUFFER INVENTORY – Estoque-pulmão.

BULK CARGO - Carga à granel, ou seja, sem embalagem.

Bulk Carrier - Navio graneleiro, ou seja, próprio para o transporte de cargas à granel.

BULK CONTAINER - Contêiner graneleiro, ou seja, próprio para o transporte de cargas a granel.

BULK STORAGE - Estocagem a granel.

BURRO - Guindaste auto-propulsado, com rodeiros ferroviários.

BUSINESS INTELLIGENCE (BUSINESS INTELLIGENCE) - Conjunto de softwares que ajudam em decisões estratégicas.

C

C.E.P – Aplicação de métodos estatísticos para o monitoramento do processo, como por exemplo os gráficos de controle para determinar se um processo está sob flutuação estatisticamente estável.

C2B (CONSUMER TO-BUSINESS) - As empresas de adequam ao consumidor, oferecendo a melhor proposta.

CABOTAGEM - Navegação costeira que tem lugar entre portos de um mesmo país ou região.

CÁBREA - Equipamento usado em portos para levantar grandes cargas pesadas ou materiais em obras, e que consta de três pontaletes unidos no topo onde recebem uma roldana por onde passa o cabo.

CÁBREA FLUTUANTE - Embarcação sobre o qual se instala uma cábrea, para embarcar ou desembarcar grandes pesos de navios e de outras embarcações.

CACHE - Área de memória muito rápida, para duplicar informação para ficar de fácil acesso.

CAD - Computer-Aided Design.

CADEIA DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHAIN) - A cadeia de abastecimento (Supply Chain) é constituída pelo conjunto de organizações que mantém relações mútuas no sentido do início e do final da cadeia logística, criando valor na forma de produtos e serviços, desde os fornecedores até o consumidor final.

CADEIA DE ABASTECIMENTO ELETRÔNICO (E-SUPPLY CHAIN) - Um conceito em que todos os participantes de uma cadeia de abastecimento estão conectados em rede para simultaneamente responder as necessidades dos clientes finais.

CADEIA DE ABASTECIMENTO ESTENDIDA (EXTENDED SUPPLY CHAIN) - Fornecedores do fornecedor direto e clientes do cliente.

CADEIA DE VALOR (VALUE CHAIN) - Atividades agrupadas (primárias e de apoio) que uma organização desempenha para produzir valor agregado de produtos e serviços.

CAE - Computer-Aided Engineering.

CAIS (QUAY / WHARF) - Parte de um porto destinada a atracação ou ancoradouro de embarcações na qual se efetua o embarque e desembarque de passageiros e carga. Área de doca paralela que permite a carga e descarga de um navio ou embarcação de um dos lados.



CAIXA - Recipiente com lado fundo e tampa para fechamento, fabricado de materiais diversos. Quando fabricado de madeira, passa a denominar-se caixote.

CAIXA DE ACUMULAÇÃO (ACCUMULATION BIN) - Local usado para acumular todos os componentes que fazem parte de uma montagem antes de ser enviada a uma empresa.

CAIXA PRINCIPAL (MASTER CARTON) - Uma caixa grande utilizada como caixa de expedição para pacotes menores. É utilizada principalmente como proteção. Permite simplificar a movimentação dos materiais através da redução do número de peças manuseadas.

CAIXA RETORNÁVEL (RETURNABLE BOX) - Contêineres usados na distribuição e devolvidos para uso futuro.

CAIXA TELESCÓPICA - Caixa em que a tampa e o fundo encaixam-se entre si. Adequada para acondicionar produtos de grande comprimento, largura e de pouca altura.

CAIXAS COM ABAS EXTERNAS SUPERPOSTAS - Caixas em que as abas externas sobrepõem-se completamente.

CAIXAS COM ABAS INTERNAS ABERTAS - Caixas com quatro abas de fechamento com mesma largura sendo que as externas encontram-se no meio da largura.

CAIXAS COM ABAS INTERNAS FECHADAS - Caixas com as abas internas se encontrando.

CALADO - Expressão do transporte marítimo, que significa profundidade em que cada navio está submerso na água. Tecnicamente é a distância da lâmina d'água até a quilha do navio.

CÁLCULO DAS NECESSIDADES DE ESTOQUES (STOCHASTIC REQUIREMENTS CALCULATION) - Determinação dos materiais e componentes necessários em determinado período de tempo com base na extrapolação de dados históricos, obedecendo algum padrão de níveis de estoques.

CÁLCULO DE NECESSIDADES - É o método de programação da produção, baseado na demanda derivada, ou seja, todas as peças, componentes, materiais e suprimentos que vão no produto ou serviço final.

CÁLCULOS ESTATÍSTICOS DO ESTOQUE SEGURANÇA (STATISTICAL SAFETY STOCK CALCULATIONS) - Determinação matemática de quantidades de estoque de segurança que considera previsão de falhas, tamanho de lote, níveis desejados de atendimento ao cliente e o índice de lead time frente ao período de previsão. O estoque de segurança frequentemente é o produto do fator de segurança adequado e o desvio padrão ou desvio absoluto da distribuição das falhas de previsão da demanda.



CALENDÁRIO DE MANUFATURA – Calendário utilizado no planejamento dos estoques e da produção, que permite que a programação das ordens de produção seja feita somente considerando os dias disponíveis para o trabalho.

CALGO (BLOCKING) - Bloqueio com peças de madeira ou outro material, visando evitar o movimento de produtos em caminhões, navios ou contêineres.

CALIBRAÇÃO – Comparação de um instrumento de medida com aferição desconhecida, com um instrumento com precisão conhecida, para detectar toda variação da performance requerida e especificada.

CALL CENTER – Atendimento rápido, eficiente e completo do cliente, com os recursos da administração, da informação, do marketing e das tecnologias de comunicação.

CALLBACK – Processo pelo qual um servidor de EDI verifica a fonte de acesso para o sistema para garantir que quem está chamando é um usuário autorizado.

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO (CLEARINGHOUSE) - Organização constituída para processar e coletar tarifas para um grupo de transportadores.

CAMINHO CRÍTICO (CRITICAL PATH) - Numa rede de atividades, é o caminho de duração mais longo, isto é, a sequência de atividades que determina o tempo de execução de todo o projeto, desde seu início até a sua conclusão, sem folgas.

CAMINHÕES NA PRATELEIRA - Expressão utilizada no transporte rodoviário, que significa quando há ociosidade na utilização de caminhões, ficando parados à disposição de uma eventual utilização.

CAMPANHA DE CAMPO - Chamada de produtos, como veículos, para retrabalho ou inspeção de segurança.

CAMPANHA DOS SETE – Campanha de melhoramentos implantada pela Nissan Motors.

CANAIS DE ARMAZÉM ÚNICO (SINGLE WAREHOUSE CHANNELS) - Uso de um único armazém que atende as necessidades do varejo dentro de determinada área. O canal de armazém único geralmente é chamado de canal de disparo porque os produtos saem diretamente da fábrica para o atacadista, que então atende as necessidades dos varejistas.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION CHANNELS) - O meio de entrega de produtos ao consumidor final, incluindo o escoamento do varejista, pedidos postais, catálogos, e novas mídias, tais como TV, home shopping e comércio eletrônico.

CANAL (PIPELINE) - Canal no qual o fluxo de material, pessoas e informações, flui desde a fonte de abastecimento até o ponto de uso ou do ponto de falha até o ponto de reparo.



CANAL DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHANNEL) - Negócios desde fornecedores fluindo por todas as áreas até o consumidor.

CANAL DE ARMAZÉM ÚNICO (SINGLE WAREHOUSE CHANNEL) - Também conhecido como canal de disparo porque os produtos saem da fábrica direto para os atacadistas.

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO (1) - Conjunto de instrumentos comerciais, mercadológicos e logísticos, que propicia a movimentação dos produtos que obedecem ao conceito do segmento de mercado, colocando estes produtos ao alcance dos usuários e, por intermédio do "Merchandising", estimulando as transações comerciais com o usuário conceitualmente ajustado.

CANAL ESCALONADO (ECHELON CHANNEL) - Método utilizado na movimentação de produtos das instalações de um fabricante por uma série de instalações intermediárias até chegar ao varejista. Neste método escalonado, cada nó escalonado atende as necessidades do nó seguinte. Uma expedição de uma fábrica pode consistir de um lote de determinado produto que seria movido para armazéns multi-regionais. Nos armazéns multi-regionais, uma operação de fracionamento de carga misturaria as combinações destes produtos com outros para um novo armazém regional.

CANAL LOGÍSTICO (LOGISTICS CHANNEL) - Canal no qual o fluxo de material, pessoas e informações, flui desde a fonte de abastecimento até o ponto de uso ou do ponto de falha até o ponto de reparo.

CANAL PÓS-PRODUÇÃO (POST-PRODUCTION CHANNEL) - Segmento do canal logístico que tem por objetivo, incluir apenas as atividades encontradas depois que um produto sai da produção.

CANAL PRÉ-PRODUÇÃO (PRE-PRODUCTION CHANNEL) - Segmento do canal logístico que inclui as atividades anteriores a produção.

CANTILEVER - Sistema que facilita a estocagem de peças compridas ou volumosas e irregulares. Caracteriza-se por não possuir colunas nas extremidades dos conjuntos, tendo apenas uma coluna central onde são fixados os braços que servirão de apoio às peças ou aos planos.

CAPACIDADE – Capacidade de um sistema de executar a função para o qual foi projetado.

CAPACIDADE DE CARGA - É o peso máximo da carga que poderá ser movimentada por uma empilhadeira, com um centro de carga específico.

CAPACIDADE DE EFETIVAÇÃO DE PEDIDO (ORDER FILL CAPACITY) - Capacidade de oferecer serviços logísticos diferentes dos oferecidos por outros operadores.



CAPACIDADE DE SEGURANÇA (SAFETY CAPACITY) - Planejamento ou reserva de potencial humano e/ou equipamentos acima das necessidades conhecidas para apoiar a demanda inesperada.

CAPACIDADE DEMONSTRADA (DEMONSTRATED CAPACITY) - Capacidade provável, calculada a partir de dados reais de comportamento da produção, normalmente expressa como um número médio de produtos multiplicado pelas horas padrões por produto.

CAPACIDADE DO PROCESSO (PROCESS CAPABILITY) - A habilidade de produzir um produto dentro das especificações do cliente. Esta é uma boa forma de identificar a possibilidade de produzir um produto com um determinado nível de qualidade. Capacidade física básica de um equipamento de produção e dos procedimentos associados, para manter as dimensões e outras características dos produtos dentro de limites aceitáveis. Não é o mesmo que tolerância ou especificação das unidades produzidas.

CAPACIDADE ESTRATÉGICA (STRATEGY CAPACITY) - Estratégias de capacidade: antecipada, postergada e de acompanhamento - antecipação do aumento da demanda - capacidade de operação ou capacidade total - estratégia de equilíbrio.

CAPACIDADE FLEXÍVEL (FLEXIBLE CAPACITY) - Capacidade para operar equipamentos de fabricação em taxas distintas de produção, variando o lote de produção e o tempo de operação, ou acionando ou desligando os equipamentos voluntariamente.

CAPACIDADE LOGÍSTICA (LOGISTIC CAPABILITY) - Capacidade de uma empresa em fornecer um alto nível de serviço ao cliente com um baixo custo devido a um sistema logístico bem estruturado.

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO - Máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força, e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CAPACIDADE MÁXIMA DEMONSTRADA (MAXIMUM DEMONSTRATED CAPACITY) - O resultado mais elevado produzido no passado quando se efetuou todos os esforços para "otimizar" o recurso; por exemplo, horas-extras, pessoal adicional, turnos extras ou uso de equipamentos. A capacidade máxima demonstrada é o máximo que se espera produzir em um período de tempo, mas representa um índice que não pode ser mantido por um longo período de tempo.

CAPACIDADE NOMINAL – Capacidade demonstrada por um sistema. Tradicionalmente é calculada a partir de dados, por exemplo as horas planejadas, a eficiência e a utilização. A capacidade nominal é igual a horas disponíveis x eficiência x utilização.

CAPACIDADE OCIOSA - Diremos genericamente que uma empresa tem capacidade ociosa quando está com condição de produzir o novo produto a um custo inferior do que o de uma nova empresa que vá se estabelecer especialmente com esta finalidade.

CAPACIDADE PRODUTIVA – Quantidade máxima do atual mix de produtos, que comprovadamente pode ser fabricado em condição de otimização da utilização dos recursos, sempre limitado pela restrição da utilização plena de um determinado tipo de recurso.

CAPACIDADE PROTETIVA (PROTECTIVE CAPACITY) - Determinada quantia de capacidade extra acima da capacidade da restrição do sistema. usada para proteger contra as flutuações estatísticas (quebras, recebimentos de materiais com atraso, problemas de qualidade, e outras). A capacidade de proteção oferece o desempenho frente a prazo e resultado.

CAPACIDADE REQUERIDA (CAPACITY REQUIRED) - Capacidade de um sistema ou recurso necessário para poder produzir uma quantidade baseada em um período de tempo determinado.

CAPATAZIA - É o serviço utilizado geralmente em portos e estações/terminais ferroviários, onde profissionais autônomos, ligados a sindicatos ou de empresas particulares, executam o trabalho de carregamento/ descarregamento, movimentação e armazenagem de cargas.

CARACTERÍSTICA DO PRODUTO – Características quantificáveis/mensuráveis tais como dimensões, tamanho, forma, localização, orientação, textura, dureza, resistência à tração, revestimento, refletividade, acabamento, cor e química.

CARACTERÍSTICA ESPECIAL DO PROCESSO - Característica crítica, chave, maior e significativa de processo que deverá ser controlada em relação ao seu valor de referencia para assegurar que a variação em uma característica especial do produto seja mantida em seus valores de referencia durante o processo de manufatura e montagem.

CARACTERÍSTICA ESPECIAL DO PRODUTO - Característica crítica, chave, maior e significativa do produto onde a variação no produto poderia afetar significativamente a segurança ou o comprimento dos padrões e normas governamentais, ou da mesma forma afeta significativamente a satisfação do cliente.

CARACTERÍSTICA MERCADOLÓGICA - Características que diferenciam os produtos e suas embalagens, como frequência de compra, tempo despendido na compra, tempo de consumo, margem de comercialização, possibilidade de diferenciação e tamanho do canal de distribuição.

CARACTERÍSTICA SIGNIFICATIVA - Aqueles requisitos de produto, processo e teste que são importantes para a satisfação do cliente e para os quais as ações de Planejamento de Qualidade devem ser resumidas em um Plano de Controle.

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS - Características do produto e processo designadas pelo cliente, incluindo regulamentações governamentais e segurança, e/ou selecionadas pelo fornecedor através do conhecimento do produto e processo.

CARACTERÍSTICOS FÍSICOS – Os Característicos Físicos são dados detalhados relativos à composição de um item de suprimento, destinados a formar, em complemento ao Nome Padronizado e à Identificação Suplementar sua Descrição Padronizada.

CARACTERÍSTICOS FÍSICOS DE MATERIAL – Os Característicos Físicos são dados detalhados relativos à composição de um item de suprimento, destinados a formar, em complemento ao Nome Padronizado e à Identificação Suplementar sua Descrição Padronizada. A determinação dos Característicos Físicos deve obedecer, preliminarmente, à fixação de uma série de requisitos, considerados comuns aos itens de suprimentos possuidores do mesmo Nome Padronizado.

CARGA – Produtos a transportar ou transportados. Também pode ser a quantidade de trabalho programada em uma fábrica, usualmente expressa em termos de horas de trabalho.

CARGA A GRANEL – Carga homogênea não embalada.

CARGA COMBINADA – Dois embarques de diferentes terminais combinados para envio como uma carga única.

CARGA COMERCIAL (TRADE LOAD) - Prática de vender e embarcar grande quantidade de um produto para um varejista ao final do trimestre ou ano.

CARGA CONTEINERIZADA – Carga Geral acondicionada (unitizada) em contêineres intermodais.

CARGA DE LASTRO (BERTH-CARGO) - Carga transportada a baixas taxas consideradas como lastro da embarcação.

CARGA DIRETA (DIRECT LOAD) - Expedição retirada ou entregue diretamente ao cliente sem manuseio do terminal de operações.

CARGA DISTRIBUÍDA UNIFORMEMENTE (UNIFORMLY DISTRIBUTED LOAD) - Uma carga unitária disposta uniformemente sobre um palete ou unitizador. O peso pela área não varia significativamente de um ponto a outro.

CARGA DO VEÍCULO (TRUCK LOAD) - Quantidade de carga necessária para completar um caminhão.

CARGA FORA DAS DIMENSÕES (OUT OF GAUGE CARGO) - Carga cujas dimensões excedem as dimensões normais de um contêiner de 20 ou 40 pés, por exemplo largura, comprimento ou altura.



CARGA FRACIONADA – Carga geral solta.

CARGA GERAL (EM TRANSPORTE AÉREO) (GENERAL CARGO) - Qualquer remessa que não contenha carga valiosa e cobrada por transporte no valor de carga geral.

CARGA GRANEL (BULK CARGO) - Carga homogênea não embalada disposta em determinado espaço de uma embarcação, por exemplo, líquido ou grãos.

CARGA INFERIOR A UM CAMINHÃO (LESS THAN TRUCKLOAD - LTL) - Uma pequena expedição que não ocupa todo o caminhão ou uma expedição que não tem o peso suficiente para qualificar-se para obter um desconto por quantidade.

CARGA MISTURADA (MIXED LOAD) - Movimento simultâneo de produtos regulares ou exceções num mesmo veículo.

CARGA PALETIZADA – Carga geral acondicionada (unitizada) em páletes.

CARGA PLANEJADA (PLANNED LOAD) - Horas padrão de trabalho necessário pelas ordens de produção (planejadas) recomendadas pelo MRP.

CARGA SEGURA DE TRABALHO (SWL - SAFE WORKING LOAD) - Carga máxima que um mecanismo de elevação pode suportar.

CARGA SEGURA MANIPULÁVEL (SAFE WORKING LOAD - SWL)
Carga máxima que um mecanismo ou dispositivo de elevação pode suportar.

CARGA SOBRE EIXO (AXLE LOAD) - Medida crucial para piso e limite de carga em pontes. Limitação de peso de carga sobre o eixo de veículo em uma rodovia.

CARGA UNITIZADA (UNIT LOAD) - É a carga constituída de materiais (embalados ou não) arranjados e acondicionados de modo a possibilitar a movimentação e estocagem por meios mecanizados como uma única unidade. Constitui uma base para um sistema integrado de acondicionamento, movimentação, armazenagem e transporte de materiais.

CARGA-MÁQUINA – Estudo de capacidade de um determinado equipamento, visualizado pelo histograma, identificando ociosidade e sobrecarga.

Carga-máquina (machine load) - Estudo da capacidade de um equipamento, identificando ociosidade e sobrecarga.

CARGUEIRO A GRANEL (BULK CARRIER)

Convés único de embarcação projetado para transportar cargas secas homogêneas não embaladas como grãos, minério de ferro ou carvão.

CARNÊ ATA (ATA CARNET) - Documento alfandegário internacional para uso dos expositores em que precisam cruzar fronteiras transportando produtos valiosos temporariamente. O carnê permite que os expositores levem os produtos temporariamente ao exterior (ex. amostras, equipamentos de medição, e outras) para evitar todos os impostos e formalidades na fronteira.

CARREGAMENTO CONSOLIDADO (MILK RUN) - Rota regular para entrega ou coleta de cargas mistas de vários fornecedores. Por exemplo, em vez de cada um dos cinco fornecedores enviar um caminhão carregado por semana para atender às necessidades do cliente, um caminhão visita cada um dos fornecedores diariamente antes de efetuar entrega na fábrica do cliente. Ainda assim, recebe-se cinco caminhões carregados por semana, mas cada caminhão atendendo as necessidades de todos os fornecedores.

CARREGAMENTO DE CONTRATO DEDICADO (DEDICATED CONTRACT CARRIAGE) - Um serviço contratual terceirizado que fornece veículos e motoristas para um cliente único o qual fará uso exclusivo deste serviço, usualmente executado em uma situação de rota fixa.

CARREGAMENTO FINITO (FINITE LOADING) - Designação de mais trabalho a um centro de trabalho do que o esperado em determinado período de tempo. O termo específico geralmente refere-se a uma técnica de computador que envolve o cálculo de revisões das prioridades de fábrica para nivelar a carga de operações por operação.

CARREGAMENTO INFINITO (INFINITE LOADING) - Cálculo da capacidade necessária dos centros de trabalho em períodos de tempo necessário sem respeitar a capacidade disponível para realizar o trabalho.

CARREGAMENTO NIVELADO DA FÁBRICA (LEVEL PLANT LOADING) - Conjunto de técnicas para reduzir a variabilidade na produção em cada unidade de negócio e na cadeia de abastecimento. Carregamento Nivelado da Fábrica é considerado uma das melhores práticas para atingir a efetiva cadeia de abastecimento.

CARRETA - Constituída por um baú de maiores dimensões com trem traseiro próprio sem força motriz própria, porém, aclopável ao cavalo mecânico.

CARRETA BAÚ - É uma carreta fechada.

CARRETA INTERMODAL (PIGGYBACK TRAILER ON FLATCAR) - Carreta intermodal (piggybacktrailer on flatcar) - Containerização em que se coordena o transporte ferroviário e rodoviário.

CARRETA ISOTÉRMICA - É uma carreta fechada, com isolamento térmico em suas paredes, que conserva a temperatura da carga.

CARRETEIRO - Profissional independente contratado para realizar transporte de cargas.



CARRIER – Transportadora.

CARRIER HAULAGE (CARRIER HAULAGE) - Serviço de transporte oferecido pelo transportador sob os termos e condições dos documentos relevantes de transporte e tarifas.

CARRINHO DE MÃO (WHEELBARROW) - Equipamento com uma roda para movimentação de materiais onde a maior parte do peso é sobre a roda.

CARROSEL HORIZONTAL (HORIZONTAL CAROUSEL) - Sistema de estocagem com cestas suspensas e tracionadas por sistema mecânico. Pode ser controlado manualmente ou por computador com sistema integrado de controle de estoques.

CARROSSEL - Os carrosséis são equipamentos rotacionais, verticais ou horizontais, 'que acondicionam os produtos com a função de trazê-los até o operador, eliminando os tempos associados ao seu deslocamento e a procura de produtos. A principal vantagem deste sistema é permitir uma operação com uma grande variedade de itens. Além disso, o carrossel vertical também permite um bom aproveitamento de espaço por aproveitar o pé direito do prédio. A sua principal desvantagem está relacionada com a velocidade de coleta, relativamente lenta, o que o torna muitas vezes não recomendável.

CARROUSEL VERTICAL (VERTICAL CAROUSEL) - Sistema de estocagem vertical que possui cestas suspensas e tracionadas por sistema mecânico. Podendo ser controlado manualmente ou por computador com sistema integrado de controle de estoque.

CARTA DE CÉDITO (LETTER OF CREDIT) - Documento do importador, emitido por um banco que autoriza um banco a pagar ao exportador uma quantia em dinheiro.

CARTÃO INTELIGENTE – Cartão plástico, como um cartão de crédito, que inclui um chip que armazena informações de forma criptografada, para agilização de processos de controle e pagamento.

CARTEIRA DE PEDIDOS – Total dos pedidos pendentes.

CARTELA (SKIN-PACK) - Filme plástico aderente que envolve o produto embalado.

CASH-TO-CASH - Tempo entre o pagamento do cliente final e do pagamento a fornecedores.

CATALOGAÇÃO DE FORNECEDOR – Consolidação dos dados de identificação e codificação dos fornecedores de itens de suprimento em publicações específicas.

CATALOGAÇÃO DE MATERIAL – Consolidação dos dados de identificação de material e dos respectivos códigos em publicações específicas: catálogos ou banco de dados para consulta ou disseminação da informação.

CAVALO MECÂNICO - Veículo com força motriz para o tracionamento de carretas. É o conjunto monolítico formado pela cabine, motor e rodas de tração do caminhão. Pode ser engatado em vários tipos de carretas e semi-reboques, para o transporte.

Caverna - É o conjunto de cavernas de um navio.

CBU – Exportação de veículos totalmente montados.

CD - CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION CENTER - DC) - Armazém utilizado para a gestão dos estoques dos produtos a serem distribuídos, englobando movimentação, armazenagem, administração, processamento de pedidos e emissão de notas fiscais e, em alguns casos, embalagem e etiquetagem.

CE - CÓDIGOS DE ESTOQUE – Designação de uma numeração para o item.

CEDAC - Diagrama de Causa e Efeito com Adição de Cartões. Método criado por Ryuji Fukuda para realizar ações de melhoria de maneira eficaz. Permite concentrar-se sobre aspectos precisos de um problema importante a resolver, ter "à vista" as causas dos problemas e as ações para inibi-las, gerenciar a melhoria "in loco", de modo contínuo e informar a todos, em tempo real, os objetivos de melhoria e os novos padrões de processo encontrados.

CÉLULA (CELL) - Unidade de manufatura constituída de duas ou mais estações de trabalho de máquinas e mecanismos de movimentação e pulmões de interconexão

CÉLULA DE FABRICAÇÃO – Unidade de conformação e montagem, formada por alguns centros de trabalho, mecanismos de deslocamento e estoques em processo de materiais, que são inter-relacionados entre si e dedicados para a produção de família de produtos afins.

CENTRAL DE ATENDIMENTO (CALL CENTER) - Local em que o cliente entra em contato para dirimir todas as dúvidas.

CENTRAL DE CONTATOS (CONTACT CENTER) - Central que de atendimento via telefone, fax e internet.

CENTRALIZAÇÃO VIRTUAL (VIRTUAL CENTRALIZATION) - Ponto único de contato com fornecedores e clientes. Atuando com o ambiente externo como se tivessem centralizadas.

CENTRO DE AGRUPAMENTO (GROUPAGE CENTRE) - Local onde se efetua o agrupamento, reagrupamento e/ou desagrupamento de cargas.

CENTRO DE CARGA - É a distancia entre o centro de gravidade da carga e a parte traseira dos garfos de uma empilhadeira.



CENTRO DE COMPETÊNCIA (CORE COMPETENCY) - Uma função primária/básica da empresa considerada essencial para o sucesso da mesma.

CENTRO DE CUSTO – O menor segmento de uma organização onde os custos são apurados e registrados no sistema de custeio, podendo ser um departamento ou parte dele.

CENTRO DE DESCONSOLIDAÇÃO – Armazém em que a maioria dos fretes entram em lotes de carga completa e saem em pequenas quantidades.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO – Armazém com produtos acabados e itens de serviços, oriundos de mais de uma fábrica e dedicados a atender mais de um mercado. Centro de distribuição (CD) é um armazém que tem por missão realizar a gestão dos estoques de mercadorias na distribuição física. As atividades englobam recepção, expedição, manuseio e armazenagem de mercadorias, administração de informações, emissão de notas fiscais, conhecimentos de transporte e outros documentos e, em alguns casos, agregação de valor intrínseco (físico) como a colocação de embalagens e rótulos e a preparação de kits comerciais.

CENTRO DE SEPARAÇÃO DE CARGAS – Centro de recebimento de cargas que são separadas para serem expedidas para seus destinos.

CENTRO FLEXÍVEL DE MANUFATURA – FMC – Sistema automático com máquinas por CNC e com alimentação e descarga por manipuladores, com facilidade de mudança rápida de produtos.

CENTRO LOGÍSTICO – Centro de Distribuição que inclui serviços operacionais agregando valor aos produtos e materiais que processa.

CEO - Chief Executive Operation ou Officer.

CEP - Controle Estatístico do Processo. Metodologia usada para o controle de dados de forma estatística para o aprimoramento contínuo da qualidade.

CERTIFICAÇÃO - Ato formal de reconhecimento que a empresa realizou uma série de atividades planejadas e documentadas para garantir que os seus produtos/serviços sejam fabricados segundo certos padrões.

CERTIFICAÇÃO DE FABRICAÇÃO DO PRODUTO – Comprovação da capacidade de se produzir produtos conforme as especificações, verificadas no controle estatístico do processo e comprovação dos requisitos funcionais e operacionais estabelecidos no projeto.

CERTIFICAÇÃO DO PROJETO DO PRODUTO – Verificação se o projeto cumpre os objetivos iniciais de atender as especificações técnicas e se todos os problemas encontrados, foram resolvidos e corrigidos.

CHAPA - É a denominação dada ao profissional autônomo que é contratado pelo motorista de caminhão para fazer o carregamento ou descarregamento da carga, na origem ou destino.

CHASSIS COMBINADO (COMBINATION CHASSIS) - Chassis que pode transportar um contêiner de quarenta ou trinta pés ou uma combinação de contêineres menores.

CHATA - Barcaça larga e pouco funda; Embarcação de estrutura resistente, fundo chato e pequeno calado, em geral sem propulsão própria, para o transporte de carga pesada.

CHICOTES - São os cabos que fazem a ligação entre o cavalo mecânico e a carreta para a passagem de fios elétricos (luz da lanterna, luz de freios/ré e luz da placa do veículo) e para os fluídos (óleo) de acionamento dos freios.

CICLAGEM LOGÍSTICA DE MARKETING (MARKETING LOGISTICS SYNCH) - Administração da sincronização do ciclo mercadológico promocional, de fabricação, de abastecimento, de aviamento de pedidos e de distribuição física para atender ao cliente e evitar perdas para a empresa.

CICLO DA QUALIDADE (1) - Atividades interdependentes, que influenciam a qualidade nas diferentes fases.

CICLO DA QUALIDADE (2) – Modelo conceitual de atividades interdependentes que influenciam a qualidade, nas diferentes fases, variando desde a identificação das necessidades até a avaliação do atendimento destas necessidades.

CICLO DE DEMING – Ciclo de interação constante entre pesquisa, projeto, produção e vendas, para se chegar a uma melhor qualidade para os usuários.

CICLO DE FABRICAÇÃO – Tempo transcorrido entre o recebimento da matéria-prima e o envio do produto ao cliente final ou o recebimento nos armazéns de produtos acabados.

CICLO DE PRODUÇÃO – Tempo entre o término de duas unidades de uma determinada produção.

CICLO DE SUPRIMENTO – Tempo decorrido entre a colocação de uma ordem e outra.

CICLO DE VIDA - A seqüência pela qual o produto, o maquinário e o equipamento passam da concepção ao esgotamento do seu valor residual.

CICLO DE VIDA DE UM PRODUTO – Período de tempo entre a data de introdução e a data final de um produto no mercado. Fases: introdução, crescimento, maturidade, saturação, declínio e retirada.

CICLO PaFVA - (Padronizar, Fazer, Verificar, Agir) - Aperfeiçoamento do ciclo PDCA, onde a administração decide primeiro criar o padrão, antes de desempenhar a função regular de PDCA.



CIF - Cost, Insurance and Freight ou Custo, Seguro e Frete. Neste caso, o material cotado já tem tudo embutido no preço, ou seja, é posto no destino.

CIM - Computer Integrated Manufacturing ou Manufatura Integrada com Computadores.

CINTA (STRINGER) - Cinta de 5 a 10 cm de largura usada para prender a carga nos paletes.

CINTA COM DIVISÃO - Moldura com uma aba de interligação para suportar o “teto” da caixa de papelão ondulado.

CINTAS DE REFORÇO - Moldura colocada por dentro junto às paredes da caixa de papelão ondulado para aumentar a resistência de coluna.

CIP - Carriage and Insurance Paid To ou Transporte e Seguro Pagos Até.

CÍRCULOS DE CQ - Grupo que desempenha voluntariamente atividades de controle de qualidade no local de trabalho, realizando estas tarefas continuamente, como parte de um programa na empresa inteira, de controle de qualidade, desenvolvimento próprio, ensino mútuo, controle do fluxo e melhoramento no local de trabalho.

CKD – Exportação de veículos completos desmontados.

CKP – Área de produção das unidades CKD.

CLASS - Capacity Loading and Operation Sequence Scheduling.

CLASSE MUNDIAL (WORLD CLASS) - Ser o melhor no seu ramo de negócio, obtendo fatores de competitividade suficientes para atingir metas de lucro e ser considerado o melhor na satisfação dos clientes.

CLASSIFICAÇÃO (ASSORTING) - Separação de itens nas categorias que os clientes finais necessitam.

CLASSIFICAÇÃO 123 (123 CLASSIFICATION) - Similar à classificação ABC, utilizando o critério da facilidade de obtenção. O item 1 é o mais complexo.

CLASSIFICAÇÃO ABC (ABC CLASSIFICATION) - Uso da análise de Pareto para classificar itens e produtos nas categorias A, B e C, com base em critérios como demanda e valor. A categoria A é formada por um pequeno grupo de produtos, responsável pelo consumo total ou de grande parte da produção e, que por isso mesmo, exige o máximo de atenção. A categoria B é formada por grupos de produtos intermediários. A C, por sua vez, é representada por um grupo de produtos cuja participação no consumo ou no valor da produção é pequena e, por isso, dispensa maior atenção.

CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS – Atividade responsável pela Identificação, Codificação e Catalogação de materiais e fornecedores.



CLASSIFICAÇÃO DO FRETE UNIFORME (UNIFORM FREIGHT CLASSIFICATION) - Classificação dos produtos em três categorias em benefício do fluxo de produtos e controle de estoques, com base em uma área de aplicação de produtos.

CLASSIFICAÇÃO GUS (GUS CLASSIFICATION) - Classificação dos produtos em três categorias: G - geral: produtos que podem ser necessários em vários centros de operações; U - Única: produtos que são usados somente em um centro de operação mas, em vários produtos; S - Específica: produtos usados em outro de nível mais elevado, cuja aquisição pode ser feita por unidade.

CLASSIFICAÇÃO PQR (PQR CLASSIFICATION) - Similar à classificação ABC, utilização do critério da popularidade de movimentação dos itens. O item P é o mais popular.

CLASSIFICAÇÃO UNIFORME DE FRETE (UNIFORM FREIGHT CLASSIFICATION) - Sistema de classificação de produtos similares em categoria de taxas específicas.

CLASSIFICAÇÃO XYZ (XYZ CLASSIFICATION) - Similar à classificação ABC, utilizando o critério da criticidade. O item Z é o mais crítico.

CLIENTE DE PROJETO - Aquele que patrocine ou ordene um estudo e remunere o consultor por este trabalho.
Cliente direto ou indireto em nível de distribuição.

CLIENTE EM GERAL - Pessoa ou entidade que troca recursos monetários por um produto ou serviço.

CLIENTE INTERNO (1) – Área que recebe um produto ou serviço, como material, serviço ou documento de qualquer outra área da organização.

CLIENTE INTERNO (2) - Qualquer pessoa, departamento ou divisão que recebe um produto ou serviço (geralmente peças ou suprimentos, mas também relatórios e documentos, ou ainda assessoria profissional) de outra pessoa ou departamento da mesma organização (fornecedor interno).

CLIENTE INTERNO (3) – Recebedor do resultado da atividade de uma outra pessoa ou departamento, que pode abranger produto, serviço ou informação.

CLM - COUNCIL OF LOGISTICS MANAGEMENT - Associação norte-americana para promoção da logística e cadeia de abastecimento

CLOSED-LOOP MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING

veja PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAL EM CIRCUITO FECHADO

CLP - CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL (PLC - PROGRAMMABLE LOGIC CONTROLLER) - Dispositivo eletrônico programado para testar o estado dos dados de input no processo e determinar linhas de ajuste.

CLUSTER - Concentrações geográficas de empresas interligadas que atuam num mesmo setor de fornecedores especializados, provedores de serviços e instituições associadas, tendo em comum, além da localização, a contribuição para o desenvolvimento de produtos dessa região. São norteadas por princípios como a cooperação, a complementariedade, o senso de comunidade e a competição.

CM - CATÁLOGOS DE MATERIAIS - Têm por finalidade consolidar e divulgar os dados de Identificação e Codificação de Itens de Suprimento adquiridos pela empresa.

CMRP - Capacitated Material Requirements Planning.

CO - CUSTOMERSHIP - Medição do desempenho do valor real de produtos e serviços do fornecedor para o cliente, baseado em índices estabelecidos pelo este

COACH - Facilitador; instrutor; entidade (pessoa, equipe, departamento, empresa, etc.) que atue como agregador das capacidades de cada elemento da cadeia (equipe, departamento, empresa, etc.).

COBERTURA ABRANGENTE DE DISTRIBUIÇÃO (WIDESPREAD DISTRIBUTION COVERAGE) - Capacidade de atingir uma determinada região de distribuição.

COBERTURA MÉDIA OU CM - É a indicação de quantas vezes o estoque se renovou durante o período (n). $CM = 12/Cr$ ou sejam os 12 meses do ano divididos pelo coeficiente de rotação.

COBERTURA SELETIVA DE DISTRIBUIÇÃO (SELECTIVE DISTRIBUTION COVERAGE) - Capacidade de atingir clientes selecionados ou exclusivos.

COBRANÇA ANTECIPADA (ADVANCE CHARGE) - Aquela feita pelo transportador a um agente ou outro prestador de serviço de transporte, geralmente para pagamento de tarifa e despesas extras de expedição

COBRANÇA NA ENTREGA (COD - COLECT ON DELIVERY) - Serviço oferecido pelas transportadoras onde o embarcador autoriza o motorista a cobrar uma quantia como condição de entrega.

COBRANÇA ÚNICA (UPCHARGE) - Prática de alguns operadores logísticos de cobrarem um valor único para todos os serviços prestados, ao inés de cobranças individuais para cada serviço.

CO-CARGA - Carga recebida de outro entregador ou transportador para combinar cargas e obter o menor custo de frete possível.

CO-CARREGAMENTO (CO-LOADING) - Carregamento no caminho, de carga de outro embarcador para o mesmo destino da carga que já está sendo transportada.

CO-CARREGAR - O ato de combinar cargas para atingir o menor custo de frete possível.



CO-CUSTOMERSHIP (CO-CUSTOMERSHIP) - Conceito para medição do desempenho do valor real de produtos e serviços do fornecedor para o cliente com base em índices estabelecidos pelos próprios clientes.

COD – Collect on Delivery, ou Cobrança na Entrega. Também pode ser Cash on Delivery, ou Pagamento Contra Entrega.

CODE STICHING - Tecnologia que permite decifrar e reconstruir os códigos de barras danificados ou truncados.

CODIFICAÇÃO DE FORNECEDOR – Representação dos dados de identificação dos fornecedores de itens de suprimento por meio de códigos numéricos de composição uniforme.

CODIFICAÇÃO DE MATERIAL - Compreende a apropriação de códigos numéricos para itens de suprimento, agrupados ou individualizados e sob as seguintes denominações: Código de grupo, Código do Subgrupo, Código de Identificação, Código de Estoque.

CÓDIGO BIDIRECIONAL - Lido pelo scanner em ambos os sentidos e depois decodificado no sentido correto.

CÓDIGO CONTÍNUO - Os espaços fazem parte da codificação.

CÓDIGO DE BARRAS – Série alternativa de barras e espaços, representando a informação em código que poderá ser lida por leitores eletrônicos. O código de barras destina-se a facilitar e aprimorar a entradas de dados em um sistema de computação.

CÓDIGO DE REFERENCIA DO FORNECEDOR - O CR - Código de Referencia do Fornecedor, comumente denominado Nome da Peça, Número da Peça ou “Part Number”, é um código adotado pelo fornecedor para representar item de suprimento de sua fabricação ou venda.

CÓDIGO DE UNIDADE DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION UNIT NUMBER - DUN) - Código de barras onde se acrescenta o dígito que trata da variante logística relacionada à distribuição física e/ou entrega de determinado produto.

CÓDIGO UNIVERSAL DE PRODUTO (UNIVERSAL PRODUCT CODE - UPC) - Um sistema de numeração e codificação de barras para identificação dos itens dos consumidores, que são tipicamente escaneados nos pontos de venda por varejo nos Estados Unidos. O equivalente internacional (do qual o UPC é tecnicamente um reajuste) está no sistema de numeração do artigo europeu (EAN).

COEFICIENTE DE ROTAÇÃO - É a relação entre as retiradas de um estoque e o seu próprio estoque médio: $Cr = \text{saídas} / \text{estoque médio}$.



CO-FABRICAÇÃO (CO-MAKERSHIP) - Relacionamento a longo prazo entre, por exemplo, um fornecedor ou transportador e um cliente com base em confiança mútua na realização de determinada atividade produtiva.

CO-FABRICANTE (CO-MAKER) - Fornecedor com o qual há ótima cooperação com base em mútua confiança organizacional na produção de determinado produto.

COFC – Situação que se caracteriza pela colocação de um contêiner sobre um vagão ferroviário, sendo um doublestack, quando são colocados dois contêineres.

COFRE DE CARGA - O mesmo que container.

COLETA PROGRAMADA (MILK-RUN) - Retirada de mercadorias programadas.

COLETOR (SCANNER) - Equipamento ótico para leitura de códigos de barras.

COLETORA - Leitora ótica (scanner em inglês) de códigos de barras utilizada para o reconhecimento de volumes em centros de distribuição. Em conjunto com um Sistema de Rádio Frequência e um Sistema de Administração de Armazéns constitui-se numa das principais ferramentas para operações de alta velocidade em centros de distribuição.

Colocação e proteção de carga em contêineres ou em um meio de transporta.

Colocar pedido contra contrato (place an order against contract) - Solicitação de pedidos de um fornecedor com base em acordo, sem necessidade de documentação completa, como transações de pedido etc

Coloca-se paletes e caixas no lado alimentador e transportadores livres que funcionam por gravidade permitindo que as unidades de estocagem alcancem a face de separação.

CO-MAKERSHIP - Relacionamento a longo prazo com base em confiança mútua.

COMAKERSHIP/PARTNERSHIP (1) - É a estratégia dirigida ao envolvimento solidário dos fornecedores no complexo empresarial do cliente. Realiza-se através do "just in time" e "free pass" podendo alcançar inclusive uma integração estratégica.

COMBINAÇÃO DE PEDIDO (ORDER POOLING) - Agrupamento de um ou mais pedidos adquiridos de um ou mais fornecedores.

COMBOIO - Conjunto de veículos que seguem juntos para um mesmo destino. Utilizado principalmente por motivo de segurança; carros de munições e mantimentos que acompanham forças militares; composição ferroviária (em Portugal).

COMISSÃO DE AGÊNCIA (EM EXPEDIÇÃO) (AGENCY FEE) - Valor pago pelo proprietário ou operador do navio para um agente portuário.

COMITÊ DRAFT - Comitê de Planejamento.

COMMODITY - Produto com especificação comum no mercado e de fácil obtenção.



COMMS – Customer-oriented manufacturing management system.

COMPARTILHAMENTO DE MODAIS (MODAL SHARE) - Estatísticas utilizadas incluindo toneladas/km, passageiros e receita.

COMPENSAÇÃO (TRADE-OFF) - Na sua forma básica, o resultado incorre em um aumento de custos em uma determinada área com o intuito de obter uma grande vantagem em relação às outras (em termos de aumento de rendimento e lucro). Por exemplo: se uma empresa distribuidora reduz o número de armazéns, normalmente ocorre um aumento no custo de transporte, já que existe a necessidade de manter o mesmo nível de serviço, contudo os custos operacionais de manutenção dos estoques diminuirá.

COMPENSAÇÃO ECONÔMICA (ECONOMIC TRADE-OFF) - Cálculos que apoiam a tomada de decisão no que se refere a atividades organizacionais. Nota: considera-se apenas a relação direta entre a decisão e o fluxo de caixa.

COMPRA (PURCHASE) - Responsabilidade de adquirir produtos e serviços necessários à operação de uma empresa

COMPRA AUXILIADA POR COMPUTADOR (COMPUTER AIDED PURCHASING - CAP) - Automatização em diversas atividades da compra.

COMPRA CENTRALIZADA (CENTRALIZED PURCHASING) - Indivíduo ou departamento da organização que recebe autoridade para efetuar as compras.

COMPRA DA MÃO PARA A BOCA (HAND TO MOUTH BUYING) - Prática de realizar compras periódicas de lotes pequenos ou com consumo conhecido. Feita em períodos onde a empresa busca reduzir seus estoques.

COMPRA ESPECULATIVA - É quando mesmo não havendo necessidade da aquisição, poderá ser feita, baseada em fatores como contratos, previsões de aumento de preços, incertezas da disponibilidade do material em um futuro próximo e políticas estratégicas.

COMPRA GERENCIADA PELO FORNECEDOR (VMP - VENDOR MANAGED PURCHASE) - Sistema de compras e controle de estoques gerenciado diretamente pelo fornecedor.

COMPRA POR LOTE FIXO – Compra de lotes fixos de materiais, determinados por técnica econômica e que sempre é realizada em períodos variáveis, devido a não constância da demanda.

COMPRA POR PERÍODO FIXO – Abastecimento de itens padrões realizados sempre num período fixo, como semanal e mensal, aplicado em material de escritório, informática, limpeza e manutenção, sempre utilizando listagens padrões.



COMPRA SEM PAPÉIS (PAPERLESS PURCHASING) - Compras que utiliza sistemas EDI evitando assim documentação impressa.

COMPRAR OU FABRICAR – Técnica de análise para se decidir se a empresa deverá produzir ou comprar um determinado item.

COMPROVANTE DE ENTREGA (PROOF OF DELIVERY - POD) - O comprovante de entrega e os produtos são deixados com consignatários para que possam verificar os produtos no recebimento. Às vezes a empresa de transporte envia o comprovante de entrega via correio antes dos produtos. Na prática, o comprovante de entrega pode ser uma cópia do conhecimento de embarque.

COMPUTADOR DE BORDO – Utilizado em veículos para cálculo do consumo de combustível, autonomia, distância percorrida, distância até o destino final, velocidade média, etc.

COMUNICAÇÃO DE DADOS VIA RADIOFREQÜÊNCIA (RADIO FREQUENCY DATA COMMUNICATIONS - RF/DC) - É um sistema no qual a comunicação é feita através de uma conexão entre o servidor e o recurso de coleta de dados, tais como terminais. RF/DC pode ser usado para fazer uma comunicação com as empilhadeiras ou os funcionários responsáveis pela armazenagem sem a necessidade do uso de papel.

COMUNICAÇÃO LOGÍSTICA (LOGISTIC COMMUNICATION) - Informação de disponibilidade de estoque na colocação de um pedido, com antecipação de dados sobre cancelamento e atrasos e entrega projetada

COMUTADOR AÉREO - Conceito de gerenciamento de uma organização de manufatura que objetiva aumento do faturamento aumentando simultaneamente o processamento, reduzindo o estoque ao preço de compra e reduzindo as despesas operacionais.

CONCEITO DO MERCADO - Definição concisa do conjunto de necessidades dos usuários de um segmento de mercado e suas características, como o perfil das pessoas que formam parte deste segmento de mercado.

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL (INDUSTRIAL CONDOMINIUM) - Expressão da indústria de montagem para designar a instalação de unidades avançadas das empresas fornecedores no mesmo terreno da montadora.

CONEXÃO (LINK) - Método de transporte usado para conectar os pontos (fábricas/armazéns) de um sistema logístico.

CONFERÊNCIA DOCUMENTAL - Verificação da conformidade dos documentos relativos aos materiais e componentes recebidos, a saber: Notas fiscais, manuais, certificados, entre outros.



CONFERÊNCIA FÍSICA - Verificação da condição física dos materiais e produtos recebidos quanto a integridade dos mesmos e das embalagens e quanto a conformidade em termos de qualidade e validade.

CONFERÊNCIA QUANTITATIVA - Verificação da conformidade dos materiais no tocante a quantidade.

CONFIABILIDADE – propriedade de um sistema, aparelho ou componente de funcionar adequadamente durante um intervalo de tempo.

CONFIABILIDADE DAS MÁQUINAS - A probabilidade que maquinário e equipamento podem funcionar continuamente, sem falha, por um intervalo específico de tempo quando operados em condição determinada.

CONFIABILIDADE DO ITEM - É a probabilidade de que um item irá continuar a funcionar nos níveis de expectativa do cliente e em um ponto de medição, sob condições ambientais e de ciclo de serviços especificados.

CONFIABILIDADE DO PROCESSO (PROCESS RELIABILITY) - A probabilidade que um processo irá desempenhar em uma determinada função em um tempo determinado, sem que ocorra falhas. Este parâmetro pode auxiliar no planejamento da saída total de um processo.

CONFIABILIDADE DO PRODUTO - É a capacidade do produto de funcionar por um determinado tempo, sem parada para reparos.

CONFIGURAÇÃO (DE PRODUTO) (CONFIGURATION) - Características físicas e funcionais de um produto, inclusive sua estrutura. Este termo também se aplica aos dados necessários para definir, fabricar, testar, instalar e prestar assistência técnica a um produto.

CONFIGURADOR (CONFIGURATOR) - Instalação para traduzir necessidades (funções desejadas de aplicação) do cliente nos módulos de produção e software, possibilitando a fabricação do produto acabado (caso de uso em sistemas)

CONFIRMAÇÃO CONSOLIDADA (CONSOLIDATED CONFIRMATION) - Confirmação de que os produtos foram inclusos na consolidação destinada e parar em determinado embarque.

CONFIRMAÇÃO DE DESPACHO (CONFIRMATION DF DESPATCH) - Comunicação que indica que a carga foi transportada para uma unidade, embarcação ou aeronave e que o trânsito para destino já foi iniciado.

CONFIRMAÇÃO DE ENTREGA (DELIVERY CONFIRMATION) - Confirmação dos produtos recebidos. Confirmação de que os produtos foram inclusos na consolidação destinada e parar em determinado embarque.



CONFIRMAÇÃO DE RECEBIMENTO (ACKNOWLEDGEMENT OF RECEIPT) - Notificação relacionada ao recebimento de algo como produtos, mensagens e documentos.

CONFORMIDADE - Atendimento a requisitos especificados. O não atendimento é então, uma não-conformidade.

Conformidade dos dados de registro com os dados físicos. Por exemplo, em um sistema de controle de estoque, lista de materiais, lista de funcionários; e outras.

CONHECIMENTO (WAYBILL) - Documento oficial utilizado para identificar o embarcador e o consignatário.

CONHECIMENTO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHAIN KNOWLEDGE) - Dado acessado através da cadeia de abastecimento por empresas nela integradas, para oferecer vantagem competitiva (tecnologia e vantagens logísticas)

CONHECIMENTO DE CARGA (CONSIGNMENT NOTE) - Documento preparado pelo expedidor que envolve um contrato de transporte. Contém detalhes sobre a remessa a ser transportada e assinada pelo transportador como prova de recebimento.

CONHECIMENTO DE CARGA DE NAVEGAÇÃO INTERNA (INLAND WATERWAY BILL OF LOADING) - Documento de transporte assinado pelo transportador e enviado ao remetente após recebimento dos produtos.

CONHECIMENTO DE CARGA POR FERROVIA (RAIL CONSIGNMENT NOTE) - Documento que evidencia o contrato de transporte de produtos por ferrovia.

CONHECIMENTO DE CARGA POR TRANSPORTE RODOVIÁRIO (ROAD CONSIGNMENT NOTE) - Documento que evidencia o contrato de transporte de produtos por rodovia.

CONHECIMENTO DE EMBARQUE (BILL OF LADING) - Contrato de transporte que prova o direito sobre a mercadoria, constituindo-se em documento que pode ser utilizado para atender reivindicação de seguro

CONHECIMENTO DE EMBARQUE COMPLETO (THROUGH BILL OF LADING) - Conhecimento de embarque que abrange os produtos desde seu ponto de origem até o destino final, mesmo que forem usados por diversos transportadores.

CONHECIMENTO DE EMBARQUE CONSOLIDADO (CONSOLIDATED BILL OF LADING) - Conhecimento de embarque usado quando os produtos são agrupados em uma grande embalagem ou em um contêiner fechado.

CONHECIMENTO DE EMBARQUE GOVERNAMENTAL (GOVERNMENT BILL OF LADING) - Formulário especial de conhecimento de embarque utilizado pelo governo norte-americano e no tráfego militar daquele país.



CONHECIMENTO DE EMBARQUE PARA VIA DE NAVEGAÇÃO INTERNA (INLAND WATERWAYS BILL OF LADING) - Conhecimento de embarque que abrange os produtos desde seu ponto de origem até o destino final, mesmo que forem usados por diversos transportadores.

CONHECIMENTO DE ENTREGA (ACKNOWLEDGEMENT OF DELIVERY) - Recibo dado pelo destinatário referente a um serviço especial prestado por transportadoras, de modo a comprovar junto ao embarcador a entrega

CONHECIMENTO DE RECEBIMENTO DE PEDIDO (ORDER ACKNOWLEDGMENT) - Notificação de um fornecedor para cliente que recebeu o pedido

CONHECIMENTO DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION WAY BILL) - Preparado pela transportadora, confirmando o recebimento dos produtos, constituindo-se em contrato de transporte entre ela e o embarcador

CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO (AIRWAY BILL - AWB) - Conhecimento principal de transporte aéreo emitido por uma companhia aérea para uma expedição direta em oposição a consolidação ou expedição "back to back".

CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO DIRETO (DIRECT AIRWAY BILL - DAWB) - Conhecimento principal de transporte aéreo emitido por uma companhia aérea para uma expedição direta em oposição a consolidação ou expedição "back to back".

CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO NEUTRO (NEUTRAL AIRWAY BILL - NAWB) - Conhecimento de transporte aéreo padrão sem identificação do expedidor.

CONHECIMENTO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO (RAILROADWAY BILL) - Conhecido como registro de embarque para cada vagão, cópia do pedido de embarque. Consiste de uma lista de informações, com dados sobre peso, número de embalagem e necessidades especiais entre outros

CONHECIMENTO-PADRÃO (STANDARD BILL OF LADING) - Tipo de conhecimento diferente daquele uniforme; é usado no sudeste dos Estados Unidos

CONJUNTO (KIT) - Componentes de um item que são transferidos para o estoque e posicionados para montagem de conjuntos, geralmente para reparos.

CONSECUÇÃO DO PROGRAMA (SCHEDULE ATTAINMENT) - Produção dividida via planejamento, medindo a habilidade de se fabricar apenas um produto para satisfazer as necessidades de demanda do cliente

CONSIGNAÇÃO – Materiais que ficam de posse dos clientes, mas que permanecem de propriedade do fabricante e somente deverão ser pagos quando vendidos para terceiros.

CONSIGNATÁRIO (SHIP BROKER) - Empresa intermediária que, em nome e por conta do armador ou da empresa de navegação proprietária do navio, atua como depositária das mercadorias enquanto estas se encontram no terminal portuário, assumindo a sua recepção e entrega e cobrando os respectivos fretes. Além disso, presta serviços ao próprio navio e a sua tripulação, e efetua as operações de gestão relacionadas com a presença do navio no porto. Parte que recebe a carga, conforme mencionado no conhecimento de transporte.

CONSIGNATÁRIO / DESTINATÁRIO (CONSIGNEE) - Parte, conforme mencionado no documento de transporte, que recebe os produtos, cargas ou contêineres. A pessoa ou empresa para qual os artigos são transportados

CONSIGNED STOCKS - Consiste de uma estrutura formada por um conjunto de tubos unidos em um perímetro de carregamento quadrado ou retangular

CONSOLIDAÇÃO (CONSOLIDATING) - Agrupamento de várias remessas pequenas numa unidade maior, para facilitar o manuseio e reduzir taxas. Combinação de expedições pequenas para obter taxas de frete reduzidas para um volume maior.

CONSOLIDAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO – Ordenação sistemática de documentos pertinentes a uma determinada parte do projeto, produto ou processo, sucessivamente agrupados, até se ter todos os documentos do projeto, observada a articulação entre os mesmos.

CONSOLIDAÇÃO DE CARGA (1) – Técnica de abastecimento onde um caminhão visita todos os fornecedores todos os dias retirando as mercadorias programadas para atender a compradora naquele dia.

CONSOLIDAÇÃO DE CARGA (2)- Consiste em criar grandes carregamentos a partir de vários outros pequenos. Resulta em economia de escala no custo dos fretes. É preciso um bom gerenciamento para utilizar este método, pois é necessário analisar quais cargas podem esperar um pouco mais e serem consolidadas. Se mal executado, compromete a qualidade do serviço de transportes, pois gerará atrasos.

CONSOLIDAÇÃO DE CARGAS - Consiste em criar grandes carregamentos a partir de vários outros pequenos. Resulta em economia de escala no custo dos fretes. É preciso um bom gerenciamento para utilizar este método, pois é necessário analisar quais cargas podem esperar um pouco mais e serem consolidadas. Se mal executado, compromete a qualidade do serviço de transportes, pois gerará atrasos.

CONSOLIDAÇÃO DE EMBARQUE (CONSOLIDATION OF SHIPMENT) - Combinação de um número de LCLs e LTLs em vagão ou contêiner

CONSOLIDAÇÃO DE EXPORTAÇÃO - Um agrupamento de empresas com o objetivo de juntar sinergias e aumentar a sua competitividade, reduzindo os riscos e os custos de internacionalização.



CONSOLIDAÇÃO DE FRETE (FREIGHT CONSOLIDATION) - Agrupamento de expedições para reduzir custos ou aperfeiçoar o transporte. Poder ser feito com base na área de mercado (conforme a programação de entregas) ou nos serviços de terceiros, como armazéns públicos e agentes de transporte

CONSOLIDAÇÃO EM TRÂNSITO (MERGE-IN-TRANSIT) - Uma técnica para combinar pedidos de componentes de várias fontes enquanto estes componentes estão em trânsito dos fornecedores para os clientes.

CONSOLIDAR (CONSOLIDATE) - Agrupar, acomodar várias expedições em um contêiner ou veículo

CONSÓRCIO – Forma de cooperação entre duas ou mais empresas para operar em determinado negócio.

CONSÓRCIO MODULAR (MODULAR PARTNERSHIP) - Alianças de duas ou mais empresas que fabricam e montam os componentes num produto final sem o emprego de mão-de-obra pela empresa contratante. Expressão cunhada na indústria automobilística.

CONSTRUÍDO SOB ENCOMENDA (BUILT ORDER) - Montado sob encomenda

CONSUMIDOR (1) – Trata-se de pessoa física que adquire produtos para consumo rápido e renovação periódica da compra.

CONSUMIDOR (2) – Tipo diferenciado de usuário, que consome produtos em curtíssimo prazo.

CONTABILIDADE DOS ESTOQUES – Atividade contábil que se preocupa na valoração de todos os itens em estoque, utilizando um sistema perpétuo ou periódico.

CONTAGEM CÍCLICA (CYCLE COUNTING) - Contagem total de inventário físico que inclui tudo no armazém ou fábrica.

CONTEINER - Equipamento de metal no formato de uma grande caixa, que serve para o transporte de diversos materiais, fazendo assim uma unitização de cargas, que ao estarem acondicionados no seu interior, não sofrem danos durante o percurso e nem em caso de transbordo para outros modais. São reutilizáveis e possuem quatro tamanhos principais de 30, 25, 20 e 10 toneladas.

CONTÊINER COMPLETO (FULL CONTAINER LOAD - FCL) - O que não pode receber carga enquanto estiver sendo transportado

CONTÊINER CONSOLIDADO (CONSOLIDATED CONTAINER) - O que contém expedições de diferentes de empresas para entrega a um ou diversos destinatários

CONTÊNER DE CARGA A GRANEL (BULK CONTAINER) - Contêiner de expedição projetado para transporte de cargas secas carregadas por abertura no teto do contêiner e descarregadas por alçapões em um dos lados do contêiner.

CONTÊNER DE TRANSPORTE AÉREO (AIR CARGO CONTAINER) - Projeto de acordo com o interior da aeronave, com diversos tamanhos e forma.

CONTÊNER FRIGORÍFICO (REEFER) - Aquele que possui sistema de refrigeração, com câmaras frias para preservar de produtos perecíveis em baixas temperaturas

CONTÊNER GRANELEIRO (BULK CONTAINER) - O projetado para transporte de cargas secas, com abertura no teto utilizada para carregamento e outra em uma das laterais para o descarregamento

CONTÊNER ISO (ISO CONTAINER) - Contêiner totalmente fechado e à prova de intempéries, com paredes rígidas, e com pelo menos uma das paredes equipadas com porta e adequado para transporte de carga da maior variedade possível. A forma mais simples deste tipo de contêiner recebe o código 00. Este contêiner atende a todos os padrões relevantes da ISO no momento da fabricação. Nota: ISO é a abreviação adotada para designar International Organization for Standardization. Equipamento de transporte com dimensões padronizadas, utilizado para unitizar carga geral e granéis sólidos e líquidos.

CONTAINERIZAÇÃO (CONTAINERIZATION) - Tipo de expedição na qual os produtos colocados em contêiner não a ser movimentados isoladamente antes de chegarem ao destino

CONTENEDOR (CONTAINER) - Tipo de recipiente (caixa, rack, berço, caçamba etc) utilizado para acomodar qualquer tipo de material, com quaisquer dimensões. Os contenedores podem ser rígidos ou flexíveis.

CONTENEDOR COLAPSÍVEL (COLLAPSIBLE CONTAINER) - Contenedor cujas partes podem ser rebatidas para redução de seu volume quando transportado vazio.

CONTENEDOR DESMONTÁVEL (DEMOUNTABLE CARGO CONTAINER) - Aquele cujas partes podem ser removidas para redução de volume quando vazio.

CONTENEDOR INTERMEDIÁRIO PARA GRANÉIS (INTERMEDIATE BULK CONTAINER) - Apoiado ou construído em berços empilháveis, movimentado e estocado por meio mecânico. É utilizado para acondicionamento de produtos químicos e/ou perigosos.

CONTENEDOR METÁLICO PORTÁTIL EMPILHÁVEL (PORTABLE METAL STACKING RACK) - Possui estrutura formada por um conjunto de tubos unidos em um perímetro de carregamento quadrado ou retangular.



CONTENEDOR PADRÃO (STANDARD CONTAINER) - Contenedores dimensionados para uso em estocagem e movimentação, protegendo os produtos de avarias e simplificando a tarefa de controle.

CONTENEDORES INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (INTERMEDIATE BULK CONTAINER - IBC) - Contenedores apoiados ou construídos em berços empilháveis geralmente destinados ao acondicionamento de produtos químicos e/ou perigosos. São movidos e estocados por meios mecânicos.

CONTENEIRIZAÇÃO - Consolidação de produtos acabados ou semi acabados em contêineres, para serem movimentados até o descarregamento final, em geral no exterior.

CONTEÚDO DECLARADO (SAID TO CONTAIN - STC) - Termo utilizado para dizer que o transportador, não estão estando ciente da natureza ou quantidade do conteúdo de um recipiente (caixa, contenedor etc), conta com a descrição fornecida pelo expedidor.

CONTINGÊNCIA (CONTINGENCE) - Correção para minimizar as conseqüências da ocorrência de determinado risco.

CONTINUOUS IMPROVEMENT (MELHORIA CONTÍNUA) - Componente essencial no just-in-Time e na Qualidade Total que reflete uma determinação inabalável para eliminar as causas dos problemas. É o oposto da mentalidade de “apagar incêndios”.

CONTRACT LOGISTIC - Logística contratada. Operação delegada ao operador logístico.

CONTRATO DE FRETAMENTO (CHARTER PARTY) - Contrato no qual o responsável pelo transporte concorda em colocar sua embarcação ou parte dela à disposição de um comerciante ou expedidor, para transporte de produtos de um porto ou portos para outro porto ou portos e pelo qual ele recebe um frete por tonelada de carga, ou coloca à disposição para uso por determinado aluguel.

CONTRATO DE FRETE (FREIGHT CONTRACT) - Contrato pelo qual o transportador marítimo faz o agendamento das cargas antes da chegada do navio, o que possibilita um carregamento mais eficiente. Geralmente é utilizado para ganéis. Contrato entre aquele que expede e o transportador, relacionado ao contrato entre as partes antes de orçar a remessa.

CONTRATO GLOBAL (PACKAGE DEAL) - Contrato no qual o responsável pelo transporte concorda em colocar sua embarcação ou parte dela à disposição de um comerciante ou expedidor, para transporte de produtos de um porto ou portos para outro porto ou portos e pelo qual ele recebe um frete por tonelada de carga, ou coloca à disposição para uso por determinado aluguel.

CONTRATO PRÉVIO (CARGA AÉREA) (ADVANCE ARRANGEMENT) - Contrato entre aquele que expede e o transportador, relacionado ao contrato entre as partes antes de orçar a remessa.

CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL - CLP (PROGRAMMABLE LOGIC CONTROLLER - PLC) - Dispositivo eletrônico programada para testar o estado dos dados de input no processo e determinar linhas de setup de acordo com o estado de input, fornecendo assim instruções de controle ou alternativas para outros testes. Os controladores programáveis fornecem às operações de chão de fábrica capacidade de monitorar e controlar rapidamente centenas de parâmetros como temperatura, pressão entre outros.

CONTROLE – Atividade que tem por objetivo ajustar o realizado, durante a execução, com o planejado e que se divide em partes como segue: acompanhamento, avaliação, decisão e retroalimentação.

CONTROLE CONTÍNUO DO PROCESSO – Utilização de sensores para monitorar um processo e realizar automaticamente as alterações na operação através de alças de retroalimentação.

CONTROLE DA CAPACIDADE– Medição do volume de produção e comparação desta produção com a capacidade planejada, determinar estas variações e determinar ações corretivas para se retornar aos limites das variações planejadas.

CONTROLE DA DUALIDADE TOTAL (TOTAL QUALITY CONTROL - TQC)

Controle de todos os fatores que podem influenciar a satisfação do cliente/usuário. Os objetivos do controle da qualidade total estão interligados, onde o objetivo operacional é manter o hábito de melhoria da qualidade, enquanto a meta é a perfeição.

CONTROLE DA QUALIDADE - Conjunto de atividades planejadas e sistemáticas, implementadas no sistema de qualidade e demonstradas como necessárias para prover confiança adequada de que uma entidade atenda os requisitos para a qualidade.

CONTROLE DA QUALIDADE DE PROJETOS – Monitoramento dos resultados do projeto para determinar se atende aos padrões relevantes de qualidade e se as causas de um desempenho insatisfatório estão afastadas.

CONTROLE DA VIDA DE PRATELEIRA (SHELF LIFE CONTROL) - Técnica de uso do sistema FIFO que visa minimizar a obsolescência de estoque.

CONTROLE DE ATIVIDADE DA PRODUÇÃO (PRODUCTION ACTIVITY CONTROL) - Técnica de medição ou avaliação de etapas do processo produtivo.

CONTROLE DE CHÃO DE FÁBRICA (SHOP FLOOR CONTROL) - Função de encaminhar, programar e enviar trabalho a ser realizado no chão de fábrica determinando prioridade para cada ordem de trabalho: mantendo registros de todo o material em processo e transmitindo informações sobre a condição das ordens de trabalho em comparação com o plano de gestão da produção.

CONTROLE DE CUSTO – Atividade para eliminar desperdícios caracterizados pela utilização de insumos em quantidade acima dos valores padrões determinados pelo projeto.

CONTROLE DE DOCUMENTOS – Sistemática de controle de documentos para garantir a utilização sempre da versão atual.

CONTROLE DE ENTRADA/SAÍDA (INPUT/OUTPUT CONTROL) - Técnica para controle da capacidade onde o resultado real de um centro de trabalho é comparado com o resultado desenvolvido no planejamento das necessidades de capacidade. Os recursos também são monitorados para ver se correspondem aos planos para que os centros de trabalho não estejam programados para gerar resultados quando não há material disponível.

CONTROLE DE ESTOQUE DETERMINÍSTICO (DETERMINISTICS INVENTORY CONTROL) - Tipo de sistema de controle de estoque, com variáveis e parâmetros conhecidos ou calculados com segurança, tempo de reabastecimento constante e independente da demanda.

CONTROLE DE ESTOQUES – Técnicas e atividades para se manter um determinado nível de estoque de itens como: matéria-prima, materiais em processo e produtos acabados.

CONTROLE DE PROCESSO (1) - conjunto de atividades a partir das quais se assegura que um dado processo gere os resultados de acordo com o objetivo.

CONTROLE DE PROCESSO (2) – Função exercida para manter um processo dentro de uma faixa de capacidade pela retroalimentação e correção.

CONTROLE DE QUALIDADE - Técnicas e atividades operacionais utilizadas para atingir os requisitos de qualidade.

CONTROLE DESCENTRALIZADO DE ESTOQUE (DECENTRALIZED INVENTORY CONTROL) - A decisão de estoque é tomada na instalação de armazenagem pelo responsável dos itens ali armazenados.

CONTROLE ESTATÍSTICO DE ESTOQUE (STATISTICAL INVENTORY CONTROL) - Uso de métodos estatísticos para modelar a demanda e lead times experimentados por um item ou grupo de itens em estoque. É possível modelar a demanda durante o lead time e entre as análises, e pode-se definir os pontos de reposição de pedido, estoques de segurança e níveis máximos de estoque para atingirem os níveis desejados de serviço ao cliente, investimentos em estoque, eficiência na distribuição e manufatura e retorno de investimentos.



CONTROLE ESTATÍSTICO DO PROCESSO (CEP) - O uso de técnicas estatísticas, tais como gráficos de controle, para analisar um processo ou seu resultado de maneira a tomar ações apropriadas para atingir e manter um estado de controle estatístico e melhorar a capacidade do processo.

CONVERSÃO (CONVERSION) - Processo de apropriação de todas as partes de um embarque para o transportador, para recuperação de fretes não pagos.

CONVÉS - Área da primeira coberta do navio.

CONVEYOR – Transportador contínuo.

CO-OPETIÇÃO (CO-OPETION) - Cooperação entre concorrentes para atender necessidade específica de um cliente ou aproveitar um nicho de mercado.

CO-OPETITION – Colaboração entre empresas concorrentes para atender a uma necessidade específica do cliente ou aproveitar uma janela de oportunidade do mercado.

COOS - Cópia da nota de frete assinada e datada pelo destinatário. Indica que o transportador realizou o serviço especificado no conhecimento de embarque e que portanto, está legalmente autorizado a pagar os custos de transporte. A nota de entrega e os produtos são deixados com os entregadores para que eles possam comparar os produtos. Os transportadores às vezes enviam a nota de entrega por correio previamente à entrega dos produtos, Na prática, a nota de entrega pode ser uma duplicata da nota de consignação.

CORE BUSINESS - Relativo ao próprio negócio ou especialidade no negócio que faz.

CORNER FITTING (CORNER FITTING) - Ponto de fixação padrão da unidade de transporte intermodal na embarcação ou veículo de transporte.

CORREDOR (AISLE) - Espaço para tráfego de pessoal, material e/ou equipamentos.

CORREIA (BELT) - Componente de um equipamento de transporte contínuo.

CORRIDA DE PRODUÇÃO (RUNNING) - Utilização de todas as ferramentas, processos, equipamentos, instalações e tempo de ciclo produtivo na fabricação de um produto.

COST DRIVERS - Fatores Direcionadores de Custos.

COSTADO - Chapas que revestem exteriormente as cavernas do navio.

COTA (EM TRANSPORTE) (ALLOTMENT) - Compartilhamento da capacidade de um meio de transporte designado a uma parte específica, por exemplo, um transportador ou agente, com o propósito de reservar carga para uma viagem específica.



COTA (QUOTA) - Sistema de controle das importações, exportações, produção, determinando limitação específica.

COTAÇÃO / OFERTA (QUOTATION) - Declaração de preço, termos de venda e descrição dos produtos ou serviços oferecidos por uma empresa para um comprador potencial.

CP - Um índice de capacidade, que é a razão da tolerância especificada da peça para a distribuição 6σ do processo sem levar em conta a localização dos dados. É calculado depois da verificação de que o processo está estatisticamente controlado.

CP / CPK - São indicadores da capacidade do processo. Cp relaciona a variação natural do processo com a especificação.

CPC - Commerce Planning Colaboration.

CPFR - Collaborative Planning, Forecasting and Replenishment ou Planejamento Colaborativo de Previsão e Reabastecimento.

CPIM - Certified in Production and Inventory Management.

CPK - Um índice de capacidade que considera tanto a distribuição do processo quanto a proximidade da distribuição em relação aos limites de especificação. É calculado depois da verificação de que o processo está estatisticamente controlado.

CPM – CRITICAL PATH METHOD – Uma técnica de planejamento por rede para a análise dos tempos de execução de um projeto, utilizada para o planejamento e controle das atividades de um projeto, identificando os elementos que atualmente funcionam como restrição na redução do tempo total.

CPV - O custo dos produtos vendidos é maior quando a venda se eleva, já que o custo unitário de um produto vendido é constante, e dado de entrada da formação do preço.

CQ - Controle de qualidade que compreendendo um sistema de meios para fazer, economicamente, produtos ou serviços que satisfaçam as necessidades do consumidor.

CR - Código de Referência do Fornecedor

CRM - Customer Relationship Management ou Gerenciamento do Relacionamento com o Cliente ou Marketing One to One.

CRONOGRAMA - É um plano que descreve as tarefas, obrigações, acontecimentos e tempos requeridos para oferecer um produto que atenda aos requisitos e expectativas dos clientes.



CROSS-DOCKING - Sistema de seleção de pedido imediatamente após o recebimento, de modo a evitar a estocagem e do estoque para a separação. O cross-docking real é o recebimento em um armazém de pré-seleção de pedidos para outro, onde um segundo armazém consolida as cargas despachadas. Engloba recebimento, separação, roteirização e despacho de produtos num mínimo intervalo de tempo, podendo, em alguns casos, envolver atividades que agregam valor, em geral através de etiquetagem e reembalagem. Uma sincronia perfeita do que entra e do que sai é crucial. Quando se trata de paletes, estes são recebidos do vendedor e transferidos diretamente para os caminhões sem que haja manuseio adicional.

CRP - CONTINUOUS REPLENISHMENT PROGRAM - Suprimento contínuo entre parceiros comerciais, com informações relativas às vendas reais dadas pelos scanners, com suprimento ajustado ao necessário, com a manutenção de estoques mínimos e com informações comparadas com a previsão de demanda previamente acordada entre os parceiros comerciais.

CTD - Combined Transport Document ou Documento de Transporte Combinado.

CTI - Computer Telephony Integrated ou Sistema Integrado de Telefonia e Computação.

CUBADO (CUBED OUT) - Espaço referente à porcentagem de volume cúbico do veículo que é utilizado no transporte. Se um veículo em particular está 100% (cubed out), não existe espaço adicional para que ocorra mais carregamento.

CUBAGEM – Método para a programação de colocação de caixas com mercadorias dentro de um baú ou container, para garantir a melhor ocupação volumétrica e colocar o centro de gravidade das cargas o mais próximo possível do centro geométrico do contentor.

CURVA ABC - Demonstração gráfica com eixos de valores e quantidades, que considera os materiais divididos em três grandes grupos, de acordo com seus valores de preço/custo e quantidades, onde materiais classe "A" representam a minoria da quantidade total e a maioria do valor total, classe "C" a maioria da quantidade total e a minoria do valor total e "B" valores e quantidades intermediários.

CURVA DE APRENDIZADO – Função que reflete o ritmo de elevação das habilidades e capacidades a medida que são produzidas mais unidades de um certo item, resultando num tempo de produção menor com o decorrer do tempo.

CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ACTIVITY BASED COSTING - ABC) - Método contábil que permite que a empresa adquira um melhor entendimento sobre como e onde realiza seus lucros.

CUSTEIO DO CICLO DE VIDA (LIFE CYCLE COST) - Identificação, avaliação, seguimento e acúmulo dos custos reais de cada produto desde a sua criação e desenvolvimento inicial até o serviço ao cliente final e suporte ao mercado.

CUSTEIO POR ABSORÇÃO – Sistema de custeio para valoração do produto acabado, semi-acabados e pré-montados onde uma parcela dos custos fixos departamentais são assumidos por cada unidade produzida. A absorção do custo fixo é realizada pelo cálculo da taxa horária do departamento ou da máquina, multiplicado pelo tempo de conformação ou montagem dos componentes intermediários ou do produto.

CUSTO ALVO (TARGET COSTING) - Um estratégico planejamento do lucro e um sistema de gerenciamento dos custos, que incorpora um estrito foco nas necessidades e valores dos clientes, e traduz estes requisitos na entrega de produtos e serviços. Também é empregado como um critério para projeto no desenvolvimento de produtos.

CUSTO ANUAL DE AQUISIÇÃO (ACQUISITION ANNUAL COST) - Custo total para a aquisição ou produção de material durante o ano. Seu cálculo é feito pela multiplicação da demanda anual pelo custo de aquisição por unidade.

CUSTO BÁSICO - São custos padrões definidos numa certa ocasião, e nunca mais alterados para que não se perca a referência histórica. Poderemos então utilizar os números para a montagem de séries históricas elucidativas.

CUSTO CORRENTE - Custo padrão que poderá ser atingido, desde que haja um esforço generalizado para se atingir este objetivo.

CUSTO DA QUALIDADE – Custos dos produtos fabricados de maneira defeituosa, custos dos defeitos ocorridos no cliente, custo da inadequação com os requisitos do cliente e custo das atividades de controle da qualidade.

CUSTO DE AQUISIÇÃO – Valor que envolve os custos de cotação e do produto ou serviços em si e custos decorrentes da entrega.

CUSTO DE ARMAZENAGEM – Valor que envolve gastos com espaço para armazenagem e pessoal para movimentação do produto.

CUSTO DE CAPITAL (MONEY COST) - Custo para manutenção de uma unidade monetária aplicado em determinado período de tempo, como um ano. É expresso em percentual (%) sobre o valor do inventário.

CUSTO DE ESTOQUE – Valor que envolve preço do produto ou serviço, custo de cotação, custo de pedido, custo de armazenagem e despesas de venda.

CUSTO DE FALTA (STOCKOUT COST) - Custo da indisponibilidade de estoque de um produto solicitado pelo cliente, podendo implicar perda parcial ou total da venda ou até mesmo do cliente. Abrange custos como lucros não auferidos em função de venda perdida e pode gerar custos adicionais quando força a urgente reposição, em função de compra ou mudança não planejadas.

CUSTO DE INVENTÁRIO (INVENTORY COST) - O custo de estocar produtos, usualmente expressado como uma porcentagem do valor do inventário que inclui os custos de capital, de armazenagem, taxas, seguranças e depreciação dos equipamentos.

CUSTO DE OBSOLESCÊNCIA - É o custo de se manter em estoque itens obsoletos ou sucateados. Geralmente os itens obsoletos são componentes de equipamentos ou máquinas fora de linha de fabricação.

CUSTO DE OPORTUNIDADE – Retorno do capital que poderia acontecer, se não fosse utilizado nos atuais investimentos realizados.

CUSTO DE OPORTUNIDADE (OPPORTUNITY COST) - Taxa de retorno do capital esperada por uma empresa de investimento diferente em sua carteira.

CUSTO DE PEDIDO – Valor que envolve todos os gastos para se fazer um pedido, como gasto com pessoal, telefone, papel, lápis e tudo mais que for necessário para a confecção do pedido. Ou é o custo considerado somando basicamente as operações de fazer a solicitação a Compras, acompanhar seu atendimento, fazer o recebimento, inspecionar quando da chegada, movimentá-lo internamente e fazer seu pagamento.

CUSTO DE POSSE (HOLDING COST) - Custo relativo a posse de uma unidade ou item no estoque por período tempo. Abrange custos como os de capital, taxas, seguro, estocagem, movimentação, administração, perda, obsolescência e deterioração.

CUSTO DE RE-PEDIDO (REORDER COST) - Custo de colocação de um pedido repetido de um item, externamente a um fornecedor e internamente à fábrica. Pode abranger elementos como preparação do pedido, administração, transporte, processamento do recebimento, inspeção, além de lotes e outras despesas de produção no caso da fábrica.

CUSTO DE REPOSIÇÃO (REPLACEMENT COST) - Método para determinar o valor de estoques com base no custo da compra seguinte.

CUSTO DE VENDA – Valor que envolve gastos com propaganda, emissão de nota fiscal e comissão de vendedores.

CUSTO DIRETO (DIRECT COST) - Custo variável, podendo diretamente atribuído a determinada atividade ou operação, com a contabilização de todos os seus custos diretos identificáveis.

CUSTO DIRETO DO PRODUTO (DIRECT PRODUCT COST) - É uma espécie de indicador para medida da lucratividade de um determinado produto, levando em consideração todos os custos diretos identificáveis.

CUSTO DO CAPITAL EM ESTOQUE (MATERIAIS EM PROCESSO) - É o valor médio do estoque em processo, vezes custo do capital, dividido pela receita operacional líquida vezes 100%.



CUSTO DO CICLO DE VIDA (LCC) - A soma de todos os fatores de custo incorridos durante a expectativa de vida do maquinário.

CUSTO DO ESTOQUE (INVENTORY COST) - Custo da estocagem dos produtos, geralmente expresso em percentual do valor do inventário (inclui custo de estocagem, capital, taxas, segurança e depreciação dos equipamentos).

CUSTO DO PEDIDO (ORDER COST) - Componente dos custos de suprimento. Custo relativo da estrutura necessária ao funcionamento do suprimento (ou custo por cada entrega realizada pelo fornecedor). Abrange custos como os de pedido e reclamações de compra, recebimento, controle de qualidade (inspeção de recebimento, movimentação de materiais, pagamentos etc).

CUSTO E FRETE (COST AND FREIGHT - C&F) - Termo que indica que o vendedor deve assumir todos os custos necessários para transportar a mercadoria ao local de destino designado, mas o risco de perdas e danos das mercadorias bem como qualquer aumento das despesas é transferido do vendedor ao comprador.

CUSTO FIXO – Dispêndios da empresa que serão absorvidos no produto via custo departamental e que não se alteram em curto prazo. com a variação do volume da produção.

CUSTO GLOBAL - A avaliação a custo global refere-se ao fato de se avaliar os fornecedores, no que diz respeito aos aspectos econômicos, comparando-os operacionalmente, não com base no preço, mas com base no custo global que eles acarretam à empresa cliente. O custo global envolve o custos da qualidade, custos de confiabilidade, custos de tempo de resposta, custos de lotes de reabastecimento, custos de falta de aperfeiçoamento, custos de obsolescência tecnológica e o preço.

CUSTO GLOBAL DO FORNECIMENTO – Custo que o fornecimento de um item acarreta para a empresa, com qualidade, confiabilidade, tempo de resposta, lotes de reabastecimento, falta de aperfeiçoamento, custos da obsolescência e preço.

CUSTO IDEAL - Custos padrões mínimos sem folgas que constituem a meta mais ambiciosa da eficiência da produção.

CUSTO INTERNO DE FALHA (INTERNAL FAILURE COST) - O custo das coisas indo erradas antes que o produto alcance o cliente final. Exemplos incluem sujeira, falhas de usinagem, refeitos em função da qualidade, peças expedidas erradas e trabalho não feito.

CUSTO INTERNO DE FALHA (INTERNAL FAILURE COST) - Custos dos erros antes do produto chegar ao cliente final. Abrange sujeira, falhas de usinagem, refeitos em função de qualidade, peças expedidas erradas e trabalho não realizado.

CUSTO LOGÍSTICO - É a somatória do custo do transporte, do custo de armazenagem e do custo de manutenção de estoque.

CUSTO LOGÍSTICO DECRESCENTE (DECREASING LOGISTIC COST) - Custo logístico por unidade, decrescente com o volume de embarque, em contraste com o custo total.

CUSTO LOGÍSTICO TOTAL (TOTAL LOGISTIC COST) - Soma de todos os custos logísticos envolvidos, desde a aquisição de matéria-prima até a distribuição ao cliente final.

CUSTO MARGINAL – Custo adicionado, quando a quantidade gerada numa operação ou processo, é elevada de uma unidade.

CUSTO MÉDIO – Custo estimado total, incluindo absorção dos custos departamentais, para se produzir um lote de produtos, dividido pelo número das unidades produzidas e de boa qualidade.

CUSTO PADRÃO (STANDARD COST) - Custo orçado de uma operação, processo ou produto, incluindo material utilizado, custos de fabricação e as despesas gerais.

CUSTO PARA ATENDER (COST TO SERVE) - Custo de atendimento a uma expectativa de nível de serviço ao cliente.

CUSTO POR PASSAGEM (COST-PASS THROUGH) - Sistema de divisão de custos, onde o custo parcial de um palete é transferido do comprador para o recebedor da carga.

CUSTO POR UNIDADE ESTOCADA (INVENTORIED COST PER UNIT) - Custo que representa o valor dos produtos, incluindo o preço de compra e os custos de transporte. No caso de produtos fabricados dentro da empresa, inclui os custos inerentes a esse processo.

CUSTO TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO (TOTAL COST OF DISTRIBUTION) - A soma dos custo de aquisição, transporte e armazenagem no movimento dos produtos acabados através dos canais de distribuição até o diante final.

CUSTO TOTAL DA REVENDA - É a somatória de todos os custos de um produto para revenda ou serviço, considerando os custos de aquisição, custos de pedido, estoque, armazenagem, custo de venda e despesas de entrega.

CUSTO TOTAL DE PROPRIEDADE (TOTAL COST OWNERSHIP) - Soma dos gastos de posse e utilização de um equipamento. Abrange custos de aquisição, manutenção, melhorias, atualização, seguro, treinamento etc.

CUSTO TOTAL DE RELACIONAMENTO (TOTAL COST RELATIONSHIP) - Custos totais da cadeia de abastecimento no relacionamento entre duas empresas.

CUSTO VARIÁVEL (VARIABLE COST) - Custos operacionais que variam de acordo com a mudança de uma unidade no volume de produção (comissões de vendas, material consumido diretamente etc).



CUSTO VARIÁVEL DO PRODUTO – Resultado da divisão do custo fixo da empresa num determinado período, pela quantidade de produtos produzidos neste mesmo período.

CUSTO, SEGURO, FRETE (COST, INSURANCE, FREIGHT - CIF) - Termo idêntico a Custo e Frete mas, além disto, o vendedor deve fornecer um seguro contra o risco de perdas e danos das mercadorias no decorrer do transporte. O vendedor firma o contrato com a seguradora e paga o prêmio do seguro.

CUSTOMIZAÇÃO EM MASSA (MASS CUSTOMIZATION) - Capacidade de produzirem massa produtos customizados a um custo baixo e volume elevado.

CUSTOS – Dispêndios que são absorvidos ao valor do produto e incorporados no valor dos estoques de produtos acabados.

CUSTOS DE OPORTUNIDADE (OPPORTUNITY COSTS)

Retorno esperado por uma atividade, e que antecede a obtenção de outras atividades ou projetos.



D

DADOS DE BENCHMARK - São os resultados de uma investigação para determinar como os concorrentes ou as empresas líderes de classe obtêm seu nível de desempenho.

DAF - Delivered At Frontier ou Entregue na Fronteira.

DATA DE VENCIMENTO DA COTAÇÃO (QUOTATION EXPIRATION DATE) - Data em que a cotação de preço perde a validade.

DATA LIMITE DE EXPEDIÇÃO (SHIP-AGE LIMIT) - Data após a qual um produto não pode ser expedido para o cliente.

DATA WAREHOUSE - Armazenamento de dados.

DC - Distribution Center.

DDU - Delivered Duty Unpaid ou Entregue sem Taxas Pagas. De acordo com este termo, as obrigações do vendedor terminam quando a mercadoria foi colocada no navio, no cais ou nos barcos utilizados para o carregamento. Isto significa que o comprador deve, a partir deste momento, arcar com todos os custos e riscos de perda e de danos das mercadorias. Convém frisar que, diversamente do FOB, o presente termo exige que o comprador desembarace a mercadoria da alfândega tendo em vista a sua exportação.

DECENTRALIZED INVENTORY CONTROL - Declaração das quantidades disponíveis ou valor monetário de uma SKU no final de um período, geralmente determinado por um estoque físico.

DECLARAÇÃO DE CARGA (CARGO DECLARATION)

Termo genérico, às vezes chamado de declaração de frete, aplicado aos documentos conforme as especificações exigidas pela alfândega relacionada à carga (frete) transportada comercialmente.

DECLARAÇÃO DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING NOTE) - Declaração de preço, termos de venda e descrição dos produtos ou serviços oferecidos por uma empresa para um comprador potencial.

DECLARAÇÃO DO FORNECEDOR – Modo pelo qual um fornecedor dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.

DEDUÇÃO EM ESTOQUE DE NÍVEL ÚNICO (SINGLE-LEVEL BACKFLUSH) - Uma forma de dedução em estoque que reduz o estoque somente das peças usadas no nível seguinte de uma montagem ou submontagens.

DEDUÇÃO NO PONTO DE CONTAGEM (COUNT POINT BACKFLUSH) - Dedução no registro de estoque das peças e componentes utilizados em uma montagem ou submontagem explodindo a lista de materiais de acordo com a contagem das montagens realizadas. Definição de objetivos, e enfoque adotados por uma empresa para com a gestão de materiais.

DELAY – Espera.

DELINEAMENTO DE EXPERIMENTO (DESIGN OF EXPERIMENT) - Processo de estruturação estatística dos estudos válidos em qualquer ciência. Técnica de gerenciamento da qualidade utilizada para avaliação do efeito de mudanças controladas e planejadas com cuidado, para melhorar os processos de produção.

DELIVERED EX QUAY – DEQ - Significa que o vendedor transfere os bens ao comprador quando os mesmos forem disponibilizados para esse último, sem ter acontecido o desembarço de importação, no cais do porto de destino designado.

DEMAND CHAIN MANAGEMENT - Gerenciamento da Cadeia de Demanda.

DEMANDA - Chamamos então de demanda o número de unidades de uma certa mercadoria ou serviço que os consumidores estariam dispostos a comprar, numa certa unidade de tempo, em condições explícitas de ocasião, lugar e preço.

DEMANDA ANORMAL (ABNORMAL DEMAND) - Mudança imprevista no nível de pedidos de clientes.

DEMANDA DE ARMAZÉM (WAREHOUSE DEMAND) - Necessidade de reabastecimento de um item no estoque em determinado armazém.

DEMANDA DE PICO (PICK DEMAND) - Período com quantidade demandada maior em comparação com outro.

DEMANDA DEPENDENTE – Demanda derivada da desagregação das fichas de montagem e estrutura da listagem de materiais de um item ou produto agregado, não sendo, portanto projetada, mas simplesmente calculada. O item que atende a montagem tem demanda dependente e o mesmo item que atende a reposição têm demanda independente.

DEMANDA DO MERCADO – Quantidade de produtos ou serviços que os usuários estão prontos a adquirir a um certo preço.

DEMANDA DURADOURA (EVERGREEN DEMAND) - Demanda por um longo período de tempo.

DEMANDA DURANTE O LEAD TIME (LEAD TIME DURING DEMAND) - Número de unidades de um material durante o processo ou lead time de renovação de estoque.

DEMANDA INDEPENDENTE (INDEPENDENT DEMAND) - A necessidade de um item não está relacionada com outros itens. Por exemplo, peças de um produto em lançamento, isto é, peças que não são baseadas em produtos instalados.

DEMANDA INSTÁVEL (INSTABLE DEMAND) - Demanda por um material que possui padrão irregular de intervalo a intervalo.

DEMANDA INTERFÁBRICAS (INTERPLANT DEMAND) - Necessidade de uma fábrica por uma produto ou peça que é produzida por outra fábrica ou divisão na mesma empresa. Apesar de não ser um pedido de cliente, geralmente é tratado pelo programa mestre de produção.

DEMANDA IRREGULAR (LUMPY DEMAND) - Entrada irregular de pedidos que causa picos e quedas na demanda da fábrica.

DEMING – CICLO – Tradicional roda PDCA (plan-to-check-action) utilizada para mostrar a interação entre marketing de desenvolvimento, desenvolvimento de produtos, produção e vendas, para se melhorar a qualidade da operação.

DEMING 14 – Prática de administração proposta por Deming como segue: adote o propósito de melhoria contínua dos produtos e serviços, adote uma nova filosofia, não dependa de inspeção para se ter qualidade, reduza os custos utilizando fornecedores parceiros, adote a melhoria contínua dos processos, treine constantemente os colaboradores, fortaleça as lideranças, combata o temor, promova a integração das áreas, elimine os apelos e metas, elimine quotas e objetivos, remova as causas da falta de dignidade, eduque o seu pessoal e faça que todo mundo participe da mudança.

DEMURRAGE OU SOBREESTADIA - Multa determinada em contrato, a ser paga pelo contratante de um navio, quando este demora mais do que o acordado nos portos de embarque ou de descarga.

DENOMINAÇÃO DE MERCADORIAS (PROPER SHIPPING NAME) - Nome usado para descrever produtos específicos em todos os documentos e notificações de expedição e, se aplicável, nos produtos.

DENSIDADE (DENSITY) - Característica física de medição de massa de um produto pela unidade de volume Fator considerado importante, desde que a densidade afete a utilização do veículo de uma transportadora.

DENSIDADE DE EMBALAGEM - CUBAGEM UNITÁRIA - Quantidade de embalagem de comercialização, que cabe em um metro cúbico.

DENSIDADE DE EMBALAGEM (PACKAGING DENSITY)

O numero de caixas por volume ocupado. Uma caixa pode envolver um ou vários produtos.

DENSIDADE DE VALOR - Valor de venda do produto, dividido pelo seu volume.



DEPENDÊNCIA DE ENTREGA (DELIVERY DEPENDABILITY) - Capacidade de cumprir datas e quantidades de entrega previstas de forma consistente.

DEPÓSITO (DE CONTÊINERES) (DEPOT) - Local designado para o transportador em que os contêineres vazios são mantidos em estoques e recebidos ou entregues a operadores ou expedidores.

DEPRECIAÇÃO – Alocação ao valor do ativo permanente, da redução de seu valor segundo regras estabelecidas, valores que são levados a custo da produção ou às despesas mensais.

DEPRECIAÇÃO DE ESTOQUE (INVENTORY WRITEOFF) - Dedução do valor do estoque na declaração financeira porque o inventário não é mais vendável ou devido a perdas. Apropriado quando o valor do estoque físico é inferior ao valor no livro fiscal.

DEQ – DELIVERY EXQUAY - O fornecedor entrega a mercadoria no cais do porto de destino.

DES - DELIVERED EX SHIP - Significa que o vendedor transfere os bens no porto de destino mencionado, a bordo do navio, sem estarem descarregados e sem estarem desembarçados para importação. O vendedor deve assumir todas as despesas e riscos relacionados com o transporte dos bens até o porto de destino antes de sua descarga nesse local.

DESCARGA (UNLOADING) - No transporte de importação, é a operação de transferência da mercadoria, desde o momento em que está suspensa da grua, paralelamente ao costado do navio, até que é depositada num determinado ponto do terminal.

DESCONTO (REBATE) - Desconto legítimo para uma organização que efetua compra em consideração pela quantidade estipulada ou valor em espécie dentro de um tempo específico.

DESCONTO POR QUANTIDADE COMPRADA (PURCHASE QUANTITY DISCOUNT) - Redução de preço em função da compra em grandes quantidades.

DESDOBRAMENTO DO PLANO DE AÇÃO - Implantação dos planos de ação de um programa Kaizen, diretamente pelos gerentes de linha e indiretamente através da organização multifuncional.

DESECONOMIA DE ESCALA (SCALE UNECONOMY) - Aumento do custo unitário provocado por volume adicional da saída, além do ponto de melhor nível operacional para uma instalação

DESEMPENHO - Nível em que o produto e sua embalagem desempenham os requisitos, mantém a sua utilidade ao longo do tempo especificado, de maneira confiável e segura, antes de ser descartado.

DESENHO DE LEIAUTE – Desenho em que está a aprovação da embalagem impressa.

DESENVOLVIMENTO COLABORATIVO DO PRODUTO (COLLABORATIVE PRODUCT DEVELOPMENT) - CPD - Processo que estabelece total definição de produto. Para isso, o software CPD permite que os processos incorporem os requisitos de toda a empresa no produto final, a partir das hierarquias de sua modelagem, versões, ciclo de vida e interfaces no suporte a tomadas de decisão.

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO (1) - Conjunto de ações de engenharia, com a finalidade de transformar as especificações do Marketing de Desenvolvimento, em um artigo industrial manufaturável.

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO (2) – É um conjunto de tarefas de cunho técnico, com o intuito de fazer o projeto do produto crescer em detalhamento, funcionalidade e resolução de pontos críticos de apresentação e manufaturabilidade.

DESIGN OF EXPERIMENTS- DOE - Designação de mais trabalho a um centro de trabalho do que o esperado em determinado período de tempo. O termo específico geralmente refere-se a uma técnica de computador que envolve o cálculo de revisões das prioridades de fábrica para nivelar a carga de operações por operação.

DESLOCAMENTO - Mudança de mercadorias de local por manuseio, movimentação ou transporte.

DESMONTAGEM (KNOCK-DOWN) - Quando os artigos são desmontados com o propósito de reduzir o espaço cúbico da expedição. chamamos o processo de desmontagem de expedição.

DESOVA – Retirada dos itens de um contêiner.

DESPACHANTE ADUANEIRO (BROKER) - Intermediário entre o expedidor e o transportador. O despachante aduaneiro viabiliza o transporte para os expedidores e representa transportadores.

DESPACHO – Atividade de carregamento que envolve controle, abastecimento de combustível, motoristas, equipamentos e espaço em terminais.

DESPATCH ou PRESTEZA – Prêmio devido ao contratante, quando o navio contratado permanece nos portos, menos tempo do que o acordado.

DESPERDÍCIO (WASTAGE) - Perda de produtos na movimentação, vazamento, extravio etc.

DESPESA COM TRANSPORTE (CARRIER HAULAGE) - Desembolsos de correntes de serviços de transporte oferecido pelo transportador sob os termos e condições dos documentos de transporte e tarifas.



DESPESAS – Dispêndios debitados periodicamente à conta de resultado e que não incorporam ao valor do produto acabado.

DESPESAS DE EMBARQUE DO ARMADOR E DESEMBARQUE DO IMPORTADOR - Condição de transporte, segundo a qual as despesas de embarque correm por conta do armador e as de desembarque por conta do importador.

DESPESAS DE EMBARQUE DO ARMADOR E DESEMBARQUE DO IMPORTADOR (LINEAR IN FREE OUT) - Condição de transporte que informa que as despesas de embarque correm por conta do armador e de desembarque por conta do importador.

DESTINO (DESTINATION) - Ponto ou localização no qual a carga é descarregada e/ou o transporte é encerrado.

DESVIO (DEVIATION) - Diferença entre a quantidade de produtos necessária e a acordada. Diferença positiva é chamada surplus (excedente); negativa, é shortage (falta)

DESVIO AUTORIZADO (AUTHORIZED DEVIATION) - Permissão para um fornecedor ou fábrica produzir um item que não apresenta conformidade com os desenhos e especificações aplicáveis.

DESVIO DE ROTA (DIVERSION) - Serviço de transporte que possibilita alterações no destino ou consignatário de uma expedição em trânsito, com ou sem taxa adicional. Só pode ser feito com autorização do embarcador dos produtos.

DESVIO MÉDIO (AVERAGE DEVIATION) - Medida de precisão do modelo de previsão: soma dos valores absolutos de erros de previsão ao longo de uma série de períodos dividido pelo número de períodos.

DEVOLUÇÃO – Redespacho das mercadorias que deverão ser retornadas ao fornecedor.

DFDC – Coleta de dados por rádio frequência.

DFM - Design for Manufacturing ou Projeto para Manufatura.

DFMA - DESIGN FOR MANUFACTURE AND ASSEMBLY - Desenvolvimento do produto desde o início das atividades, visando uma manufatura e uma montagem simples e econômica.

DIAGRAMA CAUSA E EFEITO – Diagrama que ilustra as causas principais e secundárias que determinam a ocorrência de um efeito ou de um sintoma, que denominamos problema.

DIAGRAMA DE FLUXO - Representação gráfica das variações ou fluxo de materiais.



DIAGRAMA PERT (PERT DIAGRAM) - Forma de visualizar as atividades como um fluxograma, em que as tarefas são representadas por linhas e as ligações (nós) correspondem a momentos definidos.

DIFERENCIAÇÃO - Diferenças positivas geradas no desenvolvimento do projeto, a respeito da forma, da tecnologia, dos materiais, da funcionalidade, da embalagem e do visual mercadológico e que agradarão o usuário.

DIMENSIONAMENTO DE LOTE DE ITENS MÚLTIPLOS (MULTIPLE-ITEM LOT-SIZING) - Processos ou sistemas para determinar a quantidade total de ordens de reabastecimento para um grupo de itens relacionados.

DIMENSIONAMENTO DINÂMICO DE LOTE (DYNAMIC LOT SIZING)

Qualquer técnica de dimensionamento de lote que cria uma quantidade de pedidos sujeita a recômputo contínuo.

DIRECT STORE DELIVERY – Entrega Diretamente na Loja.

DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO - Diretrizes que deverão ser utilizadas em comum em todos os planejamentos setoriais da empresa.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS – Conjunto de indicações de caráter amplo, que direcionam a atuação da empresa como um todo e orientem ou canalizam os critérios no processo de tomada de decisão para a escolha dos objetivos estratégicos globais.

DISCRIMINAÇÃO DE MERCADORIAS (PROPER SHIPPING NAME) - Descrição de produtos específicos em todos os documentos e notificações de expedição, aplicável a produtos.

DISPONIBILIDADE (AVAILABILITY) - Capacidade logística, em se tratando de taxa de estoque e percentual de pedidos, unidades e linhas atendidas completamente.

DISPONÍVEL PARA PROMESSA (AVAILABLE-TO-PROMISE - ATP) - A parte não comprometida do estoque e da produção planejada de uma empresa mantida em um programa mestre para cobrir pedidos futuros dos clientes. A quantidade ATP (Available-To-Promise) em um primeiro período é um balanço do estoque não comprometido, e se calcula normalmente para cada período em que haja um recebimento programado no MPS (Master Production System - Plano Mestre de Produção). No primeiro período, o ATP é igual ao inventário físico menos os pedidos dos clientes em débito e já vencidos. Em qualquer período que contenha recepções programadas, o ATP é igual ao MPS menos os pedidos dos clientes deste mesmo período e dos períodos seguintes antes da próxima recepção programada.

DISPOSITIVO DE CARGA UNITIZADA (UNIT LOAD DEVICE) - Qualquer tipo de contêiner ou paleta em que uma remessa pode ser transportada.

DISPOSITIVO DE CARGA UNITIZADA (UNIT LOAD DEVICE) - Qualquer dispositivo de estocagem e movimentação de materiais ou sistemas que combinam produtos em quantidades que podem ser movimentadas ou estocadas, combinadas em unidades únicas.

DISPOSITIVO DE ELEVAÇÃO (SPREADER) - Dispositivo usado para reposição de contêineres e carga unitizada.

DISTRIBUIÇÃO – Atividade associada a movimentação de materiais como produtos e partes sobressalentes, deste o fabricante até o cliente final.

DISTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DE FLUXO (FLOW-THROUGH DISTRIBUTION) - Um processo no qual os produtos vindos de múltiplas localizações são levadas para a planta central (às vezes chamadas de "cross-dock"). São realocados de acordo com o destino de entrega e transporte no mesmo dia. Isto elimina a estocagem e a movimentação, reduz o nível de estoques além da velocidade de resposta aos pedidos. O projeto, a locação e o gerenciamento do fluxo através da distribuição é frequentemente uma parte da estratégia de reestruturação logística de algumas empresas.

DISTRIBUIÇÃO BIMODAL (BIMODAL DISTRIBUTION) - É aquela que apresenta duas curvas, com duas modas diferentes. Isto ocorre quando estão presentes duas populações diferentes, tais como diferentes setores, máquinas, operadores, e outras.

DISTRIBUIÇÃO COMPARTILHADA (SHARED DISTRIBUTION) - Plano que permite que duas ou mais empresas compartilhem o armazém ou transporte para reduzir os custos totais ou para realizar economias de escala.

DISTRIBUIÇÃO DE ERROS DE PREVISÃO (DISTRIBUTION OF FORECAST ERRORS) - Uma estimativa é feita para se obter quais são os erros que acompanham uma distribuição normal. Estes erros são traçados em consequência da frequência e servem para se fazer um estudo de tendências e normalidades.

DISTRIBUIÇÃO EM FLUXO (FLOW-THROUGH DISTRIBUTION) - Processo no qual os produtos de múltiplas localizações são levados para um armazém central e realocados de acordo com o destino de entrega e transporte o mesmo dia, para eliminar a estocagem e a movimentação dentro do armazém, reduzir o nível de estoque.

DISTRIBUIÇÃO EM POOL (POOL DISTRIBUTION) - Combinação de pequenos pedidos para formar a carga de um caminhão ou vagão.

DISTRIBUIÇÃO EXPONENCIAL (EXPONENTIAL DISTRIBUTION) - Distribuição contínua de probabilidades em que a probabilidade de ocorrências aumenta ou diminui constantemente. O caso de aumento constante (distribuição exponencial positiva) é usado para modelar fenômenos como nível de atendimento ao cliente versus custo. O caso de diminuição constante (distribuição exponencial negativa) é usado para modelar fenômenos como valor dado a qualquer período de tempo da demanda no ajuste exponencial.

DISTRIBUIÇÃO EXPONENCIAL (EXPONENTIAL DISTRIBUTION) - Distribuição contínua de probabilidades em que a de ocorrência aumenta ou diminui constantemente. É usada, no caso de aumento constante, para modelar fenômenos como nível de atendimento ao cliente e custos. No caso de diminuição (negativa), é usada para modelar fenômenos como valor dado a qualquer período de tempo da demanda no ajuste exponencial.

DISTRIBUIÇÃO FÍSICA (PHYSICAL DISTRIBUTION) - Atividades relacionadas ao fluxo de produtos da conversão ao cliente final. Parte da logística empresarial que corresponde ao conjunto das operações associadas à transferência dos bens objeto de uma transação, desde o local de sua produção até o local designado no destino, e ao fluxo de informações associado. A distribuição física deve garantir que os bens cheguem ao destino em boas condições comerciais, oportunamente e a preços competitivos. Estas atividades incluem o fretamento do transporte, armazenagem, movimentação de materiais, empacotamento de proteção, e controle de estoque.

DISTRIBUIÇÃO NORMAL (NORMAL DISTRIBUTION) - Distribuição estatística específica em que a maioria das observações enquadram-se próximas à média e um desvio da média pode ser maior ou menor. Expressa graficamente, a distribuição normal se apresenta como uma curva em forma de sino.

DISTRIBUIÇÃO RESPONSIVA (RESPONSIVE DISTRIBUTION) - Distribuição de produtos com características de responsividade.

DISTRIBUIÇÃO REVERSA – Processo pelo qual uma empresa coleta de seus usuários finais os seus produtos usados, danificados ou obsoletos, além de embalagens ou partes de seus produtos.

DISTRIBUIDOR (DISTRIBUTOR) - Terceiro responsável pela distribuição dos produtos manufaturados. Compra e venda de mercadorias.

DIVISÃO MODAL (MODAL SPLIT) - O uso relativo que as companhias fazem dos modos de transporte; as estatísticas incluem quilometragem por toneladas, distância por passageiros, e rendimento dos equipamentos.

DOCA - interface entre a expedição, e os transportes com a finalidade de facilitar o carregamento e descarregamento de mercadorias.



DOCK RECEIPT – Recibo de Doca.

DOCK-TO-STOCK TIME – tempo decorrido entre o recebimento do material na doca e a sua disponibilização no estoque para venda.

DOCUMENTAÇÃO – Processo de coletar e organizar documentos ou informações contidas nestes documentos.

DOCUMENTAÇÃO ADICIONAL DE PRODUTO (ADDITIONAL PRODUCT DOCUMENTATION - APO) - Toda e documentação formal relacionada aos produtos ou parte dele com exceção de normas e documentos técnicos de produtos. Por exemplo: relatórios da qualidade, cálculos de preço.

DOCUMENTO DE TRANSPORTE COMBINADO (COMBINED TRANSPORT DOCUMENT - CTD) - Documento negociável ou não que constitui contrato de desempenho e/ou aquisição de desempenho de transporte combinado de produtos.

DOE -DESIGN OF EXPERIMENTS - Dois ou mais transportadores de diferentes tipos transportando uma expedição.

DOLLY ou ROMEU E JULIETA - Um reboque com uma quinta roda, usada para converter um semi-reboque em reboque. É muito utilizado para o transporte de cana de açúcar.

DORMENTE - Nome dado às travessas, geralmente de madeira, em que assentam os carris da linha ferroviária.

DORT - Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - Qualquer doença ocupacional, que venha a provocar ou não o afastamento do trabalho.

DOWNSIZING - Redução dos níveis hierárquicos em uma organização com o objetivo de aproximar os níveis operacionais da alta direção.

DRAGAGEM - Serviço de escavação nos canais de acesso e áreas de atracação dos portos para manutenção ou aumento da profundidade.

DRAW-BACK - Envolve a importação de componentes, sem pagamento de impostos (IPI, ICMS, Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante e Imposto sobre Prestações de Serviços de Transporte Estadual), vinculada a um compromisso de exportação. Restituição de imposto alfandegário ou aduaneiro que é pago na importação de produtos que mais tarde serão exportados.

DRAYAGE - O transporte local do frete. O termo é usado para descrever transportes a distâncias mais longas, mas geralmente em um contexto intermodal. Por exemplo, o termo se aplicaria a um contêiner transportado de um terminal ferroviário ou navio para seu destino final ou vice-versa.



DRAYAGE - Transporte a distâncias muito longas, utilizando-se vários modais.

DRIVE-INS – Estrutura de verticalização dos estoques usada, preferencialmente, em casos onde se tem um grande volume de materiais e poucas variedades de itens, não perecível e de pouca seletividade. Estruturas de aço semelhante aos porta-páletes contendo longarinas verticais em formas de colunas, servindo para armazenagem de grandes quantidades de páletes.

DRIVEWAY ACCESS – Rampa niveladora.

DROP & HOOR - Deixar semi-reboque em operação.

DROPSHIP – Muitas paradas para entrega de produtos em muitos locais por um mesmo veículo.

DRP - Distribution Resource Planning ou Planejamento dos Recursos de Distribuição.

DRW (DAILY ROUTINE WORK) - Aplicação diária do PDCA em todas as atividades de tipo repetitivo da empresa, a fim de satisfazer as necessidades e as expectativas do cliente (interno ou externo). A essência do DRW é a orientação de todos ao seu cliente. Constitui-se no instrumento gerencial para o melhoramento, a pequenos passos, das atividades que não estão na política anual e manutenção dos serviços de todas as unidades da empresa.

DRY-PORT – Porto Seco.

DSD – Direct Store Delivery – Mercadorias entregues diretamente às lojas a partir das fábricas, sem passar pelo depósito do distribuidor ou centro de distribuição do fabricante.

DSE - Declaração Simplificada de Exportação.

DTD - DOCK TO DOCK - É o tempo decorrido entre o recebimento da matéria-prima até a expedição dos produtos acabados.

Dumping - É quando há subsídios e produtos a um custo menor do que o real de fabricação.

DUN - DISTRIBUTION UNIT NUMBER - Código de barras onde se acrescenta o dígito que trata da variante logística.



E

EADI - (ESTAÇÃO ADUANEIRA DO INTERIOR) - Armazém alfandegário em zona secundária.

EAI - Enterprise Application Integration, que faz a integração de sistemas internos.

EAN - (European Article Numbering) - Sistema europeu de codificação, compatível com o sistema UPC.

EAV - Engenharia e Análise do Valor.

E-BUSINESS - Estratégia de inserção de empresa na internet visando a automatização de várias áreas tais como comunicação externa e interna, transmissão de dados.

EC - Electronic Commerce.

E-COMMERCE - Sistema comercial eletrônico, realizado através da internet para transações de bens ou serviços entre duas ou mais partes.

ECONOMIA DE ESCALA – Economia representada pela redução do custo unitário de um produto, ocasionado pela distribuição dos custos fixos da fábrica, por uma maior quantidade de produtos fabricados.

ECONOMIA DE ESCOPO (SCOPE ECONOMY) - Produção de muitos modelos de um mesmo produto numa produção flexível e econômica.

ECR – EFFICIENT CONSUMER RESPONSE – Processos desenvolvidos para se proporcionar uma rápida resposta as exigências do mercado, para o desenvolvimento de lançamento de produtos, no atendimento de pedidos, na produção por encomenda, na recuperação de falhas, na adaptação às mudanças do mercado, ou seja, uma administração flexível.

EDI (ELECTRONIC DATA INTERCHANGE) - Troca contínua de informações, através da rede de informação, entre fornecedores e clientes para obter vantagens: eliminação de pedidos escritos, transação em tempo real, faturamento automático, eliminação de documentos e sistema de planejamento/programação integrado e comum.

EDI SERVER – Computador, software, caixas postais, e facilidades de transações que constitui o centro geral do EDI.

EDIFACT - eletronic data onterchange for administration, commerce and transport - Termos de aplicação ISO para estruturação de dados de usuários e dados de serviços em troca de mensagens. Padrão comum adotado para formulários eletrônicos de compras no comércio internacional.

EFEITO CHICOTE (WRIPPING EFFECT) - Efeito em toda a cadeia de abastecimento decorrente de flutuações na demanda em seu final (consumo), sentida com maior intensidade em seu início (fornecimento).

EFEITO DE AMPLIFICAÇÃO (AMPLIFICATION EFFECT) - Efeito que se dá em toda a cadeia organizacional devido a flutuações na demanda que surgem no final da cadeia (consumidor), sentidas com maior intensidade no início da cadeia (fornecedores de matéria-prima). Este efeito é causado pelo fato de em cada uma das cadeias intermediárias a mudança ser intensificada como resultado de ajuste nos estoques em relação à alteração de informações sobre mudanças no final na cadeia como uma grande influência no efeito de amplificação.

EFETIVIDADE DE UM NEGÓCIO COM O CLIENTE (CUSTOMER DEAL EFFECTIVENESS) - Uma rede incremental que é gerada através da divisão de um negócio com o cliente pelos custos totais do negócio, incluindo desenvolvimento do negócio, distribuição, e custo do capital associado com os estoques incrementais recebidos, somando-se a isso o desdobramento dos custos incorridos, para que ocorra a execução do negócio.

EFI - Electronic Freight Invoice.

EFICIÊNCIA – Porcentagem da saída real de um sistema de produção, em relação à saída esperada ou padrão não sendo, portanto uma relação de saída e entrada de um sistema.

EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO – Relação da produção atual de um equipamento, departamento ou fábrica comparada com a produção planejada e padrão.

EFICIÊNCIA DO FLUXO – Relação entre o tempo necessário para produzir uma unidade do produto e o tempo de atravessamento relativo. Relação entre o tempo operacional e a somatória deste tempo ao tempo de controle, de espera e de movimentação.

EFICIÊNCIA GLOBAL (1) – É o produto do grau de disponibilidade do equipamento x eficiência x percentual de produto bom. O conhecimento da eficiência global pressupõe uma coleta de dados da ineficiência existente de acordo com as "Seis Grandes Perdas": paradas causadas por quebras não previstas, tempo de setup e ajustes, tempo não utilizadas e pequenas paradas, velocidade inferior a prevista, perdas por sucata ou retrabalho e perdas de início de produção. As duas primeiras perdas se referem ao grau de disponibilidade do equipamento, a terceira e a quarta à perda de velocidade (eficiência), as duas últimas a perdas por defeitos (são ligadas as porcentagens de produto bom).

EFICIÊNCIA GLOBAL (2) – Obtém-se esta avaliação se multiplicado a disponibilidade do equipamento, pela eficiência e pelo percentual de produtos bons. As ineficiências dizem respeito a: paradas, set up, tempo não utilizado, baixa velocidade da operação, retrabalho, sucata, início da produção.



EIS - Executive Information System.

ELETRONIC TRADING – Utilização da EDI para o processo de compra e venda entre uma indústria e seus clientes. Comércio sem papel.

ELQ - Economic Logistic Quantity ou Quantidade Logística Econômica. É a quantidade que minimiza o custo logístico.

EMBALAGEM - Envoltório apropriado, aplicado diretamente ao produto, para a sua proteção e preservação.

EMBALAGEM DE APRESENTAÇÃO - Embalagem que envolve a embalagem de contenção, e com a qual o produto se apresenta ao usuário, no ponto de venda.

EMBALAGEM DE COMERCIALIZAÇÃO - Embalagem que contém um múltiplo da embalagem de comercialização: constitui a unidade para a extração de pedido e, por sua vez, é um sub-múltiplo da embalagem de movimentação.

EMBALAGEM DE CONTENÇÃO - Embalagem em contato direto com o produto e, portanto, tendo que haver compatibilidade entre os materiais do produto e da embalagem.

EMBALAGEM DE MATERIAL – Dados relativos à apresentação de um item de suprimento, constituídos do tipo do recipiente (ou forma de apresentação) e conteúdo (quantidade e unidade de medida) Exemplo: Lata com 1.000 cm³.

EMBALAGEM DE MOVIMENTAÇÃO - Múltiplo da embalagem de comercialização, para ser movimentada racionalmente, por equipamentos mecânicos.

EMBALAGEM DE QUINTO NÍVEL – É a unidade containerizada ou embalagens especiais para envio a longa distância.

EMBALAGEM EXTERNA (OVERPACK) - Usada por um único expedidor para envolver uma ou mais embalagens e formar uma unidade para maior conveniência de manuseio e estocagem.

EMBALAGEM MÚLTIPLA (MULTIPACK) - A utilizada para transporte, contendo embalagens de comercialização mistas para entrega.

EMBALAGEM OUARTENÁRIA (FORTH PACK) - Envolve o contenedor, que facilita a movimentação e a estocagem.

EMBALAGEM PRIMÁRIA – Embalagem que envolve o produto, como uma lata, um vidro, um plástico. Pode também ser considerada a unidade de venda no varejo.



EMBALAGEM SECUNDÁRIA – Embalagem que protege a embalagem primária. É, em geral, a unidade comercializada pelo setor atacadista. Exemplo: bandeja de papelão para latas de cerveja.

EMBALAGEM TERCIÁRIA – Corresponde às caixas de madeira, papelão, plástico, etc.

EMBALAGEM TERMORETRÁTIL (SHRINK WRAPPING) - Tratamento térmico que encolhe um envólucro de polipropileno ou filme semelhante em torra de várias unidades, formando uma única unidade.

EMBALAGEM ULTRAMARINA (OVERSEAS PACK) - Contêiner projetado para suportar a movimentação inerente ao transporte, armazenagem e distribuição transoceânica.

EMBALAGENS MÚLTIPLAS (MULTIPACK) - Embalagem de transporte contendo embalagens de comercialização mistas para entrega de pedido a um cliente.

EMBALAMENTO – Atividade para colocar os produtos dentro das várias embalagens, colocá-las dentro da embalagem de comercialização e a paletização destas embalagens.

EMBARCAÇÃO – Denominação genérica para veículo marítimo, cabotagem, fluvial ou lacustre.

EMBARCAÇÃO DE TRANSPORTE OCASIONAL (TRAMP) - Embarcação de transporte ocasional (tramp) - Embarcação sem programação fixa, mas que atende às necessidades de qualquer porto com carga disponível.

EMBARCAÇÃO ESTRANGEIRA (FOREIGN VESSEL) - Embarcação não registrada ou licenciada no mercado interno.

EMBARCADOR - Parte que embarca a carga, conforme mencionado no conhecimento de transporte.

EMBARGO – Pedido expedido por um transportador ou entidade reguladora para restringir o frete.

EMISSÃO PLANEJADA (PLANNED ISSUE) - Emissão de um item previsto pelo MRP através da criação de uma alocação ou necessidade bruta.

EMPENHO – Tipos e quantidades de materiais que foram dedicadas a uma determinada ordem de produção, ou a um determinado cliente, mas que não foram ainda retirados dos almoxarifados ou dos armazéns de produtos acabados.

EMPILHADEIRA (FORK LIFT TRUCK) - Equipamento destinado a empilhar e mover carga em armazéns, parques ferroviários, portos etc.

EMPILHADEIRA DE MASTRO RETRÁTIL/PANTOGRÁFICA - A que avança a carga, permitindo que os garfos alcancem ou posicionem um palete ou unitizador de produtos.

EMPILHADEIRA PARA CORREDOR ESTREITO (NARROW AISLE TRUCK) - Usada em operações em corredores mais estreitos do que o normal; geralmente pantográfica, possui mastro retrátil.

EMPILHADEIRA PARA CORREDOR MUITO ESTREITO (VERY NARROW AISLE TRUCK) – Empilhadeira lateral ou trilateral que utilizam torres e mecanismos para estocagem e retirada de cargas unitizadas.

EMPILHADEIRA PARA SEPARAÇÃO DE PEDIDOS (ORDER PICKING LIFT TRUCK) - Veículo industrial operado manualmente, equipado com uma plataforma de carga e uma plataforma de controle do operador móvel como um todo no mastro.

EMPILHADEIRA SELECIONADORA DE PEDIDOS – Veículo industrial, equipado com uma plataforma de carga e uma plataforma de controle do operador, móvel como um todo no mastro.

EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS COM PATOLAS - Proporciona a estabilidade de carga e veículo através do uso de “patas” externas ao invés de peso contrabalançado.

EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS COM PATOLAS PANTOGRÁFICAS – Empilhadeiras desenvolvidas a partir das empilhadeiras de patolas convencionais diminuindo os garfos na empilhadeira e proporcionando uma capacidade de alcance com um mecanismo tesoura (pantógrafo).

EMPILHADEIRAS FRONTAIS A CONTRAPESO - Empregam um contrabalanço na parte de trás da máquina para estabilizar cargas sendo transportadas e elevadas num mastro na frente da empilhadeira.

EMPILHADEIRAS LATERAIS - Carregam e descarregam de um lado assim eliminando a necessidade de virar a máquina dentro do corredor para acessar posições de estocagem. Existem 02 tipos: ou todo o mastro se move em um conjunto de trilhos transversalmente ao veículo ou os garfos projetam-se de um mastro fixo em um pantógrafo.

EMPILHADEIRAS TRI-LATERAIS - Assim como a empilhadeira lateral, a empilhadeira tri-lateral não requer que o veículo faça uma volta dentro do corredor para estocar ou retirar um pálete. Ao invés disso, a carga é levantada por garfos que giram no mastro, ou um mastro que gira no veículo, ou um mecanismo de garfo.

EMPILHADEIRAS TRI-LATERAIS E SELECIONADORAS DE PEDIDOS HÍBRIDAS - São similares às empilhadeiras tri-laterais, exceto pelo fato de que a cabine do operador é levantada juntamente com a carga.

EMPODERAMENTO (EMPOWERMENT) - Um processo de transferir autonomia para que os funcionários de uma empresa aumentem seu domínio de competência na busca de melhores resultados.



EMPOWERMENT – Prática de gestão para delegar aos empregados em geral, a responsabilidade e a autoridade para tomarem decisões a respeito de seu trabalho e de suas tarefas, sem aprovação prévia ou permitir aos membros da equipe o controle e a possibilidade de mudarem as regras.

EMPRESA VIRTUAL (VIRTUAL ENTERPRISE) - Um grupo de empresas organizadas para encontrar uma oportunidade de negócio, como se fossem uma única empresa, com um objetivo comum.

EMPRESA VIRTUAL (VIRTUAL ENTERPRISE) - Organização de várias empresas em busca de oportunidades de negócios.

ENCARGO (BURDEN) - Custo expresso em unidade monetária.

ENCERRAMENTO DE INVENTÁRIO (ENDING INVENTORY) - Declaração das quantidades disponíveis ou valor monetário de uma SKU no final de um período, geralmente determinado por estoque físico.

ENCOLHIMENTO (SHRINKAGE) - Redução de medida no granel.

ENDEREÇO ALEATÓRIO - A estrutura modal é um fator de grande importância para a padronização de equipamentos de movimentação, e endereços para a armazenagem. Com a padronização dos endereços, caminha-se rumo ao endereçamento aleatório que aceita armazenar qualquer material acondicionado em UNIMOVs; este gerido com um sistema de informações bem planejado (e adotado de características de rastreabilidade), gerará certamente, grande produtividade.

ENDING INVENTORY - Inventário Final.

ENDOMARKETING - Marketing interno realizado por meio de um conjunto de ações desenvolvidas para conscientizar, informar e motivar o indivíduo.

ENDOSSO (ENDORSEMENT) - Transferência do direito de obtenção da entrega dos produtos do transportador por mero da assinatura do destinatário atrás de um conhecimento de embarque. Se não constar o nome do novo destinatário, o endosso será aberto, o que significa que qualquer um que estiver de posse do documento pode receber os produtos.

ENGENHARIA AUXILIADA POR COMPUTADOR - Sistema para auxílio de projetos de engenharia.

ENGRADADO - Caixa ou caixote, com os lados em forma de grade, feito de ripas de madeira.

ENTREGA – Transferência da custódia e cuidado de contenedor cheio ou vazio do transportador para o consignatário ou seu representante legal.



ENTREGA A TEMPO (ON TIME DELIVERY) – Entrega realizada 100 % das vezes no prazo. Entregas adiantadas ou atrasadas não são aceitas.

ENTREGA DIRETA – Transporte de produtos diretamente do fornecedor ao comprador.

ENTREGA DIRETA À LOJA – Método de entrega de mercadoria diretamente ao varejista através de uma saída nas instalações do armazém que se destina ao varejo.

ENTREGA FRACIONADA (SPLIT DELIVERY) - Método pelo qual uma grande quantidade é solicitada em uma ordem de compra para garantir um preço inferior mas a entrega é dividida em lotes de quantidades menores e entregue em datas diferentes para controlar os níveis de estoque, economizar espaço em armazém, etc.

ENTREGA PARCIAL – Entrega de uma parte da quantidade total de produtos que devem ser entregues a um cliente em uma data específica de entrega.

ENTREGUE COM TAXAS PAGAS (DELIVERED DUTY PAID- DDP) - Significa que o vendedor transfere os bens ao comprador, já desembaraçados, no país importador, porém sem serem descarregados de qualquer meio de transporte no focal de destino mencionado. O vendedor tem que assumir os custos e riscos até a chegada dos bens no local de destino mencionado, incluindo, quando for aplicável, qualquer tributo (cuja definição abrange a responsabilidade e o risco pela realização das formalidades aduaneiras e o pagamento dessas formalidades, tributos aduaneiros, taxas e qualquer outra despesa) necessário para a importação no país de destino. DDP representa a máxima obrigação para o vendedor.

ENTREGUE NA FRONTEIRA (DELIVERED AT FRONTIER - DAF) - Significa que o vendedor entrega ou transfere os bens quando os mesmos forem disponibilizados para o comprador na chegada do meio de transporte combinado, já desembarcados, no ponto e local indicados na fronteira (do país de exportação) e antes da fronteira alfandegária do país limítrofe, ficando a cargo do comprador o desembarço para importação. O termo fronteira deve ser usado para qualquer fronteira, incluindo nesse conceito o país exportador. Assim sendo, será de vital importância que a fronteira em questão seja definida de forma precisa, indicando sempre o ponto e local.

ENTREGUE SEM TAXAS PAGAS (DELIVERED DUTY UNPAID - DDU) - Significa que o vendedor transfere os bens ao comprador, sem estarem desembaraçados para importação, no país importador e sem serem descarregados de qualquer meio de transporte utilizado até o local de destino mencionado. O vendedor deve assumir os custos e riscos até a chegada dos bens no local de destino designado. Os tributos devem ser assumidos pelo comprador, assim como qualquer despesa e risco causados por ele ter falhado no instante de liberar os bens comprados.

ENVOLTÓRIO (WRAPPER) - Envoltório apropriado, aplicado diretamente ao produto para sua proteção e preservação.

EOM - Electric Overhead Monorail ou Monotrole Aéreo Eletrificado.



EOQ - Economic Order Quantity ou Lote Econômico.

EOUALIZAÇÃO DE FRETE (FREIGHT EOUALIZATION) - Prática adotada por fornecedores mais distantes para absorverem as cobranças adicionais de frete para corresponder às cobranças de frete de um fornecedor geograficamente mais próximo do cliente. Isso é feito para eliminar a vantagem de cobranças de frete inferiores que são oferecidas por fornecedores mais próximos do cliente.

EPI - Equipamento de Proteção Individual.

E-PROCUREMENT - Processo de cotação de preços, compra e venda on-line.

EQUIFIX - Equipamentos fixos, como, por exemplo, as estanterias.

EQUILÍBRIO (EM TRANSPORTE) (BALANCE) - Fluxo de tráfego de igual porte em duas direções. O ideal é que um veículo carregado enviado do ponto de partida original ao destino retornasse totalmente carregado.

EQUIMOV - Equipamentos de movimentação.

ERGONOMETRIA – Medição do trabalho muscular pelo Ergônômetro.

ERGONÔMETRO – Aparelho destinado a medir o trabalho desenvolvido por determinado músculo do corpo humano.

ERGONOMIA – Técnica para equacionar problemas relativos ao ajustamento do trabalho humano ao projeto das máquinas, equipamentos e ambiente de trabalho. Técnica para o ajustamento do usuário, aos comandos, mostradores, forma e exercício funcional num projeto de um produto a ser colocado no mercado. Ciência que estuda a adaptação do ambiente às medidas do corpo humano, considerando assim a interação perfeita entre os funcionários e o ambiente de trabalho, como luz, calor, ruídos, odores e os equipamentos e ferramentas utilizados.

ERP - Enterprise Resource Planning ou Planejamento dos Recursos do Negócio.

ESCRITÓRIO SATÉLITE (SATELITE OFFICE) - Estação de encaminhamento de frete que oferece serviços de importação e exportação para um cliente que opera através de um escritório móvel ou ponto de transferência de mercadorias.

ESPAÇO BRUTO DE ARMAZÉM – É o comprimento multiplicado pela largura de uma construção, medido pelo lado externo das paredes, expresso em m².

ESPAÇO CÚBICO PERMITIDO – O espaço permitido por orientações, regulamentações e restrições de segurança com o equipamento disponível. ECP = área de estocagem x altura de empilhamento.

ESPAÇO CÚBICO PERMITIDO (ATTAINABLE CUBIC FEET - ACF)

O espaço permitido por orientações, regulamentações e restrições de segurança com o equipamento disponível. ACF = Área de Estocagem x Altura de Empilhamento.

ESPECIFICAÇÃO DE SIMBOLOGIA UNIFORME (UNIFORME SYMBOLOGY SPECIFICATION) - Especificação técnica ou outro documento de domínio público, preparado com a colaboração e consenso ou aprovação de todas as partes interessadas, baseados em resultados conjugados da ciência, da tecnologia e da experiência, visando a otimização de benefícios para a comunidade no seu conjunto e aprovado por um organismo para tal juridicamente qualificado a nível nacional, regional ou internacional.

ESPINHA DE PEIXE – Diagrama para análise, que organiza as possíveis causas de um problema de uma forma hierarquizada.

ESTABILIZAÇÃO DE CARGAS - No trabalho de análise de carga, considera-se os aspectos relacionados à existência de planos de clivagem das UNIMOVs, que exigirão o uso de dispositivos de estabilização de carga, para que os movimentos internamente à fábrica e externamente à empresa, sejam executados com segurança, evitando perdas e acidentes.

ESTAÇÃO DE CONTÊINERES (CONTAINER FREIGHT STATION) - Estação de encaminhamento de frete que oferece serviços de importação e exportação para um cliente que opera através de um escritório móvel ou ponto de transferência de mercadorias.

ESTAMPADO - Termo utilizado em Produção, são peças feitas, geralmente de chapas, que sofrem a pressão (impacto) de uma prensa, ficando definidas suas formas, de acordo com o molde da ferramenta utilizada.

ESTIBORDO - Lado direito do navio.

ESTIVA (STOWAGE) - Movimentação da mercadoria desde o momento em que está suspensa paralelamente ao costado do navio até que esteja definitivamente armazenada a bordo do mesmo, de forma que não possa sofrer deslocamentos, danos ou deteriorações, ocupando o menor espaço possível e colocada de maneira que a sua posterior manipulação seja simples de efetuar.

ESTIVADOR - Empregado das Docas que trabalha na carga e descarga dos navios.

ESTOCAGEM (STORAGE) - É uma das atividades do fluxo de materiais no armazém e o local destinado à locação estática dos materiais. Dentro de um armazém podem existir vários locais de estocagem. O estoque é uma parte da armazenagem.

ESTOCAGEM A GRANEL (BULK STORAGE) - Estocagem em grande escala de matérias-primas, componentes intermediários e produtos acabados. Cada contenedor normalmente contém uma mescla de lotes e materiais que podem ser reaprovisionados, consumidos, ou empacotados simultaneamente.



ESTOCAGEM DE ACESSO CONTROLADO – Área dentro da fábrica ou do armazém que possui itens sujeitos a furtos, onde devem ser tomadas medidas de segurança como, por exemplo, divisórias ou outros tipos de enclausuradores.

ESTOCAGEM EM LOCAL ALEATÓRIO – Técnica de estocagem em que os materiais são colocados em qualquer espaço vazio quando chegam ao local de estocagem.

ESTOCAGEM EM LOCAL FIXO – Designação de um local relativamente permanente para estocagem de cada item em um armazém ou instalação com esta finalidade.

ESTOCAGEM POR ZONA – Mercadorias estocadas em um armazém, em grandes áreas, em dada localização.

ESTOQUE - É a parte da logística responsável pela guarda de produtos e uma das atividades da armazenagem. Geralmente este termo é utilizado para produtos acabados. Pode ter uma variação de tipo de local físico, conforme característica e necessidade do produto, como por exemplo, local coberto, local descoberto, local com temperatura controlada, etc. Pode ter variação de tipo de estocagem, conforme característica e necessidade do produto, como por exemplo prateleira, gaveta, cantilever, baia, etc.

ESTOQUE AGREGADO (AGGREGATED STOCK) - Estoque de qualquer grupo de itens ou produtos que envolve várias SKUs.

ESTOQUE CONSIGNADO – Estoques em posse de clientes, distribuidores, agentes, etc, cuja propriedade continua sendo do fabricante por acordo entre eles.

ESTOQUE DE ABASTECIMENTO ALTERNATIVO (ALTERNATE FEEDSTOCK) - Abastecimento alternativo (backup) de determinado item para funcionar como substituto ou a ser usado com equipamento alternativo.

ESTOQUE DE ANTECIPAÇÃO – Estoque formado para nivelar as flutuações previsíveis na demanda, entrega ou produção de um item específico.

ESTOQUE DE CONTINGÊNCIA – Estoque mantido para cobrir potenciais situações de falha extraordinária no sistema.

ESTOQUE DE MATERIAL EM PROCESSO (WORK IN PROCESS STOCK) - Itens de terceiros ou itens internos que estão sendo processados, mas que ainda não é um produto acabado. O termo estoque diferencia o material em progresso do estoque de material em processo. O último identifica o lato de que os materiais permanecem ociosos, como estoque, não sendo agregado nenhum valor.

ESTOQUE DE MOVIMENTAÇÃO LENTA (SLOW MOVING STOCK) - Estoque de produtos com um cliente externo que ainda é propriedade do fornecedor. O pagamento por estes produtos só é feito quando eles são utilizados pelo cliente.

ESTOQUE DE PROTEÇÃO (HEDGE INVENTORY) - Tipo de estoque mantido para funcionar como pulmão contra algum evento que pode não ocorrer. O planejamento de estoque de proteção envolve especulação relacionada a greves, aumento de preços, questões governamentais não solucionadas e eventos que podem afetar drasticamente as iniciativas estratégicas da empresa. Os riscos e conseqüências geralmente são elevados e geralmente é preciso aprovação da alta direção.

ESTOQUE DE SEGURANÇA (SAFETY STOCK) - Estoque que serve como uma compensação para a quantidade desejada nas diferenças entre o consumo previsto e o consumo real e entre os tempos de entrega esperado e real. Ao calcular o estoque de segurança, é preciso considerar fatores como nível de serviço, flutuações esperadas na demanda e prazos.

ESTOQUE EM CONSIGNAÇÃO (CONSIGNMENT STOCK) - Estoque de produtos com um cliente externo que ainda é propriedade do fornecedor. O pagamento por estes produtos só é feito quando eles são utilizados pelo cliente.

ESTOQUE EM MOVIMENTO (MOVEMENT INVENTORY) - Tipo de estoque em processo que surge devido ao tempo necessário para mover os produtos de um lugar para outro.

ESTOQUE EM TRÂNSITO - Refere-se ao tempo no qual as mercadorias permanecem nos veículos de transporte durante sua entrega.

ESTOQUE FINAL (ALL-TIME INVENTORY) - Estoque formado em vista do fato do produto não ser mais produzido. Se necessário, este estoque pode ser incorporado ao estoque bloqueado para evitar entregas incidentais e/ou consumo para o qual não estaria reservado.

ESTOQUE FLUTUANTE (FLUCTUATION INVENTORY) - Um estoque que é utilizado para dar cobertura ao atendimento às exigências inesperadas e manter os níveis adequados para atender a produção.

ESTOQUE FOCADO (SPOT INVENTORY) - Estoque formado antecipadamente para uma época de pico, a fim de regularizar a produção e consumo.

ESTOQUE INATIVO - Refere-se a itens que estão obsoletos ou que não tiveram saída nos últimos tempos. Este tempo pode variar, conforme determinação do próprio administrador do estoque.

ESTOQUE INTERMEDIÁRIO (INTERMEDIATE STOCK) - Estoque que serve para compensar as disparidades na velocidade de operações sucessivas no processo de produção e as diferenças na sequência que os produtos são manuseados em cada operação. O estoque intermediário é formado entre várias fases de produção em uma empresa. Pode ter a função do estoque de segurança.



ESTOQUE MÁXIMO - Refere-se à quantidade determinada previamente para que ocorra o acionamento da parada de novos pedidos, por motivos de espaço ou financeiro.

ESTOQUE MÉDIO – Metade do lote médio de compra ou fabricação, adicionado ao estoque de segurança.

ESTOQUE MÍNIMO - Refere-se a quantidade determinada previamente para que ocorra o acionamento da solicitação do pedido de compra. Às vezes é confundido com "Estoque de Segurança". Também denominado "Ponto de Ressuprimento".

ESTOQUE NO CANAL (PIPELINE STOCK) - Estoque para cobrir o canal de transporte e o sistema de distribuição, incluindo o fluxo entre pontos de armazenagem intermediária. O tempo de fluxo na distribuição tem o efeito principal na quantidade de estoque necessário na rede. Os fatores de tempo incluem transmissão, processamento, envio, transporte, recepção, estocagem, etc.

ESTOQUE OBSOLETO (OBSOLETE STOCK) - Estoque para cobrir o canal de transporte e o sistema de distribuição, incluindo o fluxo entre pontos de armazenagem intermediária. O tempo de fluxo na distribuição tem o efeito principal na quantidade de estoque necessário na rede. Os fatores de tempo incluem transmissão, processamento, envio, transporte, recepção, estocagem, etc.

ESTOQUE PERIÓDICO (PERIODIC INVENTORY) - Estoque físico adotado a intervalos recorrentes, por exemplo, mensal, trimestral ou anual.

ESTOQUE PROJETADO DISPONÍVEL (PROJECTED ON HAND) - Em MRP, saldo de estoque projetado. É a soma de estoque disponível menos as necessidades, mais os recebimentos programados (saldo disponível projetado menos pedidos planejados).

ESTOQUE PULMÃO - Refere-se à quantidade determinada previamente e de forma estratégica, que ainda não foi processada. Podem ser de matéria-prima ou de produtos semi-acabados.

ESTOQUE REGULADOR - É normalmente utilizado em empresas com várias unidades/filiais, onde uma das unidades tem um estoque maior para suprir possíveis faltas em outras unidades.

ESTOQUE SAZONAL - Refere-se a quantidade determinada previamente para se antecipar a uma demanda maior que é prevista de ocorrer no futuro, fazendo com que a produção ou consumo não sejam prejudicados e tenham uma regularidade.

ESTOQUES – São todos os bens materiais mantidos por uma organização para suprir demanda futura.

ESTOQUES CONSIGNADOS (CONSIGNED STOCKS) - Estoques de materiais ou produtos que apresentam padrão de vendas lento e irregular.

ESTOQUES DE PEDIDOS (ON-ORDER STOCK) - Total de todos os pedidos de reabastecimento pendentes. O saldo de pedidos aumenta quanto um novo pedido é liberado e diminui quando se recebe materiais frente a um pedido ou quando um pedido é cancelado.

ESTOQUES EM PISO-DE-FÁBRICA (FLOOR STOCKS) - Estoques de peças baratas de produção que são mantidas na fábrica que os funcionários da produção podem usar sem efetuar requisição.

ESTRADO - Tabuleiro de madeira ou de outros materiais que serve de base para arrumação de mercadorias, para serem deslocadas ou armazenadas com recursos de equipamento de movimentação.

ESTRADO AÉREO - Estrado de alumínio medindo 230 cm X 270 cm, combinado com uma rede ou capa de material plástico para carga rápida de aviões.

ESTRADO CAIXA - Caixa montada em cima de um estrado, para conter mercadorias disformes ou frágeis.

ESTRADO PARA CARGA AÉREA (FLIGHT LOAD SKIDS) - Estrado de alumínio medindo 230 cm x 270 cm, combinado com uma rede ou capa de material plástico para carregamento rápido de aeronaves.

ESTRADOS (SKIDS) - Peças usadas sob estruturas, caixas ou embalagens para elevá-las do solo e permitir fácil acesso para empilhadeiras ou outros equipamentos de movimentação.

ESTRATÉGIA DE CAPACIDADE (CAPACITY STRATEGY) - Uma das ações estratégicas que uma empresa deve adotar como parte de sua estratégia de fabricação. Existem três estratégias de capacidade que são comumente conhecidas: antecipada, postergada e de acompanhamento. A estratégia de capacidade antecipada se transmite na antecipação do aumento da demanda. A estratégia postergada se refere à capacidade sobre a qual a empresa está operando, ou sobre a capacidade total. Estas duas estratégias podem ser combinadas e são chamadas de estratégia de gestão. A estratégia de acompanhamento se transmite em eliminar a capacidade para as pequenas quantidades, em um intento de responder a uma demanda mutante do mercado. Esta estratégia também é conhecida como "estratégia de equilíbrio".

ESTRATÉGIA DE DIVERSIFICAÇÃO (DIVERSIFICATION STRATEGY) - Expansão do escopo da linha de produto para explorar novos mercados. Um objetivo central da estratégia de diversificação é distribuir o risco da empresa em várias linhas de produtos no caso de haver uma grande mudança no mercado de um dos produtos.

ESTRATÉGIA DE MANUFATURA (MANUFACTURING STRATEG) - Padrão coletivo de decisões que agem após formulação e desdobramento de recursos de manufatura. Para ser mais eficaz, a estratégia de manufatura deve apoiar a direção estratégica geral da empresa e fornecer vantagem competitiva.

ESTRUTURA BÁSICA DE FLUXO DE PRODUTOS (BASIC STRUCTURE OF GOODS FLOW) - Forma típica em que os produtos e mercadorias são movimentadas por unidades diferentes de uma organização de fornecedor para cliente. Pode-se representar graficamente para melhor visualização e análise das "linhas de ruptura" no (luxo de produtos, pontos de estoque, recursos compartilhados com outras combinações de mercado/produto e penetração dos pedidos dos clientes.

ESTRUTURA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION NETWORK STRUCTURE) - Os canais planejados de distribuição de estoque de uma ou mais fontes para centros de distribuição ou armazéns. Um ou mais níveis podem compor a rede.

ESTRUTURA DE ABASTECIMENTO – Posicionamento das organizações logísticas dentro da Cadeia de Abastecimento.

ESTRUTURA DE PRODUTOS – Seqüência de operações que os componentes obedecem, durante a sua manufatura em produto acabado.

ESTRUTURA DE ROTA DE CANAIS (CHANNEL ROUTE STRUCTURE) - estrutura do veículo de transporte para dar suporte e estabilidade para cargas excepcionalmente elevadas.

ESTRUTURA EXPLÍCITA DA QUALIDADE - Características de qualidade que podem ser claramente expressas no projeto, e documentação técnica do produto.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - Responsabilidade, vinculações hierárquicas e relacionamentos, configurados segundo um modelo, através do qual uma organização executa suas funções.

ESTRUTURA PORTA-PALETES (RACK) - Sistema estruturado de estocagem (de nível único ou múltiplo), usado para suportar empilhamento de bens ou cargas paletizadas.

ESTRUTURA PORTA-PALETES DINÂMICA (FLOW RACK) - Estruturas metálicas dotadas de roletas ou rodízios que permitem que um produto seja movido de uma parte para outra da estrutura. Usado na separação de pedidos de pequena quantidade, estas estruturas podem agilizar o processo.

ESTRUTURA PORTA-PALETES DRIVE-IN (DRIVE-IN RACK) - Estrutura de estocagem com vigas laterais para permitir um empilhamento elevado em fileiras profundas, contribuindo assim, para um maior aproveitamento do espaço. Diferentemente dos porta-paletes drive-through, oferece acesso somente por um corredor.

ESTRUTURA PORTA-PALETES DUPLA PROFUNDIDADE (DOUBLE DEEP RACKING) - Estrutura porta-paletes que comporta dois paletes em profundidade, permitindo dessa forma a redução do número de corredores. Entretanto, requer o uso de empilhadeiras pantográficas. Além disso, selecionar e separar acaba sendo um processo bem mais demorado do que no caso de paleta de única profundidade.

ESTRUTURA PORTA-PALETES PUSH BACK (PUSH BACK RACK) - Estrutura porta-paletes que comporta dois paletes em profundidade, permitindo dessa forma a redução do número de corredores. Entretanto, requer o uso de empilhadeiras pantográficas. Além disso, selecionar e separar acaba sendo um processo bem mais demorado do que no caso de paleta de única profundidade.

ESTRUTURA TIPO CANTILEVER (CANTILEVER RACK) - Estruturas metálicas dotadas de roletas ou rodízios que permitem que um produto seja movido de uma parte para outra da estrutura. Usado na separação de pedidos de pequena quantidade, estas estruturas podem agilizar o processo.

ESTUFAR/OVAR (STOWAGE) - Colocação e proteção de carga em contêineres ou em um meio de transporta.

ETA - Expressão do transporte marítimo, que significa dia da atracação (chegada).

ETIQUETA - Elemento portador das informações a serem contidas nos produtos ou nas embalagens.

ETO - Engineer To Order.

ETS - Expressão do transporte marítimo, que significa dia da saída (zarpar).

EUL – Efficient Unit Loads.

EVA - Economic Value Added ou Valor Econômico Agregado.

EXCEDENTE OU DEFICIÊNCIA (SURPLUS OR SHORTAGE) - Quantidade de produtos que é a diferença entre a quantidade necessária e a quantidade acordada. Se esta diferença for positiva é um surplus (excedente), e se for negativa, é um shortage (deficiência).

EXCESSO DE PESO (TRANSPORTE AÉREO) (OVER PIVOT WEIGHT) - Peso excedente do peso global aceitável.

EXPEDIÇÃO (SHIPPING) - Função que oferece instalações para a expedição de peças, produtos e componentes. Inclui embalagem, identificação, pesagem e carregamento de veículo para transporte.

EXPEDIÇÃO DE PEDIDO (ORDER SHIPMENT) - Atividade que se dá do momento em que o pedido é colocado no veículo até o pedido ser recebido, verificado e descarregado no destino do comprador.

EXPEDIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA (HANDOVER SHIPMENT) - Expedição entregue por um agente de transportes de frete, mas que foi transferida a outro agente de transportes conforme estipulado pelo consignatário para liberação em alfândega e entrega, conforme incoterms.



EXPEDIDOR (FORWARDER) - Responsável por serviços afins e formalidades envolvidas na operação de transporte dos produtos.

EXPEDIDOR DE FRETE (FREIGHT FORWARDER) - Uma pessoa ou empresa que prepara, consolida, e desenvolve grandes carregamentos e operações de distribuição, assume as responsabilidades de transporte desde a origem até o destino.

EXPEDIDOR DE FRETE AÉREO (AIR FREIGHT FORWARDER) - Uma empresa que negocia baixas taxas com as companhias aéreas e as revende em pequenas quantidades para os transportadores.

EXPEDIDOR DE FRETE INTERNACIONAL (INTERNATIONAL FREIGHT FORWARDER) - Expedidor de frete que manuseia os papéis e os consolida para os exportadores, podendo ou não fazer a consolidação da carga.

EXPLOSÃO (EXPLOSION) - Análise de uma lista de materiais no total de cada um dos componentes necessários para fabricação de determinada quantidade mais elevada de montagem ou submontagem.

EXPRESSO (EXPRESS) - Pagamento aos clientes dos transportadores quando as expedições, carrinhos ou trailers são carregados ou descarregados em um tempo inferior ao permitido em contrato e devolvidos ao transportador.

EXTENSÃO PARA ENCONTO DE CARGA (LOAD BACKREST EXTENSION) - Equipamento removível que se estende na vertical da estrutura do veículo de transporte para suporte e estabilidade da carga elevada.

EXTENSÃO PARA ENCOSTO DE CARGA (LOAD BACKREST EXTENSION) - Estrutura removível que se estende verticalmente na estrutura do veículo de transporte para dar suporte e estabilidade para cargas excepcionalmente elevadas.

EXTRANET - Uma extensão de uma Intranet usando tecnologias de grupo para compartilhar dados, informações e conhecimento através de uma cadeia de abastecimento, incluindo fornecedores e clientes.

EXW - EX WORKS

Significa que o vendedor faz a entrega ou coloca os bens à disposição do comprador nas suas próprias instalações ou em outro local, sem desembaraçar os bens para a exportação e sem estarem carregados em nenhum meio de transporte, sendo o comprador responsável por todos os custos e riscos a partir deste momento. EXW representa a mínima obrigação para o vendedor.

F

FA - Factory Automation

FA - FREE ASTRAY - Fábrica designada para fabricar uma série de produtos semelhantes que usam a mesma série de processos.

FÁBRICA EXTERNA (EXTERNAL FACTORY) - Situação em que os fornecedores são vistos como uma extensão da capacidade de manufatura da empresa. As mesmas práticas e preocupações comumente aplicadas ao sistema de manufatura da empresa devem ser aplicadas à fábrica externa.

FÁBRICA FOCADA – Instalação dedicada a uma família específica de produtos, com tecnologia própria e definições específicas de volume e marketing.

FÁBRICA NEGRA – Produção totalmente automatizada, sem operários ou iluminação.

FÁBRICA VIRTUAL (VIRTUAL FACTORY) - Modelo virtual da fábrica que simula todas as atividades reais, com previsões precisas.

FABRICAÇÃO CONTÍNUA (CONTINUOUS MANUFACTURING) - Sistema de produção onde o equipamento produtivo é organizado em uma sequência conforme os passos envolvidos na fabricação de um produto.

FABRICAÇÃO DISPERSA (DISPERSED MANUFACTURING) - Fabricação de um produto em diferentes localidades.

FABRICAÇÃO EM CAMADAS (TIERED MANUFACTURING) - Conceito da indústria automotiva onde os fornecedores são conceituados como de primeira, segunda e terceira camada. Sendo que os fornecedores de primeira camada abastecem diretamente uma montadora.

FABRICAÇÃO EM FLUXO (FLOW MANUFACTURING) - Produção com o mínimo de interrupções e ao menor custo possível, reduzindo o tempo de cada fase, minimizando o estoque e aumentando o seu giro.

FABRICAÇÃO EM LINHA (IN LINE MANUFACTURING) - Produção linear, direta sem desvios ou recuos.

FABRICAÇÃO EM LOTE (BATCHMANUFACTURING) - Produção de materiais intercalada com outras operações desse processo.

FABRICAÇÃO EM MASSA (MASS MANUFACTURING) - Produção em grande quantidade com mão de obra e equipamentos especializados.



FABRICAÇÃO FISCALIZADA NO PRODUTO (PRODUCT FOCUSED MANUFACTURING) - Atividade de produção ou serviço com apenas alguns projetos padronizados, com taxas altas geralmente maiores que os índices de demanda. O resultado destina-se a estoques de bens acabados.

FABRICAÇÃO FOCALIZADA (FOCUSED MANUFACTURING) - Conceito que visa diminuir a competição, com especialização no processo de produção.

FABRICAÇÃO INTERMITENTE (INTERMITTENT MANUFACTURING) - Produção na qual um produto é fabricado com interrupções em um período determinado.

FABRICAÇÃO PARA ESTOQUE – Sistema de administração onde se produz antes de se ter um pedido do cliente, que poderá ser produtos padrões ou montados sob ordem quando envolvem acessórios pré-estocados.

FABRICAÇÃO REPETITIVA (REPETITIVE MANUFACTURING) - Produção de unidades planejadas e executadas conforme um programa, em volumes e velocidade elevados.

FABRICAÇÃO SINCRONIZADA (SYNCHRONISED MANUFACTURING) - Produção na qual todas as partes da organização trabalham juntas para sincronização do processo.

FABRICANTE CONTRATADO (CONTRACT MANUFACTURER) - Empresa que produz para outra.

FABRICANTE DE EQUIPAMENTO ORIGINAL (ORIGINAL EQUIPMENT MANUFACTURER - OEM) - Fabricante que compra e incorpora os produtos de outro fornecedor a seus próprios produtos.

FABRICAR PARA ESTOQUE (MAKE-TO-STOCK) - Processo em que os produtos são completados antes do recebimento de um pedido do cliente e feitos com base na previsão de venda

FABRICAR SOB PEDIDO (MAKE TO ORDER) - Processo de engenharia (especificação e projeto do produto) empregado na produção iniciado após a formalização do pedido pelo cliente

FACE DE SEPARAÇÃO – É a localização, num armazém, onde a separação do pedido de menos de um pálete é realizada.

FACEAMENTO (FACING) - O termo é usualmente usado para descrever uma característica do sistema de separação de pedidos.

FACILITY – Instalação.

FADIGA (FATIGUE) - Redução da força diante de esforço voluntário.

FALTA DE ESTOQUE (STOCK-OUT) - Situação em que um tipo de produto não consta em estoque.

FAMÍLIA (FAMILY) - Grupo de itens finais cuja semelhança de projeto permite planejamento agregado, cujo desempenho de vendas é monitorado conjuntamente.

FARDO - Volume prensado segundo uma forma padrão, mantida por cintas de segurança.

FAS - FREE ALONGSIDE SHIP - Entrega ou transferência de bens no costado do navio, no porto, previamente determinadas. É feita pelo vendedor, com o comprador assumindo custos e riscos de perdas ou danos.

FATOR CRÍTICO DE SUCESSO (CRITICAL SUCCESS FACTOR) - Uma condição mensurável que deve ser satisfeita a fim de que o processo atenda aos requerimentos dos clientes. A condição pode ser física ou comportamental.

FATOR DE CARGA (LOAD FACTOR) - Quociente da carga útil de uma produção (recursos) ou de um departamento (armazéns, estoques etc) e capacidade disponível em determinado período.

FATOR DE CARREGAMENTO (STOWAGE FACTOR) - Relação entre frete (volume) e peso da carga.

FATOR DE OCUPAÇÃO DE CARGA (LOAD FACTOR) - Quociente da carga real de uma produção (grupo de recursos de produção) ou departamento (ex. armazém/estoque) e a capacidade disponível durante um período específico. Indica até que ponto a capacidade é usada durante um período específico.

FATOR DE REDUÇÃO (SHRINKAGE FACTOR) - Fator percentual no registro mestre de um item que compensa a perda esperada durante o ciclo de manufatura seja aumentando as necessidades brutas ou reduzindo a quantidade de conclusão esperada de pedidos planejados ou em aberto.

FATOR DE RISCO ERGONÔMICO (ERGONOMIC RISK FACTOR) - Condição de uma atividade, operação ou processo que podem levar a lesões por esforços repetitivos (LER) e DORT.

FATOR DE SENSIBILIDADE DE LOTE (BATCH SENSIBILITY FACTOR) - Multiplicador utilizado para arredondamento e determinação do número de lotes para a produção de uma determinada quantidade de itens.

FATOR QUE MODELA O DESEMPENHO ERGONÔMICO (ERGONOMIC PERFORMANCE SHAPING FACTOR) - Característica do ambiente de trabalho que influencia o desempenho do profissional.

FATURA – Documento de transação comercial entre as empresas.



FATURA PRO FORMA (PRO FORMA INVOICE) - Documento preparado antes de uma venda para fornecer evidências sobre o valor da fatura. Fatura enviada a um importador antes da confirmação e expedição do pedido.

FATURAMENTO (BILLING) - Atividade que envolve determinação da taxa adequada e dos custos totais para expedição e emissão de uma fatura de frete.

FAZER OU COMPRA (MAKE-OR-BUY) - Decisão de produzir um item internamente ou adquiri-lo de um fornecedor.

FCA - Free Carrier ou Transportador livre. O vendedor está isento de responsabilidades, no momento que entrega a mercadoria para o agente indicado pelo comprador ou para o transportador.

FCL - Full Container Load ou Contêiner Completo.

FCR - Forwarder Certificate of Receipt ou Certificado de Recebimento do Agente de Transportes.

FCS - Finite Capacity Schedule ou Programação de Capacidade Finita.

FDA - Food and Drug Administration - Agência do governo norte-americano que regulamenta as atividades relativas a alimentos e medicamentos, com inspeção de fábricas e armazéns

FEEDER - Serviço marítimo de alimentação do porto hub ou de distribuição das cargas nele concentradas. O termo feeder também pode se referir a um porto secundário (alimentador ou distribuidor) em determinada rota. Cabe salientar que um porto pode ser hub para determinadas rotas de navegação e feeder para outras.

FEEDER SHIP - Navios de abastecimento.

FEFO – First to Expire, First Out. Sistema de controle de estoques em que o material que vence primeiro deve ser utilizado primeiro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE SEGURANÇA MATERIAL (MATERIAL SAFETY DATA SHEET - MSDS) - Documento de acompanhamento do produto sobre sua segurança e possíveis propriedades químicas na estocagem, armazenagem, movimentação etc.

FIFO - First In, First Out. Sistema de controle de estoques em que o material que entra primeiro deve ser utilizado primeiro.

FILA (QUEUE) - Linha de espera. Na manufatura, as tarefas em um dado centro de trabalho que estão esperando para serem processadas.

FILL-IN ORDER - Filme plástico que envolve fielmente o produto embalado, e aderente a uma cadela de papelão.

FILME TERMO RETRÁTIL (SHRINK) – Folha plástica biorientada que, com a ação de uma fonte de calor, tem a propriedade de contrair-se, possibilitando a unitização e unificação das cargas.

FILMES ESTICÁVEIS (STRETCH FILM) - Folha plástica que, com ação de uma força, tem a propriedade de esticar-se (sem romper) e através de movimento rotacional promove a unitização de cargas.

FILO – First In, Last Out. Sistema de controle de estoques em que o material que entra primeiro deve ser utilizado por último.

FILO-FREE IN LINER OUT - Condição de transporte indicativa de que as despesas de embarque do exportador e as de desembarque do armador. Filosofia administrativa de manufatura que inclui uma série consistente de princípios, procedimentos e técnicas em que cada ação é avaliada em relação à meta global do sistema. Tanto o Kanban, que é parte da filosofia JIT, quanto o tambor-pulmão-corda, que é parte da filosofia da Teoria das Restrições, representam abordagens sincronizadas de controle da produção.

FINANÇAS DO PROJETO (PROJECT FINANCE) - Exame da viabilidade técnica e econômica dos projetos, incluindo identificação de riscos e formas de minimizá-las bem como de fontes de capital interessadas em patrociná-los.

FIO - Free In and Out ou isento de taxas no embarque e no desembarque. Despesas de embarque são do exportador e as de desembarque do importador. Nada de responsabilidade do Armador.

FITA MAGNÉTICA (MAGNETIC STRIP)

Um tipo de identificação que usa uma fita de material magnético preso a um contenedor ou à mercadoria propriamente dita. A fita possui informações codificadas que podem ser lidas por um scanner magnético.

FLAPE - Dispositivo hipersustentador existente no bordo de fuga das asas dos aviões, próximo ao corpo da aeronave, que serve para aumentar a curvatura média do aerofólio, por meio de deslocamento do bordo de fuga para baixo. É utilizado nos pousos e decolagens, através de acionamento por alavanca. Existem 3 posições de inclinação.

FLOW SHOP - Tipo de organização de manufatura, com diferentes equipamentos localizados de forma contígua uns aos outros, com base em sua atividade para a produção.

FLOW-RACK - Este equipamento pode ser utilizado tanto na separação de caixas, quanto na de unidades. O seu funcionamento é similar ao refrigerador de latas de refrigerantes de uma loja de conveniência. As caixas podem ser supridas pela parte traseira do equipamento e coletadas pela sua parte dianteira, sendo que a retirada da primeira caixa faz com que as demais escorreguem para frente. Devido ao seu baixo custo e à sua grande funcionalidade o flow-rack se tornou um equipamento bastante difundido, podendo ser utilizado com ou sem equipamentos de movimentação acoplados, como também em conjunto com sofisticados sistemas de picking.

FLUTUAÇÃO (FLOAT)

Flutuação de uma atividade, obtida através da dedução da atividade da diferença entre o tempo mais recente possível de início da atividade seguinte e o tempo mais recente possível de início da própria atividade.

FLUXO ABAIXO (DOWNSTREAM) - Processos depois da fabricação, para fornecimento de produto e serviços aos clientes, envolvendo armazenagem, distribuição e transporte para os pontos de venda

FLUXO ACIMA (UPSTREAM) - Processos antes da fabricação ou conversão de produtos e serviços, destinados à aquisição de matérias-primas

FLUXO CONTÍNUO (CONTINUOUS FLOW) - Refere-se a produtos, materiais, informações, pessoas e quase tudo que se mova continuamente parando apenas quando se agrega valor diretamente. Em um fluxo contínuo ideal, não há atrasos e o tempo de ciclo do processo é igual ao tempo de ciclo teórico.

FLUXO CONTÍNUO DE PRODUÇÃO (CONTINUOUS FLOW PRODUCTION) - Produção sem lotes, na qual os produtos fluem de uma forma contínua ao invés de quantidades discretas, repetitivas ou não.

FLUXO DE DEMANDA (DEMAND FLOW) - Técnica de aceleração da montagem de produtos finais, utilizando-se do conceito de peças em supermercado, utilizadas para atenderem as necessidades imediatas dos clientes.

FLUXO DE REABASTECIMENTO (FLOW REPLENISHMENT) - Modelo de reabastecimento a um estabelecimento de varejo, com registro dos estoques, mantido por fabricante e vendedor aos clientes, registrado pelas transações nos pontos de venda.

FLUXO DE REPOSIÇÃO (FLOW REPLENISHMENT) - Um modelo para reabastecimento de produto a um local de varejo. O estoque do varejista o qual é mantido pelo fabricante e pelos vendedores aos clientes são registrados pelas transações dos pontos de venda. O estoque é automaticamente reabastecido pelo fabricante utilizando um acordo de método de reabastecimento.



FMC - Flexible Manufacturing Cell

FMEA - Análise do Modo de Falha e Efeito.

FOB - Free On Board ou Preço sem Frete Incluso (posto a bordo). Denominação da cláusula de contrato segundo a qual o frete não está incluído no custo da mercadoria. Tem algumas variações de FOB. Pode ser FOB Fábrica, quando o material tem que ser retirado e FOB Cidade, quando o fornecedor coloca o material em uma transportadora escolhida pelo cliente.

FOLGA (FREE FLOAT) - Folga de uma atividade por meio da dedução de sua duração da diferença entre o tempo mais recente possível de início da seguinte e o mais recente possível de seu próprio início.

FOLHA RÍGIDA (SLIP SHEET) - São diversas folhas de papel impregnadas com resinas que formam uma placa rígida destinada a substituir o palete tradicional. Esta operação requer um acessório (push-pull) especial instalado na empilhadeira.

FONTE (SOURCE) - Busca de materiais necessários, fornecedores e serviços para a sustentação de uma cadeia de abastecimento.

FONTES MÚLTIPLAS (MULTISOURCING) - Aquisição de um produto ou serviço de mais de um fornecedor independente.

FOOD TOWN – Local onde se reúnem os fornecedores de um mesmo cliente.

FORECASTING - previsões de tempo.

FORJAR - Termo utilizado em Produção, que significa aquecer uma peça de metal através do calor de maçarico ou brasa até ficar avermelhada, e depois utilizar uma marreta e bigorna como instrumentos, para dar a forma desejada.

FORKLIFT – Empilhadeira.

FÓRMULA DE WILSON DO TAMANHO DE LOTE (WILSON LOT-SIZE FORMULA) - Fórmula para cálculo da quantidade ótima do pedido.

FÓRMULA WELCH (WELCH FORMULA) - Fórmula para reduzir o estoque a um número de produtos, para reduzir os custos de estoque ou aumentar os custos de setup.

FORNECEDOR CERTIFICADO – Fornecedor que atinge consistentemente os padrões de qualidade, custo, entrega, regularidade financeira e que, portanto podem ficar dispensados da inspeção de qualidade.

FORNECEDOR CLASSE "A" - Fornecedor de muita importância para a empresa devido ao impacto causado pelo produto fornecido no custo ou na qualidade do produto produzido pela empresa.



FORNECEDOR GLOBAL (GLOBAL SOURCING) - Estratégia de aquisição de materiais de fornecedores, independente de sua posição geográfica no mundo.

FORNECEDOR TERCEIRIZADO (THIRD-PARTY PROVIDER) - Uma empresa que fornece produtos e serviços tais como transporte e logística para outras empresas.

FORNECEDOR ÚNICO (SINGLE-SOURCE SUPPLIER) - Fornecedores e varejistas trabalham juntos para assegurar o abastecimento do produto correto, para o lugar certo, na hora certa, na quantidade correta da maneira mais eficiente possível.

FP - Finite Planning.

FRACIONAMENTO DE CARGA (BREAK BULK) - Subdivisão de um grande embarque em diversos produtos para atender a distribuição. Também pode ser feito para reduzir um grande embarque de um único produto em diversos embarques para atendimento de compradores diversos. No embarque marítimo, é utilizado quando as embalagens não são containerizadas.

FREE PASS - Autorização para que o produto do fornecedor certificado chegue diretamente à linha, eliminando a inspeção de recebimento.

FREIGHT FORWARDER OU EXPEDIDOR DE FRETE - Empresa ou profissional autônomo que são responsáveis por toda a operação que consiste em preparar a consolidação de cargas e seu transporte, da origem até o destino final. Esta preparação engloba todo o acerto da documentação necessária.

FREQUÊNCIA DE COMPRA - É a frequência que um produto é comprado pelo usuário ou mesmo pelo lojista e esta interligada com a rotação do estoque. O usuário poderá comprar novos produtos, muito antes do anterior estar com sua vida útil encerrada.

FRETADOR (CHARTERER) - Pessoa que assinou um contrato de fretamento com o proprietário da embarcação ou aeronave e o aluga ou obtém leasing completo ou de parte da capacidade.

FRETAMENTO GLOBAL (LUMP SUM CHART) - Gráfico pelo qual o proprietário da embarcação concorda em colocar toda a capacidade da embarcação ou parte dela à disposição do fretador pelo que é pago um valor de fretamento global.

FRETE – Produtos sendo transportados de um local para outro. Quantia em dinheiro a ser paga pelo transporte de produtos, adiantado ou mediante entrega.

FRETE DE PORTA A PORTA (DOOR TO DOOR FREIGHT) - Cobrança pelos elementos físicos da movimentação de carga desde as instalações do fornecedor às instalações de entrega designadas pelos destinatários.



FRETE LIVRE DE EXTRAVIO (FREE ASTRAY - FA) - Frete que carrega unidades não suficientemente fortes para serem empilhadas, exceto em alguns casos quando vazio ou sustentado. Usado somente para movimentação via rodoviária ou ferroviária.

FTL – FULL TRUCK LOAD – Carga Completa do Caminhão.

FTS - Fold, Tale, Seal ou Dobra, Fita, Selo. É a sigla de um método de fechamento de sacaria, criado no final dos anos 80, pela Doboy na Alemanha.

FTT - FIRST TIME THROUGH - É a porcentagem de unidades que completam um processo e atingem um padrão de qualidade sem serem refugadas, retestadas, retornadas ou reparadas fora do processo.

FULFILLMENT - Atividade de atendimento dos pedidos, desde o recebimento destes até a entrega dos produtos ao cliente.

FULL PEGGING – Rastreamento completo.

FUNDIÇÃO - Termo utilizado em Produção, que significa derreter metais com o calor e colocá-los em formas para a confecção de peças, que na maioria das vezes ainda passarão por outros processos até ser um produto final.

FURTO (PILFERAGE) - Subtração fraudulenta de produtos de uma carga em embarcação, armazém, e outros.

FUSÃO (MERGE) - Combinação de duas ou mais empresas, com operações em separado.



G

G = GERAL - Produtos que podem ser necessários em vários centros de operações ou grupos principais de produtos e cuja administração é centralizada.

GAIOLAS – Estruturas de ferro em forma de gaiola, utilizadas para armazenar materiais de risco ou de difícil empilhamento no pálete.

GARANTIA (WARRANTY) - Comprovante da existência de mercadorias em um armazém que pode ser usado como garantia para empréstimos.

GARANTIA DA QUALIDADE (1) – Ações planejadas e sistemáticas necessárias para prover confiança adequada de que um produto ou serviço atenda aos requisitos definidos para a qualidade.

GARANTIA DA QUALIDADE (2) – Conjunto de Atividades planejadas e sistemáticas, implementadas no sistema da qualidade e demonstradas como necessárias, para prover confiança adequada de que uma entidade atenderá os requisitos para a qualidade.

GARGALO (BOTTLENECK) - Instalação, função, departamento ou recurso que impede a produção pois sua capacidade é inferior ou idêntica à demanda. Ocorrem, então, grandes filas na frente deste centro de trabalho. Um recurso é considerado um gargalo quando a exigência sobre ele é maior ou igual a sua demanda máxima.

GATEWAY – Ponto de troca de mercadorias em transporte. Ponto em que a carga passa para outro transportador ou troca o modo de transporte.

GCI - Global Commerce Initiative (órgão que reúne empresas do varejo e indústria de todo o mundo para estabelecer normas internacionais de comércio).

GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos.

GERÊNCIA DE ESTOQUES – Atividades responsável pelo controle, inventário e programação das necessidades de material e das providências necessárias ao seu provimento, utilizando a análise da movimentação dos estoques com base nos registros quantitativos.

GERENCIAMENTO AVANÇADO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO - Estabelecimento e manutenção, de forma sincronizada, de organizações incumbidas de construir e melhorar uma cadeia de valor num ramo de atividade específico.

GERENCIAMENTO DA CAPACIDADE (MANAGEMENT CAPACITY) - Estabelecimento, medição, monitoramento e ajuste dos limites ou níveis de capacidade para a execução de programas e planos de fabricação, com ênfase em prioridades, realizada em quatro níveis (recursos, capacidade preliminar, necessidade de capacidade e controle de entradas e saídas).

GERENCIAMENTO DA DEMANDA (DEMAND MANAGEMENT) - Função de controle e gestão de toda a demanda dos produtos para assegurar que o planejamento mestre seja cumprido. Compreende as atividades de previsão, entrada de pedidos, compromisso de entrega, necessidade dos armazéns, pedidos entre plantas e necessidades de reposição.

GERENCIAMENTO DA LOGÍSTICA (LOGISTIC MANAGEMENT) - Planejamento, implementação e controle do fluxo de matérias-primas, estoque de semi-acabados, acabados e do fluxo e de seu respectivo fluxo de informações, da origem ao consumo.

GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS (CATEGORY MANAGEMENT) - A administração de categorias de produtos como unidades estratégicas, unidades de negócio.

GERENCIAMENTO DE ESTOQUE (INVENTORY MANAGEMENT) - Garantia da disponibilidade de produtos por meio da administração de inventário (planejamento, localização e monitoramento de unidades de produtos).

GERENCIAMENTO DE ESTOQUE AGREGADO (AGGREGATE INVENTORY MANAGEMENT) - Níveis globais de estoques desejados, com controles para garantia do cumprimento de metas por meio de decisões individuais de abastecimento.

GERENCIAMENTO DE EVENTO COLABORATIVO (COLLABORATIVE EVENT MANAGEMENT - CEM) - Softwares especializados para planejamento e controle de atividades, que possibilitam a integração de consórcios e prestadores de serviços.

GERENCIAMENTO DE MATERIAL (MATERIAL MANAGEMENT) - Grupo de funções gerenciais para apoio do fluxo de materiais (aquisição, planejamento, controle de material e de processo, estocagem, expedição e distribuição de produtos acabados).

GERENCIAMENTO DE PEDIDO (ORDER MANAGEMENT SYSTEM - OMS) - Sistema informatizado de administração do processo de captação e execução dos pedidos dos clientes - integrado com sistemas CRM (Front Office) e ERP (Back Office).

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS (PROCESS MANAGEMENT) - Envolve padronização, melhoria e redesenho de processos para atender necessidades e expectativas de clientes.

GERENCIAMENTO DE PROJETO (PROJECT MANAGEMENT) - Conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas aplicadas ao projeto, de forma a atingir e até mesmo exceder as expectativas.

GERENCIAMENTO DO COMÉRCIO EMPRESARIAL (ENTERPRISE COMMERCE MANAGEMENT) - Processo que auxilia na identificação, avaliação e mapeamento das aplicações, processos e tecnologias críticas para suporte dos colaboradores, clientes e fornecedores.



GERENCIAMENTO DO CONHECIMENTO (KNOWLEDGE MANAGEMENT) - Refere-se aos esforços para a gestão do conhecimento dentro da organização. Tais esforços são frequentemente centrados na Tecnologia da Informação. Deve haver uma disseminação do conhecimento como uma novidade, mas o conceito tem um valor na cadeia de abastecimento através de múltiplos empreendimentos.

GERENCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO (PRODUCT DEVELOPMENT MANAGEMENT) - Sistema que responde pela administração da especificação, da concepção, do design, do detalhamento, da programação, da produção e do lançamento de novos produtos.

GERENCIAMENTO DO FORNECEDOR (SUPPLIER MANAGEMENT) - Atividade com efeito sobre os controles dos fornecedores para definição de seu comportamento.

GERENCIAMENTO DO PROCESSO (PROCESS MANAGEMENT) - Administração para identificar, avaliar, redefinir e implementar o fluxo de atividades, com o objetivo de atender as necessidades do cliente.

GERENCIAMENTO DO PULMÃO (BUFFER MANAGEMENT) - Técnica para gerenciar a proteção de materiais.

GERENCIAMENTO DO RELACIONAMENTO C/ FORNECEDOR (SUPPLIER RELATIONSHIP MANAGEMENT) - Soluções para coleta e acompanhamento de dados do fornecedor, com o objetivo de otimizar o processo de suprimento e relacionamento.

GERENCIAMENTO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE (CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT - CRM) - É a arte de integrar todos os aspectos da tecnologia da informação em benefício de um completo relacionamento com o cliente, desde atividades de marketing e vendas até contas a receber. Esse modelo de negócios centrado no cliente também é identificado pelos nomes marketing de relacionamento, marketing em tempo real, intimidade com o cliente, e uma variedade de outros. Mas a idéia é a mesma: estabelecer relacionamento com os clientes de forma individual e depois usar as informações coletadas para tratar clientes diferentes de maneira diferente. O intercâmbio entre um cliente e a empresa torna-se mutuamente benéfico, uma vez que os clientes oferecem informações em retribuição aos serviços personalizados que atendem às suas necessidades individuais.

GERENCIAMENTO DO TRÁFEGO (TRAFFIC MANAGEMENT) - A seleção dos modos de transportes e os específicos carregamentos dentro destes modos.

GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS (EMPLOYMENT RESOURCE MANAGEMENT - ERM) - Tipo de software especializado em gestão de recursos humanos.

GERENCIAMENTO POR FUNÇÃO (FUNCTION MANAGEMENT) - Administração do agrupamento de cargos por habilidades e necessidades de minimizar riscos.



GERENCIAMENTO TOTAL DE FABRICAÇÃO (TOTAL MANUFACTURING MANAGEMENT - TMM) - Redefinição da produção com base em JIT, controle de processo, melhoria contínua, comprometimento máximo com o sistema de gestão, baseado no custo total.

GESTÃO À VISTA (VISUAL MANAGEMENT) - Sistema que apresenta as informações necessárias para o gerenciamento por meio de quadros, painéis, indicativos da atividade, de forma a promover a participação de todos no processo de melhoria.

GESTÃO DA CAPACIDADE (CAPACITY MANAGEMENT) - É a função de estabelecer, medir, monitorar e ajustar os limites ou níveis de capacidade com o objetivo de executar os programas de fabricação e decidir sobre os planos de produção, MPS, MRP e lista de prioridades. A gestão da capacidade é executada em quatro níveis: planejamento de recursos, planejamento preliminar da capacidade, planejamento das necessidades de capacidade, além do controle das entradas e saídas.

GESTÃO DE ESTOQUE AGREGADO (AGGREGATE INVENTORY MANAGEMENT) - Estabelecer os níveis globais de estoque desejados e implementar controles para assegurar que as decisões individuais de reabastecimento atinjam esta meta.

GESTÃO DE INVENTÁRIO (INVENTORY MANAGEMENT) - O processo que assegura a disponibilidade de produtos através da atividade de administração do inventário tais como planejamento, posicionamento do estoque, e monitoração da idade dos produtos.

GESTÃO DO PULMÃO (BUFFER MANAGEMENT) - Uma técnica utilizada para gerenciar a proteção necessária e o processo de materiais dentro de uma fábrica.

GIRO DE ESTOQUE - demanda anual dividida pelo estoque médio mensal.

GIRO DE INVENTÁRIO - receita operacional líquida dividida pelo saldo médio do inventário (vezes). Número de vezes que o estoque é renovado ao longo do ano.

GIRO DE INVENTÁRIO (INVENTORYURNS) - Giro estoque total na cadeia abastecimento (total supply chain inventory turn) - Total de unidades vendidas por ano dividido pela média das unidades de produtos acabados nas mãos dos fabricantes e distribuidores numa cadeia de abastecimento.

GIROS DE ESTOQUES EM UMA CADEIA DE ABASTECIMENTO TOTAL (TOTAL SUPPLY CHAIN INVENTORY TURNS) - Total de unidades vendidas por ano dividida pela média das unidades dos produtos acabados nas mãos dos fabricantes e distribuidores dentro de uma cadeia de fornecimentos, incluindo as prateleiras das lojas.

GLOBAL SOURCING – Compras realizadas mundialmente para suprir as operações globais da empresa, com vantagens na redução do custo e a melhoria da qualidade.

GOODS MOVEMENT – Trata-se do processo físico de movimentação de mercadorias entre o fornecedor e seus clientes.



GOODWILL - Um dos valores intangíveis além do valor líquido que uma empresa adquire dos fornecedores e clientes. É promovida gerando mais negócios em troca de bom serviço, previsões e planos de compartilhamento, trabalhar junto para solucionar problemas, desenvolvimento e pesquisa mútua, e outros.

GPS - Global Positioning System ou Sistema de Posicionamento Global. Foi desenvolvido pelas forças armadas norte-americanas e é composto por um conjunto de 24 satélites que percorrem a órbita da Terra a cada 12 horas. Esse sistema permite que através de dispositivos eletrônicos, chamados GPS Receivers (Receptores GPS), possam ser convertidos os sinais de satélites em posicionamentos, permitindo assim a localização geográfica de qualquer objeto no globo terrestre com uma precisão em torno de 10 metros.

GRADE - Conjunto de trilhos e dormentes pré-reunidos.

GRÁFICO DE BARRAS ou GANTT - Uma ferramenta simples que usa barras horizontais para mostrar quais tarefas podem ser executadas simultaneamente ao longo da vida do projeto. As atividades são listadas na vertical, as datas na horizontal e a duração destas atividades na forma do comprimento de uma barra, que mostra a performance atual, comparada com a performance planejada.

GRÁFICO DE PARETO (PARETO CHART) - Gráfico pelo qual o proprietário da embarcação concorda em colocar toda a capacidade da embarcação ou parte dela à disposição do fretador pelo que é pago um valor de fretamento global.

GRAMPOS - Fixador metálico destinado a unir partes da embalagem.

GRANELEIRO – Convés único de embarcação projetado para transportar cargas secas homogêneas não embaladas, como grãos, minério de ferro ou carvão.

GRAU DE PENETRAÇÃO DOS PEDIDOS DE CLIENTES (DEPTH OF PENETRATION OF THE CUSTOMER ORDER) - Indicação do nível de penetração do pedido do cliente na cadeia organizacional. Geralmente termina em um ponto de armazenagem.

GROUPING - Grupo de itens finais cuja semelhança de projeto permite planejamento agregado, cujo desempenho de vendas é monitorado conjuntamente.

GSM - Global System for Mobile communications ou Sistema Global para Comunicações Móveis.

GUINDASTE – Equipamento de movimentação de materiais usado para elevação e transferência de itens pesados.

H

HAND HELDERS - Coletores de dados portáteis que coletam as informações constantes nas etiquetas das embalagens, e transmitem estas informações por radio frequência para um computador central.

HEADWAY - Intervalo entre trens.

HECTOMÉTRICO - Marco colocado de cem em cem metros, ao lado direito da linha, subdividindo o intervalo entre dois marcos quilométricos.

HINTERLAND - É o potencial gerador de cargas do porto ou sua área de influência terrestre. O Hinterland depende, basicamente, do potencial de desenvolvimento da região em que o porto está localizado e dos custos de transporte terrestre e feeder.

HISTOGRAMA (HISTOGRAM) - Gráfico de barras verticais contíguas que representam a distribuição da frequência na qual os grupos ou classes de itens são relacionados no eixo x e os diferentes itens de cada classe no eixo y . Um histograma permite que as pessoas identifiquem padrões dificilmente perceptíveis em uma tabela numérica.

HOMENS HORA (HH) - Soma das horas consumidas pelo total de homens que executam determinado serviço.

HOMOLOGAÇÃO – Autorização para um produto, processo ou serviço ser comercializado ou usado para um fim estabelecido ou sob condições estabelecidas.

HORÁRIO - A relação completa das tabelas em vigor para trens autorizados a circular em determinado trecho, respeitadas as regras; contém ainda instruções especiais para operação de trens naquele trecho.

HORÁRIO FLEXIVEL (FLEXTIME) - Acordo no qual os funcionários podem eleger o numero de horas de trabalho, desde que trabalhem um número estabelecido de horas definido pelo empregador.

HORIZONTE DE PLANEJAMENTO – Prazo limite para o qual se consideram válidos as premissas e alternativas para identificar os cenários futuros em que se insere a empresa para efeito de planejamento.

HORIZONTE FIRME (TIME FENCE) - Limite de tempo para a identificação de mudanças em uma programação-padrão.

HOUSEKEEPING - Rotina necessária de tarefas que capacitam a operação de um sistema incluindo organização, arrumação e limpeza.

HTML - Hypertext Markup Language.

HU – Handling Unit.



HUB - Ponto central para coleta, separação e distribuição de uma área para outra, utilizando-se de outros pontos. Equipamento para interligar os diversos dispositivos da rede de computadores.

I

IATA - International Air Transport Association - Organização internacional de empresas aéreas, fundada em 1945, para promoção do tráfego aéreo comercial. Responsável pelo estabelecimento de certas regras e procedimentos para a aviação comercial de cargas e passageiros.

IBC - Intermediate Bulk Container ou Contenedor Intermediário para Granel.

IBSP - Internet Business Service Provider - Empresa que se propõe a entregar serviços baseados na Internet, organizados como portais e virtual marketplaces

ICO - Inventory Chain Optimization ou Otimização da Cadeia dos Estoques.

IDENTIFICAÇÃO – Tarefa de identificar e descrever o item em estoque, individualizando-o dentre os demais através de seus característicos físico/químicos e a sua aplicação.

IDENTIFICAÇÃO DE FORNECEDOR – Análise e registro dos dados de identificação de fornecedores, compreendendo: razão social, endereços e número de inscrição no CGC e CPF.

IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAL – Tarefa de identificar e descrever o item, individualizando-o dentre os demais através de seus característicos físico/químicos e a sua aplicação. Identificação de um endereço logístico e identificação dos produtos através do EAN.

IDENTIFICAÇÃO POR RÁDIO-FREQÜÊNCIA (RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION) - Colocação de transponders (que podem ser apenas lidos ou lidos e escritos) os produtos, como alternativa ao código de barras, para permitir a identificação do produto a distância, ou fora de posicionamento, por um scanner.

IFB - Invitation for Bid ou Convite para apresentação de proposta ou lance em leilão.

IFR - Sigla usada na aviação para designar as regras de vôo por instrumentos.

IGLUS (GLOOS) - Paletes e contenedores usados no transporte aéreo. O formato iglu é projeto para ajuste aos contornos internos da parede do corpo do avião.

IMCS - Inventory Management and Control System. Importância total faturado aos clientes durante o período contábil.

INBOUND - Dos fornecedores para as fábricas.

INBOUND LOGISTICS - Segmento da logística empresarial, também chamada logística de entrada, que corresponde ao conjunto de operações relativas ao fluxo de materiais e informações desde a fonte das matérias primas até a entrada da fábrica. É, portanto a logística dos insumos de uma empresa.



INCENTIVE RATE - inclusive sua estrutura. Este termo também se aplica aos dados necessários para definir, fabricar, testar, instalar e prestar assistência técnica a um produto.

INCOTERMS - Os Incoterms desenvolvidos pela Câmara Internacional de Comércio, são regras internacionais, uniformes e imparciais, que constituem 13 formas acabadas de realizar uma transação internacional e que, quando agregadas a um contrato internacional de venda, passam a ter força legal, com significado jurídico preciso.

INDEPENDENT DEMAND - Indicação do nível de penetração do pedido do cliente na cadeia organizacional. Geralmente termina em um ponto de armazenagem.

INDICADOR FOCALIZADO EM REDE (NETWORK-FOCUSED METRIC) - Indicadores de desempenho baseados em toda cadeia de abastecimento, desde as matérias-primas até o consumidor final, tais como tempo de ciclo total ou retornos de toda cadeia de abastecimento.

INDICADORES DE DESEMPENHO – Medições de característica dos produtos ou do processos, para monitoramento da conveniência de ações gerenciais.

ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO - Relação do número de dias perdidos por absenteísmo, com o número total de dias disponíveis.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO – Este índice é a relação entre o número de vezes que o item foi encontrado num armazém, pelo número de vezes que se procurou o item.

ÍNDICE DE CRITICIDADE (CRITICAL RATIO) - Regra de expedição que calcula uma relação de prioridade dividindo o tempo até o prazo pelo tempo esperado para conclusão do trabalho. Relações abaixo de 1 representam atraso, acima de 1 representam adiantamento e 1, conforme o programado.

ÍNDICE DE FLEXIBILIDADE - representa a relação entre a média do lote de produção e a média do lote de entrega.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO (PRODUCTION RATE) - Ritmo de produção normalmente expressa em unidades, hora ou outra medida, por unidade de tempo, pode ser, por hora, turno, dia, semana, e outros.

ÍNDICE DE TEMPO DE ESPERA (QUEUE RATIO) - Fila originalmente programada entre o início da operação considerada e o prazo programado, dividido pelas horas restantes do tempo de atraso para uma tarefa.

ÍNDICE DE VALOR AGREGADO (VALUE-ADDED RATIO) - Índice unitário inferior ao índice normal e que se aplica a expedições que correspondem a determinadas necessidades de peso.



ÍNDICES DE REFERÊNCIAS (BENCHMARK) - Conjunto de índices utilizados para estabelecer metas de melhorias nos processos, produtos, e outros. Os índices de referências geralmente provém de outras empresas, as quais foram reconhecidas pelos seus êxitos e que poderiam ser classificadas como sendo as melhores de sua categoria.

INFINITE LOADING - Informação de um fornecedor para seu cliente com relação a por exemplo, data de expedição, método de expedição, número da fatura, e outras.

INFORMAÇÕES (INFORMATION) - Conhecimentos úteis obtidos através dos dados relativos a um objeto, situação ou problema.

INFORMAÇÕES PRÉ-EXPEDIÇÃO (PRE-SHIPPING INFORMATION) - Informação de um fornecedor para seu cliente com relação, por exemplo, a data de expedição, método de expedição e número de fatura, e outros, de produtos antes de realmente serem expedidos.

INFORME DE ATRASO PREVISTO (ANTICIPATED DELAY REPORT) - Informe, normalmente emitido por manufatura e por compras à função de planejamento de materiais, com referência a ordens de compra ou tarefas que não serão concluídas a tempo, porque não e quando serão concluídas. Este é um ingrediente essencial do sistema. Normalmente o informe é manuscrito.

INFORME DE DANOS, FALTAS OU EXCEDENTES (OVER SHORT AND DAMAGE) - Discrepância entre o frete entregue e o frete apresentado pelo conhecimento de embarque. Item não incluso na lista é considerado "over" (excedente), item que falta é considerado "short" (faltante) e item "damaged" (danificado). Os agentes de frete arquivam regulamente registros de OS&D que documentam tais discrepâncias.

INFORME DE EXPEDIÇÃO (SHIPMENT NOTICE) - Informe, normalmente emitido por manufatura e por compras à função de planejamento de materiais, com referência a ordens de compra ou tarefas que não serão concluídas a tempo, porque não e quando serão concluídas. Este é um ingrediente essencial do sistema. Normalmente o informe é manuscrito.

INSPEÇÃO ALTERNADA DE LOTE (SKIP-LOT INSPECTION) - Inspeção de lotes alternados recebidos de fornecedores na totalidade dos itens constantes na folha de especificações da qualidade.

INSPEÇÃO DE LOTES (SKIP-LOT INSPECTION) - Inspeção de lotes salteados recebidos de fornecedores na totalidade dos itens constantes na folha de especificação da Qualidade. Inspeção de produtos recebidos quanto a quantidade, conforme o pedido que acompanha os produtos e qualidade, conforme especificações.

INSPEÇÃO DE RECEBIMENTO (INCOMING INSPECTION) - Inspeção de recebimento (incoming inspection) - Conjunto de atividades de medição, exame, ensaio, verificação, quantidade etc de uma ou mais características do produto recebido, e a comparação dos resultados com requisitos especificados, para determinar a ocorrência de conformidade para cada uma dessas características

INSPEÇÃO POR AMOSTRAGEM (SAMPLING INSPECTION) - Inspeção que se executa sobre uma fração (amostra) representativa da população, inferindo-se, com bases estatísticas, as características da qualidade de toda a população.

INSTALAÇÃO (FACILITY) - Prédios, estruturas, equipamentos, ruas, estacionamentos etc, abrangendo a área estes se encontram, destinados às operações.

INSTALAÇÃO DE ROLAMENTO (DRIVEWAY INSTALLATION) - Rampa localizada na plataforma externa da doca, usada para elevar e abaixar uma carroceria (ou reboque) de modo que sua base fique no nível do piso da doca.

INSTALAÇÃO DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION FACILITY) - Termo que abrange os serviços realizados por transportadores na movimentação de um porto a outro (carros, veículos, aviões, navios, áreas de terminais, depósitos etc). Instalação para traduzir as necessidades de cliente (funções desejadas de aplicação) nos módulos de produção e software, a partir do qual o produto acabado tem de ser fabricado (principalmente usado em sistemas). Instalação para um veículo ser movido para dentro ou para fora de um navio ou trem.

INSUMO – Tudo aquilo que é fornecido a um processo para utilização, transformação ou consumo e que se constitui de recursos humanos, materiais, financeiros e serviços administrativos ou gerencias e de apoio.

INTEGRAÇÃO DA APLICAÇÃO DA EMPRESA (ENTERPRISE APPLICATION INTEGRATION - EAI) - Estrutura comum para integração (porta-a-porta) dos processos e dados do negócio.

INTEGRAÇÃO REVERSA (BACKWARD INTEGRATION) - Processo de comprar ou devolver elementos do ciclo de produção e canal de distribuição a fornecedores de matéria-prima.

INTEGRADOR DE SISTEMA (SYSTEM INTEGRATOR) - Fornecedor ou consultor contratado para fornecer ou subcontratar os equipamentos e softwares para implementação de uma instalação ou sistema.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (ARTIFICIAL INTELLIGENCE) - Habilidade de um computador no desempenho de ações consideradas inteligentes interação com o usuário.

INTERCÂMBIO DE DADO LOGÍSTICO (LOGISTIC DATA INTERCHANGE - LDI) - Sistema informatizado que transmite informações logísticas eletronicamente.



INTERCÂMBIO ELETRÔNICO DE DADOS (ELECTRONIC DATA INTERCHANGE - EDI) -

O Intercâmbio Eletrônico de Dados é a troca de documentos padronizados entre parceiros de uma cadeia de abastecimento ou entre unidades fisicamente separadas de uma mesma empresa. Associado ao uso do código de barras, às leitoras óticas e a sistemas de informação, constitui a base sobre a qual são implantadas as ferramentas que viabilizam o ECR.

INTERCÂMBIO ELETRÔNICO DE DADOS PARA ADMINISTRAÇÃO, COMÉRCIO E TRANSPORTE (ELECTRONIC DATA INTERCHANGE FOR ADMINISTRATION, COMMERCE AND TRANSPORT-EDIFACT) -

Interface entre a expedição e os transportes com a finalidade de facilitar o carregamento e descarregamento de mercadorias. Intermediário entre fabricantes e varejistas em várias atividades como promoção, armazenagem e programação de transporte e distribuição física. Intermediário entre o expedidor e o transportador. O despachante aduaneiro viabiliza o transporte para os expedidores e representa transportadores.

INTERMODAL - Sistema integral de transporte de mercadorias agrupadas em unidades de carga que utiliza mais que um meio de transporte (marítimo, ferroviário, rodoviário ou aéreo) entre o ponto de origem e o ponto de destino.

INTERNET - Rede mundial de computadores que conecta empresas e pessoas.

INTERPLANT TRANSFER - Intervalo de pedido econômico (economic order interval) - Fixação de intervalos uniformes entre os pedidos para reduzir o custo total de estoque, a partir do exame do custo de pedido e estoque.

INTRANET - Uma implementação interna e privada da Internet usando tecnologias de grupo para compartilhar dados, informação e conhecimento dentro de uma organização.

INVENTÁRIO (INVENTORY) - Estoques ou itens que dão suporte à produção (matéria-prima e itens de material em processo), atividades de apoio (manutenção e reparo) e atendimento ao cliente (produtos acabados e sobressalentes). É uma medida utilizada para gerenciar uma empresa TOC. Ela é definida por Eli Goldratt como: "Todo o capital que o sistema investe na aquisição de coisas que o sistema pretende vender".

INVENTÁRIO ADMINISTRADO PELO FORNECEDOR (VENDOR MANAGED

INVENTORY - VMI) - Sistema de parceria em que o fornecedor, por iniciativa própria, repõe de forma contínua os estoques do cliente, com base em informações de estoque, obtidas via Internet ou por outros meios. Estratégia que permite que o fornecedor veja a disponibilidade de seu produto no cliente, eletronicamente.

INVENTÁRIO ATIVO (ACTIVE INVENTORY) - Estoque que abrange matéria-prima, material em processo, produtos acabados, que serão usados ou medidos durante um período específico.



INVENTÁRIO DE HABILIDADES (SKILLS INVENTORIES) - Arquivo organizado de informações sobre as habilidades de cada funcionário, capacidades, conhecimento e experiência, geralmente mantido pelo departamento pessoal.

INVENTÁRIO DE PAREDE A PAREDE (WALL-TO-WALL INVENTORY) - Contagem total de inventário físico que inclui tudo no armazém ou fábrica.

INVENTÁRIO DO ESTOQUE – Conferência e contagens dos itens contabilmente alocados no estoques. O inventário serve para informar o quanto existe no estoque fisicamente e financeiramente.

INVENTÁRIO EXCEDENTE (EXCESS INVENTORY) - Qualquer estoque no sistema que exceda a quantia mínima necessária para atingir o resultado desejado ou que exceda a quantia mínima necessária para atingir o desempenho desejado no prazo.

INVENTÁRIO FINAL (ENDING INVENTORY) - Declaração das quantidades disponíveis ou valor monetário de uma SKU no final de um período, geralmente determinado por um estoque físico.

INVENTÁRIO FÍSICO (PHYSICAL INVENTORY) - A quantidade de produtos em estoque que é separada-mente identificável em um local específico (armazém, estoque ou outro local de estocagem) expresso em termos quantitativos e/ou financeiros.

INVENTÁRIO FOCADO (SPOT INVENTORY) - Método de contagem física de estoque no qual somente um grupo específico de itens é envolvido.

INVENTÁRIO MÉDIO (AVERAGE INVENTORY) - Calcula-se como sendo a metade do tamanho do lote mais o estoque de segurança, quando se espera que a demanda e o tamanho do lote seja relativamente uniforme no tempo. Historicamente, a média pode ser calculada como sendo a média de diferentes observações do inventário tomadas durante vários períodos históricos de tempo. Exemplo: Pode-se falar na média dos inventários ao finalizar cada período. Quando a demanda e o tamanho dos lotes não são uniformes, pode-se representar graficamente o nível de estoque frente ao tempo para se falar na média.

INVENTÁRIO PERIÓDICO (PERIODIC INVENTORY) - Inventário físico em intervalos fixos (mensal, trimestral ou anual etc). Sistema de classificação do controle de estoques para itens de demanda independentes, onde o número de itens de demanda é revisado em um intervalo fixo de tempo e o tamanho de cada pedido depende do estoque disponível no momento da revisão.

INVENTÁRIO PERPÉTUO (PERPETUAL INVENTORY) - Sistema de registro de estoques em que cada transação é registrada e efetua-se o cômputo do novo saldo.

INVENTÁRIO RACIONAL (RATIONAL INVENTORY) - A estrutura modal facilita o trabalho dos inventários, pela introdução da pré-contagem, peça-chave para o bom relacionamento entre a programação, produção e sistemas de informação industriais, em função da aderência entre as existências físicas e os registros do sistema de informação.

INVENTÁRIO ROTATIVO (CYCLICAL INVENTORY) - Técnica para auditoria da acuracidade de estoque na qual efetuam-se contagens cíclicas ao invés de uma vez por ano. Contagem física contínua dos estoques ao invés de periódica, distribuída por parcelas semanais ou diárias. Uma contagem cíclica de estoques pode ser feita quando o saldo de estoque é zerado ou quando o material solicitado é recebido ou consumido. Ela é feita regularmente e com maior frequência para itens de valor elevado e rápida movimentação e com frequência menor para itens de baixo valor e lenta movimentação.

INVENTORY WRITEOFF - Inverso de consolidação.

INVESTIMENTO EM ESTOQUE (STOCK INVESTMENT) - Quantia em dinheiro imobilizado em todos os níveis de estoque.

IQR - Inventory Quality Ratio.

ISDN - INTEGRATED SERVICES DIGITAL NETWORK - Rede digital que integra serviços de diversas naturezas, como voz, dados, imagens etc, devendo substituir gradualmente a infra-estrutura física de comunicações, em que cada serviço tende a trafegar por segmentos independentes.

ISENTO DE TAXAS NO EMBARQUE E NO DESEMBARQUE (FREE IN AND OUT - FIO) - Condição de transporte na qual as despesas de embarque são do exportador e as de desembarque do importador.

ISO - International Standard Organization - Organização responsável pelos padrões mundiais de documentação, embalagem, rótulos e etiquetagem.

ISO 9000 (1) – Série de normas internacionais para a administração da qualidade e desenvolvimento da qualidade assegurada, que foram desenvolvidas para auxiliara as empresas documentar os elementos do sistema da qualidade para serem implementados para manter um sistema da qualidade eficiente.

ISO 9000 (2) – Norma de referencia para a certificação do sistema da qualidade de uma empresa.

Isto significa que certos produtos são armazenados sob taxa alfandegária até que as taxas de importação sejam pagas ou até os produtos serem retirados do país.

ITEM – Parte comprada ou manufaturada, material, semi-acabado, pré-montado ou produto acabado.



ITEM COMPOSTO (PARENT ITEM) - Produto de uma lista de peças que é composto por todos os itens constantes nos subcomponentes.

ITEM DE MOVIMENTAÇÃO LENTA (SLOW-MOVING ITEM) - Item de estoque com baixa rotatividade ou com um índice relativamente baixo de uso, em comparação ao uso normal mantido no estoque.

ITEM EQUIVALENTE DE SUPRIMENTO (SUPPLY EQUIVALENT ITEM) - Item de suprimento procedente de diferentes fontes de venda ou fabricação, com os mesmos dados descritivos e características de operação.

ITEM PERMUTÁVEL DE SUPRIMENTO (SUPPLY EXCHANGEABLE ITEM) - Item de suprimento diferente em parte, em suas características físicas mas que, sem prejuízo de ordem operacional, podem ser utilizados para a mesma aplicação.

ITEM REPARÁVEL (REPAIRABLE ITEM) - Item não normalmente consumido e que será reparado e utilizado como componente de uma peça normal em estoque. Alguns itens possuem tempos de reparação e suprimento semelhantes.

J / K

JIDOKA – Prática de se parar a linha de produção, quando ocorrer um defeito.

JIT - Just In Time.

JIT - JUST-IN-TIME - Filosofia de manufatura baseada na eliminação de toda e qualquer perda e na melhoria contínua da produtividade. Envolve a execução com sucesso de todas as atividades de manufatura necessárias para gerar um produto final, desde a engenharia do projeto à entrega, incluindo todas as etapas de conversão de matéria-prima em diante. Os elementos principais do Just-in-Time são ter somente o estoque necessário, quando necessário: melhorar a qualidade tendendo a zero defeitos: reduzir lead times reduzindo os tempos de setup, filas e tamanhos de lote; revisar incrementalmente as operações e realizar tudo isto a um custo mínimo. De forma ampla, aplica-se a todas as formas de manufatura, seções de trabalho e processos, bem como atividades repetitivas.

JOB 1 - Primeiro trabalho, prioritário. Montagem inicial em série de um novo produto.

JOB SHOP – Forma funcional de organização da manufatura, cujos centros de trabalho são organizados por tipos de equipamentos.

JOINT VENTURE - Associação de empresas, não definitiva, para explorar determinado negócio, sem que nenhuma delas perca sua personalidade jurídica.

KAIZEN - Uma palavra japonesa que significa melhorias contínuas. Constantes aperfeiçoamentos em todas as atividades.

KANBAN - Kanban é uma palavra japonesa para registro visível ou cartão. O princípio desse sistema é baseado no fato de que materiais são movidos em recipientes (contêineres), com seus movimentos controlados por Kanbans (cartões) que são postos nos recipientes de forma visível. Em geral, os Kanbans são cartões de plástico que contém uma descrição do material contido no recipiente, a quantidade, a origem e o destino dos movimentos e qualquer outra informação relevante. Trata-se de um sistema de "puxar" no qual os centros de trabalho sinalizam com um cartão.

KISS - Acrônimo para a máxima "Keep it simple and straight", que recomenda algo como "mantenha o que faz de forma simples e objetiva".

KITTING – Montagem simples das peças e dos componentes de modo a satisfazer uma demanda, geralmente para mercado de reposição.

KLT – Klein Lagerung und Transport – Acondicionamento e transporte de pequenos componentes.

KPI - Key Performance Indicator.

L

LABELING – Etiquetagem.

LACRE (EM TRANSPORTE) (SEAL) - Dispositivo usado para contêineres. caminhões para provar que eles mantiveram-se fechados durante o transporte.

LACRE (SEAL) – Dispositivo usado para contêineres e caminhões para provar que eles mantiveram-se fechados durante o transporte.

LANE ASSISTANT - Rastreador de pista acoplado ao pára-brisa de caminhões que detecta as faixas da estrada e emite um sinal acústico quando o caminhão sai das faixas.

LASH - Lighter aboard Ship - Embarcações que transportam barcaças, equipadas com guindastes capaz de elevá-las e estirá-las em posições transversais ao navio.

LASTRO - expressão do transporte marítimo, que significa água que é posta nos porões para dar peso e equilíbrio ao navio, quando está sem carga; no transporte ferroviário significa camada de substâncias permeáveis como areia, saibro ou pedra britada, posta no leito das estradas de ferro e sobre a qual repousam os dormentes.

LAYDAY – Tempo de permanência do navio no porto.

LAYDAY OU LAYTIME - estadia do navio no porto, que significa período previsto para acontecer a operação (atracar, carregar e zarpar).

LAYOUT DE BLOCOS (BLOCK LAYOUT) - Plano desenvolvido em instalações, com início em blocos para cada função ou área entre as várias unidades de processamento.

LAYOUT FUNCIONAL (FUNCTIONAL LAYOUT) - Configurações de instalações nas quais as operações de natureza similares são agrupadas. Estrutura organizacional baseada na especialidade departamental (ex.: serras, tornos, tratamentos térmicos e prensas).

LCL - Less Than Container Load ou carga inferior a um container.

LEAD TIME - Tempo computado entre o início da primeira atividade até conclusão da última, em uma série de atividades.

LEAD TIME DE AQUISIÇÃO (PROCUREMENT LEAD TIME) - O tempo necessário para projetar um produto, modificar ou determinar equipamento, efetuar pesquisa de mercado e obter todos os materiais necessários. O lead time começa quando tomou-se uma decisão para aceitar um pedido para fabricação de um novo produto e termina quando a produção é iniciada.

LEAD TIME DE CARREGAMENTO (LOADING LEAD TIME)

Período de tempo entre o momento em que a instrução de entrega pode ser executada e a data da fatura ou data real de expedição dos produtos. Nota: considera-se que a data de expedição coincida com a data da fatura.

LEAD TIME DE COMPRA (PURCHASING LEAD TIME) - Tempo entre a decisão de compra de um item e sua real liberação pelo controle de qualidade para inclusão no estoque, ou entrega à produção.

LEAD TIME DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING LEAD TIME) - O número de dias úteis necessários para os produtos percorrerem do ponto de recebimento ao ponto de expedição, mais tempo de aceitação, expresso em dias, no ponto de recebimento.

LEAD TIME DE FABRICAÇÃO (MANUFACTURING LEAD TIME) - Tempo total necessário para fabricar um item, excluindo o tempo de preparo ou compra dos níveis mais baixos. Estão incluídos os tempos de fabricação, preparação das máquinas, execução, movimentos, inspeção e retirada.

LEAD TIME DE PEDIDO (ORDER LEAD TIME) - Tempo de processamento interno necessário para transformar uma necessidade em um pedido e para a transmissão deste ao fornecedor.

LEAN MANUFACTURING - Produção Enxuta ou manufatura enxuta.

LEAN PRODUCTION (1) – Filosofia de produção que enfatiza a minimização do montante de todos os recursos, incluindo tempo, utilizado nas várias atividades da empresa, eliminando-se as atividades que não geram valor no desenvolvimento, produção, cadeia de abastecimento e serviço ao cliente.

LEAN PRODUCTION (2) - Sistema produtivo que utiliza técnicas TPM, redução do material em processamento, envolvimento dos empregados, relações de parceria com os fornecedores, projetos de produto e de processo integrados, relacionamento próximo com os clientes. É o sistema produtivo utilizado na Toyota japonesa.

LEAN PRODUCTION (3) – Sistema produtivo que utiliza TPM, redução do material em processo, motivação, parceria, integração de projetos, relacionamento próximo com os clientes.

LEARNING ORGANIZATION – É aquela capaz de desenvolver capacidade para aprender, onde as pessoas aprendem a criar sua própria realidade e a mudá-la, integrando como agentes de gestão, as pessoas com o perfil empreendedor.

LEI DE MURPHY (MURPHY LAW) - Termo que designa flutuação estatística ou que pode sair errado.



LEIAUTE ou LAY-OUT (1) – Arranjo físico dos recursos ou centros econômico de atividades, como máquinas, grupos de pessoas, estações de trabalho, áreas de armazenamento e ilhas de descanso.

LEIAUTE ou LAY-OUT (2) – Etapa em que se esboça a arte final.

LEIAUTE POR PROCESSO – Arranjo seqüencial dos recursos, conforme as necessidades de determinado produto.

LEILÃO REVERSO (REVERSE AUCTION) - Sistema de leilão em que o comprador anuncia o que pretende comprar e convida os fornecedores a apresentarem suas propostas para aquele tipo de produto. Vence quem tiver melhores condições de preço e prazo, colocadas sob sigilo.

LEILÃO REVERSO ON LINE - Consiste em marcar com os fornecedores, um horário em determinado endereço na Internet, para que os mesmos façam lances para fornecerem produtos previamente informados pelo requisitante. Quem tiver as melhores condições comerciais ganhará o pedido.

LEITURA OMNIDIRECIONAL - Tecnologia que possibilita a leitura do código de barras em qualquer posição, mesmo os de difícil leitura.

LER - Lesões por esforços repetitivos - Lesões por falta de ambiente ou posto de trabalho adaptado às características antropométricas.

LIBERAÇÃO (DISPATCHING) - Alocação detalhada e subsequente controle dos recursos de produção para pedidos de produção individuais necessários para conclusão dos pedidos de acordo com o programa de produção.

LIBERADO PARA RECEBER (OPEN-TO- RECEIVE) - Autorização para receber produtos, como pedido de compra em aberto ou programa de fornecedor. Representa impacto em curto prazo no estoque e normalmente é monitorado como uma técnica de controle na gestão de estoques.

LIBERADO SEM INSPEÇÃO (CLEARED WITHOUT EXAMINATION - CWE) - Liberado pela alfândega sem ser inspecionado.

LIDER LOGÍSTICO (LEAD LOGISTICS) - Empresa capaz de prover ou assumir total responsabilidade por todas as funções da cadeia logística de um cliente.

LIF - Listas de Identificação de Fornecedores.

LIGAÇÃO ABASTECIMENTO-DEMANDA (SUPPLY-DEMAND LINKAGE) - Conexão de uma cadeia de demanda com uma cadeia de abastecimento, sendo o reabastecimento a resposta ao verdadeiro consumo puxado.



LIMITE DE CARGA – Máxima carga permitida para um veículo na estrada, ponte ou aeroporto.

LIMITES DE SINALIZAÇÃO (SIGNALLING LIMITS) - Níveis predeterminados relacionados a uma variável específica que funciona como um sinal se o valor da variável relevante exceder ou se não atingir estes níveis. O planejamento pode ser ajustado com base neste sinal.

LIMPA-TRILHOS OU SACA-BOI OU GRELHA - Peça que fica à frente e na parte inferior das locomotivas para retirar da via os animais colhidos por elas e evitar descarrilamento.

LINEAR IN FREE OUT - Linha de espera. Na manufatura, as tarefas em um dado centro de trabalho que estão esperando para serem processadas.

LINHA DE MONTAGEM (FLOW SHOP) - Linhas de transporte curto que vão dos caminhões para áreas próximas para coleta e distribuição de frete para a principal operação de transporte. Linhas de serviço de abastecimento geralmente têm entre 40 a 50 quilômetros.

LINK - Lista contendo todos os itens de carga expedidos em determinado voo, embarcação ou veículo.

LISTA DE COLETA (PICK-UP SHEET) - Documento utilizado para separação de itens em um almoxarifado. Geralmente essa lista corresponde ao BOM.

LISTA DE DESPACHO (DISPATCH LIST) - Lista das ordens de manufatura em seqüência de prioridades. A lista de despacho geralmente é comunicada ao chão de fábrica via pedido por escrito ou painel e contém informações detalhadas sobre prioridades, localização, ordem de manufatura por operação. As listas de despacho geralmente são geradas diariamente e dispostas por centro de trabalho.

LISTA DE EMBALAGEM (PACKING LIST) - A lista de embalagem mostra as mercadorias embaladas e suas peculiaridades. Geralmente uma cópia é enviada ao consignatário para auxiliar na verificação da expedição recebida.

LISTA DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING LIST) - Relação do conteúdo de uma embalagem ou contenedor.

LISTA DE MATERIAIS (1) – Listagem de todos os pré-montados, semi-acabados, partes, e matérias primas, mostrando as quantidades requeridas para cada item para a fabricação e montagem de um determinado produto.

LISTA DE MATERIAIS (2) - Lista total de todos os componentes e materiais requeridos para a manufatura do produto.

LISTA DE MATERIAIS (BILL OF MATERIAL - BOM) - Lista de todas as peças, submontagens e matérias-primas que constituem uma montagem específica, identificando a quantidade necessária de cada item. Nota: A lista pode ou não ser estruturada para mostrar os níveis de montagem pertencentes a cada item da lista.

LISTA DE MATERIAIS DE MÚLTIPLOS NÍVEIS (MULTILEVEL BILL OF MATERIAL) - Lista de materiais que mostra todos os componentes direta ou indiretamente usados em uma montagem junto com a quantidade necessária de cada componente.

LISTA DE MATERIAIS DE NÍVEL ÚNICO (SINGLE-LEVEL BILL OF MATERIAL) - Apresentação dos componentes que estão diretamente usados em itens compostos. Mostra somente as relações um nível abaixo.

LISTA DE MATERIAIS FICTÍCIA (PHANTOM BILL OF MATERIAL) - Técnica de codificação e estruturação das listas de materiais utilizada principalmente para submontagens transitórias (não armazenados). Para o artigo transitório, fixa-se um prazo assim como a sua respectiva quantidade segundo a técnica "lote por lote", possibilitando que o MRP processe as reais necessidades através do artigo fictício, faça seus componentes, restando sua capacidade de determinar as necessidades líquidas frente a existências ocasionais do artigo. Esta técnica também facilita o uso de lista de materiais comuns para a engenharia e fabricação.

LISTA DE MATERIAIS MODULAR (MODULAR BILL OF MATERIAL) - Lista de materiais que mostra todos os componentes direta ou indiretamente usados em uma montagem junto com a quantidade necessária de cada componente.

LISTA DE MATERIAIS REGENERADORA (BREEDER BILL OF MATERIAL) - Lista de material aberta (flat bill of material) - Gráfico de situação da produção para uma empresa que monta subitens em um produto acabado, em um único passo sem ter que realizar submontagem antes da montagem final.

LISTA DE MATERIAL DE MÚLTIPLO NÍVEL (MULTILEVEL BILL OF MATERIAL) - Lista de materiais mostrando todos os componentes, direta ou indiretamente usados em uma montagem, juntamente com a quantidade necessária de cada componente.

LISTA DE MATERIAL DE NÍVEL ÚNICO (SINGLE-LEVEL BILL OF MATERIAL) - Apresentação dos componentes diretamente usados em itens compostos - mostra apenas as relações um nível abaixo.

LISTA DE MATERIAL FICTÍCIA (PHANTOM BILL OF MATERIAL) - Técnica de codificação e estruturação das listas de materiais utilizadas para submontagens transitórias (não estocados). Para o artigo transitório, fixa-se um prazo, assim como a sua respectiva quantidade, segundo a técnica "lote por lote", possibilitando que o MRP processe as reais necessidades através do artigo fictício, faça seus componentes, restando sua capacidade de determinar as necessidades líquidas frente a existências ocasionais do artigo. A técnica também facilita o uso de lista de materiais comuns para a engenharia e fabricação.

LISTA DE MATERIAL REGENERADORA (BREEDER BILL OF MATERIAL) - Lista de materiais que reconhece e planeja a disponibilidade e uso de subprodutos no processo da manufatura. A lista regeneradora permite o MRP completo e o custeio de produtos e subprodutos.

LISTA DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF LIST) - Lista de planejamento organizada por opções ou módulos de produtos. Geralmente usada em empresas em que o produto apresenta muitos opcionais, como por exemplo os fabricantes automobilísticos.

LISTA DE PRIORIDADE (PRIORITY LIST) - Lista das ordens de fabricação em seqüência de prioridades. Normalmente é comunicada ao chão-de-fábrica via pedido por escrito ou painel, e contém informações detalhadas sobre prioridades, localização, ordem de manufatura por operação. Também são geradas, em geral, diariamente e dispostas por centro de trabalho.

LISTA DE SEPARAÇÃO (PICKING LIST) - Documento que lista os materiais a serem separados para as ordens de manufatura e expedição.

LISTA DE TRABALHO (BILL OF LABOUR - BOL) - lista da capacidade necessária e recursos necessários para fabricação de uma unidade de determinado item ou família de itens. Frequentemente usado para prever o impacto de um item na programação geral e utilização de recursos-chaves. O planejamento aproximado da capacidade usa estes dados para calcular as necessidades aproximadas de capacidade do programa mestre de produção e/ou plano de produção.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PROJETO - Uma lista a prova de erros, para assegurar que todos os itens importantes foram considerados no estabelecimento dos requisitos do projeto.

LISTA DEMATERIAL MODULAR (MODULAR BILL OF MATERIAL) - Lista de planejamento organizada por opções ou módulos de produtos. Normalmente usada em empresas em que o produto apresenta muitos opcionais, como por exemplo nas montadoras de automóveis.

LISTA INICIAL DE MATERIAIS - É uma lista inicial de materiais completada antes da liberação do projeto.

LIVRE DE EXTRAVIO (FREE ASTRAY - FA) - Termo de expedição que se aplica quando o consignatário assume a responsabilidade pela entrega da expedição ao ponto de consumo.

LIVRE SOBRE O VEÍCULO (FREE ON TRUCK - FOT) - É um incoterm no qual o vendedor é responsável pelos custos até o carregamento do caminhão (em geral, refere-se a uma plataforma).

LLP - Leading Logistics Provider ou Principal Fornecedor de Serviços Logísticos.

LOCALIZAÇÃO EM ESTOQUE – Sistema em que todos os locais em um armazém são codificados para facilitar a estocagem e recuperação do estoque.

LOCALIZAÇÃO LOGÍSTICA - É a forma de identificar geograficamente armazéns, depósitos, filiais, veículos, clientes, etc. As formas mais comuns são por coordenadas de latitude-longitude, códigos postais (CEP no Brasil) e coordenadas lineares simples ou malha, que nada mais são do que se colocar um papel vegetal quadriculado sobreposto a um mapa, com numeração das linhas horizontais e verticais.

LOGÍSTICA (1) – A arte e a ciência para abastecer, produzir e distribuir material e produtos no lugar adequado, nas quantidades corretas e nas datas necessárias.

LOGÍSTICA (2) - É o sistema de administrar qualquer tipo de negócio de forma integrada e estratégica, planejando e coordenando todas as atividades, otimizando todos os recursos disponíveis, visando o ganho global no processo no sentido operacional e financeiro. (definição de Marcos Valle Verlangieri, diretor do Guia Log).

LOGÍSTICA (3) - É o processo de planejar, implementar e controlar eficientemente, ao custo correto, o fluxo e armazenagem de matérias-primas e estoque durante a produção e produtos acabados, e as informações relativas a estas atividades, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, visando atender aos requisitos do cliente. (definição do Council of Logistics Management).

LOGÍSTICA (4) - Entre os gregos, arte de calcular ou aritmética aplicada. Parte da arte militar relativa ao transporte e suprimento das tropas em operações. Lógica simbólica, cujos princípios são os da lógica formal, e que emprega métodos e símbolos algébricos. (definições do Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa Caldas Aulete).

LOGÍSTICA (5) - do francês Logistique. Parte da arte da guerra que trata do Planejamento e da realização de projeto e desenvolvimento, obtenção, armazenamento, transporte, distribuição, reparação, manutenção e evacuação de material (para fins operativos e administrativos); Recrutamento, incorporação, instrução e adestramento, designação, transporte, bem estar, evacuação, hospitalização e desligamento de pessoal; Aquisição ou construção, reparação, manutenção e operação de instalações e acessórios destinados a ajudar o desempenho de qualquer função militar; Contrato ou prestação de serviços. (in, Ferreira, Aurélio Buarque de Hollanda, Novo Dicionário da Língua Portuguesa, 2ª edição, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986, p. 1045).

LOGÍSTICA CONTRATADA (CONTRACT LOGISTIC) - Contratação de terceiros para o planejamento, implementação e controle da eficiência, do custo do fluxo e da armazenagem da matéria-prima, bem como do estoque em processo, dos produtos acabados além das informações relacionadas do ponto de origem ao ponto final, ou de qualquer outra parte que venha a informação.



LOGÍSTICA CONTRATADA (CONTRACT LOGISTICS) - É a contratação de terceiros a fim de que eles planejem, implementem e controlem a eficiência, o custo do fluxo e a armazenagem: da matéria prima, estoque em processo, produtos acabados além das informações relacionadas desde o ponto de origem até o ponto final, ou de qualquer outra parte que venha a informação.

LOGÍSTICA DA PRODUÇÃO (MANUFACTURING LOGISTIC) - Atividade que administra a movimentação para abastecimento dos pontos de conformação e montagem, segundo ordens e cronogramas estabelecidos pela programação de produção. Desova das peças conformadas como semi-acabados, componentes e estocagem nos almoxarifados. Deslocamento dos produtos acabados no final das linhas de montagem para os armazéns de produtos acabados.

LOGÍSTICA DA QUINTA PARTE (FIFTH PARTY LOGISTIC) - Uma forma terceirização dos serviços logísticos que inclui o gerenciamento das operações bem como análises e consultoria de como a empresa-cliente pode proceder mudanças para melhoria de sua competitividade.

LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO - Atividade que administra o transporte de materiais dos fornecedores para a empresa, descarregamento no recebimento, e armazenamento das matérias-primas e componentes. Estruturação da modulação de abastecimento, embalagem de materiais, administração do retorno das embalagens e decisões sobre acordos com fornecedores, para mudanças no sistema de abastecimento da empresa.

LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO - Administração do centro de distribuição, localização de unidades de movimentação nos seus endereços, abastecimento da área de separação de pedidos, controle da expedição, transporte de cargas entre fábricas e centros de distribuição e coordenação dos roteiros de transporte urbano.

LOGÍSTICA DE MANUFATURA - Atividade que administra a movimentação para abastecer os postos de conformação e montagem, segundo ordens e cronogramas estabelecidos pela programação da produção. Desova das peças conformadas como semi-acabados e componentes, e armazenamento nos almoxarifados de semi-acabados. Deslocamento dos produtos acabados no final das linhas de montagem, para os armazéns de produtos acabados.

LOGÍSTICA DE MARKETING - Definimos logística de marketing como todas as atividades e seus inter-relacionamentos para atender pedidos de clientes, de maneira que os satisfaça inteiramente.

LOGÍSTICA DE QUARTA PARTE (FOURTH PARTY LOGISTIC) - Uma empresa terceira que opera tipicamente os serviços de armazenagem e transporte para um cliente e fornece o gerenciamento e análises dos processos de funções.



LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS (INBOUND LOGISTICS)

Parte da logística empresarial que corresponde ao conjunto de operações associadas ao fluxo de materiais e informações, desde a fonte de matérias-primas até a entrada da fábrica.

LOGÍSTICA DE TERCEIRA PARTE (THIRD PARTY LOGISTIC) - Empresa que administra toda ou parte das operações logísticas de outra empresa.

LOGÍSTICA EMPRESARIAL - Trata-se de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável. (definição de Ronald H. Ballou no seu livro "Logística Empresarial").

LOGÍSTICA INDUSTRIAL – Conjunto de atividades visando racionalizar as atividades industriais pela administração dos fluxos de materiais e produtos.

LOGÍSTICA INTEGRADA (INTEGRATED LOGISTICS) - É um amplo sistema de visão gerencial da cadeia de abastecimento, desde o fornecimento de matérias-primas e insumos até a distribuição do produto acabado ao cliente final (consumidor). Pode ainda ser considerado o retorno dos resíduos oriundos do produto, tais como embalagens e o produto propriamente dito para reciclagem.

LOGÍSTICA INTERNACIONAL – Todas as funções e atividades referentes à movimentação de materiais e produtos acabados numa escala global.

LOGÍSTICA NOS NEGÓCIOS (BUSINESS LOGISTICS) - O processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, fluxo efetivo e armazenagem de produtos acabados, serviços e informações desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender as necessidades dos clientes. Note que estas definições incluem suprimentos.

LOGÍSTICA REVERSA - O processo de movimentação de produtos de seu típico destino final para um outro local para fins de elevar o valor ora indisponível, ou para a adequada disposição dos produtos. (definição do RLEC - Reverse Logistics Executive Council).

LOGÍSTICA REVERSA OU INVERSA - No mercado é considerada como o caminho que a embalagem toma após a entrega dos materiais, no sentido da reciclagem das mesmas. Nunca voltando para a origem. Muitos profissionais também utilizam esta expressão para considerar o caminho inverso feito para a entrega, voltando para a origem, só que agora somente com as embalagens. Neste caso, tratam-se de embalagens reutilizáveis ou retornáveis, que são mais caras e específicas / próprias para acondicionar determinados materiais. Ocorre muito no setor automotivo para o transporte, por exemplo de pára-choques, painéis, etc.



LOGÍSTICA TERCEIRIZADA (THIRD-PARTY LOGISTICS) - Empresa que administra toda ou parte das operações logísticas de outra empresa.

LOTE – Uma quantidade de um item produzida de uma vez e que, portanto apresente o mesmo custo da produção e mesmas especificações.

LOTE DE CAMINHÃO (TRUCKLOAD LOT) - Expedição de um caminhão qualificado em um índice de frete menor porque atinge um peso e/ou volume mínimo.

LOTE DE TRANSFERÊNCIA (TRANSFER BATCH) - Quantidade de um item movido entre centros de trabalho sequenciais durante a produção. A quantidade de unidades que são movimentadas de uma só vez de um recurso para o próximo.

LOTE DINÂMICO (PART PERIOD BALANCING - PPB) - Técnica dinâmica para dimensionamento de lote que usa a mesma lógica que o método de custo mínimo, acrescentando uma rotina chamada "look ahead/look back". Quando este é utilizado, calcula-se uma quantidade de lote e, antes de ser fixada, a demanda seguinte ou as demandas dos períodos anteriores são avaliadas para determinar se seria economicamente viável incluí-las no lote atual.

LOTE ECONÔMICO – Modelo que fixa quantidades de um item para serem compradas ou produzidas, que minimizem os custos combinados de aquisição/fabricação.

LOTE ECONÔMICO OU LOTE DE MÍNIMO CUSTO - Considerando que para avaliar o gasto total de compra de determinado produto ou grupo de produtos é necessário verificar o custo de aquisição, custo de transporte, e custo de manutenção de estoque, e que quanto maior a quantidade adquirida menor o preço do produto e do transporte e maior o custo de manutenção do estoque, consiste em verificar através de arranjos de simulação, qual é o lote de compra que tem o menor custo total.

LOTE FRACIONADO (SPLIT LOT) - Quantidade de ordem de manufatura fracionada em duas ou mais quantidades menores, geralmente depois do pedido ter sido liberado. As quantidades de um lote fracionado podem ser administradas paralelamente ou uma parte da quantidade original pode ser enviada com antecedência para uma operação subsequente enquanto é concluído o trabalho na quantidade restante. O objetivo de se dividir um lote é reduzir o lead time de parte do pedido.

LOTE PILOTO – Ordem preliminar para a produção de uma pequena quantidade inicial, com o objetivo de verificação do produto desenvolvido e da eficiência do processo implantado.

LOTE POR LOTE (LOT FOR LOT) - Técnica de dimensionamento de lote que gera pedidos planejados em quantidades iguais para as necessidades individuais em cada período.

LTL - Less Than Truckload ou carga inferior a um caminhão.



LUCRATIVIDADE DIRETA DO PRODUTO (DIRECT PRODUCT PROFITABILITY) - Um método contábil utilizado para determinar a contribuição de cada unidade de manutenção de estoque (SKU) para o lucro global através do refinamento das margens brutas dentro de uma rede de contribuições. Os custos diretos relacionados a estes SKUs são incorporados.

LUCRO OPERACIONAL ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E ESTOQUE - Método de representação gráfica para visualização dos lead times, estrutura de custo e estoques em vários pontos da cadeia de suprimentos.

LUCRO OPERACIONAL ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E ESTOQUE (OPERATIONAL PROFIT THROUGH TIME AND INVENTORY MANAGEMENT - OPTIM) - Método de representação gráfica para visualização dos lead times, estrutura de custo e estoques em vários pontos da cadeia de suprimentos.

M

MAKE OR BUY (FAZER OU COMPRAR) - Processo de decisão da empresa em produzir um determinado item ou adquiri-lo de um fornecedor externo.

MAKE TO ORDER - fabricação conforme pedido.

MAKE TO STOCK - fabricação contra previsão de demanda.

MAM - Movimentação e armazenamento de materiais.

MANICACA - Nome utilizado no transporte aéreo para pilotos não hábeis na condução de aeronaves.

MANIFESTO DE CARGA – Lista contendo todos os itens de carga expedidos em determinado vôo, embarcação ou veículo. Um manifesto geralmente engloba toda a carga e independe do fato desta ser entregue em um único ou vários destinos. Os manifestos geralmente listam a quantidade de peças, peso, nome e endereço do destinatário.

MANIFESTO DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING MANIFEST) - Mantém e operam infra-estruturas de data center.

MANUAL DA QUALIDADE - Documento que declara a política da qualidade e descreve o sistema da qualidade de uma organização.

MANUFATURA ÁGIL (AGILE MANUFACTURING) - Um passo além da manufatura enxuta, baseada nos princípios de entrega de valor ao cliente, sendo comprometido com a mudança, valorização do ser humano e formação de parcerias virtuais.

MANUFATURA AUXILIADA POR COMPUTADOR (COMPUTER AIDED MANUFACTURING - CAM) - Automação das técnicas de sistema de manufatura, incluindo controle numérico, controle de processo, robótica e planejamento dos recursos de manufatura.

MANUFATURA CELULAR (CELLULAR MANUFACTURING) - Processo de fabricação de famílias de peças dentro de uma única célula de máquinas, operadas apenas dentro de uma linha ou célula.

MANUFATURA DISCRETA (DISCRETE MANUFACTURING) - Produção de artigos diferenciados como por exemplo automóveis e computadores.

MANUFATURA ENXUTA (LEAN MANUFACTURING) - Baseada no Sistema Toyota de Produção, uma série de processos flexíveis que permitem a fabricação de determinado produto a um custo mais baixo. Uma abordagem de produção que considera que o abastecimento das operações subsequentes na exata quantidade da necessidade para atender a demanda dos consumidores. Completando, o fluxo de produção é enxuto, sem extra, sem estoques, no momento certo. É oposto ao sistema tradicional de manufatura que forma estoques.

MANUFATURA INTEGRADA POR COMPUTADOR (COMPUTER INTEGRATED MANUFACTURING - CIM) - Sistema computacionais de integração das operações de fabricação. Inclui soluções CAD/CAE/CAM.

MANUFATURA REPETITIVA (REPETITIVE MANUFACTURING) - Produção de unidades discretas, planejadas e executadas conforme um programa, geralmente em volumes e velocidades relativamente elevados. O material tende a mover-se em fluxo contínuo durante a produção, mas pode-se produzir itens diferentes sequencialmente naquele mesmo fluxo.

MANUFATURABILIDADE – Avaliação do desenvolvimento do produto ou do processo nas suas capacidades de ser produzido facilmente, de maneira consistente e com alta qualidade facilmente obtida.

MANUFATURADO - Objeto ou artigo industrial, produto de um processo industrial ainda não reconhecido pelo usuário, como útil no atendimento de suas necessidades.

MANUSEIO - Deslocamento de mercadorias executado pelo ser humano. Todo e qualquer movimento do material com as mãos. Ocorre em curtas distâncias, em geral menores que um metro.

MANUTENÇÃO - Atividades que são dirigidas a manter os atuais padrões tecnológicos, administrativos e operacionais da empresa.

MANUTENÇÃO CORRETIVA – Aperfeiçoar os equipamentos através da eliminação de avarias e o seu aperfeiçoamento baseado nestas experiências, elevando a vida útil, a confiabilidade, a operacionalidade, a facilidade de manutenção e a segurança na operação.

MANUTENÇÃO PREDITIVA – Manutenção baseada nas técnicas de diagnóstico do estado do equipamento, que determinam as tarefas a serem executadas.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA - Termo utilizado em Produção, que significa o conjunto de medidas operacionais técnicas de vistoria, visando evitar possíveis problemas dos componentes das máquinas e equipamentos, que comprometam a performance e desempenho dos mesmos, para que possam executar sua função normal.

MANUTENÇÃO, REPARO E OPERAÇÃO (MAINTENANCE, REPAIR AND OPERATION - MRO) - Manutenção, reparo e operação (maintenance, repair and operation - MRO) - Uma categoria de matérias-primas com perfil de demanda especial. MRO frequentemente demanda um projeto especial da cadeia de abastecimento e pode ser um importante fator de sucesso na gestão de estoques. Mapeamento do processo (process mapping) - Desenho das atividades do processo envolvido em uma porção particular de uma cadeia de abastecimento ou da totalidade desta, com particular detalhamento das ações entre seus membros

MARCA DE CALADO (PLIMSOLL MARK) - Uma marca, soldada de ambos os lados da embarcação, que dá o limite até o qual pode ser carregado, dependendo da gravidade específica da água em que a embarcação se situa.

MARCO (MILESTONE) - Marco ou ponto de controle (finais ou intermediários) em um cronograma para controle de projetos.

MARCO DE OBJETIVOS (FINAIS OU INTERMEDIÁRIOS) - em um cronograma para controle de projetos.

MARCO REFERENCIAL (MILESTONE) - Marco de objetivos (finais ou intermediários) em um cronograma para controle de projetos.

MARGEM BRUTA (GROSS MARGIN) - Diferença entre receita de um pedido pelo valor de venda dos itens e o custo da respectiva mercadoria vendida.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO - É igual ao valor das Vendas menos o valor dos Custos Variáveis e das Despesas Variáveis.

MARKET PLACE - Sites em que compradores e fornecedores se comunicam, trocam informações, fazem transações, efetivam concorrências e leilões, coordenam informações estratégicas (como estoques) e administram pedidos. Business to business (B2B): realização de negócios entre as empresas pela internet; Business-to-consumer (B2C), realização de negócios pela internet entre empresa e consumidor.

MARKET SHARE - Parcela do mercado abocanhada ou participação no mercado.

MARKETING DE RELACIONAMENTO - É um conjunto de estratégias que visam o entendimento e a gestão do relacionamento entre uma empresa e seus clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de aumentar a percepção de valor da marca e a rentabilidade da empresa ao longo do tempo.

MATERIAL - Designação genérica para qualquer item usado direta ou indiretamente para a fabricação de um produto ou prestação de um serviço, como matérias-primas, peças, componentes, produtos etc.

MATERIAL COM RISCO - Material que pode se tornar perigoso em decorrência de manuseio, transporte ou armazenagem inadequados.



MATERIAL EM CONSIGNAÇÃO – Estoque de produtos com um cliente externo que ainda é propriedade do fornecedor. O pagamento por estes produtos só é feito quando eles são utilizados pelo cliente.

MATERIAL EM PROGRESSO (WORK IN PROGRESS) - Material em vários estágios de conclusão em toda a fábrica, incluindo a matéria-prima que foi liberada para o processamento inicial e o material totalmente processado que aguarda inspeção

MATERIAL EXCEDENTE – Material inaplicável na empresa em qualquer época, independentemente do estado de conservação, funcionalidade ou obsolescência.

MATERIAL INATIVO (SALVAGE MATERIAL)

Material não utilizado que possui certo valor no mercado e pode ser vendido.

MATERIAL INSERVÍVEL – Item que perdeu as condições de utilização para o fim a que se destinava.

MATERIAL IRRECUPERÁVEL – Item que não pode ser utilizado devido a perda de suas características e com recuperação inviável.

MATERIAL OBSOLETO – quando não deve mais ser utilizado na empresa, por ser tecnicamente e economicamente superado, com base na opinião dos técnicos.

MATERIAL OCIOSO – Item não aproveitado e em boas condições de utilização.

MATERIAL PERIGOSO (HAZARDOUS MATERIAL - HAZMAT) - Substância ou material capaz de oferecer risco à saúde, à segurança e à propriedade quando transportado.

MATERIAL RECUPERÁVEL – Quando a recuperação for possível e custar no máximo 30% do valor do novo.

MATERIAL REJEITADO (REJECTED MATERIAL) - Material que não cumpre as exigências de qualidade mas que ainda não foi enviado para retrabalho, refugo ou devolvido para um fornecedor.

MATÉRIA-PRIMA (RAW MATERIAL) - Termo que denomina matérias-primas.

Maxambomba - Trole usado nos portos fluviais para o serviço de carga / descarga dos vapores; carruagem de estrada de ferro, com mais de um pavimento.

MBA – Máster Business Administration.

MCS - Manufacturing Control System.

MÉDIA MOVEL (MOVING AVERAGE) - Média aritmética de um certo número (n) das observações mais recentes. Na medida em que se realizam novas observações, abandona-se as observações mais antigas. O valor de n (número de períodos utilizados para se fazer a medida) reflete a capacidade de resposta frente à estabilidade da mesma forma que a definição constante de análise é feita em análise exponencial.

MEDIÇÃO-CHAVE (KEY MEASUREMENT) - Medição que monitora um processo para garantir a eficiência do processo e a eficácia da qualidade do seu resultado. Medida da eficácia com a qual o sistema de gerenciamento de estoque responde à demanda real. A porcentagem dos pedidos de clientes que saíram da prateleira pode ser medida em termos financeiros ou unitários.

MEDIDAS DE DESEMPENHO - São instrumentos utilizados para avaliar a performance de qualquer atividade logística. Podem ser relatórios, auditorias, etc. Não se pode melhorar aquilo que não mensuramos.

MELHOR DA CLASSE (BEST OF BREED) - Melhor empresa, produto, serviço etc em sua classe ou segmento.

MELHORES PRÁTICAS (BEST PRACTICES) - Também conhecidas como Benchmarking competitivo, a metodologia que determina o estado de desempenho ou aplicação.

MELHORIA CONTÍNUA - Técnicas que garantem a melhoria contínua sistemática do processo/produto e das operações administrativas através da utilização de metodologias para este fim. PDCA aplicado aos processos nos quais se deseja melhoria.

MEMORY CARD - Cartão destinado a armazenar informações como se fosse a memória do equipamento.

MENOR TEMPO DE PROCESSAMENTO (LESS TIME PROCESSING) - Regra de prioridade para seqüenciamento das ordens de produção na qual a tarefa seguinte a ser processada é aquela que tem a menor duração de processamento entre as tarefas à espera.

MENSAGEM DE AÇÃO (ACTION MESSAGE) - Mensagem derivada do ritmo do planejamento das necessidades de material (MRP).

MENSAGEM DE EXCESSÃO (ACTION MESSAGE) - Expedida conforme o ritmo do planejamento das necessidades de material.

MERCADO ALVO (TARGET MARKET) - Segmento do mercado que uma empresa identificou como contendo um grupo de clientes com necessidades similares aos quais as empresas desejam atender.

MERCADORIA PRONTA NO CHÃO (FLOOR READY MERCHANDISE) - Produto pronto pelo fabricante para ser enviado à expedição. Expedido ao varejista com etiquetas de preços, dispositivos de segurança necessários etc.

MERCADORIA PRONTA PARA EXPEDIÇÃO (FLOOR READY MERCHANDISE) - Produto que já está pronto pelo fabricante para ser enviado ao local de expedição. Desta forma é possível ignorar todos ou alguns dos processos tradicionais do varejo, além de criar novas alianças entre varejistas e fabricantes.

MERGE IN TRANSIT – Coordenação dos fluxos de componentes, gerenciando o respectivo lead time de produção e transporte, para que estes sejam consolidados em instalações próximas aos mercados consumidores, no momento de sua necessidade, sem implicar em estoques intermediários, exigindo, portanto uma coordenação muito rigorosa. Consolidação em trânsito.

MES - MANUFACTURING EXECUTION SYSTEMS (MANUFACTURING EXECUTION SYSTEMS - MES) - Sistemas integrados de controle da produção, que permitem programar ordens de produto, coordenar atividades de suporte, gerenciar as execuções do chão-de-fábrica e comunicar o status e os problemas com as ordens de produção.

METAS - O propósito final, aquilo que a organização se propõe, em sua etapa mais avançada.

MÉTODO – Caminho para se chegar a um fim. Programa que regula uma série de operações que se devem realizar para se chegar a um resultado determinado.

MÉTODO DE BROWN (BROWN METHOD) - Método de previsão de séries temporárias, baseado no arranjo exponencial utilizado quando existe uma tendência. Há um modelo para a tendência linear e outra para a quadrática.

MÉTODO DE HARISSON (HARISSON METHOD) - Método de previsão de séries temporárias, baseado no arranjo exponencial, apropriado quando existe uma componente fixa e outra aleatória de variação relativamente grande. O fator fixo é expresso em função de harmônicos, mediante séries de Fourier.

MÉTODO DE MÉDIA MÓVEL (MOVING AVERAGE METHOD) - Método de previsão de curto prazo que calcula a média dos dados a partir de alguns períodos passados recentes para formar a previsão para período seguinte.

MÉTODO DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION METHOD) - Modelo linear de programação relacionado à minimização de custos relacionado às necessidades de abastecimento em várias localidades, de diversas fontes, com custos diferentes relacionados a várias combinações de fonte e localização.

MÉTODO DE WEBER (WEBER METHOD) - Método gráfico para a localização de um único centro em uma rede logística. Esta localização acontece quando a rede logística tem um só nó ou este se isola do resto e não acontece uma alteração da demanda.

MÉTODO DELPHI (DELPHI METHOD) - Técnica para previsão qualitativa em que as opiniões de experts são associadas em uma série de reiterações/ repetições. Os resultados de cada reiteração são usados para desenvolver a seguinte, para haver convergência na opinião dos experts.

MÉTODO DO CAMINHO CRÍTICO (CRITICAL PATH METHOD - CPM) - Técnica de planejamento em rede usada para planejar e controlar as atividades necessárias para execução de um projeto. Mostrando cada uma destas atividades e o tempo associado, é possível determinar o "caminho crítico", identificando os elementos que restringem o tempo total de projeto.

MÉTODO DOS MÍNIMOS QUADRADOS (LEAST SQUARE METHOD) - Método de ajuste de curvas que seleciona a linha de menor ajuste aos pontos pelo cálculo da mínima soma dos quadrados dos desvios dos pontos à linha.

MÉTODO SEGURO – POKA YOKE – Método de conformação e montagem para não se poder completar uma operação se estiver incorreta.

MÉTODO SIMPLEX (SIMPLEX METHOD) - Método de resolução da programação linear que fornece soluções otimizadas para problemas complexos que têm muitas variáveis e restrições.

METODOLOGIA – Estudo e desenvolvimento de um método. Se o método já foi desenvolvido a expressão não se aplica. A expressão “Aplicar uma metodologia” deverá se substituído por “Aplicar um método”.

MEZANINO – Uma plataforma apoiada por colunas usada para estocagem ou operação, construída em um plano superior, o qual permite o movimento de pessoas e equipamentos embaixo.

MIDDLEWARE - Software de interface que permite interação de diferentes aplicações de softwares, geralmente sobre diferentes plataformas de hardware e infraestrutura, para troca de dados.

MILK RUN - consiste na busca do(s) produto(s) diretamente junto ao(s) fornecedor(es), de forma programada, para atender sua necessidade de abastecimento.

MINI LOAD – Conceito de estocagem e separação em que o acesso aos materiais é feito automaticamente, conduzindo os contenedores de estocagem para um operador. O mini load ou transelevador pode ser totalmente automatizado utilizando-se um computador dedicado.

MINIDESVALORIZAÇÃO – CRAWLING PEG – Sistema de câmbio no qual a taxa de câmbio é ajustada a cada poucas semanas, refletindo as taxas inflacionárias internas.

MIS - Management Information System.



MISSÃO - Expressão da natureza do negócio da empresa, seu âmbito de atuação, e definição do objetivo principal da sociedade.

MISSÃO DO NEGÓCIO - Define o propósito do planejamento e os limites da operação em termos de mercados, linhas de produtos, áreas geográficas e canais de distribuição.

MIX DE PRODUTOS – Proporção de produtos individuais, que permite realizar a totalidade da produção ou o volume de vendas.

ML - Milha Terrestre.

MLI - Momento de Movimentação da Logística Industrial, medido em toneladas metro, da velocidade média dos deslocamentos e comparado com a quantidade e peso dos itens produzidos pela empresa.

MMS - Materials Management System.

MODAIS - são os tipos/meios de transporte existentes. São eles ferroviário (feito por ferrovias), rodoviário (feito por rodovias), hidroviário (feito pela água), dutoviário (feito pelos dutos) e aeroviário (feito de forma aérea).

MODAL - O uso que as empresas fazem das alternativas de transporte.

MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION MODELLING) - Uso de técnicas quantitativas e abordagem de sistemas para análise e otimização da operação de distribuição física. É o uso de uma ferramenta computadorizada para determinar e comparar os custos totais dos diversos projetos logísticos de uma empresa.

MODELAGEM DE ESTOQUE (INVENTORY MODELING) - Avaliação de projeto alternativo de estoque ou parâmetros do mesmo, utilizando processos analíticos ou de simulação para apoiar o gerenciamento das decisões.

MODELO DE BOX-JENKINS (BOX-JENKINS MODEL) - Abordagem de previsão baseada em modelos de regressão e média móvel. O modelo está baseado em observação histórica em intervalos variados de tempo do item a ser projetado e erros históricos nos valores previstos, não em regressões de variáveis independentes.

MODELO DE ESTOQUE COM CICLO FIXO DE REPOSIÇÃO DE PEDIDO (FIXED REORDER CYCLE INVENTORY MODEL) - Forma de modelo independente de gerenciamento da demanda em que um pedido é efetuado a cada n unidades de tempo. A quantidade de pedido é variável e substitui essencialmente os itens consumidos durante o período de tempo atual. Consideremos M o estoque máximo desejado a qualquer momento e x a quantidade disponível no momento em que o pedido é efetuado. Depois, iremos modelo mais simples, a quantidade de pedido será $M-x$. A quantidade M deve ser suficientemente grande para cobrir a demanda máxima esperada durante o lead time mais um intervalo de revisão. O modelo de quantidade de pedido torna-se mais complicado sempre que o lead time de reabastecimento excede o intervalo de revisão porque pedidos pendentes têm de ser levados em consideração. Tais sistemas de repetição de pedidos às vezes são chamados de sistemas de pedido a intervalos fixos, sistemas de nível de pedido ou sistemas de revisão periódica.

MODELO DE ESTOQUE COM QUANTIDADE FIXA DE REPOSIÇÃO DE PEDIDO (FIXED REORDER QUANTITY INVENTORY MODEL) - Forma de modelo independente de gerenciamento de itens da demanda em que um pedido de uma quantidade específica, Q , é efetuado sempre o estoque disponível mais pedidos atingem um nível predeterminado de repetição de pedido, R . A quantidade fixa de pedido Q pode ser determinada pelo lote econômico, por uma quantidade fixa de pedido (como uma caixa ou carga de empilhadeira) ou por outro modelo gerando um resultado fixo. O ponto de repetição de pedido, R pode ser determinístico ou probabilístico e em qualquer um dos casos é suficientemente grande para cobrir a demanda máxima esperada durante o lead time de reabastecimento. Os modelos de quantidade fixa de pedido assumem a existência de uma espécie de registro de estoque perpétuo capaz de determinar quando se atinge o ponto de repetição de pedido. Estes sistemas de reposição de pedido também são conhecidos como sistemas de quantidade fixa de pedido ou sistemas de tamanho de lote.

MODELO DE REABASTECIMENTO ÓTIMO (OPTIMAL REPLENISHMENT MODEL) - Processo matemático de determinação de qual quantidade pedir e quando, utilizando um ponto de pedido fixo ou intervalo de pedido fixo.

MODELO DE REFERÊNCIA DAS OPERAÇÕES NA CADEIA DE ABASTECIMENTO

Modelo de referência das operações na cadeia de abastecimento - Modelo de atividades desenvolvido pelo Supply Chain Council (EUA) para padronizar a descrição dos processos na cadeia de abastecimento.

MODELOS DE ESTOQUE DE PERÍODO ÚNICO (SINGLE-PERIOD INVENTORY MODELS) - Modelos de estoque usados para definir dimensões de lote econômico ou que maximizem os lucros quando um item é solicitado ou produzido somente uma vez, por exemplo jornais, calendários, guias de tardas, cartões ou periódicos, ao mesmo tempo que enfrentam demandas incertas.

MODELOS PARA DIMENSIONAMENTO DE LOTE DE ITENS MÚLTIPLOS (MULTIPLE-ITEM LOTSIZING MODELS) - Processos ou sistemas usados para determinar a quantidade total de ordens de reabastecimento para um grupo de itens relacionados.

MODO (MODE) - Qualquer método de transporte incluindo o rodoviário, o ferroviário, o aéreo, o aquaviário e dutoviário. Modo como as responsabilidades estão divididas em uma unidade organizacional com base em grupos de produtos.

MONITORAMENTO DE FROTA (FLEET MONITORING) - Função de seguir a localização e condição dos vários veículos na frota.

MONOTROLE AÉREO ELETRIFICADO (ELECTRIC OVERHEAD MONORAIL - EOM) - Um trilho ou monovia aérea com eletrificação, onde os trotes suspensos são endereçados automaticamente e estações de trabalho designadas.

MONOVIA (MONORAIL) - Sistema de transporte mecânico e automático. Sistema elevado de transportador contínuo constituído de trilho e um suporte para carga. Os trilhos possuem uma corrente tracionada por um motor com mecanismo que transporta as cargas.

MONTAGEM (ASSEMBLY) - Etapa em que as peças ou componentes formam o produto adequado ao processo em questão.

MONTAGEM SOB ENCOMENDA (ASSEMBLE TO ORDER) - Tipo de manufatura que converte matéria-prima e componentes de nível Inferior a um nível predeterminado de manufatura e montagem ou configura-os conforme pedido do cliente. Produto fabricado contra pedido para que os componentes-chaves (matéria-prima, semi-acabados, subconjuntos, fabricados, comprados, e outros) que se usam no processo final de montagem sejam planejados e armazenados com antecipação ao pedido do cliente.

MONTANTE (RACK) - Elemento fixo ou desmontável, colocado verticalmente sobre um palete e destinado a permitir o empilhamento.

MOVIMENTAÇÃO - É a parte da logística responsável pelo deslocamento interno de produtos em geral (acabados, matérias-primas, insumos, componentes, etc.). São utilizados vários tipos de equipamentos nesta operação, como empilhadeiras, tratores, veículos auto-guiados, carrinhos em geral, guindastes, etc.

MOVIMENTAÇÃO ATIVA - Movimentação de todas as mercadorias em direção ao mercado, agregando-se aos artigos industrializados, valor de posição, de quantidade e de tempo. Movimentação da mercadoria desde o momento em que está suspensa paralelamente ao costado do navio até que esteja definitivamente armazenada a bordo do mesmo, de forma que não possa sofrer deslocamentos, danos ou deteriorações, ocupando o menor espaço possível e colocada de maneira que a sua posterior manipulação seja simples de efetuar.

MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL (MATERIAL HANDLING) - Movimento de produtos em uma pequena distância dentro de uma área. Deslocamento de qualquer material em qualquer superfície ou combinação de superfícies, por quaisquer meios que incluam a estocagem (movimento com velocidade zero) numa mesma empresa. O deslocamento entre as empresas é denominado transporte.

MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS - MAM (MATERIAL HANDLING AND WAREHOUSING) - É a arte e a ciência da embalagem, controle e fluxo de materiais dentro de um complexo empresarial (indústria, terminal, depósito, e outros).

MOVIMENTAÇÃO PASSIVA - Movimentação de todos os equipamentos, juntamente com as mercadorias que agregam custo às mercadorias, e que não agregam valor ao produto industrial.

MOVIMENTO DE PRODUTOS (GOODS MOVEMENT) - Fluxo de um produto específico ou grupo de produtos expresso em termos quantitativos ou financeiros. Este fluxo de produtos pode ser representado por meio da seguinte fórmula: $EI + E - S = EF$ EI = estoque no início de um período E = entrada total de produtos durante este período S = saída total de produtos durante este período EI` = estoque no final de um período.

MPS – Master production schedule ou Planejamento-Mestre da Produção.

MPT - MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL - Atividade para garantir a efetividade do equipamento durante a sua vida útil.

MPT ou TPM - Manutenção Produtiva Total.

MRO - Manutenção, Reparo e Operação.

MRP - MATERIAL REQUIREMENT PLANNING - Sistema de processamento de dados para o controle das existências, cadastro de produtos, programação da produção dos produtos carga de máquinas, e controle das necessidades líquidas de matérias-primas.

MTM - Method Time Measurement ou Redutor do Tempo de Execução do Trabalho.

MTO - Make To Order, fabricação conforme pedido.

MTS - Make To Stock, fabricação contra previsão de demanda.
Mudança imprevista no nível de pedidos de clientes.

MUDANÇA LÍQUIDA (NET CHANGE) - Abordagem pela qual o plano das necessidades de materiais é parcialmente regenerado no computador. Sempre que há necessidade de mudança nas necessidades, estoque ou lista de materiais, uma explosão parcial é processada somente nos componentes afetados pela mudança.

MUDANÇA MRP EM REDE (NET CHANGE MRPI) - Muitas empresas dividem suas atividades em uma espécie de unidade de negócio e repartem o planejamento estratégico em dois tipos de estratégia: estratégia corporativa e estratégia da unidade organizacional.

MULTIFUNCIONAIS - (Grupos Multifuncionais) União de pessoas com funções diferentes (Cross-functional) no sentido de integrar áreas e gerar melhorias sistemáticas.



MULTIMODAL – Integração de mais de uma modalidade de transporte.

MULTIMODALIDADE (MULTIMODALITY) - Multimodalidade (multimodality) - Sistema pelo qual as mercadorias são transportadas, por diversos modos de transporte, sob responsabilidade de um único operador (legal e contratual)

MULTIPACK - Embalagem de transporte contendo embalagens de comercialização mistas para entrega de pedido a um cliente.

MÚLTIPLO DE EMBALAGEM (ROUNDING ORDER QUANTITY) - Arredondamento da quantidade de um pedido para atender a uma restrição imposta pelo fabricante ou otimizar os custos da cadeia de abastecimento.

MÚLTIPLOS NÍVEIS ONDE USADO (MULTILEVEL WHERE-USED) - Registro de todos os componentes que lista todos os itens similares onde aquele determinado componente é usado diretamente, o nível seguinte mais elevado em que itens similares são usados e assim por diante até o nível mais elevado (nível 0).

N

NANO-SUPPLY CHAIN - Menor conceito de cadeia de abastecimento (começa com o abastecimento de matéria-prima pelo fabricante, com produção otimizada, e termina com o produto acabado).

NÃO – CONFORMIDADE – Deficiência de ação, característica ou documento, exigido por projeto ou norma técnica, que torna a qualidade de um serviço ou produto inaceitável, exigindo disposição, ação corretiva e/ou preventiva.

NAVIO DE CARREGAMENTO VERTICAL (LIFT-ON LIFT OFF VESSEL - LOLO) - Embarcação da qual as operações de carga e descarga são realizadas por guindastes.

NAVIOS DE ABASTECIMENTO (FEEDER SHIP) - Navios usados para servir portos alimentadores de um porto hub servido por navios-base.

NECESSIDADE BRUTA (GROSS REQUIRIMENT) - Quantidade e tempo das necessidades totais de um material em particular, sem considerar disponibilidades de estoques ou recebimentos programados.

NECESSIDADE FINAL (ALL-TIME REQUIREMENT) - A necessidade total de determinado produto esperado no futuro. Nota: Usado para produtos na última fase do ciclo de vida, quando a produção está (quase) encerrada.

NECESSIDADE LÍQUIDA (NET REQUIREMENTS) - Necessidade bruta menos estoque disponível e recebimentos programados. A necessidade líquida ainda deve ser corrigida conforme tamanho de lote e lead time.

NECESSIDADE POR PERÍODO (FIXED-PERIOD REQUIREMENT) - Dimensionamento de lote para determinar a quantidade de pedido de acordo com a demanda durante uma série de períodos.

NECESSIDADES FIXAS POR PERÍODO (FIXED PERIOD REQUIREMENTS) - Técnica de dimensionamento de lote que determina a quantidade de pedido conforme a demanda por uma série de períodos.

NECESSIDADES RELACIONADAS (PEGGED REQUIREMENT) - Instruções dadas por um vendedor para um banco com eleito do comprador poder coletar os documentos necessários para obter a entrega dos produtos somente mediante pagamento da fatura.

NEGÓCIO ELETRÔNICO (E-BUSINESS) - É a estratégia de inserção da empresa na Internet com o objetivo de automatizar suas atividades em várias áreas, como as comunicações internas e externas, a transmissão de dados, os controles internos, o treinamento de pessoal e os contatos com fornecedores e clientes. Termo que é mais frequentemente aplicado aos negócios resultantes do uso da tecnologia digital e da Internet como principal meio de comunicação e interação.



NIOSHI - National Institute for Occupational Safety and Health - Instituto norte-americano que responde pelo desenvolvimento de normas de segurança e saúde ocupacional.

NÍVEL DE AGREGAÇÃO (AGGREGATION LEVEL) - Ponto-limite para a agregação de produtos no planejamento.

NÍVEL DE ESTOQUE – Quantidade de materiais que estão realmente à mão no estoque disponível para uso.

NÍVEL DE ESTOQUE DESEJADO (TARGET INVENTORY LEVEL) - Entre mínimo e máximo, nível médio de estoque. Considera estoque desejado o ponto de pedido, acrescentado de metade da quantidade de suas variáveis.

NÍVEL DE FABRICAÇÃO (FABRICATION LEVEL) - Nível mais baixo de produção no sistema MRPII. Os únicos artigos a este nível são os componentes (em distinção dos conjuntos e subconjuntos). Estes componentes podem ser comprados em fontes externas, ou serem fabricados dentro da organização.

NÍVEL DE PLANEJAMENTO (PLANNING LEVEL) - Nível ao qual o planejamento refere-se na hierarquia de planejamento: estratégia (plano organizacional), política (plano mestre) e controle (programa mestre de produção). Os planos de um nível específico de planejamento têm alguns aspectos em comum: nível de agregação, horizonte (ex. 2 anos), período de planejamento.

NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE (CUSTOMER SERVICE LEVEL) - Medida de desempenho da entrega geralmente em forma de porcentagem. Em uma empresa que produz contra previsão, este percentual geralmente representa o número de itens constantes no pedido do cliente durante determinado período, que pode ser atendido pelo estoque. Em uma empresa que fabrica mediante pedido, geralmente trata-se de uma comparação feita entre o número de itens expedidos em determinado período de tempo e o número de itens que deveriam ter sido expedidos naquele mesmo período.

NÍVEL DE SERVIÇO LOGÍSTICO - Refere-se especificamente à cadeia de atividades que atendem as vendas, geralmente se iniciando na recepção do pedido e terminando na entrega do produto ao cliente e, em alguns casos, continuando com serviços ou manutenção do equipamento ou outros tipos de apoio técnico. (definição de Warren Blanding).

NÍVEL MÁXIMO (ORDER-UP-TO LEVEL) - Em um sistema de estoque min-máx, o equivalente ao máximo. O estoque alvo é igual ao ponto de pedido mais uma quantidade variável de pedido.

NÍVEL ÚNICO ONDE USADO (SINGLE-LEVEL WHERE-USEI) - Para um componente lista cada item em que aquele componente é usado diretamente e em que quantidade. Estas informações geralmente são disponibilizadas através da técnica conhecida como implosão.

NIVELADORA - Equipamento que efetua o nivelamento da via.

NIVELAMENTO CONTÍNUO - Operações de colocação da superfície de rolamento da linha na devida posição em perfil.

NIVELAMENTO DA PRODUÇÃO (PRODUCTION SMOOTHING) - Termo usado para descrever as tentativas de nivelar a produção.

NIVELAMENTO DA VIA FÉRREA - Colocação ou reposição da superfície de rolamento da via na devida posição em perfil.

NIVELAMENTO DE JUNTA - Operação de altear isoladamente as juntas, com socaria dos dormentes de junta e guarda, visando colocá-las no mesmo plano da fila dos trilhos, correspondente à rampa do trecho onde são executados os trabalhos.

NIVELAMENTO DE PEDIDOS (SECOND-ORDER SMOOTHING) - Método de nivelamento exponencial para situações de tendências que emprega duas médias previamente computadas, os valores nivelados de modo Individual ou conjugado, para extrapolar no futuro.

NM - Milha Marítima.

NÓ – Ponto fixo no sistema logístico de uma empresa em que os produtos ficam em espera; inclui fábricas, armazéns, fontes de abastecimento, etc.

NOMENCLATURA COMBINADA (COMBINED NOMENCLATURE) - Nomenclatura de produtos estabelecida pelo conselho das Comunidades Europeias para atender as exigências das tarifas alfandegárias e de estatísticas comerciais externas da Comunidade Européia.

NON MOVING – Materiais encontrados em uma empresa e que não se movimentaram nos últimos dois meses.

NORMA (STANDARD) - Especificação técnica ou outro documento de domínio público, preparado com a colaboração e consenso ou aprovação de todas as partes interessadas, baseados em resultados conjugados da ciência, da tecnologia e da experiência, visando a otimização de benefícios para a comunidade no seu conjunto e aprovado por um organismo para tal juridicamente qualificado a nível nacional, regional ou internacional. Nota: Uma especificação que corresponda a todas as condições indicadas nesta definição pode, por vezes, ser designada por outro termo, por exemplo, "recomendação". Em certos Idiomas, a palavra "norma" é frequentemente utilizada em sentido que difere do expresso nessa definição e, nesse caso, refere-se a uma especificação técnica que não satisfaz a todas as condições indicadas, por exemplo, "normas de empresa".



NORMA DE RECEBIMENTO – Documento emitido pela engenharia de produto, que acompanha as fichas de engenharia e é utilizada pela engenharia de materiais, como condição contratual de fornecimento e utilizado para exame e conferência dos materiais entregues na empresa.

NOTA DE ENTREGA (DELIVERY RECEIPT) - Cópia da nota de frete assinada e datada pelo destinatário. Indica que o transportador realizou o serviço especificado no conhecimento de embarque e que portanto, está legalmente autorizado a pagar os custos de transporte. A nota de entrega e os produtos são deixados com os entregadores para que eles possam comparar os produtos. Os transportadores às vezes enviam a nota de entrega por correio previamente à entrega dos produtos, Na prática, a nota de entrega pode ser uma duplicata da nota de consignação.

NOTA DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING NOTE) - Fornecida pelo embarcador ou seu agente para transportador ou outra autoridade de recebimento, com informações sobre remessas de exportação para transporte, e respectivos recibos e declarações dos responsáveis.

NOTA DE RECEBIMENTO DE PEDIDO (ORDER ACKNOWLEDGEMENT) - Notificação de um fornecedor para um cliente que recebeu o pedido.

NOTIFICAÇÃO ANTECIPADA DE EXPEDIÇÃO (ADVANCED SHIPMENT NOTIFICATION) - Notificação de um fornecedor para um cliente que recebeu o pedido.

NOTIFICAÇÃO ELETRONICA DE EMBARQUE (TENDERING LOAD NOTIFICATION) - Notificação relacionada ao recebimento de algo como produtos, mensagens e documentos.

NR - Número do Fornecedor

NUMERAÇÃO EUROPÉIA DE ARTIGOS (EUROPEAN ARTICLE NUMBERING - EAN) - Código para identificar produtos em supermercado e similares. Nota: O código foi elaborado pela European Article Number Association em Bruxelas que representa a National EAN Associations nos países integrantes.

NÚMERO DA CONTA (ACCOUNT NUMBER) - Definido pelo transportador para identificar o embarcador no processo de cobrança. Normalmente aparece no manifesto, etiquetas de embalagem e livro de registro de coletas.

NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO INTERNACIONAL (INTERNATIONAL LOCATION NUMBER - ILN) - Identificação de um endereço logístico e identificação dos produtos através do EAN.

NÚMERO DE LOTE (BATCH NUMBER) - Código para identificar o ponto específico da fabricação de um produto ou montagem.

NÚMERO DE PEÇA (PART NUMBER) - Código ou número de um item, identificação única de uma peça específica, para uso do fabricante e do usuário.



NÚMERO DE RASTREAMENTO (TRACKING NUMBER) - Geralmente constituído de código de barras, é designado por transportador para identificação de embalagens individuais e rastreamento num sistema de distribuição, bem como para rastrear embalagens via internet.

NÚMERO DO ITEM (ITEM NUMBER) - Numero que serve para identificar individualmente cada item.

NVOCC - Operador de Transporte Marítimo Sem Embarcação.

O

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – São os resultados esperados ou estados futuros desejados a serem atingidos pela empresa no período pluri-anual considerado. Os objetivos devem expressar o quanto a empresa quer atingir e em que prazo, considerando-se cenários futuros previstos.

OBRA DE ARTE - Bueiros, pontilhões, pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores, túneis, galerias, muros de arrimo, revestimento etc.

OBRA DE ARTE CORRENTE - Que por sua frequência e dimensões restritas, obedece a projeto-padrão, em geral: a) drenos superficiais ou profundos; b) bueiros, com vão ou diâmetro até 5,00m, inclusive; c) pontilhões, com vão até 12,00m, inclusive; d) pontes, com vão até 25,00m, inclusive; e) passagens inferiores e superiores, com vão até 25,00m, inclusive; f) muros de arrimo, com altura até 3,5m, inclusive; g) corta-rios.

OBRA DE ARTE ESPECIAL - A que deve ser objeto de projeto específico, especialmente: a) túneis; b) pontes; c) viadutos; d) passagens superiores e inferiores especiais; e) muros de arrimo.

OBRA FERROVIÁRIA - Toda construção necessária à via férrea, inclusive as instalações fixas complementares e as destinadas à segurança e regularidade da circulação dos trens.

OBRAS FIXAS - Não removíveis, realizadas na linha ou junto desta, tais como: túneis, pontes, edifícios, aterros, etc.

OBSOLECÊNCIA DE INVENTÁRIO (COMO INDICADOR DE EFICÁCIA) - é a quantidade de itens obsoletos, dividida pela quantidade total de itens, vezes 100%.

OBSOLESCÊNCIA – Perda de valor ocasionada por novos desenvolvimentos que coloca os equipamentos antigos em desvantagens competitivas.

OBSOLETISMO - Produto ultrapassado devido a tecnologia empregada, desenho defasado, embalagem ultrapassada, substituição por produto inovador e desgaste devido ao uso.

OCR - Reconhecimento Óptico de Caracteres.

OCUPAÇÃO VOLUMÉTRICA - Característica que mede a relação entre o volume ocupado por mercadorias, e o volume disponível do armazém ou endereço.

Odômetro - Instrumento usado para indicar o total de quilômetros percorridos.



OEM - Oferta ou acordo relacionado a uma combinação de produtos que pertencem a um conjunto e que são entregues como um todo por um fornecedor a seus clientes.

OFICINA DE PONTES - Onde são executadas construções, reconstruções e reforços de estruturas metálicas.

OFICINA DE VIA PERMANENTE - Onde são feitas a constituição, a reconstrução, a montagem, a reparação e a renovação de equipamentos, ferramentas e utensílios da via permanente.

OMBUDSMAN – Palavra de origem sueca que significa “o homem que representa os interesses” ouvidor, profissional que tem como missão intermediar a comunicação entre o público e a empresa.

ON-CARRIAGE - Transporte para o destino depois do descarregamento do principal meio de transporte

ONE-TO-ONE MARKETING (ONE-TO-ONE MARKETING) - É fazer a empresa voltar-se para o cliente individual, conhecendo seu cliente mais e de forma contínua. Por meio de interações com esse cliente, a empresa pode aprender como ele deseja ser tratado. Assim, a empresa torna-se capaz de tratar esse cliente de maneira diferente dos outros. No entanto, one-to-one marketing não significa que cada necessidade exclusiva do cliente deva ser tratada de maneira exclusiva. Em vez disso, significa que cada cliente tem uma colaboração direta na maneira como a empresa se comporta com relação a ele.

OPERAÇÃO - Conjunto de ações relacionadas, capaz de efetuar alguma transformação em elementos fornecidos, ou de dar lugar à criação de alguma coisa subdivisão de uma atividade.

OPERAÇÃO ALTERNATIVA (ALTERNATE OPERATION) - Substituição de uma etapa normal no processo de manufatura.

OPERAÇÃO DE DOIS HOMENS (TWO-MAN OPERATION) - Altenação de dois motoristas num mesmo trajeto para facilitar a movimentação sem parada para descanso.

OPERAÇÃO DESCENDENTE (DOWNSTREAM OPERATION) - Tarefa subseqüentes à tarefa atualmente planejada ou em execução.

OPERAÇÃO EM VAGÃO-PRANCHA (TRAILER-FLAT CAR OPERATION) - Operação ferroviária conhecida por piggy-back, com a qual os semi-reboques rodoviários são levados pela ferrovia em vagões tipo prancha e removidos no ponto de descarga.

OPERADOR DE TRANSPORTE COMBINADO (COMBINED TRANSPORT OPERATOR - CTO) - Parte que assume transportar os produtos utilizando modos diferentes de transporte.

OPERADOR DE TRANSPORTE MULTIMODAL - OTM (MULTIMODAL TRANSPORTATION OPERATOR) - Qualquer pessoa jurídica, transportador ou não, que celebra um contrato de transporte multimodal e atua como principal, e não como agente, assumindo a responsabilidade pela execução do transporte porta-a-porta frente ao contratante.

OPERADOR DE TRANSPORTE S/EMBARCAÇÃO (NONVESSEL OPERATING COMMON CARRIER - NVOCC) - Responsável pela consolidação e desconsolidação de contêineres utilizados em operações portuárias.

OPERADOR LOGÍSTICO - Empresa especializada em movimentar, armazenar, transportar, processar pedidos e controlar estoques, entre outras coisas. Fornece seus serviços com profissionais treinados. O serviço pode ser no próprio OL ou nas dependências do cliente. Tudo dependerá do acordo firmado.

OPERADOR LOGÍSTICO (THIRD-PARTY LOGISTICS - 3PL) - Responsável pela movimentação, armazenagem, transporte, processamento de pedidos e controle de estoques, podendo trabalhar com várias empresas.

ORÇAMENTO (BUDGET) - Expressão financeira de objetivos. O qual inclui entrada e saída total no fluxo de caixa.

ORDEM DE COMPRA (PURCHASE ORDER) - Autorização do comprador usada para formalizar uma transação de compra com um fornecedor. Pedido de compra quando dado a um fornecedor, deve conter nome, número de peça, quantidade, descrição e preço dos produtos e serviços solicitados; termos acordados quanto a pagamento, descontos, data de desempenho e transporte; e todos os outros pertinentes a compras e execução pelo fornecedor.

ORDEM DE CONFIRMAÇÃO (CONFIRMING ORDER) - Ordem de compras emitida a um fornecedor, listando os bens ou serviços e os termos de um pedido feito oralmente ou de outra forma, que se adianta ao documento usual de compras.

ORDEM DE FABRICAÇÃO – Autorização para um determinado departamento para fabricar um determinado item ou componente.

ORDEM DE FLUXO (FLOW ORDER) - Um pedido efetivado pela produção feita no decorrer do tempo e verificada por uma contagem acumulativa até a quantidade da ordem de fluxo estar completa, em vez de mover materiais pela produção como lotes integrais.

ORDEM DE MESCLA (BLEND ORDER) - Ordem de montagem em indústrias de processo.

ORDEM DE MISTURA (BLEND ORDER) - Ordem de fabricação em indústrias de processo.



ORDEM DE MOVIMENTO (MOVE ORDER) - Autorização de mover um item específico de uma localização para outra.

ORDEM DE PARADA (HOLD ORDER) - Ordem por escrito que determina que certas operações sejam interrompidas ou encerradas, aguardando mudança no projeto ou outra disposição de material.

ORDEM DE PRODUÇÃO – Conjunto de documentos e tabelas que determina a produção de partes específica do produto em quantidades determinadas.

ORDEM DE SEPARAÇÃO (PICK ORDER) - Ordem por escrito que determina que certas operações sejam interrompidas ou encerradas, aguardando mudança no projeto ou outra disposição de material.

ORDER TO CASH - Ciclo de um processo, desde do recebimento de um pedido até a entrega dos produtos e o respectivo pagamento.

ORDER-PICK – Carrinhos para deslocamento de materiais de pequeno volume e de roll-containers.

ORGANISMO (BUDGET) - Plano, planejamento de estratégias, projetos empresariais, receitas, despesas, investimentos, sobras ou necessidades de capital, com plano financeiro formal para futuras receitas e despesas.

ORGANISMO - Entidade de direito público ou privado, com funções e composição específica.

ORGANIZAÇÃO - Companhia, corporação, firma, empresa ou instituição, ou parte destas, pública ou privada, sociedade anônima, limitada ou com outra forma estatutária que tem funções e estrutura administrativa próprias.

ORGANIZAÇÃO BASEADA NO TEMPO (TIME BASED ORGANIZATION) - Estratégia, segundo a qual o tempo é o principal fator dos negócios (contempla os tempos desde do projeto, produção, comercial até o abastecimento e as entregas.

ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL – Estrutura administrativa onde o pessoal está agrupado hierarquicamente em departamentos especializados como produção, marketing, engenharia, contabilidade, comercial e finanças.

ORGANIZAÇÃO MATRICIAL – Estrutura administrativa onde o gerente de um projeto divide responsabilidade com um gerente funcional na determinação de prioridades e no direcionamento das atividades das pessoas ligadas a implantação do projeto.



ORGANIZAÇÃO MODAL - Organização modal é um sistema estruturado que cria uma corrente de racionalidade com facilidades padronizadas de movimentação, desde os fornecedores até o destinatário final, o último cliente. A organização modal implica na determinação do módulo da UNIMOV, padronização de corredores e endereços de armazenamento; padronização das dimensões das docas, e racionalização dos veículos de transporte que devem trabalhar com dimensões que propiciem ocupação plena com as UNIMOVs padronizadas.

ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO PRODUTO (PRODUCT ORIENTED ORGANIZATION) - Modo como as responsabilidades estão divididas em uma unidade organizacional com base em grupos de produtos.

ORGANIZAR - Estabelecimento de uma estrutura pela disposição das coisas, os meios materiais, as pessoas e estabelecer o funcionamento ou a interação das partes da estrutura, de modo a constituir uma entidade pronta para exercer suas atribuições com vista a um objetivo denominado gerenciar.

ORGANOGRAMA - Gráfico da disposição estrutural e hierárquica de uma organização / empresa.

OSHA - Occupational Safety and Health Act - Legislação americana sobre segurança e saúde no trabalho.

OTIMIZAÇÃO – Obtenção da melhor solução possível, para um problema em termos de uma função objetivo específica.

OTM – Operador de transporte multimodal. Qualquer pessoa jurídica, transportador ou não, que celebra um contrato de transporte multimodal e atua como principal, e não como agente, assumindo a responsabilidade pela execução do transporte porta-a-porta frente ao contratante.

OUTBOUND - Fluxos da fábrica para o concessionário.

OUTSOURCING – Processo para que itens e serviços executados internamente sejam transferidos para fornecedores, com a liberação da capacidade interna para outras atividades.

OVERHEAD COST (CUSTO GLOBAL) - Todos os custos indiretos da fabricação, como desembolsos com departamentos de suporte à produção, depreciação e folha de pagamento dos supervisores e gerentes.

OVERPACK – Embalagem externa.

OVERPANAMAX - Navio com dimensão superior a 295 m (comprimento), 32.25 m (largura total) ou 13,50 m (calado máximo).

OVERSEAS PACK – Embalagem ultramarina.



P

PAC - Production Activity Control ou Controle de Atividade da Produção.

PACKING LIST – Lista de Embalagem.

PADRÃO DE VENDAS (SALES PATTERN) - Série de porcentagens, que junto representam um total anual, calculado a partir de fatores sazonais e níveis de tendências em vendas que refletem a variação esperada nas vendas mensais devido a influências sazonais.

PADRÃO SAZONAL (SEASONAL PATTERN) - Série de porcentagens, que junto representam um total anual, calculado a partir de fatores sazonais e níveis de tendências que refletem a variação esperada nas vendas mensais devido a influências sazonais.

PADRONIZAÇÃO DA REDE DA INFORMAÇÃO DO ARMAZÉM (WINS) - Mensagem e padrão de comunicação utilizado nos armazéns compatíveis com o UCS.

PADRONIZAÇÃO DA REDE DE INFORMAÇÕES DO DEPÓSITO (WINS-WAREHOUSE INFORMATION NETWORK STANDARD) - Uma mensagem e um padrão de comunicação utilizada nos armazéns nos Estados Unidos e compatível com o UCS.

PAGAMENTO ANTES DA ENTREGA (CASH BEFORE DELIVERY - CBD) - Termo de vendas, segundo o qual o comprador paga ao transportador o preço do produto antes da entrega e o vendedor assume o risco do comprador recusar os produtos.

PAGAMENTO CONTRA ENTREGA (CASH ON DELIVERY - COD) - Termo segundo o qual o transportador recebe o pagamento do consignatário e remete a quantia ao embarcador.

PAGAMENTO CONTRA ENTREGA DE DOCUMENTO (CASH AGAINST DOCUMENT - CAD) - Termo segundo o qual o comprador paga os produtos contra transferência de documentação, autorizando-o a recebê-los do transportador.

PAGAMENTO CONTRA EXPEDIÇÃO (CASH COLLECTION SHIPMENT - CCS) - Expedição para a qual não se estende crédito. Nesta situação, os custos de frete devem ser pagos antes da expedição ser liberada do transportador ao consignatário.

PAGAMENTO EM DINHEIRO CONTRA ENTREGA DE DOCUMENTOS (CASH AGAINST DOCUMENTS - CAD) - Termos de pagamento: se o comprador de produtos paga os produtos contra transferência de documentação, autorizando-o a receber os produtos do transportador.

PALETE (PALLET) - É uma plataforma disposta horizontalmente para carregamento, constituída de vigas ou blocos com ais) face(s) sobre os apoios, cuja altura é compatível com a introdução de gados de empilhadeira ou paleteira ou outros sistemas de movimentação. Permite o arranjo e o agrupamento de materiais, possibilitando o manuseio, estocagem, movimentação e transporte como uma única carga.

PALETE CATIVO (CAPTIVE PALLET) - Para uso confinado em instalação única, com sistema de coleta no caso de transporte para outra empresa.

PALETE DE INTERCÂMBIO (EXCHANGE PALLET) - De múltiplo uso para um grupo de embarcadores e recebedores.

PÁLETE PBR - Foi implantado pela ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados, em 1990, após vários anos de estudos. A verdadeira finalidade e importância PBR é a intercambialidade entre empresa, ou seja, é um pálete reutilizável em uma rede aberta, onde as empresas mantêm relações comerciais entre si, trocam os seus páletes em suas entregas e recebimentos e produtos, reduzindo custos e criando agilidade em armazenagem, cargas e descargas. Mede 1,00 m x 1,20 m.

PALETE RECICLÁVEL (RECYCLED PALLET) - Descartado depois de usado. Para voltar a ser utilizado é reparado ou refeito.

PALETE RETORNÁVEL (RETURNABLE PALLET) - Projetado para ser utilizado em mais de uma viagem (múltiplo uso).

PALETE REUTILIZÁVEL (REUSABLE PALLET) - Normalmente feito de madeira, depois de passar por inspeções e reparados voltam a ser utilizados.

PALETIZAÇÃO – Consolidação de diversas unidades de materiais e componentes sobre uma plataforma de madeiras (estrado) ou outro tipo de material visando tornar mais ágeis e seguras as operações de manuseio, armazenagem e movimentação através de empilhadeiras e paleteiras reduzindo em grande parte a mão-de-obra e agilizando o processo de movimentação do produto.

PALETIZADORES/DESPALETIZADORES (PALLETIZER/DEPALLETIZER) - Equipamento automático ou semi-automático constituído de transportadores contínuos sincronizados e mecanismos para receber embalagens do transportador, posicionando-as sobre paletes.

PALLET-MOVE – Ou paleteiras, são veículos para transporte de páletes dentro do CD.

PANTÓGRAFO - Dispositivo de locomotiva elétrica, que fica em contato com a rede aérea e transmite a corrente aos motores da máquina.

PAPERLESS TRADING – Processo na EDI de circulação dos documentos na forma eletrônica.



PARCERIA (PARTNERSHIP) - Compartilhamento das necessidades, informações e interesses, envolvendo alianças em todos os processos que fornecem vantagem competitiva em atividades importantes de duas ou mais empresas.

PARCERIZAÇÃO - Processo de conhecimento mútuo e aceitação, pelo qual duas empresas devem passar para estarem realmente integradas, visando mesmos objetivos.

PARETO – Constatação desenvolvida por Vilfredo Pareto, a respeito de que uma pequena quantidade de itens representa a maior parte de um valor ou quantidade, podendo ser utilizado para definir que 80% dos efeitos resulta de 20% de possíveis causas.

PARTE CONTÁBIL (ACCOUNTING PART) - Parte dos registros de uma relação comercial relacionada a dados contábeis de determinado indivíduo ou organização com o qual a empresa mantém relações comerciais.

PARTICIPAÇÃO DE GANHO (GAIN SHARING) - Método de incentivos no qual os colaboradores/funcionários compartilham os ganhos gerados por melhorias na produtividade.

PARTICIPAÇÃO DE MERCADO (MARKET SHARE) - Quociente de vendas (em termos quantitativos ou financeiros) de uma categoria específica de produtos de um fornecedor (empresa ou marca) e o total de vendas de todos os fornecedores dessa categoria, em determinado período de tempo.

PÁTIO (YARD) – Área usada para estacionar veículos, carregando ou descarregando produtos.

PBR - Padrão de palete brasileiro, criado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

PCM - Planejamento e Controle de Materiais.

PCP - Planejamento e controle da produção (production planning and control) - Processo utilizado no gerenciamento das atividades de produção. Sistema de gerenciamento dos recursos operacionais de produção de uma empresa, com funções envolvendo planejamento (o que e quando produzir), programação (recursos utilizados para a operação, com início e término) e controle (monitoramento e correção de desvios da produção).

PDCA (PLAN-DO-CHECK-ACT) : É conhecido também como ciclo de Deming. É a metodologia básica para a análise e solução de problemas para garantir à empresa a manutenção e o melhoramento. "PLAN": planejar, programar, "DO": fazer, realizar "CHECK": controlar, verificar, "ACT": agir, padronizar.



PDM - Padrão descritivo de material (material descriptive standard) - Sistema para identificação e classificação, unificadas e uniformizadas, de todos os materiais da organização. Acrônimo para Product Development Management (sistema para gerenciamento dos processos de desenvolvimento de produtos), desde a concepção, especificação, projeto (CAD), controle de versões, engenharia (CAE) e produção (CAM)

PÉ DIREITO - Peças usadas sob estruturas, caixas ou embalagens para elevá-las do solo e permitir fácil acesso para empilhadeiras ou outros equipamentos de movimentação. peças/ferramentas que sofrerão forte impacto durante sua vida útil, ou ação constante em outras peças ou mesmo de outras peças.

PEDIDO A PRAZO FIXO (CALL-OFF ORDER)- Instrução de um fornecedor para entrega de um pedido de compra em aberto uma quantidade específica de produtos em uma data específica ou dentro de um período específico.

PEDIDO ABERTO (OPEN ORDER) - No sistema MRP, significa uma ordem de compra ou fabricação liberada.

PEDIDO ANTECIPADO (FORWARD ORDER) - Aquele que necessita ser entregue em determinado momento posterior.

PEDIDO ASSISTIDO POR COMPUTADOR (COMPUTER AIDED ORDERING - CAO) - Um sistema baseado no varejo que gera automaticamente os pedidos de reposições das lojas quando o estoque atinge um nível predeterminado. Um sistema computadorizado verifica o estoque de todos os itens na loja fazendo o ajuste para os recebimentos e liberação para vendas.

PEDIDO AUTOMÁTICO (AUTOMATIC ORDER) - Pedido feito pelo comprador com base em ligações que minimizam as intervenções humanas e evitam o uso de requisições tradicionais.

PEDIDO AUXILIADO POR COMPUTADOR (COMPUTER AIDED ORDERING - CAO) - Sistema baseado no varejo que gera automaticamente os pedidos de reposição das lojas quando os estoques atingem determinado nível.

PEDIDO CONSOLIDADO (CONSOLIDATED ORDER) - Análise de pedido para determinação dos agrupamentos que resultem em menor custo e melhor satisfação de serviço e transporte.

PEDIDO DE COMPRA (PURCHASE ORDER) - Formulário usado pelo comprador no caso da colocação de um pedido de mercadoria com funções associadas à compra de produtos e aos serviços necessários.

PEDIDO DE COMPRA EM ABERTO (BLANKET PURCHASE ORDER) - Compromisso a longo prazo com um fornecedor de materiais frente ao qual liberações a curto prazo serão geradas para satisfazer as necessidades de consumo. Os pedidos em aberto geralmente cobrem apenas um item com datas de entrega predeterminadas.



PEDIDO DE TÉRMINO (FORWARD ORDER) - Pedido de um cliente por um determinado produto em particular, ou de um número de produtos. Deve-se conhecer como demanda real para distingui-lo da demanda prevista.

PEDIDO EM ATENDIMENTO (FULL-IN ORDER) - Aquele com bastante tempo de entrega, para atendimento no momento em que a capacidade disponível não esteja em uso.

PEDIDO EM ATRASO (BACK ORDER) - Pedido ou compromisso não efetivado ou cumprido. Um pedido pendente é uma demanda imediata de determinado item, cujo estoque é insuficiente para satisfazer tal demanda.

PEDIDO EM SEPARAÇÃO (PICK ORDER) - Ordem para retirada determinadas quantidades de produtos ou produtos específicos do estoque.

PEDIDO EXPERIMENTAL (EXPERIMENTAL ORDER) - Pedido gerado pelo grupo de engenharia, laboratório ou pesquisa e desenvolvimento que deve percorrer as instalações normais de produção com desenvolvimento potencial de mercado ou produto.

PEDIDO FINAL (ALL-TIME ORDER) - O último pedido de um produto específico na última fase do seu ciclo de vida. O tamanho deste pedido é tal que a demanda e/ou consumo deste produto pode ser atendida.

PEDIDO FIRME PLANEJADO (FIRM PLANNED ORDER - FPO) - Pedido que pode ser congelado em quantidade e tempo.

PEDIDO FIRME PLANEJADO (FIRM PLANNED ORDER) - Pedido planejado que pode ser "congelado" em quantidade e tempo. O computador não tem permissão para alterar automaticamente: é responsabilidade do planejador, encarregado do item que está sendo planejado. Esta técnica pode auxiliar os planejadores que trabalham com sistemas MRP a responder a problemas de material e capacidade. Além disso, os pedidos planejados compõem o método normal de apresentar o programa mestre de produção.

PEDIDO FUTURO (FUTURE ORDER) - Pedido de um cliente por um determinado produto em particular, ou de um número de produtos. Deve-se conhecer como demanda real para distingui-lo da demanda prevista.

PEDIDO MÍNIMO - muitas empresas estabelecem um lote mínimo para aceitar uma ordem de compra, visando economias de escala para o atendimento. Desta maneira fazem baixar os custos do processamento de pedidos, já que para atender a um mesmo volume de negócios seria necessário um número maior de pedidos.

PEDIDO PARCIAL (PARTIAL ORDER) - Qualquer expedição recebida ou enviada que seja menor do que a quantidade solicitada.



PEDIDO PENDENTE (BACKLOG) - Todos os pedidos de clientes que foram recebidos, mas que não foram processados.

PEDIDO PERFEITO (PERFECT ORDER) - A porcentagem de pedidos preenchidos perfeitamente, sem mudanças, sem substituições, entregues em tempo aos clientes e fornecedores (exemplo: sistema contínuo de reabastecimento, ou fluxo de reabastecimento).

PEDIDO PERIÓDICO (PERIODIC ORDERING) - Sistema que determina, em momentos fixos, se um pedido deve ser efetuado e qual a sua quantidade.

PEDIDO PILOTO – Pedido experimental.

PEDIDO PLANEJADO (PLANNED ORDER) - Quantidade de pedido sugerida e data de vencimento criados por um sistema MRP. Os pedidos planejados em um nível serão explodidos em necessidades brutas de componentes no próximo nível Inferior. Os pedidos planejados também servem como "input" para o planejamento das necessidades de capacidade junto com pedidos liberados para mostrar as necessidades de capacidade total em períodos futuros.

PEDIDO SUSPENSO (HOLD ORDER) - Ordem escrita determinando o encerramento ou a interrupção de determinadas operações, em funções de motivos como mudanças de projeto ou disposição de material.

PEDIDO URGENTE (RUSH ORDER) - Pedido que por alguma razão deve ser efetivado com lead time inferior ao normal.

PÉ-DREITO (WORKING HEIGHT) - Distância do chão até a obstrução mais baixa. Normalmente ele é controlado para evitar o contato com a obstrução em uma área de estocagem bem como para manter um vão livre, atendendo às normas de segurança contra incêndio.

PEGGING - Termo utilizado em MRP e MSP para definir a capacidade de identificação de determinado item e de suas fontes de necessidades brutas e/ou alocações

Pélago - Profundidade do mar; mar alto.

PELÍCULA PLÁSTICA (SKIN-PACK) - Filme plástico que envolve fielmente o produto embalado, e aderente a uma cartela de papelão.

PEPS - é a nomenclatura para o método de armazenagem, em que o produto que é o Primeiro a Entrar no estoque é o Primeiro a Sair ou First-In, First-Out (FIFO).

PERDA DE ESTIVA (BROKEN STOWAGE) - Espaço vazio em contêiner não ocupado com carga. Perda de espaço decorrente de irregularidades no tamanho ou formato das embalagens.



PERDA DE ESTOQUE (INVENTORY SHRINKAGE) - São as resultantes de furto, extravio ou deterioração.

PERDA DE INVENTÁRIO – Perdas resultantes de furtos, extravios ou deterioração.

PERFIL DE CARGA (LOAD PROFILE) - Apresentação das necessidades de capacidade futura com base em pedidos planejados ou liberados durante um período de tempo específico.

PERIGOS MÚLTIPLOS (MULTIPLES HAZARDS) - Material com mais de tipo de risco ou perigo.

PERÍODO DE TEMPO (TIME BUCKET) - Numero de dias resumido em colunas. Um período de tempo semanal com todos os dados relevantes para uma semana inteira. Períodos de tempo semanais são considerados os maiores possíveis para permitir eficácia no planejamento das necessidades de material.

PERMISSÃO DE EMBARQUE (SHIPPING PERMIT) - Documento com as instruções de recebimento relativas aos itens a serem transportados, com suas quantidades e características.

PERNA (LEG) - Composta por todos os segmentos consecutivos de uma rota programada para um mesmo transportador. Possui origem, destino e transportador.

PERT - Project Evaluation and Review Technique ou Técnica de Avaliação e Revisão de Projetos.

PESO BRUTO TOTAL - Peso máximo que o equipamento de movimentação transmite ao piso, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO DIMENSIONAL (DIMENSIONAL WEIGHT) - Forma padrão utilizada por empresas de entrega, para medir a densidade da embalagem nas entregas aéreas com dimensões superiores a 0,283 metros cúbicos.

PESO MÁXIMO COMBINADO - Peso máximo transmitido ao piso pela combinação de um trator mais seu semi-reboque.

PESQUISA OPERACIONAL (OPERATIONAL RESEARCH) - Na Segunda Guerra Mundial, o termo foi usado para definir investigações científicas com objetivo de substituir a tomada de decisão baseada na intuição por outra em função da abordagem analítica, sistemática e interdisciplinária.

PICK AND PACK – Área de separação, etiquetagem e embalagem dos pedidos dos clientes.

PICKING – Processo de retirar produtos dos estoques, para consolidar carga para um determinado cliente.

PICKING BY LIGHT - Este sistema concilia performance e flexibilidade conseguindo, graças a isso, ser um dos sistemas mais difundidos no Brasil. O picking by-light integra a utilização de esteiras rolantes, leitores óticos e sensores com as tradicionais estruturas flow-racks manuseadas por operadores. A boa performance deste sistema é obtida através da disposição dos produtos ao redor dos funcionários, que coletam apenas os produtos da sua estação de trabalho, não precisando se locomover nem movimentar as caixas dos pedidos que são transportadas de forma automática por meio de uma correia transportadora. Além disso, os mostradores digitais de cada posição do flow-rack indicam automaticamente o local e o número de unidades que devem ser coletados, tornando desnecessário o picking list, o que acelera o processo de coleta dos operadores.

PICKING DISCRETO – Cada operador coleta um pedido por vez, item a item.

PICKING POR LOTE – Cada operador coleta um grupo de pedidos de maneira conjunta.

PICKING POR ZONA – O armazém é segmentado por zonas e cada operador é associado a uma zona.

PICKING-LINE - Área ou linha para a separação de pedidos na forma de embalagens de comercialização a partir da desagregação de UNIMOVs de determinados produtos.

PIER-TO-PIER (CAIS A CAIS) – Modelo de transporte em que o agente é responsável pelos custos e riscos desde o porto até o porto de destino.

PIGGYBACK – Transporte de carretas ou semi-reboques sobre vagões ferroviários, especificamente equipados para esses serviços.

PILOTAGEM – Operação de assistência ou ajuda à manobra dos navios na sua entrada ou saída do porto, assim como às manobras de atracagem ou desatracagem. A execução deste trabalho é de responsabilidade dos membros da Associação de Práticos de cada porto.

PLAETE DE ALGUEL (RENTAL PALLET) - Alugado para o usuário.

PLANEJAMENTO (PLANNING) - Planejamento a longo prazo, período mínimo de um ano, das principais linhas da política organizacional. Pode consistir de projeções de rendimentos, custos e lucros geralmente acompanhados de orçamentos bem como declaração do fluxo de caixa (fonte e aplicação de fundos). Geralmente expresso somente em termos financeiros.

PLANEJAMENTO ADAPTATIVO - Característica de comportamento do planejador, que considera que o processo de planejar é mais importante do que o plano, pois o principal objetivo seria desenhar uma organização, e um sistema para administrá-la.

PLANEJAMENTO AGREGADO – Planejamento que inclui as vendas, a produção, recursos nos estoques, clientes, família de produtos e operação da força de vendas e da logística.

PLANEJAMENTO COM GRÁFICO DE BARRAS (BAR CHARTS PLANNING) - Processo de planejamento no qual as atividades são sistematicamente representadas por meio de barras com a extensão da barra que representam o tempo e posição da barra que mostra a relação mútua entre as atividades, também conhecidos como Gráfico de Gantt.

PLANEJAMENTO CONTINGENTE - As incertezas inseridas no planejamento temporal, deverão ser absorvidas por um planejamento adequado da "máquina", que deverá estar bem preparada para enfrentar as contingências de um futuro certo ou incerto, e que identifica alternativas estratégicas para serem adotadas para assegurar o sucesso da implantação do projeto em situações de riscos.

PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE – Atividade que utiliza as fichas de processo de cada produto para levantar em cada nível, as necessidades de recursos de conformação e montagem.

PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE BRUTA (ROUGH-CUT CAPACITY PLANNING) - Planejamento da capacidade em nível de plano organizacional. O processo de estabelecer e ajustar limites ou níveis de capacidade a longo prazo. O planejamento de recursos normalmente baseia-se no plano de produção mas pode ser orientado por planos de níveis mais elevados além do tempo para o plano de produção. Considera-se aqueles recursos que demoram mais para serem adquiridos. As decisões do planejamento de recursos necessitam da aprovação da alta direção.

PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE USANDO FATORES GLOBAIS (CAPACITY PLANNING USING OVERALL FACTORS) - Técnica de planejamento da capacidade. As quantidades e itens do programa mestre são multiplicados pelo tempo total necessário para montagem de cada item para fornecer o número total de horas para cumprir o programa. Aplica-se as porcentagens históricas do centro de trabalho ao total de horas para obter uma estimativa de horas por unidade de trabalho para apoiar o programa mestre.

PLANEJAMENTO DA QUALIDADE - Atividades que determinam os objetivos e os requisitos para a qualidade, assim como os requisitos para a aplicação dos elementos que compõem o sistema da qualidade.

PLANEJAMENTO DA QUALIDADE DO PROJETO – Determinar os padrões de qualidade relevantes para o projeto e definir as atividades para que estes padrões selecionados sejam atendidos.

PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DA CAPACIDADE (CAPACITY REQUIREMENTS PLANNING - CRP) - Função que estabelece, mede e ajusta os limites ou níveis de capacidade. O termo "planejamento das necessidades da capacidade" neste contexto é o processo que determina em detalhe quanto de mão-de-obra e recursos de máquinas serão necessárias para executar as tarefas da produção. As ordens abertas e planejadas do sistema MRP são as entradas do CRP, que as traduzem em horas de trabalho por centro de trabalho e por período de tempo. Sistema que calcula as necessidades de capacidade com base no tempo e por tipo para executar o programa de produção.

PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION REQUIREMENTS PLANNING - DRP) - Função de determinar a necessidade de reabastecer o estoque em armazéns. Utiliza-se uma abordagem de ponto de pedido cronofásico em que os pedidos planejados no armazém são "explodidos" via lógica de MRP para tornarem-se necessidades brutas na fonte de suprimento. No caso de redes de distribuição de níveis múltiplos, este processo de explosão pode continuar nos vários níveis de armazéns regionais (armazém principal, armazém de fábrica, e outros) e tornar-se "input" ao programa mestre de produção. A demanda nas fontes de suprimentos é reconhecida como dependente e aplica-se a lógica padrão MRP.

PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAIS – MRP – Método para calcular as necessidades de materiais, baseado nas listagens de materiais, inventários e plano de produção, iniciado pela desagregação das listagens de materiais, ajustamento das quantidades dos estoques e determinação das necessidades líquidas, considerando-se os lead times necessários.

PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAL EM CIRCUITO FECHADO (CLOSED-LOOP MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING) - Sistema global em que o planejamento das necessidades de material está relacionado a outros sistemas para oferecer "feedback" de informações MRP em circuito fechado entre as funções de planejamento e execução, fechando assim o circuito de informações.

PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE RECURSOS (RESOURCE REQUIREMENTS PLANNING) - Processo de conversão do programa mestre (ou planejamento mestre de produção) no impacto nos recursos como: horas/homem, horas de máquina, estocagem, níveis de estoque, e outros. As listas de recursos podem ser usadas para se fazer isto. O propósito disto é avaliar o plano antes de tentar implementá-lo.

PLANEJAMENTO DE AQUISIÇÃO (ACQUISITION PLANNING) - Planejamento da aquisição incluindo determinação da política relacionada às etapas a serem seguidas para motivar os clientes externos a comprarem.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES (ACTIVITY PLANNING) - Planejamento de todas as atividades de um departamento ou divisão para um calendário anual específico elaborado com base nas regras aplicadas a toda a empresa e que também forma a base para a base orçamentária.



PLANEJAMENTO DE CARGA (LOAD PLANNING) - Planejamento da distribuição da capacidade necessária sobre a capacidade disponível de cada um dos funcionários, recursos de produção, departamentos e outros.

PLANEJAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION PLANNING) - Planejamento da distribuição, ou seja seleção dos canais de distribuição e criação de uma estrutura das condições sob as quais a distribuição de produtos deverá ocorrer.

PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO – Planejamento do negócio que direciona as necessidades estratégicas da empresa.

PLANEJAMENTO DE MANUFATURA - Planejamento do fluxo de materiais e do conjunto de atividades do processo de transformação. Abrange desde a compra da matéria prima até a entrega do produto acabado.

PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS - Processo sistemático e lógico, documentos decisórios e definição dos recursos necessários para se realizar os objetivos de longo prazo da empresa.

PLANEJAMENTO DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF PLANNING) - Planejamento dos pedidos a prazo fixo com relação a freqüência e quantidade que os pedidos relevantes devem ser entregues.

PLANEJAMENTO DE RECURSOS (RESOURCE PLANNING) - Planejamento da capacidade em nível de plano organizacional. O processo de estabelecer e ajustar limites ou níveis de capacidade a longo prazo. O planejamento de recursos normalmente baseia-se no plano de produção mas pode ser orientado por planos de níveis mais elevados além do tempo para o plano de produção. Considera-se aqueles recursos que demoram mais para serem adquiridos. As decisões do planejamento de recursos necessitam da aprovação da alta direção.

PLANEJAMENTO DE REQUERIMENTOS DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION REQUIREMENTS PLANNING) - Planejamento de todas as atividades de um departamento ou divisão para um calendário anual específico elaborado com base nas regras aplicadas a toda a empresa e que também forma a base para a base orçamentária.

PLANEJAMENTO DE VENDAS E OPERAÇÕES (SALES AND OPERATIONS PLANNING - SOP) - Planejamento dos pedidos a prazo fixo com relação a freqüência e quantidade que os pedidos relevantes devem ser entregues.

PLANEJAMENTO DOS RECURSOS – Sistema de informação para identificar e planejar os recursos necessários para comprar, fabricar, entregar e contabilizar as ordens de produção para os clientes.

PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DE DISTRIBUIÇÃO – Planejamento dos recursos utilizados nos sistemas de distribuição como: área e volume do armazém, funcionários, empilhadeiras, estanterias, caminhões e recursos financeiros.

PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION RESOURCE PLANNING - DRP II) - A extensão do planejamento das necessidades de distribuição no planejamento de recursos chave contidos em um sistema de distribuição: espaço em armazém, mão-de-obra, dinheiro, caminhões, e outros.

PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DE MANUFATURA – MRP II – Método de planejar os recursos de manufatura, compreendendo o planejamento do negócio, planejamento das vendas e da produção, necessidades de materiais, necessidades de capacidade, projeção de investimentos em estoques e recursos das atividades de suporte.

PLANEJAMENTO DOS RECURSOS EMPRESARIAIS (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING-ERP) - Planejamento e coordenação dos aspectos de movimentação física das operações de uma empresa de modo que um fluxo de matéria-prima, peças e produtos acabados é realizado de forma a minimizar os custos totais para os níveis de serviço desejados.

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO AVANÇADOS (ADVANCED PLANNING SCHEDULING - APS) - Planejamento em que as atividades futuras são descritas e apresentadas de forma ampla com relação a tempo e local. As datas para realização das atividades mais importantes e datas de conclusão são especificadas no planejamento de um projeto em particular. No planejamento da produção contínua os níveis de produção são descritos para os períodos futuros próximos. No planejamento de produção em lotes e produção cíclica, descreve-se a seqüência e possivelmente o tamanho dos lotes.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – Consiste num método administrativo que permite estabelecer para a empresa como um todo, orientações amplas de atuação, objetivos a serem alcançados e estratégias a serem utilizadas, com base na análise sistemática das ameaças/oportunidades do ambiente externo e vulnerabilidade/potencialidades internas, à luz da missão da empresa.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UM LAYOUT (STRATEGIC LAYOUT PLANNING) - Planejamento da fábrica partindo das camadas gerenciais mais altas em direção à base. Gerencia primeiramente a política, para em seguida fazer o arranjo da tecnologia, organização e as instalações para dar suporte a tudo isso.

PLANEJAMENTO GLOBAL - Engloba o plano estratégico em conjunto com o plano de prioridades e com o plano de ações (onde, quando, como, quanto).

PLANEJAMENTO MESTRE (MASTER PLANNING) - Planejamento em que as atividades futuras são descritas e apresentadas de forma ampla com relação a tempo e local. As datas para realização das atividades mais importantes e datas de conclusão são especificadas no planejamento de um projeto em particular. No planejamento da produção contínua os níveis de produção são descritos para os períodos futuros próximos. No planejamento de produção em lotes e produção cíclica, descreve-se a seqüência e possivelmente o tamanho dos lotes.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - Um planejamento orçamentário poderá ser definido como um planejamento estratégico, com um horizonte de planejamento de cinco anos, com detalhamento orçamentário, e operacional do primeiro ano do plano.

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL – Processo de definição das organizações, analisar seu ambiente externo e interno, fixar diretrizes e objetivos globais para um período plurianual considerado, e selecionar a forma para a consecução dos objetivos fixados.

PLANEJAMENTO PARA CONTINGÊNCIAS - É planejar para alguma circunstância extraordinária que paralise a operação normal do sistema logístico. Estas contingências podem ser acidentes, greves, produtos defeituosos, paradas no suprimento, etc. Para toda a ocorrência prevista deverá ter um plano de ação emergencial previsto para ser colocado em prática.

PLANEJAMENTO RAZOÁVEL - É a arte do possível.

PLANEJAMENTO SENSITIVO - Sistema de planejamento adequado, para lidar com um futuro desconhecido.

PLANEJAMENTO SISTEMÁTICO DE LAYOUT (SYSTEMATIC LAYOUT PLANNING - SLP) - Usando o passo a passo dos procedimentos, convenções e fases para planejar um layout, adicionando um sistema e uma estrutura pare o plano.

PLANEJAMENTO TÁTICO OPERACIONAL – Consiste na determinação dos alvos a serem atingidos num horizonte temporal de curto prazo, bem como no estabelecimento, através de programação detalhada, dos meios, recursos e procedimentos para atingir os alvos fixados.

PLANO DE CONTINGÊNCIA – Preparação prévia de respostas para calamidades ou situações indesejáveis, com detalhamento de ações corretivas e responsabilidades devidas.

PLANO DE EMBARQUE (BAY PLAN) - Plano que mostra a localização de todos os contêineres em uma embarcação.

PLANO DE PRODUÇÃO (PRODUCTION PLAN) - Plano elaborado conforme acordo mútuo que deriva da função de planejamento (produção) de operações e vendas, especificamente o nível geral do resultado planejado de manufatura a ser produzido. O plano de produção é a autorização da direção para o programador mestre convertê-lo em um plano mais detalhado, ou seja, o programa mestre de produção.

PLANO ESTRATÉGICO - Plano que produz efeitos duradouros e irreversíveis, considerando sempre períodos longos, alcance amplo, e que formula os objetivos e seleciona os meios.



PLANO ÍNDICE-DE-CUSTO (COSI-RATIO PLAN) - Variação do plano para avaliação e seleção de fornecedor. Este procedimento determina os custos verdadeiros considerando os fatores de compensação. Os fornecedores são selecionados e/ou avaliados com base no menor índice de custo.

PLANO MASTER - Plano formado pela relação de preceitos políticos, relação das projeções de referentes, das projeções divergentes, e definição dos principais objetivos da alta administração.

PLANO PILOTO (PILOT PLAN) - Plano que mostra a localização de todos os contêineres em uma embarcação.

PLANO TÁTICO - Plano com período curto, limitado, focando na seleção dos meios para a ação, a fim de atender aos objetivos fornecidos.

PLANO TOTAL (TOTAL PLAN) - Plano total ou plano agregado que representa a soma de todos os itens.

PLANOGRAFIA – Um desenho em escala da área de estocagem apresentando um layout aprovado desta área, localização dos contenedores, estruturas, e áreas de estocagem, corredores, áreas de montagem, paredes, portas, espaço para escritórios, vestiários, refeitório e outras áreas de apoio.

POD –PROOF OF DELIVERY – Comprovante de entrega.

POKA – YOKE – Técnica a prova de erros, onde o set up ou a manufatura é desenvolvida para se prevenir um erro, que possa resultar em um defeito no produto, resultando na paralisação da produção automaticamente, caso o erro ocorra.

POLÍTICA DE ESTOQUES – Estabelecimento de objetivos da empresa e métodos para a administração dos materiais. Definição de regras globais adotadas por uma empresa para a gestão dos seus materiais.

POLÍTICA DE INVENTÁRIO (INVENTORY POLICY) - Definição de objetivos, e enfoque adotados por uma empresa para com a gestão de materiais.

PONTE TERRESTRE (LANDBRIDGE) - Ponto central para coleta, separação e distribuição para uma área ou região específica. Os pontos que interligam os hubs são chamados de troncos.

PONTO DE CONSOLIDAÇÃO – Área definida e delimitada onde diversos materiais provenientes de diferentes fontes são reunidos de forma a seguir para o próximo passo da cadeia logística.

PONTO DE CONTAGEM (COUNT POINT) - Ponto no fluxo de materiais ou seqüência de operações em que as peças, submontagens ou montagens são contadas e consideradas completas. Os pontos de contagem podem ser designados no final das linhas ou na remoção de um centro de trabalho, mas com grande frequência são designados nos pontos em que as transferências de materiais ocorrem de uma seção para outra.

PONTO DE EQUILÍBRIO ou BREAK-EVEN-POINT – Nível de produção ou volume de vendas para o qual as operações nem geram lucro, nem prejuízo. É o ponto de equilíbrio representado pela intersecção entre as curvas de custos totais e faturamento (receita líquida).

PONTO DE ESTOQUE (STOCK POINT) - Ponto na cadeia de abastecimento destinado a manter os produtos disponíveis.

PONTO DE ESTOQUE EXTERNO (OUTBOUND STOCK POINT) - Locais designados perto do ponto de uso no chão de fábrica, ao qual os materiais produzidos são levados até serem transferidos para a próxima operação.

PONTO DE ESTOQUE INTERNO (INBOUND STOCK POINT) - Local definido próximo ao local de uso em uma fábrica ao qual os materiais são trazidos conforme necessidade e de onde retiram-se materiais para uso imediato. Os pontos de estoque internos são usados com um sistema de puxar de controle de material.

PONTO DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING POINT) - Ponto de fixação padrão da unidade de transporte intermodal na embarcação ou veículo de transporte.

PONTO DE PEDIDO – Nível de controle frente ao saldo em estoque monitorado. Quando a quantidade em estoque diminui chegando ao limite ou abaixo dele, adota-se ação para reabastecimento do estoque. O ponto de pedido é determinado a partir do lead time de entrega do Fornecedor e estoque de segurança.

PONTO DE PEDIDO FLUTUANTE (FLOATING ORDER POINT) - Ponto de pedido receptivo às mudanças na demanda ou às mudanças no lead time.

PONTO DE PEDIDO TIME-PIASED (TIME-PHASED ORDER POINT) - Método usado no planejamento das necessidades de material para itens de demanda independente. As necessidades brutas vêm de uma previsão, não via explosão. Esta técnica pode ser usada para planejar os estoques em armazém bem como o planejamento de serviços, uma vez que a lógica MRP pode encaminhar prontamente itens de demanda dependente, independente ou uma combinação de ambos.

PONTO DE RECEBIMENTO – Local onde os materiais são recebidos.

PONTO DE RESSUPRIMENTO - Quantidade determinada para que ocorra o acionamento da solicitação do Pedido de Compra. Também determinado "Estoque Mínimo".

PONTO DE TRANSBORDO (GATEWAY) - Ponto em que a carga passa para outro transportador ou muda o modo de transporte.

PONTO DE TRÂNSITO – Área definida de transbordo, onde diversos materiais provenientes de diferentes fontes, são transferidos para diferentes veículos de forma a seguir para o próximo passo da cadeia logística.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS (RESOURCES CONVERGENCE POINT) - Concentração de recursos de distribuição e serviço, para tornar acessível o atendimento do usuário.

PONTOS FORA DA ROTA (OFF-ROUTE POINTS) - Pontos que saem fora das rotas usados pelos transportadores e que devem ser especialmente programados.

POPA - parte posterior do navio.

PORÃO (HOLD) - Porcentagem de atendimento de um pedido ou um grupo de pedidos que podem ser completadas (preparadas e expedidas). Para algumas empresas, em particular aquelas que vendem produtos muito similares, esta taxa é um indicador chave de serviço ao cliente.

PORCENTAGEM DE ENTREGAS (PERCENT OF FILL) - Porcentagem dos clientes que estão sendo reabastecidos dentro de um acordo de reabastecimento contínuo. A porcentagem da unidade de estoque mínimo coberta por este acordo.

PORTA-PÁLETES – Sistema de estocagem materiais que permite a verticalização do espaço útil de forma seletiva, possibilitando o acesso direto a todos os itens armazenados com o mínimo de operações da empilhadeira. Estruturas de aço, montadas em forma de estantes, contendo longarinas verticais e horizontais, servindo para a armazenagem de paletes.

PORTO – Local onde os navios ancoram ou área com terminal marítimo para transferência de cargas e passageiros entre navios e transportes terrestres.

PORTO DE ESCALA (PORT OF CALL) - Local onde uma embarcação ancora ou atraca durante certa viagem.

PORTO LIVRE (FREEPORT) - Zona em que os produtos podem ser armazenados sem pagamento de tarifas e impostos relevantes até saírem do local.

PORTO SECO – Instalações e serviços destinados à consolidação/desconsolidação de cargas normalmente acondicionadas em contêineres, para proceder ao seu transporte.

PORTO SECO (DRY PORT) - Instalações e serviços destinados ao agrupamento de mercadorias, normalmente armazenadas em contenedores, para proceder ao seu transporte por via ferroviária, desde o interior de um território até um termino marítimo.

POSICIONAMENTO (PLACEMENT) - Possibilidade de realizar um planejamento preliminar da capacidade utilizando um MPS ou um plano de materiais simulados, em vez de dados reais.

POSTO A BORDO (FREE ON BOARD - FOB) - Termo que indica que a mercadoria é colocada à bordo pelo vendedor, no porto de embarque designado no contrato de venda. A partir deste momento, o risco de perdas e danos bem como transporte das mercadorias passa a ser do comprador.

POSTO NO COSTADO - AO LADO DO NAVIO (PORTO DE EXPEDIÇÃO) (FREE ALONGSIDE SHIP - FAS) - De acordo com este termo, as obrigações do vendedor terminam quando a mercadoria foi colocada no navio, no cais ou nos barcos utilizados para o carregamento. Isto significa que o comprador deve, a partir deste momento, arcar com todos os custos e riscos de perda e de danos das mercadorias. Convém frisar que, diversamente do FOB, o presente termo exige que o comprador desembarce a mercadoria da alfândega tendo em vista a sua exportação.

POSTPONEMENT – Postergação. Retardamento da finalização do produto até a chegada do pedido customizado.

PPCP - Planejamento, Programação e Controle da Produção.

PRANCHA DE CARREGAMENTO - Faz parte das normas de operação dos portos, e significa a tonelagem mínima estabelecida que será operada num período de seis horas.

PRATELEIRAS – Estruturas de chapa de aço, formando estantes com “prateleiras” (geralmente utilizado para armazenar pequenos volumes)

PRAZO (NEED DATE) - Data em que um item é necessário para cumprir seu propósito.

PREÇO DE TRANSFERÊNCIA (TRANSFER PRICE) - Preço que um segmento (subunidade, departamento, divisão, e outros) de uma organização cobra por um produto ou serviço fornecido a outro segmento da mesma organização.

PREÇO PREVALESCENTE NA DATA DE EXPEDIÇÃO (PRICE PREVAILING AT DATE OF SHIPMENT) - Preço que um segmento (subunidade, departamento, divisão, e outros) de uma organização cobra por um produto ou serviço fornecido a outro segmento da mesma organização.

PRÉ-EXPEDIÇÃO (PRE-EXPEDITING) - Função de acompanhar os pedidos em aberto antes da data programada para entrega, para assegurar a entrega dos materiais no momento oportuno na quantidade especificada.

PRÉ-IÇAMENTO (PRE-SLINGING)

Ato de colocar os produtos em cabos de içamento que são deixados em posição e usados para carga e descarga de uma embarcação.

PRENDEDOR (FASTENER) - preocupação na entrega de produtos e serviços. O termo é empregado também para indicar critério para projeto no desenvolvimento de produtos.

PREPARAÇÃO DE KIT (KITTING) - Montagem simples das peças e dos componentes de modo a satisfazer uma demanda, geralmente para mercado de reposição. Tal atividade é freqüentemente desempenhada no armazém.

PRÉ-TRANSPORTADOR (PRECARRIER) - Transportador encarregado dos produtos antes deles serem transferidos para o principal meio de transporte.

PRÉ-TRANSPORTE (PRECARRIAGE) - Transporte de produtos do local de recebimento até o ponto de carregamento do principal meio de transporte.

PREVISÃO – FORECAST – Uma estimativa da demanda futura de um produto ou serviço.

PREVISÃO - Sistema para avaliar o futuro de curto prazo e acompanhar a performance do realizado comparado com as previsões.

PREVISÃO INTRÍNSECA (INTRINSIC FORECAST) - Previsão baseada em fatores internos como por exemplo média de vendas no passado.

PRIMEIRO A ENTRAR - AINDA AQUI (FIRST IN - STILL HERE) - Resultado de uma má previsão e gerenciamento. Qualquer peça FISH deve ser removida do estoque, mantendo-se o estoque de segurança que é essencial e devido lead time.

PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR (FIRST-IN FIRST-OUT - FIFO) - Sistema de controle de estoques em que o material que entra primeiro deve ser utilizado primeiro.

PRIMEIRO A ENTRAR, ÚLTIMO A SAIR (FIRST-IN LAST-OUT - FILO) - Sistema de controle de estoques em que o material que entra primeiro deve ser utilizado por último.

PRIMEIRO A EXPIRAR, PRIMEIRO A SAIR (FIRST TO EXPIRE FIRST OUT - FEFO) - Sistema de controle de estoques em que o material que vence primeiro deve ser utilizado primeiro.

PRINCÍPIO DE PARETO (PARETO PRINCIPLE) - Vilfredo Pareto observou que a maioria da riqueza dos países é controlada por uma minoria. O princípio baseado nessa observação diz que dentre todas as variáveis ou causas que, em conjunto, contribuem para um efeito, apenas um número reduzido representa a maior parte do efeito causado coletivamente (Regra 80%-20%). Se uma empresa possui 100 clientes, por exemplo, cerca de 20 % deles são responsáveis por 80 % do faturamento desta empresa.

PROA - parte anterior do navio.

PROBLEM FINDING - É destinado a dar suporte às atividades de melhoria concentradas em áreas predefinidas pela direção, através da utilização de metodologias baseadas na organização e análise dos dados verbais coletados de fontes internas ou externas à empresa. Com este objetivo se utilizam as "Sete Novas Ferramentas" ou as "Sete Ferramentas Gerenciais" como segue: diagrama de afinidades – KJ, diagrama de relações, diagrama de árvore, diagrama em matriz, árvore de decisão (PDPC), diagrama de setas – PERT, análise da matriz de dados”.

PROBLEM SOLVING - Atividade destinada a remover os obstáculos encontrados para chegar a solução de um problema. A análise de um problema é um processo baseado na coleta e elaboração de informações. Com esse objetivo se utilizam sete ferramentas como segue: a coleta de dados, a estratificação, a análise de Pareto, diagrama de causa-efeito, o diagrama de correlação, o histograma, os gráficos de controle, e o PDCA.

PROCEDIMENTO DE COMPROVAÇÃO (CUTOFF PROCEDURE) - Procedimento necessário para garantir que a condição da contagem física e o registro relativo no computador são idênticos a despeito do tempo decorrido.

PROCEDIMENTO DE CORTE (CUT-OFF PROCEDURE) - Interrupção temporária do atendimento para garantia de a contagem física e registro no computador são idênticos.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (STANDARDS OPERATING PROCEDURES - SOP) - As especificações e instruções para serem consideradas através das operações, processo ou atividade.

PROCEDIMENTOS PARA MENSAGENS DE INTERCÂMBIO DE CARGA (CARGO INTERCHANGE MESSAGE PROCEDURES) - Procedimentos desenvolvidos pelas companhias aéreas membros da ATA (Air Transport Association of America) e pela IATA (International Air Transport Association).

PROCESSAMENTO ANALÍTICO ON LINE (ON LINE ANALYTICAL PROCESSING - OLAP) - Sistema que permite análises interativas para a obtenção de dados de várias fontes e de diversas maneiras.

PROCESSAMENTO DE TRANSAÇÃO PÓS-DEDUÇÃO DE ESTOQUE (POST DEDUCT INVENTORY TRANSACTION PROCESSING) - Método de registro de estoque em que o estoque de componentes constante no livro é automaticamente reduzido pelo computador somente depois da conclusão da atividade, com base no que deverá ser usado conforme especificação na lista de materiais e registros de alocação. Esta abordagem tem a desvantagem de apresentar um diferencial entre o registro em livro e o que consta fisicamente em estoque.

PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS (ELECTRONIC DATA PROCESSING) - Processamento de dados realizado por dispositivos eletrônicos.

PROCESSAMENTO EM BATCH – Técnica de processamento na qual as transações são acumuladas e processadas e processadas conjuntamente.



PROCESSAMENTO EM TEMPO REAL (REAL TIME PROCESSING) - Sistema que permite transações em tempo real, fornecendo resultados imediatos aos usuários.

PROCESSAMENTO POR LOTE (BATCH PROCESSING) - Produção em que as transações se acumulam, sendo processadas em conjunto ou em lotes.

PROCESSO (PROCESS) - Série de atividades ou ações lógicas para transformação de entradas em saídas.

PROCESSO DE MANUFATURA – Série de conformações realizadas no material para convertê-lo de matéria-prima ou de semi-acabado em produtos acabado.

PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO – Processo que demonstra que uma entidade é capaz de atender os requisitos especificados.

PROCESSO DE REABASTECIMENTO CONTÍNUO (CONTINUOUS REPLENISHMENT PROCESS - ORP) - Parceria entre os membros do canal de distribuição para alterar o processo de reposição de mercadorias, a partir de pedidos elaborados pelo distribuidor.

PROCESSO DE REPOSIÇÃO CONTINUA (CONTINUOUS REPLENISHMENT PROCESS - CRP) - É a prática de parceria entre os membros do canal de distribuição que altera o tradicional processo de reposição de mercadoria de geração de pedidos elaborados pelo distribuidor, baseado em quantidades economicamente convenientes, para a reposição de produtos baseada em previsão de demanda efetiva. Busca integrar, por meio de práticas distintas, o fluxo de Informações e produtos.

PROCUREMENT – Função de planejar as necessidades, comprar, controle de estoques, movimentação de mercadorias, recebimento, testes de recebimento e recuperação de materiais.

PRODUÇÃO CONTÍNUA – Sistema de produção onde os equipamentos são dispostos numa seqüência determinada pela estrutura do produto.

PRODUÇÃO DE FLUXO CONTÍNUO – Sistema onde o fluxo de materiais é contínuo, não dividido e não se caracterizando lotes de produção.

PRODUÇÃO DE MASSA – Produção em grandes quantidades, pela utilização de plantas e equipamento dedicados e especializados naquela atividade.

PRODUÇÃO EM FLUXO (PROCESS FLOW PRODUCTION) - Enfoque da produção com o mínimo de interrupções em um processo real de qualquer atividade, ou entre atividades de produtos similares. O tempo de transferência é virtualmente eliminado, integrando o movimento do produto na operação real do recurso que está realizando o trabalho.

PRODUÇÃO EM MASSA (MASS PRODUCTION) - Processo de produção em grandes quantidades caracterizado pela especialização de equipamentos e mão-de-obra.

PRODUÇÃO ENXUTA - Sistema para eliminar os desperdícios de forma sistemática e atendimento somente contra pedidos em carteira.

PRODUÇÃO INTERMITENTE (INTERMITTENT PRODUCTION) - Processo de produção no qual um produto específico é fabricado com interrupções em um período específico.

PRODUÇÃO PARA ESTOQUE (MAKE-TO-STOCK) - Produção sem lotes, na qual os produtos fluem de uma forma contínua ao invés de quantidades discretas, repetitivas ou não.

PRODUÇÃO SINCRONIZADA (SYNCHRONIZED PRODUCTION) - Filosofia administrativa de manufatura que inclui uma série consistente de princípios, procedimentos e técnicas em que cada ação é avaliada em relação à meta global do sistema. Tanto o Kanban, que é parte da filosofia JIT, quanto o tambor-pulmão-corda, que é parte da filosofia da Teoria das Restrições, representam abordagens sincronizadas de controle da produção.

PRODUÇÃO SOB ENCOMENDA (MAKE-TO-ORDER) - Produtos finais feitos de acordo com as especificações do cliente, após recebimento do pedido.

PRODUTIBILIDADE (PRODUCTIABILITY) - Característica do desenvolvimento de um item nas quantidades requeridas, com menor custo e tempo de produção.

PRODUTIVIDADE (PRODUCTIVITY) - Uma proporção entre o resultado produzido e o recurso requerido para produzi-lo. O resultado deve incluir todos os custos necessários para gerar o produto (Resultados/Recursos ou Ganho/Despesas Operacionais). O valor de resultado útil por unidade de custo para vários grupos de pessoas na manufatura e atividades relacionadas. Aplicável para planejamento e controle, compras, processamento de dados, marketing, engenharia e outros grupos.

PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA – Medida parcial da produtividade, pela medida do resultado do trabalho do operário ou grupo de operário por unidade de tempo, comparado com os padrões estabelecidos.

PRODUTIVIDADE DE EQUIPAMENTO – Produção horária de uma máquina, comparada com uma produção padrão.

PRODUTIVIDADE DE FATOR ÚNICO (SINGLE-FACTOR PRODUCTIVITY) - Quantidade média de determinado produto (output) atribuída a uma unidade de recursos (input). Fatores Incluem capital e mão-de-obra.

PRODUTO (PRODUCT) - Termo geral que indica o que é gerado por um processo, podendo ser um bem tangível ou um serviço.

PRODUTO COM DEMANDA DURADOURA (EVERGREEN PRODUCT) - Produto constante em uma lista de peças que é composto por todos os itens constantes nos subcomponentes.

PRODUTO DE GRANDE DEMANDA (FAST MOVER) - Produto entregue ou usado na produção com grande frequência ou em um número relativamente elevado por período.

PRODUTO LOGÍSTICO - O que uma empresa oferece ao cliente com seu produto é satisfação. Se o produto for algum tipo de serviço, ele será composto de intangíveis como conveniência, distinção e qualidade. Entretanto, se o produto for um bem físico, ele também tem atributos físicos, tais como peso, volume e forma, os quais tem influência no custo logístico. (definição de Ronald H. Ballou).

PRODUTOS EM TRÂNSITO (ONGOING GOODS) - Produtos finais fabricados e mantidos em estoque anteriormente ao recebimento do pedido do cliente.

PROGRAMA DE PEDIDOS APRAZO FIXO (CALL-OFF SCHEDULE - COS) - Documento com o qual uma quantidade específica de produtos será solicitada para ser entregue conforme ordem de compra.

PROGRAMAÇÃO (SCHEDULING) - Estabelecimento do tempo para execução de uma tarefa. Existem vários níveis de programação dentro de uma empresa de manufatura. O programa-mestre estabelece os planos logísticos globais para abastecimento do material de apoio à produção e as vendas. As necessidades de materiais são geradas e os prazos programados para estes materiais, para atender ao programa-mestre de produção. As ordens de serviço podem ser divididas em programas mais detalhados para cada operação e as datas desejadas de conclusão (ou início) de cada uma dessas operações são estabelecidas para mostrar quando devem ser concluídas, a fim de se conseguir o término da ordem de serviço no prazo.

PROGRAMAÇÃO DA MONTAGEM FINAL (FINAL ASSEMBLY SCHEDULE- FAS) - Uma programação dos componentes acabados para completar os produtos para os clientes num ambiente de fabricação e montagem sob encomenda.

PROGRAMAÇÃO DINÂMICA (DYNAMIC PROGRAMMING) - Método de tomada de decisão seqüencial no qual o resultado da decisão em cada etapa gera o melhor meio possível de explorar os resultados prováveis (porém imprevisíveis) nas etapas posteriores de tomada de decisão.

PROGRAMAÇÃO MESTRE DA PRODUÇÃO (MASTER PRODUCTION SCHEDULE - MIOS) - Programa de manufatura realista e detalhado no qual se considera todas as demandas possíveis impostas às instalações de produção.

PROGRAMAÇÃO MESTRE DA PRODUÇÃO DE MÚLTIPLOS NÍVEIS (MULTILEVEL MASTER PRODUCTION SCHEDULE) - Técnica de programação mestre capaz de permitir que qualquer nível de itens em uma lista de materiais seja adotado em um programa mestra. Para isto, os itens MPS dever receber solicitações de fontes de demanda dependente e independente.

PROGRAMAÇÃO ORIENTADA POR RECURSO (EQUIPMENT DOMINATED SCHEDULING - PDS) - Planejamento dos equipamentos de produção programados antes das necessidades de materiais.

PROGRAMAÇÃO POR BLOCOS (BLOCK SCHEDULING) - Técnica de programação de operações, na qual cada operação equivale a um bloco de tempo, como por exemplo: um dia.

PROGRAMAÇÃO RETROATIVA (BACK SCHEDULING) - Obtenção de um programa de produção antes do prazo para a previsão da última data de início para o prazo previsto.

PROGRAMAÇÃO RETROCEDENTE (BACK SCHEDULING) - Programação compartimentada (time phasing) - Compartimentação de necessidades, disponibilidades, providências e entregas em determinados períodos de tempo.

PROJECT TEAM - Força tarefa.

PROJETAR POR PEDIDO (ENGINEERING-TO-ORDER) - Sistema de produção que exige projeto de engenharia para cada produto ou pedido.

PROJETO (PROJECT) - Um conjunto de atividades relacionadas com a capacidade de atingir um objetivo programado e orçado.

PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR (COMPUTER AIDED DESIGN - CAD) - Terminal interativo de trabalho com capacidade gráfica para automatizar o projeto de produtos (desenho e visualização).

PROJETO E FABRICAÇÃO CONFORME PEDIDO (ENGINEER-TO-ORDER) - Projeto para ajustar ou remodelar um produto, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos clientes.

PROPER SHIPPING NAME - Propõem a entregar serviços baseados na Internet, organizados como portais e "virtual marketplaces". Proporcionalmente ao valor: uma frase aplicada a certas tarifas de frete ou alfandegárias cobradas sobre produtos como porcentagem do seu valor. Proporcionalmente ao valor: uma frase aplicada a certas tarifas de frete ou alfandegárias cobradas sobre produtos como porcentagem do seu valor.

PROPOSTA - É o documento pelo qual o fornecedor torna oficial a sua oferta comercial e técnica de serviços e/ou produtos ao requisitante.

PROTEÇÃO DO PRODUTO - Proteção a um produto contra condições climáticas ou outras condições adversas durante o seu uso, transporte ou armazenamento.

PROTOCOLO DE APLICAÇÃO SEM FIO (WIRELESS APPLICATION PROTOCOL - WAP) – Protocolo de comunicação para troca de informações sem fio.



PROTOCOLO DE AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA (MANUFACTURING AUTOMATION PROTOCOL - MAP) - Protocolo de comunicação específico entre a empresa e fornecedores no ambiente da produção.

PROVA DE ENTREGA (PROOF OF DELIVERY) - Cópia do conhecimento assinado no momento da entrega.

PROVEDOR DE NEGÓCIO DA INTERNET (INTERNET BUSINESS SERVICE PROVIDER - IBSP) - Quem fornece serviços de internet organizados em portais e virtual marketplaces.

PROVEDOR DE SERVIÇO DE CAPACIDADE (CAPACITY SERVICE PROVIDER - CSP) - Operação de infra-estruturas de data center.

PROVEDOR DE SERVIÇOS E APLICAÇÃO (APPLICATION SERVICE PROVIDER - ASP) - Empresa que oferece infra-estrutura, programas e gerenciamento de operações B2B.

PROVEDOR LOGÍSTICO - Fornece serviços baseados nas áreas da logística.

PROVEDORES DE SERVIÇO DE CAPACIDADE (CAPACITY SERVICE PROVIDERS - CSP) - Mantém e operam infra-estruturas de data center.

PROVEDORES DE SERVIÇO DE NEGÓCIOS DA INTERNET (INTERNET BUSINESS SERVICE PROVIDERS - IBSP) - Propõem a entregar serviços baseados na Internet, organizados como portais e "virtual marketplaces".

PULMÃO - Utilizado geralmente em fábricas, serve para proteger as atividades de produção, baseado em tempos e quantidades suficientes para não interromper os fluxos contínuos, considerando variáveis de estatísticas e de demandas, ou mesmo de gargalos operacionais.

PULMÃO DINÂMICO (DYNAMIC BUFFER) - Método para melhoria do processo de pulmão, com ajuste em seu tamanho às incertezas, caso haja aumento da exigência de recursos, requerendo um lead time adicional.

PUSH BACK – Sistema de estocagem de paletes perfeito para até quatro paletes na profundidade, o Push Back funciona como variante do Sistema Dinâmico, usando-se os mesmos componentes, mas com o Princípio LIFO-Last in-First out (Último que entra - Primeiro que sai) e apenas um corredor para colocação e retirada do pálete. O pálete colocado no trilho é empurrado pelo pálete seguinte acima, e assim até o último pálete. Na retirada deste último pálete todos os demais, por gravidade, descem uma posição.

Q

QAV - Querosene de Aviação.

QFD ou Quality Function Deployment - Literalmente, Desdobramento da Função Qualidade. Metodologia com base nas pessoas para determinar rigorosamente as necessidades e desejos dos clientes.

QR - Quick Response ou Resposta Rápida.

QS 9000 - Quality System Requirements. Norma criada pelas três maiores empresas automobilísticas americanas: Ford, General Motors e Chrysler. Seu objetivo é a redução de sistemas paralelos de desenvolvimento de fornecedores pelas montadoras, com vistas a uma conseqüente redução substancial de custos. Exige-se a melhoria contínua.

QUALIDADE - Atendimento pelo produto dos requisitos do mercado, com perfeito desempenho, com confiabilidade, durabilidade, adequação ao uso, estética e conformidade com os padrões e que lhe confere a capacidade de satisfazer as necessidades explícitas e implícitas.

QUALIDADE ASSEGURADA – Planos e atividades sistemáticas, dentro do sistema da qualidade que proporcionam a confiança de que o produto ou o serviço, irão atender plenamente os requisitos da qualidade.

QUALITY SYSTEM - Qualquer dispositivo ou meio usado para unir os componentes de um paleta com montantes para empilhamento.

QUANTIDADE A PRAZO FIXO (CALL-OFF QUANTITY) - Quantidade de produtos retirados/entregues conforme o pedido a prazo fixo.

QUANTIDADE DE LOTE PADRÃO (STANDARD BATCH QUANTITY) - Quantidade de materiais que aguarda processamento. Pode referir-se a matéria-prima, produtos semi-acabados ou uma pendência propositalmente mantida antes do centro de trabalho.

QUANTIDADE DE PEDIDO POR PERÍODO (PERIOD ORDER QUANTITY) - Quantidade de pedido sugerida e data de vencimento criados por um sistema MRP. Os pedidos planejados em um nível serão explodidos em necessidades brutas de componentes no próximo nível inferior. Os pedidos planejados também servem como "input" para o planejamento das necessidades de capacidade junto com pedidos liberados para mostrar as necessidades de capacidade total em períodos futuros.

QUANTIDADE DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF QUANTITY) - Quantidade de produtos fabricados em uma operação de manufatura que pode ser usada. Esta quantidade geralmente é variável em indústrias de processo.

QUANTIDADE DO PONTO DE PEDIDO (REORDER POINT QUANTITY - ROP) - Em gestão de estoque, a quantidade média necessária para suprir as necessidades da produção e de vendas pelo tempo necessário para realização, processamento e transporte de um novo pedido. Em um sistema de controle de estoque de pedido fixo, a quantidade fixa que deverá ser solicitada cada vez que o estoque disponível ficar abaixo do ponto de pedido. Em um sistema de quantidade variável de reposição de pedido, a quantidade solicitada irá variar de um período para outro.

QUANTIDADE LOGÍSTICA ECONÔMICA – Representa a quantidade que minimiza o custo logístico total. Significa que você deve minimizar os custos por meio da combinação dos custos de compra, transporte e armazenagem.

QUANTIDADE MÁXIMA DE PEDIDOS (MAXIMUM ORDER QUANTITY) - Limite de pedidos que não pode ser excedido.

QUANTIDADE PADRÃO POR LOTE (STANDARD BATCH QUANTITY) - Quantidade de um item usada como base para especificar as necessidades de materiais da produção.

QUARENTENA – Período de tempo, originalmente quarenta dias, em que os materiais devem permanecer separados dos demais, em reserva, aguardando liberações.

QUARTEIRIZADOR LOGÍSTICO (FOURTH PARTY LOGISTICS - 4PL) - Prestador de serviços terceirizados, responsável pela contratação e administração dos serviços prestados por operadores logísticos a outras organizações.

QUARTERIZADOR LOGÍSTICO (4PL) – Prestador de serviços terceirizado, responsável pela contratação e administração de serviços prestados por operadores logísticos terceirizados à organização cliente.

QUEBRA DE BITOLA - Mudança de bitola da via férrea.

QUEIMADOR HERBICIDA - Aquele que efetua a queima de vegetação no leito da via, por lança-chama (jato de fogo).

QUEUE – Grupo de itens, como tarefas ou pacotes, que estão aguardando para trabalho ou processamento, gerando atitudes de sequenciamento para a próxima atividade ou para o próximo processo.

QUIKE STEP - Em português significa passo acelerado.

R

RACIOCÍNIO BASEADO EM CASOS (CASE BASED REASONING - CBR) - Tecnologia derivada da pesquisa em inteligência artificial, com seu conhecimento representado por casos previamente usados para resolver problemas.

RACIONALIZAÇÃO DE FORNECEDORES (SUPPLIER RATIONALIZATION) - Redução do número de vendedores ou fornecedores para um produto ou serviço específico, para incrementar o poder de compra, melhoria do serviço, inovação do fornecedor, simplificação administrativa entre outras.

RACKS – Ver porta-pallets.

RAIO (SPOKE) - Extensão entre um hub e um dos grupos de consignatários e/ou expedidores servidos pelo hub.

RAMPA NIVELADORA – Rampa localizada na plataforma externa da doca, usada para elevar e abaixar uma carroceria (ou reboque) de modo que sua base fique ao nível do piso da doca.

RAMPAS DE ESCAPE - Utilizadas principalmente no transporte rodoviário, são dispositivos especiais, posicionados em determinados pontos das rodovias, projetados para permitir uma saída de emergência para veículos que apresentem falhas ou perdas de freios em declives íngremes, retirando-os do fluxo de tráfego e dissipando as suas energias pela aplicação de resistência ao rolamento, desacelerações gravitacionais ou ambas.

RANDOM LOCATION STORAGE – Estocagem em Local Aleatório.

RAPIDEZ NA ENTREGA (DELIVERY SPEED) - Capacidade de redução do tempo máximo entre o recebimento do pedido e a entrega do produto para o cliente.

RASTREABILIDADE - Capacidade de recuperação do histórico, da aplicação ou da localização de uma matéria-prima, componente, ou embalagem por meio de identificações registradas.

RASTREAMENTO (TRACK) - Sistema que localiza a carga durante a sua movimentação.

RASTREAMENTO COMPLETO (FULL PEGGING) - Capacidade de um sistema rastrear automaticamente as necessidades por determinado componente por todo o caminho chegando até o item final, cliente ou número de contrato.

RASTREAMENTO DE VEÍCULOS – Acompanhamento da posição dos veículos que transportam os materiais e produtos pedidos em tempo real (quase real) através de um sistema de rastreamento via satélite ou rádio, com objetivos tais como gerenciar o processo logístico de forma mais eficiente, aumentar a segurança, monitorar o processo logístico entre outros aspectos.

REABASTECIMENTO AUTOMÁTICO – Sistemas automatizados para abastecer automaticamente os estoques permitindo ao fornecedor o direito de antecipar necessidades futuras, reduzindo estoque e ainda incrementando a disponibilidade.

REABASTECIMENTO CONTÍNUO – O reabastecimento contínuo, uma forma de VMI para o varejo e supermercadista, é uma ferramenta que tem por finalidade repor os produtos na gôndola de forma rápida e adequada á demanda, com os objetivos de minimizar estoques e faltas.

REABASTECIMENTO EFICIENTE – Fornecedores e varejistas trabalham juntos para assegurar o abastecimento do produto correto, para o lugar certo, na hora certa, na quantidade correta, da maneira mais eficiente possível.

REABASTECIMENTO PERIÓDICO – Método de adição de necessidades para re-provisionar em quantidades variáveis em intervalos de tempo regulares, mais do que quantidades iguais em intervalos de tempo variáveis.

REACONDICIONAMENTO (RECONDITIONING) - Todas as atividades relacionadas a restauração e/ou alteração da embalagem de um produto, ajuste da embalagem para que esta possa ser apresentada ao cliente na forma restaurada e/ou alterada.

REALIDADE VIRTUAL (VIRTUAL REALITY) - Simulação em computador para antecipar e avaliar de forma dinâmica o funcionamento de um equipamento ou sistema, aperfeiçoando o projeto e minimizando os riscos.

REBOCADOR - Pequeno vapor utilizado para rebocar navios ou manobrá-los com segurança em áreas dos portos.

REBOQUE – Implemento rodoviário para transporte de cargas ou passageiros.

REBOQUE OU BI-TREM - É o conjunto monolítico formado pela carroceria com o conjunto de dois eixos e pelo menos quatro rodas. É engatado na carroceria do caminhão para o transporte, formando um conjunto de duas carrocerias puxadas por um só caminhão. É muito utilizado no transporte de cana de açúcar.

REBOQUE SOBRE RODAS – Carroçaria especial para transporte e estocagem em terminal a bordo de embarcações que usam roll-on/roll-off.

REBOQUE SOBRE RODAS (ROLL TRAILER) - Carroçaria especial para transporte e estocagem em terminal a bordo de embarcações que usam roll-on roll-off.

RECEBIMENTO – Função da cadeia de abastecimento que envolve todas as atividades desde a recepção até a liberação dos materiais para o estoque. Também inclui as atividades administrativas e fiscais da documentação que autoriza a entrada, bem como das que acompanha e recebe fisicamente os materiais.



RECEBIMENTO DE PEDIDO PLANEJADO (PLANNED ORDER RECEIPT) - Quantidade planejada para ser recebida em data futura como resultado de uma liberação de pedido planejado. Os recebimentos de pedidos planejados diferem dos recebimentos programados pelo fato de não terem sido liberados.

RECEBIMENTO PROGRAMADO (PROGRAMMABLE RECEIVING) - Recebimento num período específico de materiais sob encomenda de um fornecedor.

RECHEGO - expressão utilizada em portos, que caracteriza a movimentação de cargas entre pátios, feita por tratores e/ou outros equipamentos de movimentação.

RECIBO DE DOCA – Um recibo que indica que um carregamento foi entregue a um transporte de exportação.

RECIBO DE ENTREGA – Cópia da nota de frete assinada e datada pelo destinatário. Indica que o transportador realizou o serviço especificado no conhecimento de embarque e que, portanto, está legalmente autorizado a pagar as despesas de transporte. A nota de entrega e os produtos são deixados com os entregadores para que eles possam comparar os produtos. Os transportadores, às vezes, enviam o recibo de entrega por correio previamente à entrega dos produtos. Na prática, a nota de entrega pode ser uma duplicata ou recibo de consignação.

RECIPIENTES INTERCAMBIÁVEIS (SWAP BODY) - Frete que carrega unidades não suficientemente fortes para serem empilhadas, exceto em alguns casos quando vazio ou sustentado. Usado somente para movimentação via rodoviária ou ferroviária.

RECLAMAÇÃO DE PERDAS E DANOS (LOSS AND DAMAGE CLAIM) - Feita quando são identificados perda ou dano na entrega.

RECONCILIAÇÃO DE INVENTÁRIO – Comparar o estoque físico com o registro de estoque no sistema e efetuar os ajustes necessários.

RECONHECIMENTO ÓTICO DE CARACTER – Leitura controlada por computador e reconhecimento de letras e números.

RECURSO – Qualquer elemento que adiciona valor a um produto ou serviço em sua criação, produção e entrega.

RECURSO COM RESTRIÇÃO DE CAPACIDADE (CAPACITY CONSTRAINT RESOURCE - CCR) - Recurso com capacidade inferior à demanda de mercado, podendo ser chamado simplesmente de restrição. A capacidade produtiva na cadeia de abastecimento muito pequena é chamada de gargalo.

RECURSO COMPARTILHADO (SHARED RESOURCE) - Recurso que é compartilhado com outras combinações de produto/mercado.

REDE ÁREA LOCAL (LOCAL AREA NETWORK - LAN) - Interconexão de um grupo de computadores pessoais e terminais em área definida, como departamento de um escritório, permitindo o compartilhamento de softwares e informações entre múltiplos usuários por meio de servidor.

REDE DE CADEIA DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHAIN NETWORK) – Consiste em fornecedores, armazéns, fábricas, centros de distribuição e varejistas envolvidos na movimentação de produtos e serviços dos fabricantes aos clientes.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO – Os canais planejados de distribuição de estoque de uma ou mais fontes para centros de distribuição ou armazéns. Um ou mais níveis podem compor a rede.

REDE DE ESTOQUE VIRTUAL (VIRTUAL INVENTORY NETWORK) - Rede on line para localização de estoque numa cadeia de abastecimento.

REDE DE SUBCONTRATADOS E FORNECEDORES – Arranjos nos quais um fabricante desenvolve relações de contrato de longo prazo com diversos fornecedores de peças, componentes ou sub-montagens.

REDE LOGÍSTICA COLABORATIVA – Embarcadores e transportadores coordenando as atividades do negócio com o uso de serviços de Internet para melhoria da lucratividade e desempenho.

REDE VALOR AGREGADO (VALUE ADDED NETWORK - VAN) - Central de comunicação para recebimento de pedidos de compras para distribuição a estabelecimentos em tempo e formato apropriados. Pode fazer também outros serviços.

REDESPACHO – Processo de expedição em que um transportador recebe o frete por outro transportador e o entrega a um terceiro.

REDEX - Recinto Especial para Despacho aduaneiro de Exportação.

REDUÇÃO DA COMPLEXIDADE DE ESPECIFICAÇÃO (REDUCING SPECIFICATION COMPLEXITY) - Ações para a redução do número de especificações diferentes em base primária de funções na fabricação de um produto.

REEMBALAGEM (REPACKAGING) - Remoção do produto de sua embalagem original, substituída por outra com objetivo de marketing. Geralmente isso é feito para atender às necessidades de mercado ou requisitos aduaneiros de outros países no caso de exportação.

REENGENHARIA - Método usado para reprojeter e reformar sistematicamente toda uma empresa, função e processo.

REENGENHARIA (REENGINEERING) - Análise, redesenho e implementação de mudanças drásticas nos processos. Pode envolver novas tecnologias, novos métodos de desempenho das etapas de trabalho. A ideia de reengenharia não pode ser confundida com downsizing ou redução de pessoal administrativo.

REEXPEDIÇÃO (RECONSIGNMENT) - Refere-se a produtos, materiais, informações, pessoas e quase tudo que se mova continuamente parando apenas quando se agrega valor diretamente. Em um fluxo contínuo ideal, não há atrasos e o tempo de ciclo do processo é igual ao tempo de ciclo teórico.

REGENERAÇÃO (EM PROGRAMAÇÃO) (REGENERATION) - Regeneração (regeneration) - Relativo a processo MRP, no qual o programa mestre de produção é reprocessado nas listas de materiais para manutenção das prioridades válidas.

REGISTRO DE DÉBITO DA ORDEM DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING ORDER DEBIT MEMO) - Documento usado para autorizar a expedição de materiais rejeitados de volta para o fornecedor e criação de uma entrada de débitos em contas a pagar.

REGISTRO DE ESTOQUE – Registros que refletem as transações ocorridas com os materiais em estoque (entradas, saídas, transferências, ajustes, etc).

REGISTRO DE INVENTÁRIO PERPÉTUO (PERPETUAL INVENTORY RECORD) - Registro de todos os componentes que lista todos os itens similares onde aquele determinado componente é usado diretamente, o nível seguinte mais elevado em que itens similares são usados e assim por diante até o nível mais elevado (nível 0).

REGRA DE SERVIÇO EM ORDEM DE CHEGADA (FIRSTCOME-FIRSTSERVED RULE) - Regra de expedição em que as tarefas obedecem à ordem de chegada.

REGRA PARA ENVIO AO ESTOQUE – Regras e procedimentos internos para localização dos estoques em um armazém ou loja após o recebimento dos produtos.

RELACIONAMENTO PARCEIRO A PARCEIRO – Relacionamento comercial eletrônico entre agentes de negócios, em uma rede tipo EDI.

RELATÓRIO DE ATRASO PREVISTO (ANTICIPATED DELAY REPORT) - Informação da manufatura e de compra ao planejamento de materiais, referindo-se a ordens de compra ou tarefas não concluídas a tempo.

RELATÓRIO DE AVARIA, FALTA E EXCESSO (OVER, SHORT AND DAMAGE -OS&D) - Relatório das discrepâncias entre o conhecimento de transporte e a mercadoria entregue pelo transportador - entre o frete entregue e o frete apresentado pelo conhecimento de embarque.

REMANUFATURA – Fabricação de produtos usando componentes reaproveitados de outros produtos após sua inspeção.



REMESSA (SHIPMENT) – Quantia separada identificada de produtos para ser transportada de um embarcador a um consignatário utilizando uma ou mais formas de transporte e especificados em um único documento de transporte.

REMODELAGEM (RETROFIT) - Projeto para ajustar ou remodelar um produto, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos clientes.

RENDIMENTO (YIELD) - Quantidade de produtos fabricados em uma operação de manufatura que pode ser usada. Esta quantia geralmente é variável em indústrias de processo.

RENDIMENTO GLOBAL DO EQUIPAMENTO (OVERHEAD EQUIPMENT EFFECTIVERED - OEE) - Indicador que mede a eficiência do equipamento, com a dedução de todas as perdas relacionadas com paradas programadas ou não, pequenas interrupções, reduções de ritmo, problemas de qualidade. Rendimento resultante da movimentação de carga.

REPACKAGING – Re-embalagem.

REPOSIÇÃO CONTÍNUA (CONTINUOUS REPLENISHMENT - CR) - A Reposição Contínua, uma forma de VMI para o varejo supermercadista, é uma ferramenta que tem por finalidade repor os produtos na gôndola de forma rápida e adequada à demanda, com os objetivos de minimizar estoques e faltas.

REPOSIÇÃO DE PEDIDOS A PERÍODO FIXO – Sistema de renovação periódica de pedido em que o intervalo de tempo entre os pedidos é fixo, semanal, mensal ou trimestral, mas o tamanho do pedido não é fixo e os pedidos variam de acordo com o uso conforme a última revisão.

REPOSIÇÃO PERIÓDICA (PERIODIC REPLENISHMENT) - Método de adição de necessidades para reaprovisionar em quantidades variáveis em Intervalos de tempo regulares, mais do que quantidades iguais em intervalos de tempo variáveis.

REPOSIÇÃO, PREVISÃO E PLANEJAMENTO COLABORATIVOS (COLLABORATIVE PLANNING, FORECASTING AND REPLENISHMENT - CPFR) - Permite a comunicação aberta e segura, em tempo real, e apóia um conjunto amplo de requisitos, possibilitando que consumidores/clientes contribuam na geração dos números e participem das etapas do processo para melhorar a acuracidade.

REPOSICIONAMENTO DE PEDIDOS A PERÍODO FIXO (FIXED PERIOD REORDER) - Controle de estoque que consiste na renovação periódica de pedido com intervalo fixo de tempo entre os pedidos, semanal, mensal ou trimestral, mas o tamanho dele não é fixo, sendo que ele varia de acordo com o uso em sua última revisão. Controle utilizado quando é necessário examinar os estoques em intervalos de tempo fixo, nos sistemas de armazéns e em sistemas em que os pedidos são feitos de forma mecânica.



REPRODUTIBILIDADE (REPRODUCEABILITY) - Variação da média das medições feitas por diferentes operadores, usando o mesmo instrumento, medindo as mesmas peças, com o mesmo método.

RESÍDUO (SCRAP) – É a parte da matéria-prima que resta depois de utilizada em um processo de produção que não pode mais ser usado com propósitos semelhantes. É a parte dos refugos que perdeu completamente seu valor original.

RESPONSABILIDADE DO TRANSPORTADOR – Um transportador é responsável por toda perda, avaria e atraso, com exceção de motivos de força maior como atos da natureza, de um inimigo público, de uma autoridade pública, do embarcador e de natureza inerente aos produtos.

RESPONSIVIDADE - Denominamos de responsividade, o resultado de uma política da empresa capaz de satisfazer os anseios dos clientes de forma precisa, rápida e sem alterações do nível de qualidade do produto e dos serviços.

RESPONSIVIDADE DE VOLUME – Habilidade do sistema de gestão industrial de mudar rapidamente o volume de produção, em resposta às mudanças da demanda de mercado.

RESPOSTA EFICIENTE AO CONSUMIDOR (EFFICIENT CONSUMER RESPONSE - ECR) - Modelo estratégico de negócios que se caracteriza pela forma integrada de trabalho entre fornecedores e varejistas para a melhoria da eficiência da cadeia logística, por meio da valorização do consumidor final.

RESPOSTA RÁPIDA (QUICK RESPONSE) - Sistema de ligação de todos os elementos à cadeia de abastecimento, eletronicamente, os quais podem utilizar expedições diretas dos fornecedores para os usuários finais. Sistema para relacionar vendas finais no varejo às programações de produção e expedição com a cadeia de abastecimento; emprega escaneamento no ponto de vendas e troca eletrônica de dados e pode usar expedições diretamente da fábrica. Sistema de ligação de todos os elementos à cadeia de abastecimento, eletronicamente, os quais podem utilizar expedições diretas dos fornecedores para os usuários finais. Sistema para relacionar vendas finais no varejo às programações de produção e expedição com a cadeia de abastecimento; emprega escaneamento no ponto de vendas e troca eletrônica de dados e pode usar expedições diretamente da fábrica.

RESPOSTA RÁPIDA DE ENTREGA (QUICK RESPONSE DELIVERY) - Um processo expandido de entrega rápida utilizando a tecnologia de informação para medir as exigências dos clientes, possibilitando que os atacadistas mantenham um estoque nas prateleiras caso haja necessidade e ao mesmo tempo mantenham o mínimo em estoques.

RETIDO (BOUNDED) - Isto significa que certos produtos são armazenados sob taxa alfandegária até que as taxas de importação sejam pagas ou até os produtos serem retirados do país.



RETIRADA POR CONTA DO CLIENTE – O cliente se responsabiliza em retirar a mercadoria, seja contratando uma transportadora, ou pelos seus próprios meios.

RETIRADA POR CONTA DO CLIENTE (CUSTOMER PICK-UP) - Transporte por conta cliente, podendo ser feito por meio da contratação de uma empresa prestadora desse serviço ou por meios próprios.

RETORNO (TURN AROUND) – Um movimento combinado em um terminal. Este termo é comumente utilizado no transporte rodoviário, referindo-se à ação do motorista retornar à origem após uma entrega. Usualmente envolve o mesmo veículo, mas não sempre.

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO (RETURN ON INVESTMENT - ROI) - Índice que mede o retorno de um investimento em determinado projeto.

REVISÃO AGREGADA (AGGREGATE FORECAST) - Estimativa de vendas para alguns grupos de produtos, talvez todos os produtos ou uma família de produtos fabricados. Apresentado em termos de unidades ou valor monetário, a previsão é usada no planejamento de operações e vendas e para controle da empresa.

RFDC - Radiofrequency Data Communications ou Coleta de Dados por Radiofrequência.

RFI – Request for Information

RFP - Request for proposal.

RFQ - Request for quotation. Solicitação para cotação de produto ou serviço.

RISCO (RISK) - É a probabilidade de erro. Dois tipos de risco são possíveis. Um lote bom pode ser rejeitado, ou um lote ruim pode ser aceito, como resultado de flutuações de amostra ou "sorteio" na amostragem.

RISCO DE OBSOLESCÊNCIA (OBSCOLESCENCE RISK) - Risco dos produtos não serem usados por causa de mudanças no planejamento e/ou engenharia ou alteração na demanda. É expresso como uma fração ou porcentagem do valor de capital destes produtos.

RITMO DE PRODUÇÃO (PRODUCTION RATE) - A quantidade de produtos de um único tipo fabricada em determinado período de tempo.

RMI - RETAIL MANAGED INVENTORY – Estoque Gerenciado pelo Varejista.

RNTRC - Registro Nacional de Transportadores de Carga.

RO RO (ROLL-ON ROLL-OFF) - Instalação para um veículo ser movido para dentro ou para fora de um navio ou trem.

ROAD RAILLER – Sistema de acoplamento dos caminhões aos vagões. Carreta bimodal, que ao ser desengatada do cavalo mecânico, é acoplada sobre um bogie ferroviário e viaja sobre os trilhos.

ROBÔ (ROBOT) - Manipulador reprogramável, multifuncional, projetado para mover materiais, peças, ferramentas ou dispositivos especializados por meio de movimentos variáveis programados para o desempenho de uma variedade de tarefas.

RODOTREM (ROAD RAILLER) - Sistema de acoplamento dos semi-reboques rodoviários formando um comboio ferroviário.

ROLL-CONTAINER – Carros verticais de alumínio engradados que servem para separação a armazenamento de materiais, principalmente utilizados nos transportes em caminhões.

ROMANEIO - Relação do conteúdo de uma embalagem ou contentor. Documento usado em transporte rodoviário, listando a carga transportada, geralmente refere-se a cópias de guias de carga.

ROMEU E JULIETA (DOLLY) - Um reboque - com uma quinta roda usada para converter um semi-reboque em reboque.

RO-RO – ROLL ON / ROLL OFF – Sistema em que a carga é transferida para o modal de transporte por meio de equipamento de movimentação sob rodas.

ROTA (ROUTE) - Percursos do porto de partida até o ponto de destino.

ROTA COMPLETA (THROUGH ROUTE) - Rota completa do ponto de partida até o ponto destino.

ROTA OU PLANO DE VIAGEM - É o percurso escolhido para o transporte, por veículos, através de vias terrestres, rios, corredores marítimos e/ou corredores aéreos, considerando a menor distância, menor tempo, menor custo ou uma combinação destes. Tudo isto, podendo estar conjugado com múltiplas origens e destinos.

ROTATIVIDADE - É a indicação do número de vezes que um estoque se renovou. ($Ra = Ca/Em$) onde Ca é o consumo total anual e Em é a média aritmética dos 12 estoques mensais.

ROTEIRIZAÇÃO – Atividade de programação e ordenamento de entregas, em geral realizados através de um software específico.

ROTEIRO ALTERNATIVO – Roteiro, em geral menos preferido do que o roteiro original, mas que resulta em item idêntico. Roteiros alternativos podem ser mantidos no computador ou manualmente, desde que o sistema seja capaz de aceitar o roteiro alternativo para tarefas especiais.



Rough Cut - corte bruto.

ROUGH CUT CAPACITY PLANNING – Planejamento da Capacidade Agregada.

RPM - Rapid Response Manufacturing.

RSC - Retail Service Center.

RUSH ORDER – Pedido Urgente.



S

SAC – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE – Envolve ações de telemarketing, suporte, reclamações, fulfillment.

SAID TO CONTAIN (SAID TO CONTAIN - STC) - Termo que significa que o transportador não está ciente da natureza ou da quantidade dos conteúdos de por exemplo uma caixa ou contenedor e conta com a descrição fornecida pelo expedidor.

SALDO DISPONÍVEL - É a quantidade física em estoque, já abatendo as quantidades em estoque que estão reservadas.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE – Resultado da entrega de um produto ou serviço que tenha atendido os requisitos do cliente.

SAZONALIDADE – Um padrão repetitivo cíclico de demanda que apresenta alguns períodos de considerável elevação ou redução, geralmente devido a fatores climáticos, culturais ou convenções humanas.

SCE - Supply Chain Execution ou Execução da Cadeia de Abastecimento.

SCM - Supply Chain Management ou Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento.

SCOR - Supply Chain Operation Model ou Modelo de Referência das Operações na Cadeia de Abastecimento. Foi criado pelo Supply Chain Council (USA) visando padronizar a descrição dos processos na cadeia de abastecimento.

SCR - Synchronized Customer Response.

SCRAP – Resíduos.

SEÇÕES DE TRABALHO (JOB SHOP) - Forma funcional de organização da manufatura, cujos centros de trabalho são organizados por tipos de equipamentos.

SEGMENTAÇÃO DE MERCADO (MARKET SEGMENTATION) - A habilidade para identificar um mercado alvo promissor e para selecionar as melhores estratégias para o marketing.

SEGURO (INSURANCE) - Resposta à mitigação de riscos. Política de seguros ou certificados que cobrem o embarque da mercadoria, desde o armazém até o destino.

5S - Programa de gerenciamento participativo que objetiva criar condições de trabalho adequadas a todas as pessoas em todos os níveis hierárquicos da organização. A sigla 5"S" deriva das iniciais de cinco palavras japonesas: SEIRI, senso de classificação; SEITON, senso de ordenação/organização; SEISO, senso de limpeza; SEIKETSU, senso de padronização; e SHITSUKE, senso de disciplina.



SEIKETSU – Manter permanentemente a separação, a organização, a limpeza.

SEIRI – Separar o necessário do desnecessário e descartar este último.

SEIS SIGMA – Sigma é uma letra do alfabeto grego. O termo sigma é usado para designar a quantidade de desvios-padrões sobre a média de qualquer processo ou procedimento. Para os negócios ou processos de manufatura, o valor do sigma é uma métrica que indica quão bem o processo é desempenhado. O sigma mede a capacidade do processo de não gerar defeitos. A escala sigma de medição está perfeitamente correlacionada a algumas características, como: defeito por unidades, peças por milhão defeituosas, e a probabilidade de falha e erro. A capacidade seis sigma significa que não mais do que três, quatro defeitos por milhão de peças.

SEISSO – Limpeza e inspeção para eliminar pequenos defeitos e irregularidades.

SEITON - Organizar o necessário e indicar para que todos entendam o objetivo.

SELF-BILLING - Prática segundo a qual o fornecedor encaminha uma cobrança para seu cliente, com base nos itens enviados ou utilizados no reabastecimento.

SELL-OUT - Liquidação ou promoção de venda para zerar o saldo de uma mercadoria semi-acabados, acabados e do fluxo de informações a eles relativos, desde a origem até o consumo, com o propósito de atender aos requisitos dos clientes.

SEMI-REBOQUE - Veículo de um ou mais eixos que se apóia na sua unidade tratora, ou é a ela ligada por uma articulação. É o conjunto monolítico formado pela carroceria com um eixo e rodas. É engatado no cavalo mecânico ou trator para o transporte, ou ainda passa a ser utilizado como reboque, quando é engatado em um dolly. É muito utilizado no transporte de cana de açúcar.

SEPARAÇÃO AGRUPADA – Um operador separa do contenedor material para diversos pedidos e daí classifica os produtos para cada ordem em uma única viagem na área de separação. Tipicamente utilizado quando os volumes de diversos pedidos podem ser separados numa única viagem.

SEPARAÇÃO AUTOMÁTICA – Reconhecimento eletrônico das embalagens por tamanho ou código, permitindo que estas sejam separadas em grupo.

SEPARAÇÃO DE PEDIDOS - Atividade de desmonte de cargas uniformes com a finalidade de compor uma carga mista de itens de produtos com a finalidade de atender ao pedido de um cliente.

SEPARAÇÃO DE PEDIDOS DISCRETA (DISCRETE ORDER PICKING) - Conclusão de um único pedido por vez. Esta metodologia requer um giro completo pela área de separação de pedidos para cada pedido a ser expedido.



SEPARAÇÃO E EMBALAGEM (PICK AND PACK) - Processo de retirar os produtos de um estoque e embalá-los de acordo com as condições determinadas pelo cliente.

SEPARAÇÃO EM LOTE – Significa separação de cada pedido ou grupos de pedidos de uma única vez.

SEPARAÇÃO EM ONDA – Um sistema de separação por pedido que divide cada mudança dentro de um período, ou pedido, durante o qual cada grupo específico de pedidos é separado e carregado.

SEPARAÇÃO NEGATIVA (NEGATIVE PICKING) - Dispositivo que permite puxar o paleta todo e devolver um pequeno número de itens ao local de origem caso ocorra excesso de quantidade em relação a um certo dado limiar.

SEPARAÇÃO POR LUZ – Técnica de separação que utiliza displays para indicar a quantidade de um item por pedido. O operador separa os itens de um pedido em um contenedor na quantidade indicada no display.

SEPARAÇÃO POR ZONA – A separação está organizada por zonas com um operador por zona que separa todos os pedidos. Tipicamente utilizado para separação de alta velocidade para um limitado número de itens. É um processo de separação de produtos onde pessoas são designadas para atuar em áreas específicas do armazém. Os pedidos geralmente são separados por diversas pessoas, em diferentes zonas, e acumulados próximos das docas de expedição para um sortimento.

SEPARADOR (DUNNAGE) - Madeira ou outro material utilizado na separação de caixas, internos a um contenedor, como pranchas, blocos ou braçadeiras de metal. É utilizado em transporte e estoque para suporte e segurança dos suprimentos, protegendo-os de avarias, proporcionando manuseio conveniente

SEPARAR E EMBALAR (PICK-PACK) – Processo de separação e embalagem que consiste em colocar os produtos diretamente na embalagem de expedição.

SEQÜÊNCIA DE AUTO-REABASTECIMENTO (SEL-REPLENISHMENT SEQUENCE) - Pedido no qual os produtos chegam no armazém do varejista e são colocados nas prateleiras da loja - muitas operações de distribuição incluem separação de produtos em gaiolas para tornar mais eficiente do que a estocagem em prateleiras.

SERVIÇO - Resultados gerados por atividades na interface fornecedor-cliente, e por atividades internas do fornecedor para atender às necessidades do cliente.

SERVIÇO AO CLIENTE – Habilidades desenvolvidas pela empresa para atender as necessidades, solicitações e pedidos de informação dos clientes.



SERVIÇO AO CONSUMIDOR (CUSTOMER SERVICE) - O termo geral para descrever o nível, a frequência e o tipo de serviço de entrega fornecido para os clientes. Existem muitas implicações comerciais, práticas e físicas quanto aos custos do ponto de vista da distribuição.

SERVIÇO COMPLETO DE LOCAÇÃO DE CAMINHÃO (FULL SERVICE TRUCK LEASE) - Sistema para atender às necessidades do cliente no que se refere ao caminhão bem como aos serviços adicionais de suporte.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO (FEEDER SERVICE) - Linhas de transporte curto que vão dos caminhões para áreas próximas para coleta e distribuição de frete para a principal operação de transporte. Linhas de serviço de abastecimento geralmente têm entre 40 a 50 quilômetros.

SERVIÇO DE COURIER (COURIER SERVICE) - Serviço de entrega rápida de porta a porta para produtos e documentos geralmente valiosos.

SET UP – Trabalho necessário para se mudar uma máquina específica, recurso, centro de trabalho e linha de produção, do término da última peça da produção A até a primeira peça da produção B. Tempo compreendido entre a paralisação de produção de uma máquina, a troca do seu ferramental e a volta de sua produção.

SFC – SHOP FLOOR CONTROL – Controle de Chão de Fábrica.

SHELF LIFE – Tempo que um item pode ser mantido em estoque, antes de se tornar impréstatível para comercialização.

SHELVING RACK - Estante

SHINCAR – Envolver os materiais do pátete com um filme plástico protegendo a mercadoria.

SHIP BROKER - Agente Marítimo.

SHIPNET – Uma rede para EDI no comércio internacional, específica para contratação de frete para as indústrias fornecedoras.

SHIPPING AREA - Área de Expedição.

SHIPPING ou EXPEDIÇÃO - Departamento de uma empresa que de posse da Nota Fiscal ou uma pré-Nota Fiscal identifica, separa, embala, pesa (se necessário) e carrega os materiais nos veículos de transporte.

SHITSUKE – Criar o hábito de seguir as regras da empresa e da sociedade e procurar pensar no bem estar dos outros, como padrão mais importante a ser seguido.



SIDELIFTER - É uma carreta com guindaste próprio para auto-embarque ou desembarque de contêineres.

SIDER – Caminhão com carregamento lateral e com lonas de fechamento.

SIDETRACK OU CAMINHO ALTERNATIVO - É quando se utiliza um percurso diferente do habitual ou previsto, por variados motivos (trânsito ruim, segurança, etc.).

SIGNALLING LIMITS veja LIMITES DE SINALIZAÇÃO

SIL - Sistema de Informações Logísticas, providencia a informação especificamente necessária para subsídio da administração logística em todos os seus níveis hierárquicos. Para a alta administração serve para planejamentos, políticas e decisões estratégicas; Para a média gerência serve para planejamentos e decisões táticas; Para a supervisão serve para planejamentos, decisões e controles operacionais; Para o operacional serve para processamentos de transações e resposta a consultas.

SILO - Depósito impermeável para armazenamento de grãos com aparelhamento para carga por cima e descarga por baixo.

SIMULAÇÃO (SIMULATION) - Técnica de observar e resolver um modelo artificial que representa um processo no mundo real, que por razões técnicas ou econômicas não é viável ou disponível para uma experimentação direta.

SIMULAÇÃO MONTE CARLO (MONTE CARLO SIMULATION) - Uma subdivisão dos modelos digitais de simulação com base em processos aleatórios ou probabilísticos.

SINCRONIZAÇÃO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHAIN SYNCHRONIZATION) - Combinando o nível de saída de cada ponto da cadeia de abastecimento com estágio prioritário dentro de uma cadeia de abastecimento. A saída de cada atividade majoritária dentro de um sistema de fornecimento de produtos deve estar de acordo com o perfil de exigência do cliente. Também, a saída do fornecedor deve combinar com a saída da produção, saída da produção com as necessidades dos clientes, necessidades dos clientes com as necessidades dos consumidores finais.

SINCRONIZAÇÃO DA CADEIA DE DEMANDA (DEMAND CHAIN SYNCHRONIZATION) - Otimização das infra-estruturas e operações logísticas da perspectiva do mercado envolvendo o compartilhamento das informações de capacidade e previsão e gerenciamento dos ativos.

SISTEMA (SYSTEM) - Uma combinação de elementos que influenciam uns aos outros e têm relações específicas com o ambiente.

SISTEMA AUTOMÁTICO DE IDENTIFICAÇÃO (AUTOMATIC IDENTIFICATION SYSTEM - AIS) - Sistema que usa código de barras, radiofrequência, tarjas magnéticas, reconhecimento ótico de caracteres e visão de máquina para ler e introduzir dados em computadores.

SISTEMA COM DOIS PONTOS DE PEDIDO (DOUBLE ORDER POINT SYSTEM) - Sistema de gerenciamento da distribuição do estoque que inclui dois pontos de pedido. O menor é igual ao ponto de pedido original, que abrange lead time de reabastecimento. O segundo ponto de pedido é a soma do primeiro ponto de pedido mais o uso normal durante o lead time de manufatura. Permite que os armazéns avisem a manufatura quanto a pedidos futuros de reabastecimento.

SISTEMA DA QUALIDADE (QUALITY SYSTEM) - Estrutura organizacional, responsabilidades, procedimentos, processos e recursos para implementação da gestão da Qualidade.

SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE ARMAZÉNS (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM-WMS) - Softwares aplicados à gestão de áreas de armazenagem, ao que tange ao controle de entrada e saída de materiais, endereçamento, realização do FIFO, controle de estoque, formação de cargas para despacho, etc.

SISTEMA DE ADVERTÊNCIA ANTECIPADA (EARLY WARNING SYSTEM - EWS) - Sistema que aciona um mecanismo de sinalizações úteis para a tomada de decisões.

SISTEMA DE APOIO À DECISÃO - Sistema que disponibiliza subsídios para gerenciamento do negócio nos mais variados níveis da organização; sistema de computação para auxiliar na seleção e avaliação de alternativas de ações, pela utilização da análise lógica e quantitativa de fatores relevantes.

SISTEMA DE APOIO EXECUTIVO (EXECUTIVE SUPPORT SYSTEM) - Sistema de apoio à decisão desenvolvido especificamente para o nível gerencial - pode ser referenciado como sistema de informação executiva.

SISTEMA DE CARREGAMENTO (LOADING SYSTEM) - Alguns dos sistemas de carregamento mais comuns de carga unitizada, embalagens e carga a granel.

SISTEMA DE DIFUSÃO (BROADCAST SYSTEM) - Seqüência na qual certas unidades específicas são fabricadas e completadas dentro de um ritmo determinado. Esta seqüência se comunica aos centros de atividades de provisionamento e montagem para realizar as operações e colocar o material de tal forma que se combinem em uma unidade correta conforme ordem de montagem.

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO FECHADA (CLOSED DISTRIBUTION SYSTEM) - Expedição restrita à movimentação de produtos acabados entre fábrica e instalações específicas.

SISTEMA DE DOIS PONTOS DE PEDIDO (DOUBLE ORDER POINT SYSTEM) - Gerenciamento da distribuição do estoque incluindo dois pontos de pedido - o menor igual ao ponto original, que abrange lead time de reabastecimento; o outro, a soma do primeiro ponto mais o uso normal durante o lead time de fabricação. O sistema permite aos armazéns avisarem a manufatura para pedidos futuros de reabastecimento.

SISTEMA DE DUAS CAIXAS (TWO-BIN SYSTEM) - Sistema no qual o estoque é distribuído em dois contenedores e as quantidades de item são retiradas de cada um deles. Quando o primeiro é esvaziado, inicia-se a retirada de material do outro e faz o pedido para que o anterior seja reabastecido.

SISTEMA DE EMPURRAR (PUSH SYSTEM) - Sistema tradicional de programação de produção. Conforme os lotes de peças são processados de acordo com o programa, eles são empurrados para o próximo processo, independente de serem ou não necessários naquele momento. "Empurrar" pressupõe que a previsão de vendas vai dar certo, e toda a empresa "trabalha" achando que vai dar certo!

SISTEMA DE ESTOCAGEM POR GRAVIDADE (GRAVITY LIVE STORAGE) - Coloca-se paletes e caixas no lado alimentador e transportadores livres que funcionam por gravidade permitindo que as unidades de estocagem alcancem a face de separação.

SISTEMA DE ESTOCAGEM/RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA (AUTOMATED STORAGE/RETRIEVAL SYSTEM - AS/RS) - Sistema de armazenagem em estruturas porta-paleta de alta densidade com transelevadores que efetuam cargas e descargas automaticamente.

SISTEMA DE ESTOQUE BÁSICO (BASE INVENTORY SYSTEM) - Método de controle de estoque que inclui a maioria dos sistemas em prática como casos especiais. Neste sistema, quando um pedido ou item é recebido, é usado um documento de separação e as cópias. Chamadas pedidos de reabastecimento, são enviadas às etapas de produção para iniciar o reabastecimento de estoques. Pedidos positivos ou negativos, chamados pedidos de estoque básico também são ocasionalmente usados para ajuste do nível do estoque básico de cada item. Na prática, os pedidos de reabastecimento geralmente são acumulados quando emitidos e liberados a intervalos regulares.

SISTEMA DE ESTOQUE HÍBRIDO (HYBRID INVENTORY SYSTEM) - Sistema de estoque que combina características do modelo de estoque com quantidade fica de repetição de pedido. Características deste modelo de estoque podem ser combinadas de várias formas. Por exemplo, no sistema de combinação para revisão periódica, efetua-se um pedido se o nível de estoque ficar abaixo do nível especificado antes da data de revisão: ou, a quantidade de pedido é determinada na data de revisão seguinte. Outro sistema de estoque híbrido é o modelo opcional de reabastecimento.

SISTEMA DE ESTOQUE HÍBRIDO (HYBRID INVENTORY SYSTEM) - Combinação de dois modelos de estoque com pedidos de reposição e quantidade fixa.

SISTEMA DE ESTOQUE VIRTUAL (VIRTUAL INVENTORY SYSTEM - VIS) - Rede on line para localização de materiais em qualquer lugar da cadeia de abastecimento (fabricação, armazéns, trânsito, transporte etc).

SISTEMA DE EXECUÇÃO COLABORATIVO (COLLABORATIVE EXECUTION SYSTEM) - Software que capacita a coordenação e o fluxo de informação por meio da cadeia de valor.



SISTEMA DE EXECUÇÃO LOGÍSTICA (LOGISTIC EXECUTION SYSTEM - LES) - Soluções especializadas aplicadas à logística (WMS, TMS etc).

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ARMAZÉM (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM - WMS) - Softwares utilizados na gestão das atividades de armazenagem, para controle de entrada e saída de materiais, endereçamento, realização FIFO, controle de estoque, formação de cargas para despacho etc.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÃO (MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM - MIS) - Processamento e manipulação da informação para suporte ao gerenciamento das operações.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION MANAGEMENT SYSTEM - TMS) - Conjunto de softwares para automatização de cinco funções básicas: auditoria no pagamento de fretes, planejamento de transporte, desempenho da transportadora, carregamento dos veículos e distância percorrida.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO (INFORMATION SYSTEM) - Gerenciamento do fluxo de dados na organização e, de forma sistêmica, entre seus parceiros, estruturado e eficaz para auxiliar no planejamento, implementação e controle de todos os processos.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE COMPRAS (PURCHASE INFORMATION SYSTEM - PIS) - Sistema de computação para auxiliar nas funções de compra, com vantagens como aumento da produtividade, melhoria da acuracidade da informação e habilidade para trabalho em cenários distintos.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (GEOGRAPHICAL INFORMATION SYSTEM - GIS) - Conjunto de hardwares e softwares para dados de coleta, armazenagem, análise e disseminação das informações sobre as áreas da Terra.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GERENCIAMENTO DE PROJETO (PMS) - Conjunto de soluções especializadas para o gerenciamento de projetos.

SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO DE CONTAS DE TRANSPORTE DE CARGA (EM TRANSPORTE AÉREO) (CARGO ACCOUNTS SETTLEMENT SYSTEM - CASS) - Sistema de contabilidade e liquidação de contas entre uma companhia aérea CASS, e de outro lado agentes de carga designados pela IATA (International Air Transport Association).

SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO EM ESTOQUE (STOCK LOCATION SYSTEM) - Sistema em que todos os locais em um armazém são nomeados e numerados para facilitar a estocagem e recuperação de estoque.

SISTEMA DE MANUFATURA FLEXÍVEL (FLEXIBLE MANUFACTURING SYSTEM - FMS) - Ligações seqüenciais por meio de equipamentos automáticos de transferência de materiais num conjunto de máquinas de produção, com integração a um sistema computadorizado.

SISTEMA DE PEDIDO COM QUANTIDADE FIXA (FIXED ORDER QUANTITY) - Técnica para dimensionamento de lote em MRP ou gestão de estoque, com a qual os pedidos planejados ou reais são gerados para uma quantidade fixa predeterminada (ou múltiplos desta), caso haja excesso de necessidades em relação a quantidade de pedidos no período.

SISTEMA DE PEDIDO PERIÓDICO (PERIODIC ORDERING SYSTEM) - Sistema de pedido em que determina-se em momentos fixos se um pedido deve ser efetuado e qual a quantidade.

SISTEMA DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF SYSTEM) - Sistema de pedido no qual os pedidos em aberto são efetuados e o pedido a prazo fixo é feito em datas posteriores.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO AVANÇADO (ADVANCED PLANNING SYSTEM - APS) - Planejamento da demanda do suprimento, programação e execução avançada com recursos da capacidade finita.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO COM DATA FIXA (BUCKETLESS SYSTEM) - Técnica aplicável ao planejamento das necessidades de material em que as necessidades em etapas são consideradas discretas e processadas individualmente pelo sistema MRP

SISTEMA DE PLANEJAMENTO DEFASADO (BUCKETLESS SYSTEM) - Técnica aplicada ao planejamento das necessidades de material, com a qual as necessidades em etapa são consideradas discretas e processadas individualmente pelo sistema MRP.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO POR PERIODO (BUCKETED SYSTEM) - Técnica aplicável ao planejamento das necessidades de material em que as necessidades em etapas são acumuladas em períodos de tempo, e combinadas formando uma necessidade total, programada para ocorrer no início do período.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO QUANTITATIVO (QUANTUM PLANNING SYSTEM) - Sistema de planejamento para produção em seções de trabalho. Neste sistema, vários produtos ou componentes dos quais um produto é formado são combinados (produtos compostos) sendo que cada um passa pelas várias etapas de processamento enquanto unidade. Em um produto composto combina-se os produtos que seguem a mesma seqüência de processamento. Esta combinação é feita de modo que o tempo de operação para um produto composto seja sempre constante para cada operação. Isto resulta em tempos e momentos iguais de avanço. Para produtos compostos com a mesma seqüência de processamento e o mesmo tempo de operação por operação, pode-se construir linhas de produção em que um tipo de linha de produção seja possível. Na verdade, estas linhas podem ser formadas através da organização de grupos relevantes de processamento em um layout de linha, ou orientação de produtos compostos por uma fábrica ou local de trabalho com um layout funcional por meio de um planejamento detalhado de modo a atingir o que se propõe a produção em linha.



SISTEMA DE PLANEJAMENTO SINCRONIZADO (BUCKETED SYSTEM) - Técnica aplicada ao planejamento das necessidades de material, em etapas elas são acumuladas em período de tempo e combinadas numa necessidade total.

SISTEMA DE PONTO DE PEDIDO (ORDER POINT SYSTEM) - Sistema para solicitar produtos de demanda independente no qual o momento de pedido e a quantidade de pedido devem estar coerentes com um número de condições previamente estabelecidas.

SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL (GLOBAL POSITIONING SYSTEM - GPS) - Posicionador, navegador e sistema de transferência de tempo desenvolvido pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, para fornecer o posicionamento preciso e informação de velocidade e tempo em uma base global contínua para um limitado número de usuários devidamente equipados.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DA TOYOTA (TOYOTA PRODUCTION SYSTEM - TPS) - Sistema de produção na qual o equipamento produtivo se organiza e sequêcia de acordo com os passos envolvidos na fabricação de um produto. Este termo denota que o fluxo de materiais é contínuo durante o processo produtivo. As rotinas de trabalho são fixas e os formatos alteram-se com pouca freqüência.

SISTEMA DE PUXAR (PULL SYSTEM) - Sistema em que as peças necessárias para um posto de trabalho são requisitadas e puxadas até este posto. `Puxar` parte do principio de só produzir quando houver vendas, e toda a empresa cria condições para reduzir o ciclo de manufatura.

SISTEMA DE QUALIDADE (QUALITY SYSTEM) - Estrutura organizacional, responsabilidades, procedimentos, processos e recursos para implementação da gestão da qualidade.

SISTEMA DE QUANTIDADE FIXA DE PEDIDO (FIXED ORDER QUANTITY SYSTEM) - Técnica para dimensionamento de lote em MRP ou gestão de estoques que sempre irá fazer com que os pedidos planejados ou reais sejam gerados para uma quantidade fixa predeterminada, ou múltiplos desta, se outras necessidades para o período excederem a quantidade fixa de pedido.

SISTEMA DE REABASTECIMENTO (REPLENISHMENT SYTEM) - Fornecimento de quantidades de um produto para atender às necessidades do cliente, com entrega baseada nas vendas, estoques, estoques padrões, localização dos estoques e tempos de processamento dos clientes.

SISTEMA DE REPETIÇÃO DE PEDIDOS A INTERVALO FIXO (FIXED INTERVAL REORDER SYSTEM) - Sistema de renovação periódica de pedido em que o Intervalo de tempo entre os pedidos fixo, semanal, mensal ou trimestral, mas o tamanho do pedido não é fixo e os pedidos variam de acordo com o uso conforme última revisão. Este tipo de controle de estoques é empregado quando convém examinar os estoques em Intervalos de tempo fixos como por exemplo, em sistemas de controle de armazém, sistemas em que os pedidos são efetuados mecanicamente.

SISTEMA DE REPOSIÇÃO (REPLENISHMENT SYSTEM) - Sistema de seleção de pedido imediatamente após o recebimento, de modo a evitar a estocagem e do estoque para a separação. O cross-docking real é o recebimento em um armazém de pré-seleção de pedidos para outro, onde um segundo armazém consolida as cargas despachadas. Engloba recebimento, separação, roteirização e despacho de produtos num mínimo intervalo de tempo, podendo, em alguns casos, envolver atividades.

SISTEMA DE SUPORTE AO DESEMPENHO (PERFORMANCE SUPPORT SYSTEM) - Ferramenta, baseada em computador, projetada para fornecimento, conforme a demanda, de informações específicas a respeito de procedimentos, esquemas, referências, aconselhamento de especialista etc.

SISTEMA DE VEICULO GUIADO AUTOMATICAMENTE (AUTOMATED GUIDED VEHICLE SYSTEM - AGVS) - Sistema de movimentação que encaminha materiais, e os posiciona em destinos predeterminados sem intervenção do operador.

SISTEMA DINÂMICO DE ESTOCAGEM - Este sistema é indicado nos casos de estocagem e movimentação de materiais com grande rotatividade, dentro do princípio "First in First out" (primeiro que entra, primeiro que sai). O fluxo de páletes é automático, movimentando-se sobre pistas de rolos ou de trilhos de roletes, por ação da gravidade, sem necessidade de empilhadeiras e operadores. O mesmo mantém-se numa velocidade constante, pois são usados, em toda extensão das pistas, Reguladores de Velocidade. A inclinação das pistas é determinada, no projeto, em função das características do pálete mais sua carga.

SISTEMA DUAS CAIXAS (TWO-BIN SYSTEM) - Sistema em que o estoque é distribuído em dois contenedores fisicamente diferentes, e as quantidades necessárias do item são retiradas do primeiro contenedor. Quando o primeiro contenedor estiver vazio, é colocado um pedido para reabastecimento do mesmo, e o item passa a ser retirado do segundo contenedor.

SISTEMA ELETRÔNICO DE SUPORTE AO DESEMPENHO (ELECTRONIC PERFORMANCE SUPPORT SYSTEM) - Sistema em que as peças necessárias para um posto de trabalho são requisitadas e puxadas até este posto. `Puxar` parte do princípio de só produzir quando houver vendas, e toda a empresa cria condições para reduzir o ciclo de manufatura.

SISTEMA INTELIGENTE DE TRÁFEGO (TRAFFIC INTELLIGENT SYSTEM) - Conjuntos de tecnologias para implementação de rodovia inteligente, prevendo (via rede de computadores) monitoramento remoto das condições de tráfego, controle de velocidade, serviços de ajuda ao usuário etc.

SISTEMA LOGÍSTICO (LOGISTIC SYSTEM) - Atividade de planejamento e coordenação da movimentação física e das informações sobre as operações de uma empresa para que o fluxo de matéria-prima, peças e produtos acabados seja realizado de forma a minimizar os custos totais dos níveis de serviços desejados.



SISTEMA MÍN-MÁX (MIN-MAX SYSTEM) - Tipo de sistema de reabastecimento no ponto de pedido em que "min" (mínimo) é o ponto de pedido e "máx" (máximo) é o nível máximo de estoque.

SISTEMA MODULAR (MODULAR SYSTEM) - Sistema que consiste de componentes relacionados a um módulo.

SISTEMA P (P-SYSTEM) - Sistema de gestão estoque envolvendo um pedido em data específica para quantidades necessárias até a próxima data fixa de repedido, somado à quantidade de estoque necessária no tempo de reposição.

SISTEMA Q (Q-SYSTEM) - Sistema de gerenciamento de estoque envolvendo a otimização da quantidade de pedido e a padronização da quantidade de pedido.

SISTEMA TOYOTA DE PRODUÇÃO (TOYOTA PRODUCTION SYSTEM - TPS) - Tipo de manufatura desenvolvida pela montadora para atingir a liderança em seu setor. Consiste na eliminação de perdas. Tem como base redução dos lotes e flexibilidade da produção, controle de peças para a montagem pelo sistema de puxar no momento necessário, arranjo dos equipamentos de produção na seqüência dos processos para que as pessoas trabalhem agregando valor e controle de qualidade nos equipamentos e processos, com o uso de dispositivos à prova de falhas e manutenção produtiva total.

SKU - Stock Keeping Units. Representa a unidade para a qual informações de venda e de gestão de estoque são mantidas. Pode ser uma unidade de consumo de um produto ou uma caixa coletiva com diversas unidades do mesmo. Uma caixa coletiva com 20 unidades de um determinado item (sabonete de um dado tamanho e dado perfume, por exemplo) constitui um SKU, enquanto outra caixa com 40 unidades da mesma unidade de consumo representa um outro SKU.

SLA - Service Level Agreement ou Acordo sobre o Nível de Serviço.

SLIP SHEET - Placa rígida, feita com folhas de papel impregnadas com resinas, para substituir o palete tradicional.

SLM - Strategic Logistics Management ou Gestão Logística Estratégica.

SLOW MOVING – Materiais encontrados em uma empresa que não se movimentaram nos últimos três meses.

SMART TAG ou E-TAG - Etiqueta inteligente que possui um microchip capaz de armazenar várias informações, como data de validade, lote de fabricação, descrição do produto, etc. Os dados são transmitidos por meio de radiofrequência a um equipamento de leitura.

SMS - Short Messaging System.



SOBRETAXA (SURCHARGE) - Adicional cobrado sobre o frete comum.

SOFTWARE DE OTIMIZAÇÃO (OPTIMIZATION SOFTWARE) - Equipamento que combina algoritmos e modelagem com capacidade para processamento de dados e que reduz o tempo de desenvolvimento de aplicações e projetos.

SOLICITAÇÃO (REQUEST FOR INFORMATION - RFI) - Pedido de informações sobre produtos, serviços e fornecedores.

SOLICITAÇÃO DE OFERTA (EM COMPRAS) (ENQUIRY) - Documento emitido por uma parte interessada na compra de produtos especificados e indicação de condições específicas desejáveis no que se refere aos termos de entrega, e outros, endereçados ao fornecedor potencial com o objetivo de obter uma oferta.

SOLICITAÇÃO E CONTROLE DE PEDIDO A PRAZO FIXO (CALL-OFF AND ORDER SURVEY - COOS) - Documento com o qual uma quantidade específica de produtos será solicitada para entrega conforme ordem de compra, incluindo uma análise do pedido.

SOLICITAÇÃO PARA COTAÇÃO (RFQ - REQUEST FOR QUOTE) - Solicitação para cotação de um produto ou serviço.

SOLICITAÇÃO PARA PROPOSTA (RFP - REQUEST FOR PROPOSAL) - Solicita feita ao fornecedor potencial para execução de um projeto.

SOP - Sales and Operations Planning, Planejamento de Vendas e Operações.

SORTIMENTO (SORTING) - Separação física de um subgrupo homogêneo de um grupo heterogêneo de itens.

SPC - Statistical Process Control.

STAKEHOLDERS - Palavra, que significa depositários. Pessoa ou grupo com interesse na performance de organização e no meio ambiente na qual opera.

STOCK OPTIONS - Programa de Ações - um incentivo que permite aos funcionários comprar ações da empresa onde trabalham por um preço abaixo do mercado.

STV - Veículo de Transferência Ordenado.

SUAVIZAÇÃO EXPONENCIAL (EXPONENTIAL SMOOTHING) - Previsão de curto com base no período precedente e respectivo ajuste para o período seguinte. Trata-se de uma variação da previsão por média móvel, geralmente utilizada por ser de fácil implementação.

SUPERMERCADO (INBOUND STOCK POINT) - Local nas proximidades da fábrica para onde são levados os materiais conforme a necessidade e de onde são retirados para uso imediato.



SUPOORTE LOGÍSTICO (INTEGRATED LOGISTIC SUPPORT - ILS) - Processo relativo à aquisição de produtos, equipamentos e suporte logístico para fornecer ao usuário o nível desejado de disponibilidade, custo do ciclo de vida e respectiva manutenção.

SUPPLY CHAIN – Rede de organizações envolvidas nos diferentes processos e atividades anteriores que produzem valor, sob a forma de produtos e serviços nas mãos do consumidor final.

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT - Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento.

SUPRIMENTO (PROCUREMENT) - Ações de planejamento de aquisição, identificação, desenvolvimento, compra, controle de estoque, transporte, recebimento, inspeção de recebimento e operações de estocagem. Inclui todas as ações de logística de recebimento, como compras, análise de custo e controle de estoque.

SWOG (SHIP WITH OTHER GOODS) – Enviado com outros produtos.

SWOT - ANALYSIS - Strengths, Weakness, Opportunity and Threats Analysis.

T

TACK-ON-ORDER - Pedido a um fornecedor para um mesmo tipo de produto que se encontra em fabricação para outro cliente.

TACÓGRAFO - Instrumento destinado a registrar movimentos ou velocidades; tacômetro registrador.

TACÔMETRO - Aparelho que serve para medir o número de rotações por minuto do motor e, portanto, a velocidade de máquinas ou veículos; o mesmo que taquímetro.

TAILOR MADE – Produto ou serviço customizado, feito sob encomenda conforme especificação do cliente.

TAKT TIME - Tempo necessário entre a conclusão de unidades sucessivas de um produto final, visando o atendimento de determinada demanda. O takt time é usado para estabelecer o ritmo das células e linhas em ambientes de produção.

TAMANHO DE LOTE – Quantidade de um item específico que é solicitado de uma fábrica ou fornecedor ou emitido como quantidade padrão para o processo de produção.

TAMANHO DO LOTE DE PRODUÇÃO – O número de unidades produzidas de um produto em determinada etapa do processo de produção entre preparações de máquinas.

TAMBOR-PULMÃO-CORDA – Técnica de programação desenvolvida usando a Teoria das Restrições. O tambor determina o ritmo para a restrição. O pulmão é um mecanismo de tempo usado para proteger o gargalo das incertezas. A corda é o mecanismo de informação usado para sincronizar a fábrica e determinar a liberação dos materiais na cadeia de suprimentos.

TANKTAINER – Contêiner com um tanque montado sobre este para transporte de líquidos.

TAQUÍMETRO - O mesmo que tacômetro.

TARA - Peso de uma unidade de transporte intermodal ou veículo sem carga. Ao se pesar o total subtrai-se a tara, chegando-se assim ao peso da carga.

TARGET COST – Custo Alvo ou meta de custo a ser alcançada.

TARGET INVENTORY LEVEL – Nível de Estoque Desejado.

TARIFA ADICIONAL (OVER TAX) - Tarifa por quilograma cobrada pelo peso global.

TARIFA ADICIONAL (TRANSPORTE AÉREO) (OVER PIVOT RATE) - Tarifa aplicada a remessas transportadas do aeroporto de partida para o de chegada, inteiramente em unitizadores de Carga.



TARIFA COMBINADA DE TRANSPORTE – Índice conjunto obtido pela combinação de dois ou mais índices publicados.

TARIFA DE UNITIZAÇÃO DE CARGA A GRANEL (BULK UNITIZATION CHARGE) - A aplicada a remessas transportadas do aeroporto de partida para o de chegada, em unitizadores de carga.

TARIFA POR QUANTIDADE (QUANTITY CHARGE) - Índice unitário inferior ao índice normal e que se aplica a expedições que correspondem a determinadas necessidades de peso.

TAXA DE ATENDIMENTO A PEDIDO (ORDER-FILL RATIO) - Porcentagem de atendimento de um pedido ou um grupo de pedidos que podem ser completadas (preparadas e expedidas). Para algumas empresas, em particular aquelas que vendem produtos muito similares, esta taxa é um indicador chave de serviço ao cliente.

TAXA DE ATRACAÇÃO (WHARFAGE) - Uma taxa cobrada do expedidor por usar um cais para atracação, carga ou descarga de uma embarcação ou estocagem de produtos além do cais ou doca.

TAXA DE ENCARGOS GERAIS (BURDEN RATE) - Custo, geralmente expresso em unidades monetárias por hora, que se transmite normalmente no custo de cada hora padrão de produção para cobrir os gastos gerais.

TAXA DE INCENTIVO (INCENTIVE RATE) - Uma taxa que induz o transportador a transportar um alto volume por transporte.

TAXA DE LEAD TIME DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE PRODUTO (PRODUCT SUPPLY SYSTEM LEAD TIME RATIO) - É o tempo utilizado para fornecer a um requisitante produtos acabados para que ele possa fazer a entrega ao cliente. Isto pode ser igual ou menor que a expectativa do cliente em relação ao lead time de reabastecimento. Mede-se dividindo o lead time do fornecimento atual pelo lead time de reabastecimento esperado pelo cliente. O alvo a atingir é uma taxa de leadtime do sistema de fornecimento do produto menor ou igual a 1.

TAXA DE MANUSEIO DE TERMINAL (TERMINAL HANDLING CHARGE) – Quantia fixa que os armadores organizados numa Conferência Marítima cobram pelo manuseio de mercadorias no terminal portuário.

TAXA DE MANUSEIO DETERMINAL (TERMINAL HANDLING CHARGE - THC) - Quantia fixa que os armadores organizados numa Conferência Marítima cobram pelo manuseamento das mercadorias no terminal portuário. Os armadores que não pertencem a qualquer conferência (outsiders) também estabelecem uma determinada THC.

TAXA DE VALOR LIBERADO (RELEASED-VALUE RATES) - Taxa baseada sobre o valor do transporte.

TAXA DO EXPORTADOR E DESEMBARQUE DO ARMADOR (FREE IN LINER OUT - FILO) - Condição de transporte que significa que as despesas de embarque são do exportador e as de desembarque do armador.

TEAM BUILDING - dinâmica de grupo em área externa, onde os participantes serão expostos a várias tarefas físicas desafiadoras, que são exemplos comparativos dos problemas do dia-a-dia da empresa. Tem como finalidade tornar uma equipe integrada.

TECA – TERMINAL DE CARGA AÉREA – Local em aeroporto onde as cargas são preparadas para embarque em aeronaves ou recebidas para transferência para outro modal de transporte.

TÉCNICA DE INTERPOLAÇÃO DE GERENCIAMENTO DO TAMANHO DO ESTOQUE (LOTSIZE INVENTORY MANAGEMENT INTERPOLATION TECHNIQUE - LIMIT) - Técnica para identificar grupos de produtos semelhantes em tamanhos de lote para determinar o efeito que lotes económicos terão no estoque total, custos totais de setup e disponibilidade de máquina.

TECNOLOGIA – Conjunto ordenado de conhecimentos científicos, técnicos empíricos e intuitivos, empregados no desenvolvimento, na produção, na comercialização e na utilização de bens e serviços.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (INFORMATION TECHNOLOGY - IT) - Um termo geral empregado para referir a todos os aspectos da tecnologia da computação e comunicações, incluindo hardware e software, que abrange criação, arquivo, processamento, distribuição e apresentação da informação para uma variedade de empregos, incluindo negócios, educação, científico, pessoal, e outros.

TECNOLOGIA MÓVEL (MOBILE TECHNOLOGY) - Equipamentos como computadores e tecnologias da comunicação que podem ser facilmente carregados e operados sem recursos de energia externa.

TECNOLOGIA OTIMIZADA DE PRODUÇÃO (OPTIMIZED PRODUCTION TECHNOLOGY - OPT) - Conceito de gerenciamento de uma organização de manufatura que objetiva aumento do faturamento aumentando simultaneamente o processamento, reduzindo o estoque ao preço de compra e reduzindo as despesas operacionais.

TECNOLOGIAS MÓVEIS (MOBILE TECHNOLOGIES) - Normalmente se refere aos computadores básicos e tecnologias de comunicação que podem ser facilmente carregados e operados sem a necessidade de um recurso de energia externa. Como exemplos temos os notebooks, telefones celulares, e agendas eletrônicas pessoais.

TÊMPERA - Palavra utilizada no setor de Produção, que significa o processo de tratamento térmico nos aços, para que obtenha maior dureza e resistência mecânica. Consiste no aquecimento do mesmo até ficar avermelhado e em seguida é resfriado bruscamente colocando-o na água ou no óleo.

TEMPO ATÉ O MERCADO (TIME-TO-MARKET) - Tempo total necessário para projeto, construção e entrega de um produto (tempo da conceituação à entrega).

TEMPO DA DOCA AO ESTOQUE (DOCK-TO-STOCK TIME) – Tempo gasto medido para o recebimento de um item da doca até estocagem do produto. Alguns consideram não apenas a estocagem física do item, mas a sua disponibilização nos sistemas da empresa para a venda.

TEMPO DE ATRAVESSAMENTO - Tempo decorrido a partir do momento em que uma matéria-prima chega na empresa e o momento em que esta matéria-prima chega no armazém incorporada em um produto acabado.

TEMPO DE CICLO (CYCLE TIME) – O tempo total entre o início e o término de um produto no processo, incluindo todo o trabalho em componentes, mas sem incluir a obtenção dos itens adquiridos. É o tempo para produzir um item.

TEMPO DE CICLO COMPRIMIDO (COMPRESSED CYCLE TIME) - O gasto em iniciativa para a redução do tempo necessário aos produtos para atravessar todo o sistema, desde matéria-prima até o produto acabado.

TEMPO DE CICLO DE CAIXA-A-CAIXA (CASH-TO-CASH CYCLE TIME) - Tempo entre pagamento do cliente final e do pagamento a fornecedores. Este índice é um importante indicador do desempenho da cadeia de abastecimento, refletindo o desempenho do processo de gestão de inventários e financeiro. Algumas empresas obtêm valores negativos, o que significa um outro desempenho.

TEMPO DE CICLO DE OPERAÇÃO DE LOTE (LOT OPERATION CYCLE TIME) - Tempo necessário do início do setup até o final da limpeza para um lote de produção em uma dada operação. Inclui setup, produção, limpeza, e outros.

TEMPO DE CICLO DE PEDIDO (ORDER CYCLE TIME OU LEAD TIME) - Período entre a colocação de um pedido e o seu respectivo recebimento, incluindo o tempo gasto na transmissão, processamento, preparação e embarque.

TEMPO DE COMPRA - É o período compreendido entre a data da requisição do material até a data do fechamento do pedido.

TEMPO DE CONSUMO - Define-se como o tempo durante o qual o produto esgota ou muda a sua utilidade. Um produto embalado num frasco de vidro tem esgotado a sua utilidade quando o produto acabar, mas o frasco de vidro poderá a ter utilidade na forma de contentor de pequenas peças.

TEMPO DE CORTE – O momento até o qual se aceita uma carga para assegurar que a mesma estará de acordo para um determinado transporte.

TEMPO DE ESPERA – Tempo gasto enquanto um trabalho aguarda processamento.

TEMPO DE ESPERA EM UM CANAL DE SERVIÇO (WAITING TIME AT SERVICE CHANNEL) - Tempo de espera que surge porque uma determinada atividade foi realizada por um ou mais recursos com uma capacidade limitada. Resulta em filas e conseqüentemente em tempo de espera. Dentre os fatores determinantes encontram-se: número de canais de serviço, fator de carga por canal de serviço, tempo de processamento para as atividades.

TEMPO DE FILA (QUEUE) – Período de tempo entre a chegada do material em uma estação de trabalho e início do processamento do mesmo.

TEMPO DE FORNECIMENTO - É o período compreendido entre o fechamento do pedido de compras junto ao fornecedor, até a data de entrega dos materiais no local combinado.

TEMPO DE MOVIMENTO PREDETERMINADO (PREDETERMINED MOTION TIME) - Um todo organizado de informações, procedimentos, técnicas e tempos de movimento empregado no estudo e avaliação de elementos de trabalho manual, útil na categorização e análise de todos os movimentos em elementos cujos tempos são computados conforme fatores como extensão, grau de controle muscular e precisão. Os tempos fornecem a base para calcular um padrão de tempo para as operações.

TEMPO DE PARADA (DOWN TIME) – Tempo em que um equipamento não está disponível para uso. Inclui tempo necessário para manutenção e outros serviços necessários.

TEMPO DE PEGA - O tempo decorrido entre a produção e compra pelo usuário do produto é um número que mostra a situação dinâmica das forças que compõem o sistema logístico.

TEMPO DE REABILITAÇÃO (BREAKING-DOWN TIME) - Tempo necessário para um centro ou estação de trabalho voltar a uma condição padrão após conclusão de uma operação.

TEMPO DE RECEBIMENTO - É o tempo compreendido entre a chegada do material, até a liberação do mesmo para estoque, após ter sido feita toda a conferência de quantidades, documentos, material (quebras, testes, se é o mesmo que foi solicitado, etc.).

TEMPO DE REPARAÇÃO – Tempo de serviço total, incluindo tempo de deslocamento para que um componente reparável retorne ao estoque e tome-se disponível para uso.

TEMPO DE RESPOSTA (RESPONSE TIME) - O tempo decorrido ou atraso médio entre o início de uma transação e os resultados da transação.

TEMPO DE RESSUPRIMENTO - É a somatória de todos os Tempos, ou seja, o Tempo do Pedido de Compra mais o Tempo de Compra, mais o Tempo de Fornecimento, mais o Tempo de Transporte, mais o Tempo de Recebimento. Compreende o fechamento do círculo, entre a requisição por parte do usuário final, até o material estar disponível para utilização.

TEMPO DE SEPARAÇÃO (PICK TIME) – Quantidade de tempo em uma fase de separação necessária para um separador selecionar os itens, desde a colocação no contenedor de separação até completar a transação com a marcação na lista de separação ou finalizando a tarefa em um terminal de radiofrequência ou outro equipamento. Não inclui o tempo de deslocamento.

TEMPO DE SET-UP - Tempo de preparação - é o tempo transcorrido entre a produção da última peça/quilo/metro boa de um produto A e a produção da primeira peça/quilo/metro bom de um produto B quando em um determinado equipamento efetua-se a troca do produto A pelo produto B.

TEMPO DE TRÂNSITO (TRANSIT TIME, TRAVEL TIME) - Padrão de tempo, que se assume em qualquer ordem, para o movimento físico de itens de uma operação à outra.

TEMPO DE TRANSPORTE - É o período compreendido entre a data de entrega do material até a chegada do mesmo para o requisitante (destino).

TEMPO DE TROCA - É o tempo decorrido entre a última peça boa, de uma corrida de produção, e a peça aprovada, da próxima corrida de produção.

TEMPO DE TROCA DE FERRAMENTA (SETUP TIME) - O utilizado para troca de ferramenta para a fabricação de um outro produto ou determinado equipamento. É medido a partir da última peça produzida até a primeira de um novo produto.

TEMPO DE VALIDADE (SHELF LIFE) - Tempo de vida de um produto, até seu vencimento.

TEMPO DESPENDIDO NA COMPRA - Define-se como tempo despendido na compra, como a média do tempo que o usuário dedica a localizar, examinar e comprar um determinado produto. O consumidor não pode ser forçado a despende tempo e energia que esteja em desproporção com a satisfação de suas necessidades, que esperam obter com o produto que compram.

TEMPO DO DESENVOLVIMENTO DE PROMOÇÃO (PROMOTION DEVELOPMENT LEAD TIME) - A média do tempo decorrido desde a concepção até a promoção ao consumidor para a iniciação dos eventos.

TEMPO DO PEDIDO DE COMPRA - É o período compreendido entre a requisição (via papel ou sistema) do usuário, até a aprovação final dos seus superiores, formalizando assim o documento (via papel ou via sistema), que seguirá para o Departamento de Compras.

TEMPO EM TRÂNSITO (TRANSIT TIME) - Tempo entre pagamento do cliente final e do pagamento a fornecedores. Este índice é um importante indicador do desempenho da cadeia de abastecimento, refletindo o desempenho do processo de gestão de inventários e financeiro. Algumas empresas obtêm valores negativos, o que significa um outro desempenho.

TEMPO MÉDIO DE ATRASO LOGÍSTICO (MEAN LOGISTICS DELAYTIME - MLDT) - Tempo de parada necessário para substituição de peças, fornecimento, ferramentas ou dados que estão sendo obtidos.

TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS (MEAN TIME BETWEEN FAILURES - MTBF) - Média de tempo entre falhas - período sem problemas.

TEMPO MÉDIO PARA REPARO (MEAN TIME TO REPAIR - MTR) - Média de tempo para a realização de reparo.

TEMPO PARA MOVIMENTAÇÃO (MOVING TIME) - Padrão utilizado em pedidos para a movimentação de itens.

TEMPO PERDIDO – Tempo em que um recurso produtivo não está produzindo, devido ao set up, manutenção, falta de material e de ferramentas e falta de programação.

TEMPO PREDETERMINADO DE MOVIMENTO (PREDETERMINED MOTION TIME) - Conjunto de informações, procedimentos, técnicas e tempos de movimento no estudo e avaliação de elementos de trabalho manual. Utilizado para se estabelecer a categoria e fazer a análise de todos os movimentos cujos tempos são computados de acordo com fatores como extensão, grau de controle muscular e precisão.

TEORIA DAS FILA (QUEUING THEORY) - Área da matemática aplicada que estuda os congestionamentos decorrentes da interrupção do fluxo normal e respectiva espera. Modelos relacionados com a linha de espera (fatores que influem na espera).

TEORIA DAS RESTRIÇÕES (THEORY OF CONSTRAINTS - TOC) - Técnica administrativa desenvolvida pelo físico israelense Eliyahu Goldratt, que consiste em identificar e eliminar as restrições (ou gargalos) em todas as atividades do negócio.

TEORIA DE GRAFOS (GRAPHOS THEORY) - Baseada nos relacionamentos, é utilizada para tratar problemas de caráter seqüencial.

TERCEIRIZAÇÃO (OUTSOURCING) – Uso de terceiro, subcontratado, transportador, armazém ou operador logístico para realizar funções normalmente realizadas pela própria empresa. Transferir as operações ou ativos de uma empresa para outra, para sua gestão e abastecimento.

TERCEIRO (THIRD PARTY) – Qualquer pessoa ou organização que presta serviço em processo de produção ou logística, que não seja nem o comprador ou o vendedor.

TERMINAIS DE RADIOFREQUÊNCIA (RADIO-FREQUENCY TERMINALS) - Dispositivos de rádio-comunicação utilizados como uma ligação entre computadores. Os terminais RF podem ser utilizados para transferir dados entre computadores ou entre um dispositivo portátil de entrada de dados e um computador.

TERMINAL – Local em que ocorre uma alteração do modal de transporte. É o local em qualquer um dos pontos de uma linha de transporte incluindo escritório, instalações de reparo ou movimentação.

TERMINAL DE FATURAMENTO (BILLING TERMINAL) - Terminal que prepara a fatura de frete para uma expedição. Normalmente, este será o terminal de origem. Entretanto, se o transportador tiver centralizado o sistema de faturamento, poderá ser o escritório geral do transportador. Por outro lado, se o transportador regionalizou o faturamento, o terminal de faturamento pode ser um terminal intermediário ou destino.

TERMINAL DE RADIOFREQUÊNCIA – Dispositivos de radiocomunicação utilizados como uma ligação entre computadores. Os terminais RF podem ser utilizados para transferir dados entre computadores ou entre um dispositivo portátil de entrada de dados e um computador. Usados em conjunto com um sistema de gerenciamento do armazém (WMS) para indicar a um operador as atividades de separação, estocagem e contagem cíclica de inventário. Comunica-se com o WMS por meio de transmissões de radiofrequência de baixa energia. É uma ligação em tempo real entre as atividades do armazém e o sistema de controle dos estoques.

TERMINAL PORTÁTIL (HAND HELD TERMINAL) – Dispositivo para entrada de dados tão pequeno que pode ser carregado e usado em um mão. É um scanner móvel.

TESTE DE SOMA CUMULATIVA (CUMULATIVE SUM TEST) - Método de sinalização em que um sinal é disparado se a soma das disparidades entre o real e o previsto ultrapassar um certo limite de controle.

TEU - Twenty Foot Equivalent Unit. Tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés.

TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Engloba todos aspectos da tecnologia da computação e comunicações (hardware, software), abrangendo criação, arquivo, processamento, distribuição e apresentação da informação.

TIJOLOS E CIMENTO (BRICKS AND MORTAR) - Expressão utilizada para designar as empresas tradicionais (tijolos e cimento) fundamentadas no mercado físico.

TIJOLOS E CLIQUES (BRICKS AND CLICKS) - Designação para empresas convencionais que adotaram práticas digitais (modelo híbrido).

TIME PHASING - Técnica para expressar a demanda futura, fornecimento e estoques por período de tempo.



TIME TO MARKET ou TEMPO ATÉ O MERCADO - É o tempo necessário para projetar, aprovar, construir e entregar um produto.

TIPO DE EMBALAGEM (PACKAGE TYPE) - Tipo de embalagem que corresponde a um certo projeto, por exemplo uma caixa com dimensões específicas.

TKU - Toneladas transportadas por quilômetro útil.

TMS - Transportation Management Systems ou Sistemas de Gerenciamento de Transporte.

TOC - Theory of Constraints ou Teoria das Restrições.

TOCO - Caminhão que tem o eixo simples na carroceria, ou seja, não é duplo.

TOLERÂNCIA EM EXPEDIÇÃO – Desvio permitido em que o Fornecedor ainda pode expedir;ou conforme qualidade em contrato.

TOTAL COST OF DISTRIBUTION - Total de todos os pedidos de reabastecimento pendentes. O saldo de pedidos aumenta quanto um novo pedido é liberado e diminui quando se recebe materiais frente a um pedido ou quando um pedido é cancelado.

TOTAL MANUFACTURING MANAGEMENT (TMM) - Redefinição da produção baseada na lógica do JIT, controle do processo, melhoria contínua, máximo comprometimento com um sistema de gestão com a lógica do custo total.

TOTAL QUALITY ASSURANCE (TQA) - Cuidadosa revisão sob a ótica da Qualidade Total dos sistemas de Garantia da Qualidade e da utilização das normas e da certificação. A ênfase é colocada sobre a evolução de tais sistemas através de uma lógica de instrumentos necessários, mas não suficientes, para gerir de modo dinâmico e ativo ao invés de uma abordagem fiscal e burocrática.

TOUCH SCREEN - Tela sensível ao toque.

TPA - Trabalhadores Portuários Avulsos.

TPC – TELLIGENT PROXIMITY CONTROL – Dispositivo que controla a distância entre os veículos na estrada e identifica a necessidade da potência de frenagem para evitar uma colisão traseira. Com o radar instalado no pára-choque dianteiro o sistema informa ao motorista a real distância entre os veículos. O TPC desacelera, retarda e/ou freia para manter a distância desejada, inclusive quando o outro veículo corta a frente numa ultrapassagem.

TPM - MANUTENÇÃO PREVENTIVA TOTAL - É um conjunto de atividades de manutenção, envolvendo a todos empregados, visando a melhoria de performance e produtividade dos equipamentos de uma fábrica.

TPS -TOYOTA PRODUCTION SYSTEM

TQC - CONTROLE TOTAL DA QUALIDADE - Esforço totalmente integrado para a melhoria do desempenho em todos os níveis, para a elevação da satisfação do cliente.

TQM - Total Quality Management ou Gestão da Qualidade Total. Foi criado em 1985 pela Naval Air Systems Comand para descrever o seu enfoque de gerenciamento ao estilo japonês para o aperfeiçoamento da qualidade.

TRACKSTAR - Veículo utilizado no setor ferroviário para verificação e manutenção dos trilhos, dormentes e geometria.

TRADE OFF – Troca compensatória, na sua forma básica, o resultado incorre em um aumento de custos em uma determinada área com o intuito de obter uma grande vantagem em relação às outras.

TRADE-OFF OU COMPENSAÇÃO - Na sua forma básica, o resultado incorre em um aumento de custos em uma determinada área com o intuito de obter uma grande vantagem em relação as outras (em termos de aumento de rendimento e lucro).

TRÁFEGO – Departamento ou função que tem a responsabilidade de organizar a classificação mais econômica e método de expedição tanto para produtos quanto materiais que são recebidos e expedidos.

TRÁFEGO ENTRE PAÍSES (EM EXPEDIÇÃO) (CROSS TRADES) - Termo usado em expedição para os serviços de uma embarcação entre nações diferentes em vez de somente para a nação em que a embarcação é registrada.

TRANSBORDO (TRANSHIPMENT) - Ação pela qual os produtos são transferidos de um meio de transporte para outro no decorrer de uma operação de transporte.

TRANSELEVADOR (TURRET CRANE)

Equipamento para movimentação de materiais em que os garfos tem capacidade de rotação de 180 graus para estocar e recuperar paletes de ambos os lados do equipamento em um corredor estreito.

TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DE FUNDOS (ELECTRONIC FUNDS TRANSFER)

Sistema informatizado que processa as transações financeiras efetuadas entre duas partes.

TRANSFERÊNCIA EM ARMAZÉM (WAREHOUSE MOVEMENT) - Movimentação física ou registro de transações na gestão de materiais num armazém (do estoque reserva para o estoque de separação) ou entre armazéns físicos e lógicos.

TRANSFERÊNCIA INTERFÁBRICAS (INTERPLANT TRANSFER) - Expedição de uma peça ou produto de uma fábrica para outra ou divisão empresarial.

TRANSITÁRIO (TRAFFIC AGENT) - Empresa especializada na organização e gestão de toda a cadeia de transporte de mercadorias (ou parte desta), e encarregada pelo utilizador (estivador) de efetuar esse serviço. Para realizar este trabalho faz contratos, relativamente às diversas fases do transporte, com outros operadores como, por exemplo, consignatários, agentes alfandegários, agências de transporte, e outros.

TRANSPONDER DE RÁDIOFREQUÊNCIA – Tecnologia de identificação automática operada da mesma forma que etiquetas de segurança colocadas em roupas. Os equipamentos transmitem as informações para um sistema de computador quando próximos ao transponder de radiofrequência.

TRANSPORTADOR CONTÍNUO (CONVEYOR) - Mecanismo que transporta materiais por meio de correias, roletas móveis, e outros.

TRANSPORTADOR CONTÍNUO EXTENSÍVEL (ACCORDION ROLLER CONVEYOR) - Um transportador contínuo de roletas com estrutura flexível que pode ser estendida ou contraída assumindo vários comprimentos.

TRANSPORTADOR CONTÍNUO PORTÁTIL (PORTABLE CONVEYOR) - Qualquer tipo de transportador portátil, usualmente possuindo suportes os quais permitem uma mobilidade.

TRANSPORTADOR ISENTO (EXEMPT CARRIER) - Transportador contratado isento de regulamentação econômica.

TRANSPORTADOR ISENTO DE TAXAS (FREE CARRIER - FCA) - Este termo foi designado para ir de encontro com as necessidades dos transportes modernos, particularmente o transporte intermodal, transporte por contêiner ou "roll-on-roll-off", por reboques e barcos. Baseia-se no mesmo princípio do FOB, apenas aqui o vendedor cumpre as suas obrigações quando entrega a mercadoria ao transportador no local designado. Se nenhum ponto exato for designado na altura do contrato de venda ambas as partes devem se referir ao local onde o transportador deverá tomar a mercadoria à sua responsabilidade. O risco de perda ou dano da mercadoria é transferido do vendedor para o comprador, naquele momento, e não na altura do embarque.

TRANSPORTADORA (CARRIER) – Parte que assume o transporte de produtos de um ponto para outro.

TRANSPORTADORA COMUM (COMMON CARRIER) - Empresa que transporta mercadorias em troca de remuneração.

TRANSPORTADORA DE CARGA GERAL – Transportador que possui autorização de operação no transporte de produtos em geral, ou todos os produtos não listados como especiais.

TRANSPORTE - É a parte da logística responsável pelo deslocamento de cargas.

TRANSPORTE ACOMPANHADO (ACCOMPANIED TRANSPORT) - Transporte de veículos rodoviários por outro tipo de transporte (via férrea, por exemplo) acompanhado do motorista.

TRANSPORTE AÉREO (AIRWAY TRANSPORTATION) – Movimentação de pessoas ou materiais pelo ar, por aviões, helicópteros, balões ou dirigíveis.

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO (WATERWAY TRANSPORTATION) - Movimentação de pessoas e mercadorias por via fluvial ou marítima.

TRANSPORTE COMBINADO – Transporte intermodal onde a maior parte da jornada é via ferroviária, fluvial ou marítima e o transporte inicial e/ou final por rodovia é o mais curto possível. Refere-se ao transporte de um veículo de transporte por outro (piggy back), como por exemplo, uma carreta transportada por um vagão ferroviário ou por um ferry boat.

TRANSPORTE CONTÍNUO (CONVEYOR) - Mecanismo de transporte que se utiliza correias, roletes móveis e similares.

TRANSPORTE CONTÍNUO EXTENSÍVEL (ACCORDION ROLLER CONVEYOR) - Uso de estrutura flexível, que pode ser estendida ou reduzida, no transporte contínuo de roletes.

TRANSPORTE CONTRATADO DEDICADO (DEDICATED CONTRACT CARRIAGE) – Serviço contratual terceirizado que fornece veículos e motoristas para um cliente único que fará uso exclusivo deste serviço, usualmente executado em uma situação de rota fixa.

TRANSPORTE COORDENADO – Dois ou mais transportadores de diferentes tipos transportando um embarque.

TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS (ARTICLES DANGEREUX DE ROUTE - ADR) - Acordo europeu relacionado ao transporte internacional de produtos perigosos em rodovias.

TRANSPORTE DE BAGAGENS - Condições em que se realiza o transporte. Variante do transporte de encomendas. Compreende-se o transporte do excedente do permitido ao viajante levar em seu poder no próprio carro de passageiros.

TRANSPORTE DUTOVIÁRIO (PIPELINE TRANSPORTATION) – Movimentação de fluidos e gases pela tubulação.

TRANSPORTE E SEGURO PAGO ATÉ (CARRIAGE AND INSURANCE PAID TO - CIP) - Pagamento antecipado de frete e seguro por parte do vendedor. Os valores serão cobrados do destinatário somente depois da entrega das mercadorias.

TRANSPORTE E SEGURO PAGO ATÉ (CARRIAGE AND INSURANCE PAID TO - CIP)

- Termo pelo qual o comprador paga o frete de carregamento para o destino. O risco de perda ou dano dos produtos, bem como quaisquer custos adicionais devido a eventos que ocorrerem depois do momento que os produtos tiverem sido entregues ao transportador, é transferido do vendedor para o comprador quando os produtos tiverem sido entregues a um transportador. "Transportado" aqui, leia-se qualquer pessoa que, em um contrato de transporte, assumo realizar ou providenciar a realização do transporte seja via terrestre, férrea, marítima, aérea ou outro, ou então de uma combinação deles. Se forem utilizados transportadores subseqüentes, o risco passa quando os produtos tiverem sido entregues ao primeiro transportador. Este termo exige que o vendedor libere os produtos para exportação.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO (RAILWAY TRANSPORTATION) – Movimentação de pessoas ou materiais por ferrovias.

TRANSPORTE INTELIGENTE (INTELLIGENT TRANSPORTATION) - Sistema que atende às exigências de entrega (programado de acordo com as reais exigências e necessidades)

TRANSPORTE INTERMODAL - É o transporte realizado através de dois ou mais modais de transporte de forma eficiente, com mínimas resistências ao movimento contínuo de bens e equipamentos de transporte, desde a origem até o destino. É a integração dos serviços de mais de um modo de transporte, com emissão de documentos independentes, onde cada transportador assume responsabilidade por seu transporte. São utilizados para que determinada carga percorra o caminho entre o remetente e seu destinatário, entre os diversos modais existentes, com a responsabilidade do embarcador.

TRANSPORTE MULTIMODAL - é a integração dos serviços de mais de um modo de transporte, utilizados para que determinada carga percorra o caminho entre o remetente e seu destinatário, entre os diversos modais existentes, sendo emitido apenas um único conhecimento de transporte pelo único responsável pelo transporte, que é o OTM - Operador de Transporte Multimodal.

TRANSPORTE PAGO ATÉ (CARRIAGE PAID TO - CM) - Termo pelo qual o comprador paga o frete de carregamento para o destino. O risco de perda ou dano dos produtos, bem como quaisquer custos adicionais devido a eventos que ocorrerem depois do momento que os produtos tiverem sido entregues ao transportador, é transferido do vendedor para o comprador quando os produtos tiverem sido entregues a um transportador. "Transportado" aqui, leia-se qualquer pessoa que, em um contrato de transporte, assumo realizar ou providenciar a realização do transporte seja via terrestre, férrea, marítima, aérea ou outro, ou então de uma combinação deles. Se forem utilizados transportadores subseqüentes, o risco passa quando os produtos tiverem sido entregues ao primeiro transportador. Este termo exige que o vendedor libere os produtos para exportação.

TRANSPORTE PIGGYBACK (PIGGYBACK TRANSPORT) - Transporte combinado via rodovia ou ferrovia.



TRANSPORTE RODOVIÁRIO (ROADWAY TRANSPORTATION) – Movimentação de pessoas ou materiais por rodovias, automóveis, caminhões, carretas, etc.

TRANSPORTE VAIVÉM (SHUTTLE SERVICE) – Transporte de ida e volta em uma rota geralmente curta entre dois pontos.

TRAPICHE - Armazém de mercadorias junto ao cais.

TREINAMENTO NO LOCAL DE TRABALHO (ON THE JOB TRAINING - OJT) - Aquisição de conhecimento sobre uma atividade na prática

TREMINHÕES - é o conjunto formado por um caminhão normal ou cavalo mecânico mais semi-reboque, engatado em 2 reboques, formando assim um conjunto de três carrocerias puxadas por um só caminhão. É muito utilizado no transporte de cana de açúcar.

TRICK - é uma asa-delta motorizada que vem equipada com rodas e/ou flutuadores e assentos de fibra de vidro.

TROCA DE FERRAMENTA EM MINUTO SIMPLES (SINGLE MINUTE EXCHANGE OF DIE - SMED) - O termo foi usado primeiramente pelo especialista japonês em manufatura Shigeo Shingo, como uma abordagem à redução de tempos de setup que visa reduzir todos os tempos de setup para menos de 10 minutos.

TRONCO (TRUNK) – Extensão que interliga dois hubs mutuamente.

TRONCO | LINHA PRINCIPAL (TRUNK) - Extensão que interliga dois hubs mutuamente.

TRUCK - Caminhão que tem o eixo duplo na carroceria, ou seja, são dois eixos juntos. O objetivo é agüentar mais peso e propiciar melhor desempenho ao veículo.

Turnover - Palavra em inglês, que na tradução quer dizer: rotatividade; movimentação; giro; circulação; medida da atividade empresarial relativa ao realizável a curto prazo; vendas.

U

U = Única - produtos que são usados somente em um centro de operações ou grupo principal de artigos mas em vários produtos.

UBIQUIDADE (UBIQUITY) - Matéria-prima encontrada em todo lugar.

UCC (UNIFORM CODE COUNCIL) – Órgão que administra o sistema de código uniforme de produto (UPC) na América do Norte ou Estados Unidos.

UEN – Unidade Estratégica de Negócio. Muitas empresas dividem suas atividades em unidades de negócios independentes, com resultados, estratégias e gestores distintos.

UEPS - é a nomenclatura para o método de armazenagem, em que o produto que é o Último a Entrar no estoque é o Primeiro a Sair.

ÚLTIMO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR (LAST IN FIRST OUT - LIFO) -Sistema de controle de Materiais em que se utiliza primeiramente os itens mais novos em estoque.

UM REBOQUE - com uma quinta roda usada para converter um semi-reboque em reboque.

UMLAND - entende-se pelo ambiente físico portuário, ou seja, o porto em si, suas instalações, tarifas e a qualidade dos serviços que presta.

UNC – Unidade de compras. Quantidade mínima de múltiplos que o fornecedor vende para o departamento de compras.

UND – Unidade de distribuição – Quantidade mínima de peças que podem ser despachadas pelo CD.

UNIDADE DE CARGA PADRÃO (STANDARD CARGO UNIT) - Unidade de carga que contém uma quantidade predeterminada de produtos de determinado tipo. Considerados juntos como uma unidade padrão para transporte alou estocagem.

UNIDADE DE PREVISÃO DA DEMANDA (DEMAND FORECASTING UNIT) - Uma unidade de previsão da demanda juntamente com uma SKU provê um maior nível de detalhamento para a manutenção da informação planejada. Cada unidade adiciona por exemplo, itens como grupo de demanda, tipo de cliente, região, um canal de vendas, e outros.

UNIDADE DE PROCESSAMENTO (PROCESSING UNIT) - a menor unidade de processamento que pode ser usada para planejamento e sinalização no que diz respeito a produção. Pode ser uma máquina, um funcionário ou uma combinação de ambos.



UNIDADE DE TRANSMISSÃO REMOTA (UTR) - Equipamento do sistema de transmissão de dados que faz a interface entre os equipamentos de campo e o CCO.

UNIDADE DETRANSPORTE INTERMODAL (INTERMODAL TRANSPORT UNIT - ITU) - Contêineres, recipientes intercambiáveis e semi-reboques para transporte intermodal.

UNIDADE EQUIVALENTE A QUARENTA PÉS (FORTY FOOT EQUIVALENT UNIT - FEU) - Unidade de medida equivalente a um contêiner de expedição de quarenta pés.

UNIDADE EQUIVALENTE A VINTE PÉS TRANSPORTE (TWENTY FOOT EQUIVALENT UNIT - TEU) – Unidade de medida equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de vinte pés.

UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO (STRATEGIC BUSINESS UNIT) - Muitas empresas dividem suas atividades em uma espécie de unidade de negócio e repartem o planejamento estratégico em dois tipos de estratégia: estratégia corporativa e estratégia da unidade organizacional.

UNIDADE MANTIDA EM ESTOQUE (STOCK KEEPING UNIT - SKU) - Unidade separada ou distinta de hardware ou software que pode ser usada como um componente de sistema.

UNIMOV - Unidade de movimentação formada por um múltiplo da UNICOM, com a finalidade de possibilitar deslocamentos mecanizados seguros e econômicos.

UNIMOVIZAÇÃO - Instituição na empresa de um sistema modal em que todas as mercadorias e produtos são movimentados na forma de uma unidade de movimentação. Definição mais genérica do que paletização, que supõe sempre o uso do pátete.

UNIQUENESS - expressão utilizada sobre a organização / empresa que é muito difícil de ser copiada.

UNIT LOAD – Carga Unitizada.

UNITIZAÇÃO - É a conversão de diversas unidades de carga fracionada numa única unidade, para fins de movimentação e armazenagem.

UNITIZAÇÃO (UNITIZING) - É a conversão de diversas unidades de carga fracionada numa única unidade, para movimentação e armazenagem, por meio de contêineres intermodais ou paletes. A consolidação de um número de itens individuais em uma unidade de transporte para facilitar a movimentação.

UNITRAM - Unidade de transporte para conter muitas e diferentes UNICOMS com a finalidade de facilitar a distribuição de pedidos de clientes.

UPC - UNIVERSAL PRODUCT CODE - Símbolo padrão de código de barras dos Estados Unidos e do Canadá, que é administrado pela Uniform Code Council, Inc.



UTILIDADE LOCAL (PLACE UTILITY) - Valor agregado ao produto em função da mudança de sua localização.

UTILIZAÇÃO COMUM DE RECURSOS (POOL) - Uso compartilhado de equipamentos por um número de usuários que juntos investem nos equipamentos em questão.

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO – Compara as horas que a máquina está produzindo, com o tempo disponível, podendo ou não incluir o tempo de setup.

V

VAD - Value Added Distribution.

VAGÃO - Veículo destinado ao transporte de carga por via ferroviária. Pode ser tanque, frigorífico, vagão rebaixado, vagão para minérios e carros-box para transporte de animais de raça etc. Em sua parte externa, os vagões trazem inscrita a lotação respectiva (peso útil), bem como o seu peso normal (tara). Os vagões de mercadorias podem ser fechados ou abertos (pranchas, gôndolas com fueiros ou de bordas, plataformas etc). Os veículos para o transporte de passageiros são comumente chamados de carros, incluindo-se os dormitórios, restaurantes etc.

VAGÃO REQUISITADO - Vagão posto à disposição do expedidor, a seu pedido. A requisição do vagão assegura o transporte logo após o fornecimento do veículo. O expedidor, que possuir carga suficiente para lotar um dos vagões dos tipos existentes na estrada, poderá requisitá-lo, obrigando-se, porém, ao pagamento dos fretes pela lotação do vagão ou mínimo de lotação estabelecido, mesmo que não o aproveite totalmente, pois, nesse veículo, a estrada não colocará outras expedições. O transporte em vagão requisitado é, em geral, mais rápido que o de pequenas expedições, pois estas são transportadas em vagões coletores ou ficam, as vezes, nos armazéns, aguardando a formação de carga suficiente para lotar um veículo. O transporte em vagões completos, por serem feitos em maiores partidas gozam da "tarifa de lotação", isto é, de tarifa mais baixa em relação à estabelecida para as pequenas expedições.

VAGÕES COLETORES - Vagões que trafegam em determinados trechos para coletar as pequenas expedições de mercadorias e animais, despachadas em estações de pouco movimento.

VAGÕES TANQUES PARTICULARES (capacidade fracionada) - Devendo ser respeitada como limite a lotação do vagão, no caso de capacidade fracionada, o arrecadamento de peso só pode ser feito até o limite dessa capacidade, o que muitas vezes significa dispensar o arredondamento. Diz respeito à lotação de certos vagões-tanques que não é apresentada em toneladas inteiras, como acontece com os demais tipos de vagões de cargas.

VAGONETE - Tipo de trole usado nos trabalhos de terra. É provido de estrado e caixa, sem tampa, onde se carregam terra e outros materiais.

VALETA - Vala de pequena seção transversal que coleta e escoar águas superficiais.

VALETA DE ATERRO - A construída na plataforma em aterro.

VALETA DE CORTE - A construída na plataforma em corte.

VALETA DE PROTEÇÃO (linha de contorno) - A construída no lado do montante do corte, pouco além da crista ou no pé do aterro.



VALOR (VALUE) - O ponto até o qual um produto ou serviço alcança as necessidades ou os desejos do cliente, medido em termos de sua capacidade para comandar o preço a ele atribuído. É aquilo que o cliente acha justo pagar.

VALOR AGREGADO (VALUE ADDED) - Em termos de manufatura, é o aumento real na utilidade de um item do ponto de vista do cliente à medida que uma peça é transformada de matéria-prima em produto acabado. É a contribuição de operações ou de uma fábrica para a utilidade final e valor de um produto do ponto de vista do cliente. Deve-se eliminar todas as atividades que não agregam valor na produção e entrega de um produto ou serviço.

VALOR CONTÁBIL (ACCOUNTABLE AMOUNT) - O preço de compra inicial de um ativo menos a depreciação cumulativa cobrada à conta, mais uma cobrança de balanço igual à diferença, entre os juros reais suportado pelo Contratante no ativo comprado e o juro médio cobrado à conta da data do ativo sendo comprado na data de transferência, venda ou terminação. A depreciação e cálculos do valor residual podem ser emendados como acordado entre as partes de tempo em tempo.

VALOR DE SERVIÇO (VALUE OF SERVICE) - Cobrança na base do tráfego, ao contrário da cobrança pelo custo do serviço.

VALOR DECLARADO (DECLARED VALUE) - Valor da carga, declarado e assumido pelo embarcador.

VALOR ECONÔMICO AGREGADO (ECONOMIC VALUE ADDED - EVA) - Lucratividade de uma operação sobre o custo total dos ativos (custos de operação, inventário etc).

VALOR TOTAL DE RELACIONAMENTO (TOTAL VALUE RELATIONSHIP) - Relacionamento entre comprador e vendedor de um determinado produto ou serviço para inovação dos itens negociados - junção da cadeia de abastecimento de duas empresas para competição com outras pelos mesmos clientes.

VALORIZAÇÃO DO ESTOQUE – Tratamento contábil dado ao valor do estoque com o propósito de determinar o custo dos produtos vendidos.

VALORIZAÇÃO DO ESTOQUE (INVENTORY VALUATION) - Tratamento contábil dado ao valor do estoque com o propósito de determinar o custo dos produtos vendidos.

VALUE CHAIN – Cadeia de Valor.

VAN – Value Added Network ou Rede de Valor Agregado.

VANTAGENS COMPETITIVAS - É qualquer elemento que garante ou pode garantir o sucesso de uma empresa no mercado, ou seja, que implique uma vantagem sobre a concorrência num determinado mercado. As vantagens competitivas estão relacionadas às quatro alternativas estratégicas fundamentais: custo, serviço, qualidade, inovação.

VÃO (SLOT) - É uma localização de armazenagem simples. Em um sistema de armazenagem de paleta, representa uma posição do paleta. Em um sistema de separação, representa uma posição para uma única unidade de estoque.

VÃO EM ESTRUTURA (RACK UNIT CLEARANCE) – Espaço disponível para movimentação das unidades estocadas em uma prateleira ou porta-pálete.

VARETA - Peça de metal ou madeira ajustada nos fios de arame de cerca, para mantê-los convenientemente espaçados no painel.

VARIANTE - Trecho de linha construído posteriormente, para encurtamento, retificação, melhoria de condições técnicas (rampas, curvas etc), ou desafogo de parte do traçado. Destaca-se em certo ponto da linha primitiva, para retomá-la mais adiante. Há variantes que são construídas apenas em caráter provisório. Alteração apreciável introduzida no traçado existente ou projetado.

VARIANTE PROVISÓRIA - De caráter de emergência e transitória.

VARIEDADE (MIX) - Diferentes composições ou combinações de produtos de uma oferta (linha de produtos, demanda ou carteira).

VEÍCULO AUTOMATICAMENTE GUIADO (AUTOMATED GUIDED VEHICLE - AGV) – Sistema de movimentação que encaminha materiais posicionando-os em destinos pré-determinados, sem intervenção do operador.

VEÍCULO GUIADO A LASER (LASER GUIDED VEHICLE – LGV) – Um tipo de veículo automaticamente guiado, controlado por raio laser.

VELOCIDADE COMERCIAL DO TREM - Correspondente à média do tempo gasto para percorrer a distância entre dois pontos, inclusive o tempo de parada nas estações intermediárias.

VELOCIDADE DE ENTREGA (DELIVERY SPEED) - Capacidade de reduzir o tempo o máximo possível entre o recebimento do pedido e a entrega para o diante.

VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO (THROUGHPUT SPEED) - Quantidade média de produtos, informações, pedidos, e outros, que é processada por unidade de tempo em um processo de produção, por exemplo, em funções administrativas.

VELOCIDADE DE REGIME DE UMA LOCOMOTIVA - Velocidade média, normal, mantida para desenvolver o esforço médio de tração



VELOCIDADE DE ESTOQUE (INVENTORY VELOCITY) - Velocidade da movimentação dos estoques (exemplo, do recebimento para a expedição) em determinado ciclo.

VELOCIDADE LIMITADA - Velocidade máxima permitida em um determinado trecho.

VELOCIDADE MÁXIMA AUTORIZADA - Velocidade máxima permitida, indicada no horário ou nas instruções especiais.

VELOCIDADE REDUZIDA - Velocidade determinada para casos especiais, geralmente inferior a 30 Km/h.

VELOCIDADE RESTRITA - Velocidade que permite parar dentro da metade do campo de visão. Quando o Sistema de Bloqueio Automático/CTC ou as Regra de Travamento Sincronizado exigirem a circulação com velocidade restrita, tal circulação será levada a efeito de modo a permitir a parada do trem dentro da metade do campo de visão bem como a parada antes de uma chave virada em posição contrária.

VENDA BRUTA (GROSS SALE) - Importância total faturada durante o período fiscal

VENDA E DISTRIBUIÇÃO DIRETA (OUTLET) - Cliente direto ou indireto em nível de distribuição.

VENDOR RATING - Classificação dos fornecedores com base nos índices obtidos pelos fornecimentos, objetivando selecionar aqueles que vão se incorporar aos negócios em diferentes níveis técnicos. Tais níveis dependem dos resultados operacionais e são caracterizados como avaliação de tipo estratégico.

VENTO DE CALDA - Expressão utilizada no transporte aéreo, que significa quando o vento está no sentido de direção da rota da aeronave.

VENTO DE PROA - Expressão utilizada no transporte aéreo, que significa quando o vento está no sentido oposto de direção da rota da aeronave.

VENTO DE TRAVÉS - Expressão utilizada no transporte aéreo, que significa quando o vento está no sentido de direção para a lateral da aeronave, tanto em voo de cruzeiro como para pouso/decolagem.

VERIFICAÇÃO DE LOCAÇÃO (LOCATION CHECKING) – Verificação sistemática e física do estoque do armazém comparada com os registros de localização para assegurar a acuracidade das localizações.

VERIFICAÇÃO FOCADA (SPOT CHECK)

Método de inspecionar uma expedição na qual somente uma amostragem do número total de contêineres ou itens recebidos são inspecionados.

VERTENTE - Divisor de águas: linha de vertentes ou linha divisória de águas. Dorso: é a superfície convexa formada por duas vertentes da mesma montanha, contra-forte ou espigão, pela qual passa a linha divisória de águas. É a superfície das montanhas por onde descem as águas. Linha, nos pontos mais elevados, onde as vertentes da mesma montanha, contraforte ou espigão, se encontram. No primeiro caso - chamada cumeada nos dois últimos, crista.

VFR - Sigla usada na aviação para designar as regras de vôo visual.

VIA DE GAVETA - Via necessária, geralmente derivada de desvio de cruzamento e destinada à derivação de outros desvios de pátio (desvios de gaveta).

VIA FÉRREA - Duas ou mais fiadas de trilhos assentados e fixadas paralelamente sobre dormentes, de acordo com as bitolas, constituindo a superfície de rolamento.

VIA FÉRREA ABERTA - Aquela cuja distância entre as faces dos boletos excede a bitola da via.

VIA FÉRREA ACESSÓRIA - Desvio de qualquer natureza, pera, triângulo da reversão, ramais de serviço ou particulares e, de modo geral, qualquer via não integrante da via principal.

VIA FÉRREA ARRIADA - Aquela cuja superfície de rolamento de um dos trilhos ou de ambos acha-se muito abaixo do greide da via.

VIA FÉRREA CHOQUEADA (GOLPEADA) - Aquela que por defeito de nivelamento e alinhamento, causa fortes abalos aos trens em marcha

VIA FÉRREA DEFORMADA - Aquela cuja superfície de rolamento está fora de posição em perfil.

VIA FÉRREA DESNIVELADA - Aquela cuja superfície de rolamento está fora de posição em perfil.

VIA FÉRREA DUPLA - Aquela que é formada de duas vias férreas, geralmente paralelas

VIA FÉRREA ELÁSTICA - Aquela em que o trilho (ou barra de trilho) é fixado ao dormente por fixação duplamente elástica.

VIA FÉRREA ENSARILHADA - Aquela em que a fuga da via se apresenta com sinuosidade.

VIA FÉRREA LAQUEADA - Aquela que aparentando nivelamento correto, desnivela-se com a passagem do trem, em consequência de falso apoio do dormente e volta em seguida à posição anterior.

VIA FÉRREA MISTA - Aquela com mais de duas fiadas de trilhos.



VIA FÉRREA MÚLTIPLA - Aquela que é constituída de várias vias férreas, em geral paralelas.

VIA FÉRREA PERMANENTE - Conjunto de instalação e equipamentos que compõem a infra e a superestrutura da ferrovia.

VIA FÉRREA PRINCIPAL - Que liga estações e transpõe pátios e em que os trens, em ordem de marcha, circulam com horários, licença ou sinais de bloqueio.

VIA FÉRREA RÍGIDA (VIA FÉRREA CRAVADA OU VIA FÉRREA CLÁSSICA) - Aquela em que o trilho (ou barra de trilho) se solidariza ao dormente diretamente por grampo ou trefão.

VIA FÉRREA SEMI-ELÁSTICA - Aquela em que o trilho (ou a barra do trilho) se fixa ao dormente por fixação simplesmente elástica.

VIA FÉRREA SINGELA - Aquela que é formada por uma única via.

VIA PERMANENTE - Abrange toda a linha férrea, os edifícios, as linhas telegráficas etc.

VIA SINGELA - Movimentação de trem onde a viagem de ida e volta é realizada pela mesma via.

VIADUTOS - Obra de arte de grande altura, que transpõe vales ou grotas, em substituição a aterros de elevado volume, cuja feitura não seja técnica ou economicamente aconselhável.

VIAGEM DE MÃO ÚNICA (ONE WAY TRIP) – Movimento de uma carga do expedidor para o receptor.

VIAGEM DE RETORNO (BACKHAULING) - Movimento de retorno de um meio de transporte que forneceu serviço de transporte em uma direção. A viagem de retorno pode ser com carga completa, parcial ou nula, sendo que um backhaul sem carga é chamado de deadheading.

VIDA DE PRATELEIRA (SHELF LIFE) - Tempo em que um item pode ser mantido em estoque antes de tornar-se inadequado ao uso.

VIDA ECONÔMICA (ECONOMIC LIFE) - Período de tempo, da compra e instalação a retirada e disposição que o proprietário espera haver para determinado equipamento

VÍDEO SUPERSTITIAL - São filmes publicitários (comerciais) feitos para serem Wilfredo Pareto observou que a maioria da riqueza dos países é controlada por uma minoria. O princípio baseado nessa observação diz que dentre todas as variáveis ou causas que, em conjunto, contribuem para um efeito, apenas um número reduzido representa a maior parte do efeito causado coletivamente (Regra 80%-20%). Se uma empresa possui 100 clientes, por exemplo, cerca de 20 % deles são responsáveis por 80 % do faturamento desta empresa. Virtual - Inexistente fisicamente (não tangível)

VLC – Veículo Leve de Carga. Caminhão de menor porte próprio para utilização em áreas urbanas. O VLC tem comprimento total entre 5,50 e 6,30m, largura até 2,20m. Ambos possuem capacidade de carga úteis superior a 1.500kg.

VMC - Veículo Médio de Carga.

VMI - Vendor Managed Inventory ou Estoque Gerenciado pelo Fornecedor. Parceria em que o fornecedor repõe os estoques do cliente com base nos níveis de estoque informados pelo próprio cliente por via eletrônica (EDI, Internet ou outros meios). O cliente participa somente com a informação sobre seus níveis de estoque e, preferencialmente, de maneira automática de forma que seus custos de controle de estoques e pedido são reduzidos a um mínimo.

VMP – Vendor Managed Purchase ou Compra Gerenciada pelo Fornecedor.

VOLUME DO LASTRO - Quantidade do material de lastro em metros cúbicos por metro de via.

VOLUME PARA EXPANSÃO (ULLAGE) - Espaço livre entre um líquido contido em um tambor ou tanque, expresso como porcentagem da capacidade total, este volume geralmente é usado para deixar espaço para possível expansão do líquido.

VORLAND - Significa o maior ou menor afastamento de um porto em relação às principais rotas de navegação ou sua área de abrangência marítima e, igualmente, influência a escolha do armador.

VU - Sigla utilizada no transporte aéreo, que significa a velocidade que a aeronave atinge e não pode mais desistir de decolar. A partir desta velocidade, que varia de acordo com cada tipo de aeronave, a desistência de alçar vôo, poderá significar acidentes ou maiores riscos, pois os comandos (freios, reversos, flape) podem não serem suficientes para parar com segurança.

VUC - Veículo Urbano de Cargas - Caminhão de pequeno porte, com dimensões, tipos e abertura de portas adequadas para a distribuição em regiões de grandes centros, com máximas restrições ao tráfego.



W

WAP – Wireless Application Protocol ou Protocolo de Aplicação Sem Fio.

WAREHOUSE – Armazém.

WAREHOUSING – Movimentação e Armazenagem.

WARRANTY – Garantia.

WASTAGE – Desperdício.

WAVE PICKING – Separação por Onda.

WCM - World Class Manufacturing.

WCS - Warehouse Control Systems ou Sistemas de Controle de Armazém.

WHARF – Cais.

WHARFAGE OU TAXA DE ATRACAÇÃO - É a taxa cobrada pela administração de um porto para utilização do mesmo, nas operações que envolvem atracação, carga, descarga e estocagem nas docas e armazéns ligados ao porto.

WHARFING – Desova

WHOLESALE - Atacadista

WIP - Work in Process (estoque em processo) ou Work in Progress (material em progresso).

WIRELESS - Sistema de acesso sem fio.

WMS - Warehouse Management System ou Sistemas de Gerenciamento de Armazém.

WORKFLOW - Processo no qual a informação flui por toda organização, de maneira rápida e organizada, seguindo a sequência pré-estabelecida de tramitação.

WORLD CLASS – Classe Mundial

WWW (WORLD WIDE WEB) - Internet, rede que interliga indivíduos e negócios em todo mundo.

X

XML- EXTENSIBLE MARKUP LANGUAGE

Subconjunto de SGML, o XML é uma metalinguagem que contém uma série de regras para construção de outras linguagens que permitem a troca de informações. Com o XML, o usuário cria seus próprios tags (identificadores), que podem ser expandidos para descrever o número e tipos de informação que poderão ser fornecidos sobre os dados a serem incluídos dentro de um determinado documento XML.

Z

Z-BOND - Antenas na via permanente com a função de enviar os sinais de código para os trens.

ZEB – Etiquetas pré impressas que identificam individualmente as caixas de um pálete.

ZERO-DEFEITO - O mesmo que POKA -YOKE.

ZONA DE ATIVIDADES LOGÍSTICAS - ZAL (LOGISTIC ACTIVITIES CENTRES - LAC)

Zona da área portuária onde são efetuadas operações de intercâmbio de meios de transporte e outras atividades logísticas, comerciais de gestão. São pontos de ligação de redes de diferentes meios de transporte e de convergência de serviços logísticos, como a gestão da informação, o armazenamento, a preparação de pedidos, o agrupamento, a embalagem, a etiquetagem e outras. Além disso, é nesta zona que se realizam operações comerciais, não físicas, de gestão e organização do transporte.

ZONA DE LIVRE COMÉRCIO OU ZONA FRANCA - é uma zona (local ou região de um estado ou país) onde os produtos ou materiais são considerados isentos de taxas e tarifas de importação, com anuência das autoridades fiscais governamentais.

ZONA DE MANOBRA (ZM) - Áreas ao longo da via principal que possibilitam automatizar as manobras de retorno.

ZONEAMENTO – Lógica de estocagem para agrupamento de itens baseado na família de produtos, por tamanho, peso, velocidade, área de estocagem ou outro critério.



Expediente

Conselho Diretor

- **Presidente:** Wanderlei Saraiva Costa

Administração

- **CEO:** Sergio Ribinik
- **Célula do Associado:** Sandra Porne
- **Centro de Excelência e Valor:** Ricardo Yugue
- **Comunicação e Eventos Corporativos:** Virginia Villaescusa Vaamonde
- **Planejamento e Controle Financeiro:** Charles Sampaio
- **Processos e Melhores Práticas:** Silveraldo Mendes
- **Soluções de Negócios:** Roberto Matsubayashi
- **Tecnologia de Processos Compartilhados:** Amauri Gonçalves Santos

Publicação

- **Coordenação:** Comunicação e Eventos Corporativos

Fontes:

www.tigerlog.com.br

<http://www.pinho.com.br/dicionario/Z.htm>

<http://www.quialog.com.br/dicionariot-z.htm>

<http://www.canaldotransporte.com.br/letraz.asp>

www.komint.com